Correio da Manhã

Impresso em papel da casa NORDSKOG & Cª. — Christiania. Director — EDMUNDO BITTENCOURT — ... em papel de HOLMBERG, BECH & Cª — Stockolmo e ...

ANNO XIV—N. 5.828 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1915 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA" — Telephone: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3792

UM HORRIVEL ACCIDENTE

Um aviador carbonizado

O monoplano Alvear explode, caindo de grande altura

O SR. ALVEAR, CONSTRUCTOR DO MONOPLANO

Caraggiola foi a victima da triste tarde de aviação

O AVIADOR CARAGGIOLO, RETRATO APANHADO PELO NOSSO PHOTOGRAPHO, QUANDO SE PREPARAVA PARA LEVANTAR O VOO FATAL

A tarde festivamente azul de hontem levou ao Derby Club numerosissima assistencia, avida toda ella de apreciar o "meeting" de aviação, promovido pelo sr. J. d'Alvear, sob os auspicios do Aero-Club Brasileiro.

Franqueados ao publico os portões do prado, já ás quatro horas da tarde estava repleta a sua vasta "pelouse". As experiencias annunciadas estavam marcadas para meia hora depois, mas, devido ao vento que soprava com excessiva impetuosidade, tiveram que ser um tanto retardadas.

Enquanto isso, o sr. J. d'Alvear, em companhia do commendador Gregorio Garcia Seabra, presidente do Aero-Club Brasileiro, e do general Bernardino Borman, recebia os convidados officiaes, conversando animadamente com as pessoas que delle se acercavam.

A's 5 1/2 da tarde, afinal, resolveu-se que as experiencias se realizariam, subindo primeiramente o aviador Caraggiolo e depois que este aterrasse o aviador Bergman.

Tanto um como outro, entretanto, já haviam subido ás primeiras horas da manhã de hontem. E, como se saissem ambos admiravelmente, nada de todo os amedrontava nem tão pouco fazia prever o tragico fim daquelle "meeting", anciosamente esperado por quantos a elle assistiam.

Quando correu a noticia que Caraggiolo ia levantar o vôo, toda a multidão correu para aprecial-o, tratando, desde logo, de conseguir os melhores logares. Encheram-se as archibancadas e uma boa parte do publico espalhou-se pela "pelouse".

Caraggiolo subiu, tomou assento na nacelle e ordenou, em seguida, que o mecanico do monoplano Alvear désse movimento ao motor. Essa ordem foi executada sem demora e dentro em pouco o lindo apparelho erguia-se da terra, em demanda dos lados do Collegio Militar, cuja pedreira contornou, passando, de volta, sobre as tribunas do Derby-Club.

Isso feito, Caraggiolo tomou de novo a direcção primitiva, levantando-se mais e mais. Subito, o apparelho descreveu no espaço uma espiral e precipitou-se sobre o sólo, dando a perceber aos espectadores que o braço que o sustinha fazia, nada mais nada menos, que o sensacional e arriscadissimo "looping the loop".

Pouco, porem, durou essa illusão. Com espantosa violencia, o monoplano abateu sobre a terra e um grito de espanto partiu de toda a assistencia, que correu ao logar onde se dera a terrivel quéda.

Foi assim que se verificou, em toda a sua enorme brutalidade e em todo o seu horror, o desastre tremendamente pavoroso de que foi victima Caraggiolo, o intrepido piloto do monoplano Alvear.

Segundo ouvimos de pessoas moradoras na vizinhança, o apparelho caiu em virtude da explosão do motor. Caraggiolo estava a uma altura de cem metros precisamente quando um forte estalo se ouviu. Logo a seguir, o monoplano precipitou-se de cabeça para baixo, em zigue-zagues macabros, indo cair sobre os galhos de uma arvore, no terreno situado entre o Derby-Club e a Casa de S. José, na rua General Canabarro, espatifando-se por completo.

As primeiras pessoas que ali conseguiram chegar acudiram promptamente ao aviador, sendo uma dellas o sr. J. d'Alvear, que tambem se queimou.

Nada adeantaram, entretanto. Caraggiolo estava ainda amarrado á nacelle e já completamente carbonizado, dando logo a impressão de que, para salval-o, toda e qualquer tentativa seria infructifera.

E infelizmente, assim foi. Chamada a Assistencia, esta compareceu com a devida presteza, encarregando-se dos primeiros soccorros ao infeliz aviador o dr. Victor de Freire, que o fez transportar para o Posto Central. Mas Caraggiolo estava mortalmente ferido e ás seis horas da tarde expirava afinal, após curtos e dolorosos padecimentos.

* * *

Em conversa com o aviador Bergman, deu-nos este outras informações sobre o desastre, pois é sua opinião que o motor só explodiu depois da quéda.

Foi assim que nos garantiu elle que Caraggiolo subira já com a helice partida e que momentos antes o advertira da imprudencia que iria commetter. Mas o seu collega não o quiz ouvir e alçou o vôo sob os applausos de todos. O motor funccionou bem e o monoplano deslizou sem difficuldade. Mas a certa altura a helice falhou e Caraggiolo não póde impedir o desastre que o victimou.

Segundo ouvimos ainda do sr. Bergman, Caraggiolo, na manhã de hontem, no Campo dos Affonsos, tivera um presentimento de que qualquer coisa lhe iria succeder, falando mesmo na hypothese de morrer. Dahi o seu acto de verdadeiro heroismo, subindo apezar de todos os contratempos lhe eram oppostos e, muito principalmente, do facto de lhe ter sido chamada a attenção para o mão funccionamento da helice do apparelho.

* * *

Caraggiolo que, conforme dissemos acima, foi encontrado radicalmente carbonizado, era um aviador conhecidissimo entre nós. Fizera-se estimar por todas as pessoas que com elle entretinham relações e contava dess'arte numerosos amigos.

Fôra professor da nossa Marinha de Guerra e ha muito já que voava nesta cidade. Ainda ha pouco, em arriscadas evoluções sobre o Campo de São Christovão, ferira-se numa descida brusca, sendo obrigado a recolher-se ao hospital.

O triste facto causou, como era natural, indescriptivel consternação, affluindo á rua Canabarro enorme massa popular, que o commentava sob as mais fundas impressões de pezar.

O enterro de Caraggiolo deve effectuar-se hoje, a expensas do Aero-Club Brasileiro, de que o desventurado aviador era socio.

O que nos disse o sr. Alvear sobre o seu apparelho

E' de toda a opportunidade a reproducção de uma ligeira entrevista que tivemos, ha tempos, com o sr. J. Alvear sobre o monoplano de sua invenção.

Por essa época ia verificar-se a prova pratica do apparelho "Alvear" no Campo dos Affonsos, ás primeiras horas da manhã, experiencia que deu os melhores resultados.

Eis a entrevista:

— Ha quanto tempo se dedica á aviação?

— Ha mais de dois annos. Tive sempre uma grande attracção para esses estudos.

— Póde dar-nos alguns esclarecimentos sobre o seu apparelho?

— Com muito prazer. De typo inteiramente original, o meu monoplano, que foi construido aqui no Rio, é o apparelho de menores dimensões que se conhece. O apparelho é todo construido de freixo. Vou fazer uma rapida descripção do meu invento. As azas são formadas por duas longarinas e quatorze nervuras, dispostas á distancia de 30 centimetros. O terço posterior das azas é quasi flexivel, sendo construido de junco. O perfil longitudinal é quasi recto, tendo apenas cinco de flecha. A parte anterior é um pouco elevada, ao contrario das demais conhecidas. Os seus extremos lateraes são flexiveis, medindo cada aza 3m.80 por 2m.00. A fuzilagem é de secção triangular e reune as vantagens de ser muito leve, muito solida, elegante, simples, de boa sustentação e de uma penetração de effeitos decisivos. Essa fuzilagem é completamente entellada e pesa apenas 35 kilos. A fuzilagem compõe-se de tres longarinas e 24 montantes, ligados entre si por uma engenhosa amarração de fios de aço, divididos em triangulos equilateraes. As longarinas têm a fórma losangular, em cujas faces superiores se apoiam os cachimbos de aluminium, donde partem os montantes, que formam os triangulos. Esses montantes de fórma oval, cavados interiormente, offerecem a dupla vantagem de reduzir á metade o peso de um montante commum, imprimindo-lhe o dobro da resistencia. Na parte principal do monoplano, a fuzilagem é bojuda. A capota, elevada — abrigando bem o piloto, cuja cabeça unicamente emerge para a visão necessaria. Como uma continuação da capota segue-se uma série de gimbotes sobre o V da fuzilagem, o que dá, a essa parte, um perfil curvilineo. A nacelle comporta o motor, os orgãos mecanicos e em seguida ao commando "Duperdussin" encontra-se o assento do piloto. O leme de profundidade compõe-se de um plano inteiriço, disposto por detrás de um plano estabilizador fixo, portanto, medindo a parte fixa 1m,10 x 1m,80 e a parte movel 50 x 180. O leme de direcção age por elevação sobre a parte movel do leme de profundidade e por trás de um plano vertical que se acha apposto. As dimensões são as seguintes: parte fixa 1m, parte movel 8 x 55cm. O trem de aterramento é formado por peças de madeira, de fórma oval, interiormente cavadas, que se ligam ao eixo, em cujas extremidades se encontram as rodas. O grupo motor propulsor comprehende um motor Gnome 50 H. P., accionando uma helice Chauvier, de 2m,40 por 1m,70 de passo.

— Quaes as dimensões do seu apparelho?

— Comprimento, 6,00; altura, 1,60; tudo com um peso de 200 kilos, vasio, já se vê.

— E a velocidade?

— Velocidade provavel: 120 kilometros por hora. As experiencias anteriores têm sido coroadas do melhor exito: espero que a de domingo não fuja á regra...

Fala-nos o inventor do apparelho sobre o desastre

O nosso patricio, sr. J. Alvear, inventor do monoplano, o primeiro que no genero se tem construido no Brasil, e no qual o mallogrado aviador Caraggiolo tinha tantas esperanças de vel-o triumphar, estava hontem abatidissimo. Fomos procural-o, afim de obtermos pormenores sobre o desastre e elle nos disse:

— Bem se póde avaliar o meu immenso soffrimento por este insuccesso. A perda do apparelho não vale nada para mim, embora eu gastasse nelle pouco mais de quarenta contos. O que talvez eu não encontre mais é o companheiro de coragem, conhecedor eximio, pratico e theorico, da navegação aerea, como era Caraggiolo. Só Deus sabe qual é a extensão da minha dôr, agora que me vejo privado da amizade e dos conselhos do joven e já grande aviador que acabamos de perder.

Caraggiolo é mais um martyr da aviação, victima do inesperado nas correntes aereas. Como v. assistiu á tarde, do prado do Derby, os seus primeiros vôos tiveram o mesmo successo conseguido por elle no meu apparelho, pela manhã. Da segunda vez, elle foi até á Babylonia, em diversos vôos de fantazia, passando pelas archibancadas do Derby, fazendo magnificamente uma curva extremamente fechada sobre uma das azas esquerdas do monoplano. Em seguida a esses vôos de acrobacia, cujo successo todos que lá estavam assistiram, elle iniciou uma descida vertical em *folha morta* sobre o bosque situado no terreno da Casa São José.

Ahi, tendo realizado este vôo arriscado, em virtude da forte ventania do momento, a cêrca apenas de 150 metros de altura, elle tentou tomar a posição horizontal, afim de evitar uma quéda entre as arvores do bosque, e infelizmente não o conseguiu. O apparelho, envolvido pelos galhos, aterrou a fuzilagem com as azas avariadas, bruscamente, batendo em cheio nas arvores, produzindo a immediata ruptura do trem de aterrissagem e a consequente explosão do motor, que o carbonizou. Quando chegamos ao local, o meu pobre Caraggiolo agonizava, preso pelos suspensorios communmente usados nos "loop the looping" e outros vôos de fantazia.

A causa do desastre, bem se viu, foi o piloto não ter espaço para tomar um vôo horizontal, de uma pequena altura, sobre arvores, quando descia verticalmente, em *folha morta*.

Peço-lhe que faça publico que, se a familia do meu distincto e mallogrado amigo não fizer questão de transportar os seus restos mortaes, eu pedirei á policia a licença necessaria para sepultal-o com todas as honras de martyr da aviação, prestando-lhe assim a ultima das minhas homenagens.

UM ASPECTO DO DERBY-CLUB, ANTES DO VOO TRAGICO

O MOMENTO EUROPEU

O combate em Nauhila, entre as tropas portuguezas e os allemães

LISBOA, 7 — Tem obtido algumas melhoras no seu estado de saude o dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, que já hoje teve uma conferencia com o ministro da Guerra, general Pimenta de Castro.

No correr da conferencia o titular da pasta da Guerra communicou a s. ex. os detalhes que acabam de chegar, do combate travado em Nauhile, no dia 18 de dezembro findo, entre tropas portuguezas e allemãs.

Sabe-se, agora, pelas mesmas noticias, que os allemães tiveram n e s s e rencontro cerca de oitocentas baixas — (Havas).

A DESPEDIDA DE UM SOLDADO RUSSO, AO PARTIR PARA O CAMPO DE BATALHA

DE LONDRES

Os advogados da Allemanha

O traço caracteristico da Allemanha prussianizada é a preferencia constante da quantidade em detrimento da qualidade. Desde o *maitre d'hotel* de um restaurant berlinez até aos semi-deuses do grande estado-maior, não ha um unico representante da estranha civilização, coroada pelas baionetas, que não concentre as suas energias na realização desse ideal de abundancia, que expandiu a alma da Allemanha de Guilherme II a ponto de dar-lhe a forma grotesca de um desses curiosos idolos orientaes em que a amplitude do abdomen é a expressão predominante da grandeza divina. No poder dos numeros e na efficacia irresistivel da acção brutal das massas baseia-se todo o pensamento politico, toda a orientação militar dos homens que ora presidem á grande cruzada contra a civilização. Seguindo, com a meticulosidade que tambem constitue um outro dos preceitos da fé desses tenebrosos mysticos da espada, o principio fundamental do seu systema de vida, os satelites de Guilherme II encetaram a propaganda allemã por todos os paizes neutros, de accordo com a doutrina da abundancia e com a inabalavel confiança na força dos numeros. As legiões dos prégadores da palavra germanica foram distribuidas por todos os pontos do globo, onde ha um prelo para reproduzir as mensagens de Berlim. Mas como a Wilhelmstrasse não acredita senão nos methodos machinaes e uniformisadores, em que o automato bem disciplinado substitue o individuo humano, a senha dada aos guerreiros da penna alistados por conta da Agencia Wolff, foi que não se permitiriam liberdades e que, como bons soldados do rei da Prussia, elles deviam repetir sem pestanejar as palavras sagradas que dos labios de von Jagow iam ter até Nova York, carregadas pelas mysteriosas ondas herzianas — o ultimo vinculo que ainda liga a Allemanha ao mundo civilizado.

Ha alguma coisa de sublime na abnegação comica desses homens de todas as raças e de todas as côres que abstrairam completamente da sua visão pessoal para falarem allemão em todas as linguas do globo. Sob varios pontos de vista, a Allemanha é a nação representativa da civilização materialista e grosseira, que ella propria está destruindo com os seus explosivos; e a suprema perfeição desse esforço diabolico para converter o homem em uma machina sem alma a Allemanha apresenta agora na legião internacional dos seus advogados. Fazer com que alguns milhões de homens, entre os quaes ha innumeros que são bondosos e muitos que são intelligentes, se lancem como feras sobre cidades civilizadas, incendiando e massacrando, ao rythmo compassado das vozes de commando, é um grande feito; mas conseguir que jornalistas e escriptores de differentes nacionalidades se apaguem por tal fórma que se tornem capazes de repetir como suas as palavras estereotypadas nos gabinetes da Wilhelmstrasse é talvez a realização do ideal materialista. A estrategia allemã, segundo parece, baseia-se em um pequeno numero de principios que o estado-maior julgava infalliveis; e, desde que a iniciativa de uma raça capaz de elaborar um pensamento original creou uma situação que não tinha sido prevista em Berlim, os generaes de Guilherme II estacaram nas suas trincheiras de lama e não sabem como sair dali. A diplomacia teutonica tambem limita os seus methodos de propaganda a uma meia duzia de idéas, que emergiram do cerebro do sr. von Jagow, em agosto, e que, radiographadas para a America e ali acondimentadas pelo sr. Dernburg e pelo embaixador Bernstorff, foram pacientemente levadas pelo telegrapho para serem diariamente servidas ao publico, desde o Rio de Janeiro até Pekim.

O valor dessa propaganda póde ser avaliado pela attitude do povo americano após cinco mezes de ouvir os phonographos, pagos a peso de ouro, pelo sr. Dernburg. Mas se, sob o ponto de vista allemão, os methodos inventados pela diplomacia germanica foram desastrosos, elles serviram comtudo para que os neutros, collocados como observadores imparciaes deste gigantesco conflicto, possam travar conhecimento com alguns aspectos interessantes da alma allemã que, no caso de uma victoria prussiana, deveria envolver todo o planeta nas suas azas protectoras. Por uma ligeira analyse dos pontos principaes da ladainha teutonica, é possivel perceber o que pensam os allemães que ora dirigem os destinos do imperio acerca dos outros povos a que elles deviam, segundo as visões do apocalypse pan-germanista, levar a luz da cultura salvadora.

A interessante historia, tantas vezes contada e que reapparece impressa em todos os idiomas com a tenacidade de um desses annuncios famosos que se multiplicam por todas as linguas, gira em torno de um pequeno mytho, menos engenhoso talvez mas sem duvida ainda mais fabuloso do que todas as creações incorporadas no "folk-lore" germanico. Segundo esse delicioso conto de fadas, existia na Europa um grande povo que, acima de todas as coisas, amava a paz. Apezar de possuir o maior exercito do mundo e querer addicionar a esse poder militar a maior marinha do tempo, aquelle povo super-pacifico detestava a guerra e apenas tomava algumas insignificantes precauções defensivas contra os vizinhos ferozes, que premeditavam a sua ruina porque invejavam o progresso e a cultura incomparavel da raça pacifica por excellencia. O resto da historia contada no novo "saga" teutonico não precisa ser repetido aqui. Para dar uma idéa do respeito da diplomacia allemã pela intelligencia dos povos, a quem ella impinge a sua versão de guerra, é bastante que nos detenhamos um pouco em torno dessa visão bucolica do pacifismo germanico.

A solemne affirmação de que no espirito allemão vivia o culto da paz e que sómente a perversidade infernal dos inglezes, dos francezes e dos russos é que foi despertar naquella raça innocente a idéa da guerra, tem sido repetida em todos os tons. Ouvimol-a feita com a autoridade majestosa dos noventa e tres professores que, em nome das universidades allemãs, proclamaram ao mundo civilizado que o militarismo prussiano era a mais pacifica das instituições humanas. Depois a mesma coisa nos foi assegurada pelos theologos allemães, que com o Evangelho em punho nos garantiram que nem um só dos subditos do kaiser jámais pensára em guerra. Finalmente, tivemos como prova dos sentimentos pacificos da nação allemã as narrativas de alguns viajantes obsequiosos, que assistiram ao desenrolar da grande crise internacional e que, apezar de terem em geral um conhecimento muito perfunctorio do idioma germanico, puderam comtudo acompanhar todos os movimentos e estudar todas as expressões da alma allemã, porque provavelmente o Espirito Santo, que então baixou, segundo a phrase de Guilherme II, sobre o predestinado de Deus, arremessou algumas fagulhas supplementares que conferiram o dom transitorio das linguas áquelles forasteiros privilegiados.

Não deixa de ser interessante comparar essas declarações dos advogados da Allemanha com as expressões do pensamento allemão, que durante annos foram registradas na literatura e no jornalismo. Aos professores bastaria responder lembrando-lhes que Treitschke, que elles todos consideram como uma das figuras mais illustres da casta a que pertencem, dedicou toda a sua carreira de professor e de escriptor á tarefa de inocular no espirito allemão a idéa de que a guerra é a mais nobre das funcções do Estado e que a paz corrompe os costumes e faz degenerar os povos. Não ha talvez em toda a literatura livro algum em que o militarismo seja defendido com a franqueza corajosa com que Treitschke fez na sua "Politik" a apologia do prussianismo. As citações destacadas desse e dos outros livros do professor de historia da Universidade de Berlim apenas serviriam para dar a impressão falsa de que a apotheose da guerra ali apparece com um topico transitorio, enquanto Treitschke concentrava invariavelmente toda a sua attenção em torno desse ponto, que para elle representava a synthese das funcções do Estado e a unica razão de ser de uma organização social. Mas para encontrar os aphorismas com que Treitschke educou os *pacificos* intellectuaes da actual geração basta folhear os livros do general von Bernhardi, hoje traduzidos em quasi todas as linguas, e especialmente aquelle em que, como bom conhecedor dos segredos do grande estado-maior, elle prophetisou a actual guerra. Será facil achar em cada pagina uma dessas proposições, cortantes como o gume de uma espada, com que Treitschke synthetizava o seu desprezo pela paz e a sua fé inabalavel nas virtudes da guerra.

Para explicar o antagonismo irreconciliavel do pacifismo germanico com as idéas dos homens representativos da intelligencia allemã, os advogados da Wilhelmstrasse têm procurado fazer crer que se trata de opiniões individuaes e não de idéas partilhadas pela nação allemã. Esse artificio da defesa não resiste á mais ligeira critica. Se Treitschke, como historiador e pensador politico, deu á concepção militarista do Estado uma fórma mais arrojada do que os seus contemporaneos, o facto é simplesmente devido a possuir elle uma audacia moral superior á dos seus correligionarios. E se as suas idéas ficaram occupando um logar tão importante no pensamento allemão foi não sómente porque Treitschke possuia um vigor intellectual notavel, como tambem porque as suas opiniões correspondiam perfeitamente ás aspirações geraes dos seus compatriotas. Treitschke teve como successores uma tribu de professores pan-germanistas, cujos escriptos apenas mostram que as idéas do mestre foram exaggeradas pelos discipulos a um ponto a que Treitschke hesitaria em chegar. E o militarismo aggressivo foi ainda complicado depois de Treitschke por um elemento que, no tempo daquelle escriptor, ainda não tinha conseguido occupar um logar de honra na philosophia politica dos allemães. Refiro-me ao commercialismo originado na expansão industrial da Allemanha e que gerou uma escola de economistas que, com uma docilidade intellectual verdadeiramente maravilhosa, formularam doutrinas que harmonizaram os instinctos barbaros da casta militar com a ganancia insaciavel da plutocracia que se formou rapidamente na Allemanha. A differença que existe entre o militarismo de Treitschke e o militarismo de um pan-germanista de hoje, como o professor Schiemann por exemplo, é que em Treitschke havia uma certa dignidade e os vestigios do antigo idealismo germanico, ao passo que em Schiemann a preoccupação principal é utilizar o poder militar da Allemanha para promover a expansão do poder economico da oligarchia de millionarios cuja influencia nefasta sobre a politica allemã não foi menor do que a dos aristocratas militares.

Mas se debalde procurariamos entre os intellectuaes allemães um unico vulto de primeira ordem, que tenha tentado neutralizar com o seu prestigio os effeitos perigosos da propaganda pan-germanica, tambem seria perdido o esforço para achar signaes de acção pacifista da parte da burguezia e até mesmo da grande massa proletaria. Eram os commerciantes, os medicos, os advogados e os outros representantes da grande classe média que subscreviam para o custeio da "Flottenverein" e que assim sanccionavam com a sua cooperação a propaganda feita, semana após semana, na "Taglische Rundschau" pelo conde Reventlow, que foi um dos principaes autores da preparação para a guerra. Esta questão da liga naval allemã é importante, porque ella mostra como é impossivel absolver a grande massa da burguezia germanica da responsabilidade que lhe cabe na conflagração da Europa. Deve-se dizer, para honra do homem que foi o principal propagandista da expansão naval allemã, que elle nunca disfarçou a verdade. Durante annos o conde Reventlow fez a evangelização da marinha, dizendo aos seus compatriotas que a esquadra seria destinada a affirmar o poder teutonico por toda a terra. Essas idéas eram repetidas nos "meetings" organizados, sob os auspicios da "Flottenverein", e a significação pan-germanista do programma naval era explicada de um modo tão claro que ninguem podia ficar em duvida. Comtudo milhões e milhões de allemães continuaram a subscrever para manterem essa propaganda, cuja nota repetida em todos os tons era a affirmação de que a Allemanha precisava armar-se para arrebatar o tridente das mãos da Inglaterra, para conquistar colonias e para se tornar a senhora unica do commercio universal. E ha ainda factos mais compromettedores. Cada vez que o governo pedia um augmento de impostos para expandir ainda mais os armamentos militares e navaes, a nota explicativa, com que a imprensa pan-germanista applacava os contribuintes, era o argumento de que o capital que os allemães estavam applicando no exercito e na marinha lhes seria restituido com juro de usura no "Dia", no grande "Dia", a cujo advento se levantavam os copos todas as noites nos quarteis e nos navios de guerra. A burguezia allemã sabia, portanto, que os couraçados e os corpos de exercito se destinavam a conflagrar a Europa, afim de assegurar ao commercio allemão lucros maiores e melhores mercados.

O proprio proletariado allemão, cuja culpa é sem duvida muito menor do que a das outras classes sociaes, estava comtudo influenciado tambem pela propaganda bellicosa dos pangermanistas. A attitude dos socialistas allemães no congresso internacional realizado em Stuttgart ha alguns annos fez com que os principaes chefes do movimento collectivista europeu se convencessem da impossibilidade de impedir uma guerra pela acção combinada do proletariado. Foi depois de terem verificado que os socialistas allemães nunca usariam de um modo efficaz o seu poder politico e a sua influencia sobre o operariado para conter o cesarismo militarista que os chefes dos differentes partidos socialistas da Europa resolveram assumir uma attitude menos hostil em relação aos preparativos bellicos dos seus respectivos paizes. Se o partido socialista allemão não se tivesse recusado a cooperar em qualquer campanha anti-militarista, é bem possivel que, em vez da reviviscencia do militarismo nacionalista, que teve logar em França e que certamente contribuiu para aggravar a situação internacional, tivessemos assistido a um movimento pacifista tão vigoroso em toda a Europa que os acontecimentos teriam tomado uma outra orientação, de forma a resolver a crise européa sem esta catastrophe devastadora.

A Allemanha pacifica de que nos falam agora é uma simples fantazia, uma creação mythica que deve ser relegada para o mundo das fabulas. E mandando repetir essa historia em todas as linguas, a diplomacia allemã faz um insulto á intelligencia da humanidade civilizada.

Londres, 29 de dezembro de 1914.

A. Amaral

Os allemães põem a pique no Mancha, um vapor inglez repleto de tropas que iam para os campos da luta

WASHINGTON, 7 — Corre aqui o boato de terem os allemães mettido a pique, no canal da Mancha, o vapor "Campania", que conduzia numerosas tropas inglezas, para a França. Esse boato, que tem causado grande sensação, ainda não foi confirmado. — (Americana.)

O general von der Goltz dictador de Constantinopla

Londres, 7 — Communicam de Petrograd que, segundo informações recebidas de Odessa, o general von der Goltz foi investido da dictadura militar, com plenos poderes para agir em Constantinopla. Dizem ainda essas informações que a resolução do sultão, confiando tão amplos poderes áquelle general allemão, foi devida á necessidade de suffocar o movimento de hostilidade contra o governo, que estava tomando vulto naquella capital, onde nestes ultimos dias o povo havia levado a effeito varias manifestações de caracter revolucionario. — (Americana).

Um "Zeppelin" evolue sobre o territorio hollandez

Londres, 7 — Um telegramma de Rotterdam diz que um pequeno dirigivel allemão, typo Zeppelin, voou durante algum tempo sobre a cidade hollandeza de Kampen, desapparecendo depois, com rumo desconhecido. — (*Americana*).

O kaiser partiu para a Polonia russa

Londres, 7 — Está confirmada a noticia da partida do imperador Guilherme da Allemanha para a Polonia russa, via Czentochowa, afim de acompanhar as operações dos seus exercitos. — (*Americana*).

Mais um navio mercante inglez torpedeado pelos allemães

Londres, 7 — A estação semaphorica do Cabo Lizard, no Cornwall, recebeu um radiogramma do vapor "Poland", annunciando que o vapor "Londres" foi a pique, hontem á noite, em frente a Pencet, julgando-se que tenha sido torpedeado por algum submarino allemão. — (*Americana*).

A efficacia da artilheria franceza

Paris, 7 — Um communicado official do Ministerio da Guerra annuncia que os unicos acontecimentos importantes da guerra, no theatro das operações na Belgica e no Aisne, são devidos especialmente á precisão e efficacia do tiro da artilharia franceza.

O communicado accrescenta que os francezes têm obtido algumas vantagens ao norte de Messiges, na região de Champagne. — (*Havas*).

A situação na Bohemia

Londres, 7 — Noticias aqui recebidas dizem que a situação na Bohemia é muito grave, tendo sido decretada a lei marcial para a maior parte daquella região, onde a noticia da approximação das forças russas tem produzido enorme panico, dando tambem occasião a grandes desordens.

O governo, receando uma revolução, ordenou a prisão de numerosos homens politicos e jornalistas. Consta tambem que diversas pessoas foram fuziladas, por desobediencia ás ordens do governo. — (*Americana*).

O policiamento japonez nos mares do Oriente

Londres, 7 — Communicam de Tokio que o cargueiro norueguez "Christiabors" foi aprisionado por cruzadores japonezes, por não trazer [illegible] seus papeis em regra. Esse navio ficou ás ordens do Tribunal de [illegible] de Sasebo. — (*Americana*).

SAUDE PUBLICA

Repetidos casos de typho, occorridos em varios pontos da cidade, estão solicitando a attenção das autoridades sanitarias. Acreditamos que estas, averiguadas as causas, já tenham tomado as providencias necessarias, no intuito de impedir que se propague a epidemia. E' preciso que ella seja suffocada em seu nascedouro, porquanto mal prolongado é sempre mais difficil de ser remediado.

Por outro lado, a cidade, por todos os bairros, está invadida de mosquitos. Sente-se que o combate que a Saude Publica presentemente lhes dá não é como o dos primeiros tempos, quando se iniciou a applicação da prophylaxia havaneza contra a febre amarella. Já não são tão frequentes as visitas das praças da celebre brigada; nem, quando as fazem, procedem com o mesmo cuidado e rigor de outrora. Sente-se que ellas já não obedecem ao mesmo commando. No entanto, é um serviço que nunca deveria ser descurado. Se realmente a febre amarella parece ter desapparecido do Rio de Janeiro, póde reapparecer, e encontrará na prolificação dos mosquitos o melhor elemento de propagação rapida, que será mais difficil de sustar, obrigando-nos a muito maiores sacrificios do que nos custaria a manutenção do serviço de prophylaxia no pé em que esteve, e que se impõe para resguardar-nos de novas erupções da terrivel epidemia que, por tão longos annos, foi o principal factor de descredito da nossa bellissima cidade.

Gastamos rios de dinheiro em fazer do Rio de Janeiro uma cidade limpa e sádia; não vamos perder o que está feito e tanto custou. Se ha um serviço publico no qual é imperdoavel a avareza, é o da Hygiene. Não precisamos demonstral-o. Poupar dinheiro em tal caso é não poupar vidas humanas. Mas deve ser o dinheiro bem applicado. E' criminosa a inercia dos funccionarios pagos para esse serviço. Estamos certos que pensa tambem assim o chefe delles, para exigir que cumpram exactamente seus deveres, de maneira que a população fique tranquilla pela certeza de que se vela convenientemente pela sua saude e sua vida.

Reclama tambem toda a attenção o serviço de fiscalização da carne, do pescado, do leite, das fructas e legumes, de tudo, em summa, que constitue a alimentação publica. Isto é com a hygiene municipal. Cumpre ao prefeito informar-se do modo por que é praticado esse serviço, e providenciar, na parte que lhe toca, para que corresponda aos seus fins. E' sabido, é notorio, quanto é menospresado esse serviço. A fiscalização dos hoteis, confeitarias, restaurants, casas de pasto, mercados e tabernas, é quasi nulla, e se tanta victima fazem as molestias do apparelho digestivo, que figuram em primeiro logar no obituario, a culpa é das autoridades e funccionarios que não têm consciencia para comprehender a responsabilidade que lhes cabe no luto e na dôr de tantas familias que, pelo seu desleixo e transgressão dos deveres, perdem pessoas caras e cujas vidas lhes são preciosas. Ao menos, por humanidade, desempenhem-se rigorosamente essas autoridades e funccionarios de sua missão. Lembrem-se que se lhes póde lançar a pécha de assassinos, assassinos involuntarios, assassinos por omissão, mas sempre assassinos.

Bem sabemos que a applicação rigorosa dos preceitos e das medidas hygienicas fere muitas vezes intersiculos particulares, que abrem luta com os respectivos funccionarios. Mas, acima de tudo está o interesse geral, e cada cidadão é obrigado pela lei, pela equidade, pela natureza das coisas, e até pelo principio da propria conservação a submetter-se á policia sanitaria.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

Os jornaes commemoraram com sentidos necrologios o primeiro anniversario da morte de Figueiredo Pimentel.

Quero depositar tambem sobre o seu tumulo a minha flor humilde.

Ha um anno, debaixo de uma chuva miúda, que nos fustigava desde a porta do cemiterio, arriavamos nas mãos callosas de dois possantes coveiros o esquife do nosso mal-ogrado camarada. Eramos poucos, o que dava áquella cerimonia tocante um certo ar de intimidade. Figueiredo, dentro do seu ataúde, desceu pelas correntes até ao fundo do buraco de sete palmos, aberto para o receber. O grupo de amigos silenciosamente deitou pás de cal na sepultura e as enxadas dos coveiros, puxando a terra, que cahia, num ruido abafado, sobre o caixão, completaram a nossa penosa tarefa.

Descansava na sua cova o corpo de Figueiredo Pimentel.

Desapparecera um elegante — haviam annunciado, pela manhã, as gazetas.

Seria mesmo um elegante aquelle homem simples, que nunca usou monoculo e, numa evidente decadencia do organismo já fatigado pela vida, arrastava como que a sua condição de vencido?

Naquelle momento, a lembrança que me invadia a alma não era a do Figueiredo elegante: era a do singelo autor dos contos da avózinha, reunidos em livros cartonados, tendo na capa o desenho da boa velha cercada dos seus netos, livros encantadores, que eu devorara com prazer infantil na minha meninice, que guardára, longo tempo, no meu armario de estudante de primeiras letras, como um derivativo da taboada, e onde encontrava repouso o cerebro cansado pelas estupidas parcellas da conta de sommar, que o meu odioso professor me impunha na grande lousa negra do collegio. O volume dos contos da avózinha, levava-o entre os outros, como uma desaffronta á primeira arithmetica de Trajano, de horrivel capa vermelha, que eu tinha sempre gana de atirar á carroça do lixo.

Figueiredo escrevera aquelles contos, semelhantes ao de Perrault, sem a ambição de ficar celebre, talvez com a unica ambição de ganhar dinheiro, esta favorecendo, apenas, no Brasil os editores. Os contos tiveram, ainda têm, edições successivas, disputadas por muitos pequeninos leitores que os devoram e os amam com o mesmo encanto com que eu os devorei e os amei. Figueiredo não ficou rico e, precisando de lutar, na ultima phase da vida, fez-se elegante de profissão. A elegancia era a qualidade naturalmente exigida para escrever num jornal uma secção supposta elegante.

Com a simplicidade que punha em todos os seus escriptos, elle começou a falar de modas, de vestuarios, de vida social e das mil futilidades — perdôe-me o sr. Paulo de Gardenia — inherentes a esse detestavel genero de literatura. Figueiredo era, nessa secção, muitas vezes impertinente, insupportavel, antipathico. Redigia artigos sérios sobre perfeitas bolagens e tomava, em certos assumptos, um ar de pontifice, quando todos estavamos a ver que o ar que lhe convinha era o mesmo de Tobias Barreto, que, como se sabe, discursava em mangas de camisa...

Mas Figueiredo era o primeiro a rir-se de tudo quanto fazia e, doutrinando, como Petronio, a proposito da elegancia alheia, não se preoccupava, entretanto, com a sua, porque era, no fundo, um amavel bohemio ainda romantico, sem perversidade, e até ingenuo.

A secção dita elegante que redigia na *Gazeta de Noticias* era, de resto, uma rematada pilheria. A imaginação do seu autor fantasiava typos da *haute gomme* (que, para saírem a geito, eram qualificados assim, em francez) e esses typos, na essencia, não passavam de vulgarissimos *rastas*, aos quaes Figueiredo, na sua immensa bondade, fazia a *réclame* com que venciam e creavam nome.

O *Binoculo* foi sempre, nestas condições, uma machina de estimular vaidades ordinarias, que não influiu nunca nas tiragens da *Gazeta* e não deu brilho nenhum á personalidade de Figueiredo Pimentel.

Na sua camara mortuaria, ha um anno, — lembro-me ainda — foi inutilmente que procurei, pelos cantos, os trezentos de Gedeão, cuja fama elle forjicou e de cuja gloria ephemera foi mais de uma vez o obreiro. Apenas o sr. Carlos Magalhães, enrolado na sua sobrecasaca preta, os bigodes pretos, os cabellos tambem pretos, era a imagem da elegancia de luto.

E' que Figueiredo, com a molestia, já não escrevia o *Binoculo*. Os elegantes tinham, por isso, desapparecido...

Figueiredo Pimentel foi, assim, elegante por um accidente da vida, melhor diria, por um accidente de jornalismo. Esses casos são communs. Em vez de chronista mundano, poderiam tel-o arvorado em chronista politico e até financeiro. No jornal não se faz, muitas vezes, o que se quer, mas o que se manda. Se ha sapateiros que têm dado excellentes alfaiates, da mesma fórma Figueiredo, surgindo na literatura com alguns romances de escandalo, redigiu, depois, devido ás contingencias de occasião, contos para creanças e acabou escrevendo *chronicas elegantes*, o que quer dizer que acabou não escrevendo coisa nenhuma.

Arbitro forçado das mundanices affectadas do nosso meio, coube-lhe o ensejo de inventar o *corso*, ou, antes, de o copiar das cidades onde elle era um producto natural e espontaneo. O *corso* era o desfile, em tardes de verão, por um determinado ponto, de ordinario a praia de Botafogo, de carros e automoveis conduzindo os *elegantes* que Figueiredo fazia suppôr existirem no Rio. Essa adoravel instituição durou só enquanto se manteve de pé o credito dos *elegantes*, cavalheiros pobres, sem o habito de pagar as contas das garages.

Figueiredo Pimentel, tendo que continuar a ser o dictador da moda, creou então as *batalhas de confetti*, na Avenida, dois mezes antes do Carnaval. E essa a sua grande obra de chronista mundano. As *batalhas*, pouco a pouco, se transformaram numa grande agglomeração carnavalesca e, graças á idéa do mallogrado jornalista, temos no anno, em vez de um, oito ou dez domingos de Carnaval... E' o que vemos ha um mez; foi o que vimos ainda hontem, na Avenida repleta.

Como Figueiredo morreu autor do *Binoculo*, todo mundo proclama que com elle se findou um elegante. Mas a sua elegancia era tão vaga e indefinida como o foi a sua propria vida.

Por isso, nesta chronica que não é um necrologio, eu prefiro ter saudades apenas do amigo simples e do autor dos contos da avózinha, que não figura mais na minha estante, porque, desgraçadamente, lhe tomaram o logar os livros horriveis que eu, quando menino, escorraçava da prateleira, para deixar espaço largo e commodo ao volume cartonado, que tinha na capa a illustração duma velha, cercada dos seus netos, aos quaes candidamente narrava as aventuras do lagado, numa festa no Céo...

Costa REGO.

O TEMPO

Um dia brilhante, claro, rutilo, o de hontem.

Temperatura nesta capital: minima, 25°,6, ás 6 horas da manhã; maxima, 28°,?, ao meio-dia.

HOJE

A carne

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital foi affixado pelos marchantes no Entreposto de São Diogo o preço de $600, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $800.

Porco, $800 e $850; vitella, $800 e 1$000.

Não é exacto que algum redactor ou qualquer empregado do *Correio da Manhã* tenha acceitado ou pretenda acceitar do governo do Estado do Rio emprego, commissão ou sinecura.

Fazemos esta declaração para varrer a calumnia de conhecido pasquim desta capital onde hontem se disse que um dos nossos companheiros fôra nomeado procurador da Prefeitura de Nictheroy.

O dr. Castro Nunes, que exerceu o cargo de redactor forense do *Correio da Manhã*, retirou-se desta casa, ha cerca de quatro annos e meio, privando-nos de sua collaboração.

O Senado deve approvar, hoje, em terceira e ultima discussão, o projecto de adiamento da sessão extraordinaria do Congresso. E' de lamentar que o nosso depauperado Thesouro houvesse necessidade de pagar quasi dois mil contos, para se chegar a essa resolução, que não chega a ser bem uma solução, e sim uma cataplasma de linhaça posta, a tempo, sobre a ferida aberta na harmonia dos poderes, pelo projecto francamente revolucionario, imposto ao incondicionalismo dos seus asseclas pelo sr. Pinheiro Machado.

Forçoso, entretanto, se torna reconhecer que outro meio mais digno não poderia encontrar o governo para impedir que o seu acto de nimia delicadeza para com o Congresso, fosse transformado em arma de guerra nas mãos do candilhismo politico, desejoso de perturbar a ordem constitucional, ferindo de morte a autonomia de um grande Estado da Federação.

Desse incidente, porém, o dr. Wenceslão Braz póde tirar os elementos necessarios para aferir da lealdade e boa fé do chefe do P. R. C. á politica de concordia e apaziguamento das paixões partidarias por s. ex. promettida á Nação em documentos solennissimos.

Querendo transformar a mensagem de convocação numa gazúa capaz de abrir as portas do palacio do Ingá ao tenente Sodré, o sr. Pinheiro Machado demonstrou mais uma vez a ausencia absoluta de senso moral que o tem guindado ás proporções de chefe supremo da politica nacional, graças á insidiosidade dos seus processos da mais baixa e mendaz politicagem.

Ainda bem que desta vez o filaucioso *Chantecler dos potreiros*, terá de curvar a crista ensanguentada ao peso esmagador da opinião publica para nunca mais levantar a cabeça com a sua antiga arrogancia de regulo caricato.

O ministro da Fazenda approvou a minuta de contrato entre a directoria da Imprensa Nacional e Bifano & C., para o fornecimento de 20.000 folhas de cartolina, e recommendou ao respectivo director o inteiro cumprimento, em casos futuros, da circular n. 14.

Alguns jornaes de S. Paulo publicaram o consta de estarem bem cotados, para a presidencia da Camara dos Deputados, no vizinho Estado, os srs. Aureliano de Gusmão e Antonio Lobo, na vaga do sr. Carlos de Campos, que vae para o Senado. Em palestra com um paulista, conhecedor da intimidade da politica de S. Paulo, ouvimos que talvez o consta não tenha grande fundamento.

Segundo entende o nosso informante, a escolha de qualquer daquelles dois deputados, para um cargo de confiança politica, como é o de presidente da Camara, apressaria a consolidação da força do sr. Francisco Glycerio. Como já se sabe, o senador campineiro foi designado para substituir o sr. Bernardino de Campos, como presidente da commissão directora. Tal iniciativa representa um preito de homenagem ao antigo propagandista e chefe. E' possivel, porém, que não vá muito alem a prova de amizade e consideração do Partido Republicano Paulista.

Qualquer dos dois, ou o sr. Gusmão, ou o sr. Lobo, seria o sr. Glycerio na presidencia da Camara paulista. O sr. Aureliano de Gusmão foi o procurador politico do sr. Herculano de Freitas, autor da rasteira que abriu as portas da Camara do Estado ao candidato conservador Plinio de Godoy, com sacrificio do sr. José Vicente de Azevedo, candidato do Partido Republicano.

Em todo o caso — accrescentou-nos o informante — nada é impossivel neste mundo...

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou ante-hontem, a quantia de 126:744$679, tendo importado em réis 712:738$732 a arrecadação desde 1° do corrente.

O sr. Pinheiro Machado, quando quer satisfazer os seus caprichos, não hesita em impôr aos amigos toda a sorte de sacrificios. O celebre abaixo-assignado, já agora mais conhecido pelo qualificativo muito apropriado de termo de bem viver, prejudicou grandemente a eleição do sr. Estevam Marcolino, representante da minoria pelo terceiro districto de S. Paulo. O sr. Marcolino, antigo representante desse districto na Camara federal, conta boas amizades, boas e valiosas, no eleitorado do referido districto.

Fazia-se eleger facilmente. Davam-lhe votos numerosos eleitores situacionistas. E parece que não havia necessidade do representante do terceiro districto assignar o termo de bem viver, desde que o chefe do P. R. C., sem a menor consideração pela sua dedicação e pelos seus serviços, concordou na sua exclusão da chapa, porque assim o exigiu o sr. Rodolpho Miranda. A attitude do sr. Estevam Marcolino, no caso fluminense, concorreu muito, segundo é corrente em S. Paulo, para o seu fracasso no pleito. O sr. Estevam Marcolino devia ser e seria reeleito, porque não ha outros, com melhores ou mais vantajosos titulos politicos, para representar a minoria da bancada paulista pelo 3° districto.

O sr. Pinheiro Machado sacrifica assim os amigos, collocando-os em posição embaraçosa. E ainda por cima fica o sr. Rodolpho Miranda com a falsa gloria de haver vencido, como patrono da candidatura do sr. João de Faria um dos mais antigos representantes da bancada paulista na Camara Federal.

O ministro da Fazenda deu provimento, por equidade ao recurso interposto por Ferreira Pinto & C., do acto da Alfandega desta capital que lhe impoz a multa de 50 % dos direitos e taxas a pagar por falta de factura consular, visto que a mesma foi apresentada posteriormente.

O sr. Alaor Prata era um deputado mineiro geralmente tido por correligionario, do sr. Pinheiro Machado. Com effeito, cada vez que se travava de averiguar quem seguiria o P. R. C. em alguma votação importante, sempre figurava o nome daquelle deputado entre os personagens fieis ao senador rio-grandense.

Agora, porém, o sr. Soares dos Santos tratou de reunir todos os adeptos do sr. Pinheiro no famoso abaixo-assignado, que protesta contra a decisão do Supremo Tribunal sobre o caso do Estado do Rio.

Com surpresa geral viu-se que o sr. Alaor não juntou seu nome aos dos noventa e sete titeres do Morro da Graça.

O joven deputado de Minas já não segue o sr. Pinheiro; segue apenas o sr. Wenceslão.

O ministro da Fazenda resolveu deferir, por equidade, o requerimento em que o Banco do Commercio pede relevação da multa em que incorreu por haver effectuado fóra do prazo legal o pagamento do imposto de dividendos, relativos ao 1° semestre do anno passado.

Parece que já é tempo de se levar a serio, o pagamento dos militares estacionados em pontos distantes do territorio nacional. Muitos movimentos rebellionarios se têm verificado ultimamente entre soldados de guarnições longinquas devido ao facto de que o governo não cuida como deve daquelle pagamento. Teve essa causa o ultimo levante, registrado em Porto Alegre.

Até agora, as forças mais perseguidas por esse condemnavel descaso do governo eram as do Exercito. Mas as da Marinha tambem já vão participando da mesma sorte. E' o que se dá com a flotilha de Corumbá. Os officiaes, inferiores e marinheiros dessa flotilha não recebem pagamento desde o mez de setembro, o sufficiente para não mais merecerem o menor credito entre os fornecedores daquella praça.

Communicações que de lá nos chegam referem que a penuria nos navios chegou a tal ponto, que já os seus commandantes não encontram na praça quem lhes forneça o combustivel para a luz. E se não o ha para a luz, como póde haver para a navegação? O beriberi chegou como contra-peso aos navios da flotilha: os homens da sua tripulação são dizimados lastimavelmente, porquanto não ha recursos para se adquirirem medicamentos.

Informações mais ou menos analogas foram recebidas pelo ministro da Marinha, que já se entendeu a respeito, com o titular da pasta da Fazenda. O certo, porém, é que não se conhece nenhuma providencia do sr. Sabino Barroso.

Tudo está exigindo que, por exemplo, a Delegacia Federal no Estado seja autorizada a fornecer, quanto antes, a verba devida a officiaes, inferiores e marinheiros da flotilha em questão, e isso antes que estale um movimento de revolta, que não se justifica, mas se comprehende, na situação a que aquillo chegou.

Ao juiz de direito da vara da Provedoria e Residuos o ministro da Justiça remetteu tres caixotes contendo quadros a oleo, pertencentes ao espolio do ex-ministro do Brasil dr. José Augusto Ferreira da Costa.

Logo no inicio do actual governo, o general Caetano de Faria fez expedir circulares determinando aos chefes de serviço da Guerra não fazerem a requisição de passes da Central e das companhias de carris, que era de praxe fazer havia muitos annos. O ministro da Guerra obedecia assim ao criterio de economias rigorosas, estabelecido pelo governo na administração publica.

Parece que o general Faria soube que a sua circular não logrou ser para lego observada, e mandou expedir uma outra, recommendando a estricta observação da primeira. Isso fez com que muitos empregados da Guerra se vissem privados daquellas passagens, pagando-as do seu bolso.

Ninguem póde negar applausos á presteza com que o titular daquella pasta foi ao encontro do pensamento do governo, a que serve brilhantemente. Mas o que s. ex. ignora é que, se pequenos empregados da Guerra, os menos retribuidos pela Nação, pagam do seu bolso as suas passagens na Central e nos bondes, já o mesmo não se verifica com os do estado-maior.

Ahi todos têm passes da Estrada de Ferro, o que indica ter o respectivo chefe feito as taes requisições terminantemente prohibidas pelo general Faria. Temos ahi uma desobediencia, desdobrada em iniquidade. Os serventuarios do estado-maior ganham ordenados avultados. Com maioria de razão deviam pagar os meios de se locomoverem.

Procurando-se com cuidado, encontram-se em outros departamentos da Guerra funccionarios civis e militares, altamente remunerados, como portadores dos passes gratuitos. E' um absurdo. Se aos pequenos servidores do Estado foi prohibido o uso desses passes, não se admitte que aos de alta categoria seja elle facultado.

Foi acceita pelo ministro da Fazenda a fiança prestada, no valor de 2:2??$008, por Francisco Santóro em favor de João Pires Branco, escrivão da Collectoria Federal em Vassouras, tendo sido o respectivo termo lavrado na Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

Insiste-se em affirmar que o sr. Wenceslão Braz se agastou com o sr. Pinheiro Machado, um destes dias, ao deixar-lhe transparecer o sr. Pinheiro que faria com que se prolongasse a sessão extraordinaria, por cujo encerramento se interessa o governo, e isso na presença de uma testemunha, á qual o presidente da Republica apparentára ligar mais importancia do que ao chefe do Partido Conservador.

Verdade que seja a occorrencia, não póde haver a menor duvida de que as coisas estão evidentemente modificadas nas regiões do poder, e é o caso de curtir o sr. Pinheiro as mais amargas saudades do marechal Hermes da Fonseca. Toda gente sabe que o ex-presidente era incapaz de se oppôr a qualquer coisa que o sr. Pinheiro entendesse de praticar quando estavam em jogo os mesquinhos interesses da sua politicagem.

Se por acaso o marechal, em determinadas circumstancias, ousava dissentir do chefe gaúcho, fazia-o quando os dois estavam sós. De resto, pouco ou quasi nada valia uma dissenção marechalicia, porquanto no final das contas o que se praticava era o ordenado pelo sr. Pinheiro.

Haja vista a convulsão do Ceará, em cujos desdobramentos o sr. Hermes feriu pelas costas alguns dos mais illustres, dignos e briosos officiaes do Exercito. As possiveis testemunhas de uma confabulação do marechal com o seu nefasto assessor, essas, eram tratadas como se tratam creados, de sorte a desertarem o aposento, no qual se realizava a confabulação, de envergonhadas que ficavam e de abatidas ante o olhar dominador do soba do Morro da Graça.

Tal estado de coisas é que vae desapparecendo, se é que já não desappareceu, segundo se propala. E' motivo para dar parabens á Republica.

O ministro da Fazenda ordenou á Delegacia Fiscal na Bahia que dispense o fiscal da extracção e exportação de areias monaziticas nos terrenos situados no municipio de Prado, do qual é foreiro John Gordon, enquanto estiver suspenso o serviço de extracção e exportação das mesmas areias.

Os vestuarios para meninos d'"A TORRE EIFFEL" desafiam toda a competencia, pela excellente qualidade de seus tecidos, elegancia e perfeito acabamento.

Em officio dirigido ao ministro da Justiça, o 1° supplente do substituto do juiz federal em Santa Maria Magdalena pediu concessão de franquia telegraphica para serviço eleitoral.

O ministro da Justiça transmittiu esse officio ao seu collega da Viação, por se tratar de assumpto da competencia desta autoridade.

O ministro da Justiça approvou o acto do prefeito do Alto Juruá, concedendo tres mezes de licença ao intendente do municipio de Cruzeiro do Sul.

DIPLOMACIA

O capitão Crespo, addido militar argentino, que devia seguir pelo *Tubantia* com destino a Buenos Aires, só partirá no *Principessa Mafalda*, que deve zarpar deste porto amanhã.

A permanencia do distincto militar na Argentina será de poucos dias.

UMA TERRA INFELIZ

O SR. THOMAZ CAVALCANTI DIRIGE UMA CARTA AO SR. FRANCISCO SÁ

Ainda os acontecimentos que se desenrolam no sertão do Ceará

Cicero Romão, o famoso padre de Joazeiro, que a egreja romana excommungou, mas que a politicagem brasileiar soube aproveitar, quer, pela segunda vez, ensanguentar a infeliz terra cearense. Os seus dominios do sertão do Cariry, esse vigario suspenso das ordens é um perigo permanente contra a ordem, a propriedade e a segurança da familia do grande Estado do norte.

Ha tempos que, de todas as vezes que um partido ou um homem politico ambicioso aqui do centro tem necessidade de revolucionar o Ceará para satisfazer as suas vontades e caprichos, manda sempre recados ao padre Cicero. Este homem, que pela sua posição e profissão parecia ser destinado a pugnar pela paz, pela concordia na sua freguezia, nunca deixou de corresponder ao appello dos politiqueiros, levantando a sua gente fanatizada contra as autoridades constituidas do Estado. As suas mashorcas e depredações, elle as baptisa com o pomposo nome de *guerra santa*. E' o heróe coroado de mil façanhas, mais ou menos tragicas, e a custa de muita luta e de muita lagrima tem conseguido arranjar uma fortuna por aquellas bandas. Relativamente á fama que corre, Cicero Romão tem poucos homens que o servem incondicionalmente. Entretanto, no momento de pegar em armas e avançar de bacamarte em punho contra os governos legaes, o pessoal do padre augmenta como por encanto. E' que elle, conhecedor velho de toda a zona em que habita, manda logo avisar, com a sua autoridade de sacerdote, de que todo o gado e dinheiro que se fôr arrecadando pelos caminhos serão distribuidos pelos jagunços que acompanharem a sua gente. Esse toque de rebate ecoando ao largo e ao longe e chamando todos os bandidos da zona para o saque das propriedades indefesas, aviva a cubiça dos cangaceiros, e não fica criminoso daquellas alturas que não se engaje aos *salvadores* do padre. Em poucos dias, o padre do Joazeiro tem formado um bando perigosissimo. Da vez passada, quando elle organizou a *expedição*, que derrubou o governo do sr. Franco Rabello, até á quadrilha de Antonio Silvino, que operava, então, nas fronteiras pernambucanas, foi pedido esse reforço, que seguiu para o Cariry, sob o commando do famigerado bacharel Santa Cruz.

Um homem como o padre Cicero, que tem a audacia de se alliar aos bandoleiros sertanejos para saquear o destruir, deveria, ha muito tempo, com os seus ajudantes de ordens Floro Bartholomeu, Lavores *et caterva*, estar em outro logar, respondendo pelos seus tristes feitos.

A politicagem brasileira, pelo orgão maldito do accioIysmo, preferiu, antes, alliar-se a elles, negociando a tranquillidade e a honra do Ceará a troco da deposição do presidente Benjamin Barroso.

A proposito dessa alliança, o sr. Thomaz Cavalcanti dirigiu ao sr. Francisco Sá, chefe dos accioIystas, uma longa carta, em que diz confiar no criterio do presidente da Republica.

Nessa missiva, s. ex. começa appellando para o patriotismo do sr. Sá, afim de que, como chefe prestigioso que é do partido dissidente, intervenha junto aos seus amigos, pedindo-lhes não levem avante a triste idéa de ensanguentar o Ceará, ristoria os factos recentes, responsabilizando a facção accyolista pela desharmonia ora existente. Chama a sua attenção para a especie de gente de que está a ex. cercado e que só pela ambição incontida de galgar posições não trepidam em convulsionar o Estado.

A carta termina com vehemencia, mais ou menos assim: "Meu amigo. Nós empregaremos todos os meios brandos, envidaremos todos os nossos esforços para que a pendencia entre nós ainda possa ser decidida pacificamente, com dignidade para todos. Mas, se todos os nossos bons officios forem inuteis nesse sentido, podeis ficar certo de que iremos ao extremo afim de salvar a dignidade do governo do sr. Benjamin Barroso, garantindo o socego da familia cearense e mantendo, a todo custo, a ordem material no Estado.

Para com os perturbadores da ordem seremos inexoraveis, responsabilizando os proceres do partido dissidente, de que sois chefe, por tudo quanto vier a succeder."

Fortaleza, 7 — (*Americana*) — O governo do Estado concentra numerosas forças na cidade de Iguatú. Ali já estacioram cincoenta praças.

Na semana proxima segue uma companhia do 2° corpo, sob o commando do capitão Gomes Lima. Consta que seguirá tambem o tenente do Exercito Ernesto Medeiros, commandante do mesmo batalhão.

Vae tendo a acceitação, que era de esperar, a decisão governamental relativa á localização de trabalhadores nacionaes nos nucleos coloniaes da União, com as vantagens e favores concedidos pelo governo federal aos colonos estrangeiros. Já attingem ao numero de 128 as familias de trabalhadores que estão sendo localizadas, e esse numero augmenta a cada dia, com o estabelecimento de outras que para os nucleos vão sendo enviadas.

Tudo indica que será de grandes vantagens para um futuro não remoto essa attitude do actual governo da Republica, embora custe a crer que, coexistindo a repartição incumbida da localização dos trabalhadores indigenas com a encarregada de localizar os estrangeiros, só agora se tenha pensado a serio no aproveitamento daquellas. E assim mesmo porque a administração publica se vê premida pela necessidade de evitar que, em dado momento, os desoccupados da metropole se transformem em elemento perigoso e pernicioso á ordem publica.

De ha muito que se chamava a attenção dos governos justamente para o braço indigena, que ia sendo jogado á margem das cogitações dos nossos administradores, emquanto ao elemento alienigena se prodigalizava todos os favores e regalias. O resultado dessa coxa politica administrativa, é que os immigrantes estrangeiros que fizemos vir não bastaram por si só, para as necessidades de nosso desenvolvimento, e as energias propriamente nacionaes ahi ficaram desaproveitadas, sem poderem desempenhar de prompto na vida material do paiz a tarefa que era de esperar daquellas.

Em todo caso, antes tarde do que nunca. A idéa de que por muitos annos só podemos contar com os proprios recursos da terra, obrigou-nos a enveredar pelo caminho que houveramos desprezado. A crise européa sempre nos está servindo para alguma coisa, já que nos desserviu em tantas outras.

O ministro da Fazenda mandou submetter a inspecção de saude o 2° escripturario da Alfandega de Santos, Menna Hipolyto Rego, que solicitou 90 dias de licença.

O sr. Sodré está mais que resolvido a manter o que elle chama a "dualidade" no governo do Estado do Rio. O homem julga-se amparado pela "opinião ordeira", pelos municipios, pela maioria absoluta da Assembléa... Senado da Republica, pela lista missa da Camara dos Deputados... não sabemos quanta coisa mais se metteu na cabeça desse vasio projecto de politico, que jámais deveria ter saido dos seus cuidados profissionaes do Exercito.

Que entenderá o rapaz por "dualidade, de governo? Ao que nos consta e a toda gente, o tenente ainda não expediu acto algum de administração, que fosse levado a sério por alguem. O Estado do Rio dirige-se actualmente por força de execução que ás leis dá o presidente Nilo Peçanha e por effeito das deliberações administrativas desse mesmo presidente, assim como da Assembléa Legislativa, que o reconheceu e empossou.

A opinião ordeira do Estado, essa, acaba de se manifestar inteiramente de accordo com a politica infensa ao Partido Conservador, suffragando os nomes dos adversarios desse partido nas eleições de 30 de janeiro. Essas eleições effectuaram-se por sua vez superintendendo os negocios do Estado o presidente Nilo. Com o sr. Nilo é que se entendem as autoridades da Republica, na communhão natural de interesses do Estado do Rio e da União.

O sr. Sodré é assim uma especie de bacillo de Koch politico agarrado á base pulmonar do Estado, mas incapaz de penetrar o orgão devido á sua resistencia. Depois do aresto do Supremo Tribunal, cumprido pelo sr. Wenceslão Braz, nem a manifestação da maioria do Senado póde produzir effeitos, nem muito menos a lista funebre do sr. Soares dos Santos. Que "dualidade governamental" mantem nessas circumstancias o lamentavel sr. Sodré?

A' força de ser irritante, o tenente já se vae tornando ridiculo

O ministro da Fazenda approvou o acto da Delegacia Fiscal em S. Paulo, arbitrando em 600$000 e 300$000, respectivamente, as fianças do collector e escrivão da collectoria federal em Rincão.

Escrevem-nos:

"Com a aposentadoria do sr. Antonio Joaquim da Costa Couto, verificada no despacho collectivo de 3 do corrente, abriu-se uma vaga de director de secção no Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Consta agora que, para o preenchimento della, o respectivo ministro pretende nomear o sr. Rubens Tavares, que nem ao menos fazia parte de qualquer dos quadros a que se refere a lei n. 2.924, de 5 de janeiro do corrente anno. Pois o que esta lei declara, no art. 109, é o seguinte:

"O governo conservará addidos, com exercicio nas repartições a que pertencem ou em outras, os funccionarios *pertencentes aos quadros actuaes* das differentes repartições publicas e que não forem aproveitados na reorganização dos serviços feita de accordo com as autorizações de lei de orçamento para o exercicio de 1915."

E', pois, evidente que os addidos a que a lei se refere são os funccionarios pertencentes aos *quadros actuaes* das differentes repartições publicas, isto é, aos quadros existentes ao tempo da promulgação da mesma lei.

Em seguida, na segunda alinea, a lei indica a fórma por que esses addidos deverão ser aproveitados:

"A proporção que forem occorrendo vagas nos novos quadros serão elles aproveitados nessas vagas; OBRIGATORIAMENTE, se se derem nas repartições a que pertenciam e nos mesmos logares que exerciam anteriormente ás reformas realizadas, e, DE PREFERENCIA a quaesquer pessoas extranhas, se occorrerem em outras repartições ou quadros e tratar-se de logares equivalentes, desde que preencham as condições estabelecidas nos respectivos regulamentos."

Nada mais claro: na occorrencia de vagas nos *novos quadros*, a lei estabelece, para o effeito de seu preenchimento, duas clausulas em favor dos addidos: — uma *obrigatoria*, outra *preferencial*. Pela primeira, se as vagas se derem *nas repartições a que os addidos pertenciam e nos mesmos logares que exerciam anteriormente ás reformas realizadas*, a sua exoneração será *obrigatoria*; por força da segunda, se as vagas occorrerem em outras repartições ou quadros e tratar-se de logares equivalentes, desde que os addidos preencham as condições estabelecidas nos respectivos regulamentos, a sua nomeação será feita de preferencia a quaesquer pessoas estranhas.

Donde logicamente se conclue que o ministro da Viação só teria a faculdade de nomear o sr. Rubens para preencher a vaga aberta com a aposentadoria do sr. Costa Couto, se occorresse um destes dois casos: ou se o sr. Rubens tivesse exercido o cargo de director de secção na repartição em que a vaga se verificou; ou se, embora, tivesse elle exercido, em outra repartição, logar equivalente ao do director, a respectiva nomeação recaisse nelle, *de preferencia apenas* a pessoas estranhas.

Ora, nem uma, nem outra hypothese ahi se manifesta. Nem o sr. Rubens foi director da repartição onde a vaga se deu, nem as pessoas a que a sua nomeação preferirá, são estranhas a essa repartição. Logo, em face da propria lei não é licito ao ministro nomeal-o para tal cargo.

Mas, a illegalidade do seu acto, não resultará sómente da violação desse preceito legal. O regulamento approvado pelo decreto n. 11.442, de 13 de janeiro corrente anno, diz no art. 17, paragrapho 3: "A nomeação dos directores de secção será por promoção dos primeiros officiaes, á escolha do ministro."

Portanto, se s. ex., na nomeação que vae fazer, não respeitar o preceito desse dispositivo, fará simplesmente obra de arbitrio e de injustiça, — o que não é de esperar de um governo que tem promettido conduzir os seus actos pelos tramites da lei."

O tricentenario do Convento de Santo Antonio foi condignamente solennizado.

Sua Eminencia, o cardeal, compareceu, debaixo do palio; mas, conforme se poderá ver nas photographias dos vespertinos, s. ex. reima, andou protegido por um guarda-sol secular e mundano.

Mesmo com o Céo se fazem arranjos; menos em materia de calor...

* *

Houve quem propuzesse no Senado a continuação das sessões extraordinarias do Congresso, mas sem subsidios.

O autor do projecto (ou voto em separado) é um senhor que, apezar de já velhusco, gosta de fazer suas pilherias e gozar com o successo dellas.

O publico que o não conhece é capaz de levar a proposta a sério.

* *

O Ministerio da Agricultura está tomando providencias a favor dos *sem trabalho*.

Até hoje, porém, nenhuma providencia foi tomada em favor dos addidos, que são os "sem trabalho"... sem pagamento.

* *

Consequencias da guerra...

Apezar do Carnaval e da crise geral os theatros têm estado cheios.

Os emprezarios estão contentissimos com a guerra; as cinemas cansaram-se de impingir fitas velhas e tentaram os *films* de grandes manobras como authenticos, de guerra.

O publico torceu o nariz e voltou ao theatro; e parece que não se arrepende: o *Grão de Bico* está fazendo, no Apollo, um successo extraordinario; a *Mere-Mere* faz mexer todos os espectadores de S. José, e o *Pão e Laranja* vae reanimando a Republica que reputará o repertorio da politica portugueza.

Cyrano & C.

O QUE VAE PELO MUNDO

O ANNUNCIADO BLOQUEIO DA GRÃ-BRETANHA — A ACÇÃO DOS SUBMARINOS — A POSSIBILIDADE DO BLOQUEIO — O NOVO MINISTERIO PORTUGUEZ — OS REALISTAS NÃO DESARMAM — O CUSTO DAS GUERRAS DA INGLATERRA

A noticia mais sensacional, que vae dando a volta ao mundo e entrou nas apreciações de toda a imprensa, é a que se refere ao bloqueio da Inglaterra, ou seja ao aviso do Almirantado allemão de que a partir de 15 do corrente todos os mares que circumdam a Grã-Bretanha são considerados zona de guerra.

Ha quem pretenda apreciar a declaração daquelle Almirantado como sendo uma simples *blague*, assim como ha quem receba tal noticia com sorrisos de incredulidade.

— Pois quê, dizem, estando a esquadra allemã *engarrafada* em Kiel, é por ventura coisa possivel o bloqueio da Inglaterra pela Allemanha, que tem os seus navios presos!

Naturalmente, a Allemanha não mandou dizer á Inglaterra nem a ninguem qual é o seu projecto, o que é que vae fazer para annullar o inimigo que mais a odeia, o que mais insistentemente apregôa o odio que lhe tem.

Mas lembrêmo-nos do seguinte: a Allemanha possuia, no inicio da guerra, 2.190 navios de mais de 100 toneladas, e actualmente daquella poderosa esquadra mercante 646 navios estão immobilizados em portos neutros, 330 fundeados em portos allemães e 246 foram aprisionados pelos alliados que os conservam como magnifica presa de guerra. Assim, 56 o/o dos navios mercantes allemães estão impossibilitados de se moverem, emquanto que a Inglaterra, que obrigou áquella paralysação, continúa senhora dos mares e fazendo o seu grande commercio externo, aliás notavelmente augmentado depois da conflagração européa.

Recentemente, o governo inglez autorizou os navios mercantes a usarem pavilhão neutro, afim de pôr essa fórma se escaparem á acção dos submarinos que em poucos dias metteram a pique quatro navios inglezes. Basta essa determinação para se verificar que a Inglaterra se arreceia dos ataques pelos navios invisiveis, preparando-se o evital-os por meio de uma estrategia reprovavel, qual é o uso illegitimo das bandeiras dos paizes neutros.

Mas é possivel o bloqueio da Grã-Bretanha?

Por ventura não é facto confirmado e confessado que, apezar da vigilancia da colossal esquadra ingleza, os navios allemães foram já por duas vezes bombardear cidades inglezas? Por ventura não é facto averiguado que os submarinos allemães têm posto a pique varios navios mercantes e de guerra inglezes, inclusive um grande *dreadnought*, facto este que os inglezes confessaram com grande custo e só quando já não era possivel occultal-o por mais tempo?

Por ventura não é certo que a Allemanha dispõe de grande quantidade de Zepellins, que se aventuram em longas viagens, carregando grandes quantidades de terriveis explosivos?

E, finalmente, não é por ventura muito certo que, apezar de todas as arrogancias inglezas, os allemães continuam na Belgica, senhores do littoral, portanto na posse de portos marittimos, pelos quaes podem expedir para o mar quantos submarinos possuirem, havendo mesmo noticias recentes que falam em 250 dessas terriveis machinas de guerra, transportadas para o littoral belga?

Ora, se tudo isto é exacto, como de facto é, o bloqueio da grã-Bretanha será tambem uma verdade, bastando o medo para afastar das costas inglezas os navios neutros e para difficultar muitissimo a navegação mercante da Inglaterra.

Os paizes neutros protestam e affirmam que a Allemanha procede prepotentemente, de forma contraria a todas as convenções e a todos os direitos. E têm razão, mas a tudo isso a Allemanha responderá que, estando em guerra com quasi meio mundo, lança mão de todos os recursos para atacar os inimigos, gema quem gemer, proteste quem protestar.

Resta ver agora se a Inglaterra terá elementos para oppôr á acção terrivel dos submarinos e evitar que o bloqueio seja uma realidade. No que ninguem acredita é que a Allemanha, pelo seu almirantado, fizesse ao mundo o gravissimo aviso que lhe fez, sem ter absoluta segurança no exito dos seus planos e sem ter recursos poderosos para os realizar.

Do que se deve deprehender que a guerra ainda está muito longe do seu termo, que a esquadra ingleza vae soffrer rijos ataques pelos submarinos e que a victoria ingleza ainda é uma simples esperança dos alliados.

Por emquanto, o certo é: que Allemanha entrou na Belgica, está na posse de mais de dois terços desse territorio, e inglezes e francezes não conseguiram ainda pol-os de lá para fóra; que os allemães entraram na França e ainda de lá não sairam, apezar de annunciadas constantes victorias dos seus inimigos; que ainda os allemães, depois de terem posto os russos fóra da Prussia Oriental, entraram pela Russia a dentro e ainda lá se conservam, apezar dos muitos milhões de soldados do czar e das arremettidas violentas dos celebrados cossacos; e, por fim, que o territorio allemão, excluida a Alsacia, ainda não sente o peso dos exercitos alliados!

Estas é que são as verdades praticas e positivas, apezar de que para a França vão as minhas sympathias... que aliás esquecem que os soldados francezes, em 1806 e 1808, talaram os campos da minha patria, arrazando a riqueza agricola, que assaltaram os templos, roubaram todos os valores a que poderam lançar as mãos, e praticaram as depredações e crimes repellentes que estão na memoria das populações ruraes.

° ° °

Em Portugal tudo está em paz. O actual ministerio, composto de gente estranha á politica de partidos, sendo na verdade um ministerio militar presidido por um homem que tem valor e é honesto, é realmente um governo forte e capaz de enfrentar a situação. Não fará desarmar os realistas, nem os compellirá a transigencias, porque a luta entre monarchistas e republicanos é uma luta de idéas, de principios, de crenças, de tradições, e não de homens que são zeros, deante dos interesses nacionaes. Mas acalmará os espiritos o ministerio actual, porque abandonou o caminho das perseguições e das torpezas de todos os seus antecessores, e corrigirá os erros anteriormente praticados.

Assim é que já poude regressar a Lisboa o conselheiro José de Azevedo Castello Branco, condemnado a desterro pelo livre arbitrio do sr. Bernardino Machado, esse homem incapaz de ter um gesto digno e elevado. Assim é que já regressaram ou vão regressar a Portugal o sr. Moreira de Almeida, o mais brilhante de todos os jornalistas portuguezes, e com elle todos os mais condemnados pela prepotencia do mesmo Bernardino, que não conseguirá jámais lavar-se das manchas com que se sujou durante os mezes em que exerceu a chefia do governo.

Esse homem, felizmente, está tambem condemnado. Caiu no ostracismo, donde agora lhe será difficil sair. Não tem, nunca teve, meritos proprios. Os diplomatas chamavam-lhe *boite à mensonges*, assim como quem diz: mentiroso por excellencia. Os republicanos, aquelles mesmo que delle se serviram como de gato morto, desprezam-o. Os democraticos, que delle pretenderam fazer presidente da Republica, repellem-o hoje com as phrases mais violentas; os unionistas e evolucionistas, que a tempo o conheceram, desprezam-o egualmente em absoluto.

Serenados os animos e perdidos os receios de perseguições ferozes, a luta politica será activa, sem duvida, mas moderada, e se os monarchistas prepararem um golpe contra a Republica fal-o-ão em condições de absoluta segurança de exito. E, de resto, essa tentativa deve constituir a preoccupação permanente de quantos desejam salvar o paiz, que o proprio presidente da Republica considera em grave perigo!

• • •

Para fechar esta chronica ahi vão mais algumas palavras sobre a guerra, e que transcrevo de um jornal europeu. Refere-se ao custo das guerras inglezas:

"No discurso que o sr. Lloyd George proferiu nos *communs*, em 17 do mez passado, lembrou que a somma mais consideravel dispendida pela Grã-Bretanha em um só anno de guerra, antes da actual, se elevára a 71 milhões de libras. As guerras da Revolução e do Imperio custaram, ao todo, 831 milhões de libras, que foram repartidos por vinte annos. A guerra da Criméa custou 67 1/2 milhões esterlinos, somma que abrangeu tres annos financeiros. A guerra dos boers custou 211 milhões de libras, e pesou sobre quatro annos financeiros, tendo o mais onerado do inscripto 71 milhões esterlinos. O custo da presente guerra, no seu *primeiro anno pleno*, será pelos menos de 460 milhões esterlinos. No total das despesas das guerras do fim do seculo XVIII e começo do XIX, dos 831 milhões acima mencionados, a parte coberta por emprestimo foi de 440 milhões e a fornecida pelos impostos 391 milhões. Para a guerra da Criméa 32 milhões foram fornecidos por emprestimos e 35 1/2 por uma taxa especial durante a guerra. Muito custa a civilização..."

Não. Não é a civilização que custa muito dinheiro. Na hora presente, os milhões ou biliões de libras que a Inglaterra está gastando visam a um fim: pôr fóra de acção o rival poderoso no campo das industrias e do commercio. Porque, na verdade, é esse e só esse o estimulo guerreiro da Inglaterra...

Eugenio SILVEIRA

O SR. CAILLAUX EM PERNAMBUCO

Recife, 7 (*Americana*) — Com destino á Europa, passou hoje pelo porto desta capital, o sr. Joseph Caillaux, que foi condignamente recebido aqui.

Entre outras pessoas de destaque que foram a bordo cumprimentar o illustre estadista francez, notava-se o consul da França.

O DR. GURGEL DO AMARAL RECEBERA' UMA MANIFESTAÇÃO EM MONTEVIDEO

Assumpção, 7 (*Americana*) — Foi constituida uma commissão de personalidades paraguayas, afim de promover varias homenagens ao dr. Gurgel do Amaral, ministro do Brasil junto ao governo deste paiz, antes de sua partida para essa capital.

TEREMOS UMA REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL ?

Montevidéo, 7 (*Americana*) — Correm insistentes boatos de que se prepara um movimento revolucionario no Rio Grande do Sul.

Diz-se que as autoridades uruguayas e argentinas, na fronteira, já foram avisadas de que se fez ali grande compra de armamentos.

Ha dois annos "Carahu" foi o grande successo do Carnaval. Tornou-se a heroina do publico durante quasi um anno até que lhe succedeu a "Cabocla de Caxangá", com enorme successo. Por sua vez, a "Cabocla" foi a rainha do Carnaval do anno passado. Mas, este anno mudaram as coisas: este Carnaval não conhece mais heroinas. Tem um heroe, aliás, muito feio: é o Dudú.

De facto, notava-se hontem que todos os grupos que passavam pela cidade a cantar tinham um só assumpto, de resto apropriadissimo para o Carnaval: as façanhas daquelle que já foi o marechal Hermes e hoje é, *tout court*, o Dudú.

Tomando em apreço as propostas apresentadas por Vicente Rodrigues, collector federal em Ouro Preto, e de Horacio de Andrade para arrendamento do proprio nacional á rua Dr. Claudio, naquella cidade, o ministro da Fazenda resolveu preferir a daquelle collector, com quem mandou lavrar o respectivo contrato.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:

Dr. Braz Monteiro de Barros, ás 8 1/2, na Cathedral;

Marechal Pego Junior, ás 8 1/2, na Cathedral;

Coronel José Maria de Mesquita, ás ... horas, na matriz do E. Novo;

José Malheiros dos Santos, ás 9 horas na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Eugenio Calos de Paiva, ás 9 horas na capella do Bangú;

Joaquina d'Assumpção e Silva, na egreja do Senhor Bom Jesus, na rua General Camara;

America de Medeiros Gomes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Elise Cordes Voigt, ás 7 1/2, na egreja do Ingá, em Nictheroy e ás 10 horas, na egreja do Carmo.

ILEGIVEL. MUTILADO

UM ASYLO PARA MENORES ABANDONADOS

BELLA INICIATIVA DO MISSIONARIO SEVERINO DA SILVA

O missionario José Severino da Silva

O nome do padre José Severino da Silva, da Congregação do Espirito Santo, é dos mais benquistos e apreciados nas rodas ecclesiasticas de Portugal e do Brasil. Com effeito, durante longos annos tem elle exercido o arduo apostolado de missionario na Africa portugueza, evangelizando as tribus de Angola, com carinho e dedicação inexcediveis.

O padre José Severino nasceu no Rio, em 1867, frequentou o Collegio D. Pedro II, seguindo depois para o Seminario Patriarchal de Santarem, em Portugal, onde terminou os seus estudos.

Em Paris, na Congregação de sua Ordem, fez os ultimos estudos de theologia, pedindo depois autorização ao superior geral da Congregação do Espirito Santo para dedicar-se ao apostolado de missionario.

Durante dezesete annos da sua vida em Africa, prestou os mais relevantes serviços á religião, entregando-se tambem ao estudo das linguas indigenas das regiões por elle percorridas e escrevendo até uma grammatica interessantissima sobre o assumpto, e que se intitula "Olunganeka".

O padre José Severino da Silva, que é membro da Sociedade de Geographia de Lisboa, do Atheneu Commercial do Porto, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, e membro da Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira, reside actualmente entre nós, e — como veremos — não abandonou as suas idéas philantropicas e caridosas de missionario, mudando-as apenas de feição, dando-lhes novo rumo, com a bella creação, que pretende levar a effeito, de um "Asylo para menores abandonados".

A idéa não é nova, diz-nos o padre Severino. Já em maio do anno proximo passado sua revma. foi á França conferenciar a respeito do assumpto com o abbade Leroy, superior geral da Congregação do Espirito Santo.

— Nasceu-me essa idéa, refere-nos o illustre missionario, da commiseração de ver centenares de meninos desprezados, eivados de vicios, enervados por pessimas inclinações, excitados por malevolos exemplos, e minados por perversos costumes. Tive pena de ver, abandonados, corrompendo-se, os pequenos vadios, sem abrigo.

Recolher nas ruas, nas praças e nas prisões esses pequenos seres, insubordinados, preguiçosos e boçaes; leval-os a uma casa de educação, corrigil-os paternalmente, dar-lhes a instrucção primaria e um officio; ensinar-lhes a agricultura; esses entes, hontem escoria da sociedade, hoje educados com esmero, serão amanhã cidadãos uteis á patria.

E' esta, sem duvida, uma idéa grandiosa e que será dignamente acolhida por todos os brasileiros.

E' necessario, pois, tornar conhecido este plano, secundar os esforços do illustre missionario José Severino, auxiliar tão nobre e bella missão, regenerando dest'arte o menino pobre e abandonado, e teremos resolvido um problema importantissimo, que se liga intimamente á prosperidade do edificio social.

O padre Severino já tem escolhido o local para o seu Asylo: é uma propriedade em Inhauma, com cerca de 300.000 metros quadrados, com floresta, etc.

Quanto á educação dos menores constará, pouco mais ou menos, do seguinte programma: ler, escrever, contar, e aprender um officio.

E' quanto basta para ser honesto e ganhar a vida.

O padre José Severino da Silva tem obtido magnificas promessas para o seu Asylo — e, entre outras, do ministro da Agricultura, que affirmou auxilial-o poderosamente.

O Asylo para menores abandonados não é, pois, uma utopia: tornar-se-á, dentro em breve, uma esplendida realidade.

DE PORTUGAL

Um grave conflicto no Porto

Lisboa, 7 — Por motivo dos serviços da companhia dos bondes electricos, deu-se hontem em Fonte de Moura, Porto, um grave conflicto. As autoridades suspenderam, até completo esclarecimento do caso, quatro policias que fizeram uso dos revolvers durante o conflicto. — (*Havas*).

As corridas hontem realizadas em S. Paulo

S. Paulo, 7 (*Americana*) — Estiveram muito animadas as corridas de hoje, do Jockey-Club Paulistano no prado da Mooca.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — "Gazeta e Ibiruba" — Poules simples, 27$700; poules duplas, 48$400; tempo, 72 1/2'.

2º pareo — "Kioto e Oriza" — Poules simples, 14$600; poules duplas, 36$500; tempo, 97 1/2'.

3º pareo — "Nelson e Rubi" — Poules simples, 17$000; poules duplas, 19$000; tempo, 97 1/2'.

4º pareo — "Colleno e Saint Ujiran" — Poules simples, 8$200; poules duplas, 18$000; tempo, 110'.

5º pareo — "Sparta e Ciolitti" — Poules simples, 11$000; poules duplas, 25$000; tempo, 107 1/2'.

6º pareo — "Black-Sea e Paranuassu" — Poules simples, 14$000; poules duplas, 17$000; tempo, 141'.

7º pareo — "Lilian e Erix" — Poules simples, 10$000; poules duplas, 12$200; tempo, ...

O cavallo "Paranuassu" correu na vanguarda sempre perseguido por "Jumper".

A' chegada, "Black-Sea", numa brilhante luta venceu por corpo.

O movimento geral da casa de poules foi de 49:352$000.

ALEM DA QUEDA...

ASSALTADO, SAQUEADO E FERIDO POR TRES LADRÕES

Morador á rua S. José, em Madureira, no n. 12, o carregador Navario Affonso de Freitas, de cor preta, hontem, pela madrugada, dirigiu-se para as proximidades dos terrenos onde, remotamente, existiu o celebre antro denominado "Cabeça de Porco".

Local abandonado pela policia, apezar de offerecer sempre o maior perigo, o pobre trabalhador foi assaltado por um grupo composto de tres individuos, armados de punhaes e navalhas, recebendo diversos ferimentos.

Além disso, os bandidos levaram de Freitas: relogio de nickel, corrente de plaquet, tudo quanto tinha em seu poder.

Mais tarde, encontrado por um transeunte, foi então pedido soccorro ao Posto Central de Assistencia, sendo o assaltado mandado internar no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

A policia do 8º districto sabe do facto e está providenciando para a captura dos criminosos.

SCENAS DO MORRO DO PINTO

ASSASSINOU TRAIÇOEIRAMENTE E FUGIU

Em relação ao estupido assassinato de Agenor de Mendonça, que hontem noticiámos, e que teve logar no morro do Pinto, á rua Deolinda n. 22, taverna de Bastos & Fernandes, temos a accrescentar que a policia do 8º districto, interessando-se pelo caso, abriu inquerito rigoroso.

Das pesquizas resultou recair sobre o perigoso desordeiro Joaquim de Carvalho, vulgo *Corcundinho*, a principal responsabilidade no crime.

O assassinado, ha pouco vindo de Alagôas, sua terra natal, era casado e morava em companhia de seu cunhado, o sr. José Antonio de Barros Filho, morador á rua Monte Alverne n. 95.

O *Corcundinho* está sendo procurado activamente.

OS PUNGUISTAS HONTEM NA AVENIDA

Uma nota que convem registrar.

Hontem, á noite, na Avenida, quando o movimento ia mais intenso, observou-se que um senhor de edade, ao mesmo tempo que proferia as "salvadoras" palavras de pega... pega... conseguiu botar a mão a um punguista, que lhe tentara furtar a carteira.

Pegado o "homem", foi conduzido por um guarda civil, á presença do supplente, que estava de serviço na Avenida.

Como o queixoso, que estava com a sua familia e não a pudesse abandonar, não póde acompanhar o punguista.

O supplente, apezar de ter duas testemunhas de vista, mandou soltar o "homem", visto o queixoso não querer acompanhar.

Sem commentarios.

Esmurraram-se e foram parar no 4º districto

Carlos Rider e José de Oliveira refrescavam-se hontem, com alguns chopps, no Bar Derby, na praça Tiradentes.

Depois de uma pequena discussão, os dois entraram a insultar-se um ao outro, dando em resultado atracarem-se.

O dono da casa chamou um guarda civil que os levou para o 4º districto, onde foram fazer as pazes.

Roubou a cadeira e foi descançar ao 5º districto

O ladrão Alfredo Gomes, quando passeiava hontem, pela rua das Marrecas, viu no corredor de uma casa, uma cadeira de balanço. "Olhou em róda, não achou ninguem", passou a mão na cadeira e "Zuspou". Mas como o "objecto" era pouco pesado, resolveu passar "aquillo" a coutos.

Na occasião em que a transacção estava sendo feita em plena rua, o guarda civil de ronda suspeitou do "cabra" e levou-o para o 5º districto onde elle confessou o furto.

Depois de autoado em flagrante, foi descançar um pouco as fadigas do "trabalho", no xadrez.

Abandonada da sorte uma senhora tentou matar-se ingerindo permanganato de potassa

Sem recursos, desesperançada de melhorar a sua vida, a viuva Maria Augusta Moreira, de 42 annos, hontem, na rua Lima Barros n. 30, em S. Christovão, onde reside, tentou matar-se ingerindo uma solução de permanganato de potassa.

O medico de serviço no Posto Central de Assistencia, a quem foi pedido soccorro, comparecendo promptamente, conseguiu pôr fóra de perigo a tresloucada senhora.

ESMOLAS

Do sr. Fernando Guimarães recebemos a quantia de 5$000 para ser distribuida pelos nossos pobres: Luiza 1$, Maria Silveira 2$, Marianna 1$ e Thereza de Jesus 1$000.

Uma nota falsa vae parar ás mãos de uma senhora

Recebedor da Light and Power, trabalhando em electrico, linha Santa Alexandrina, deu em troco a d. Laura Affonso da Silva, residente á rua Eleone de Almeida n. 52, a cedula n. 65.336, serie A, da 12ª estampa, do valor de 10$000.

Quando regressava para sua residencia, tomando o bonde da linha Itapirú, procedendo ao pagamento da passagem, teve o dinheiro regeitado, por ver que era falso.

Na delegacia do 9º districto, d. Laura contou o caso em que estava complicada, razão porque o delegado iniciou inquerito e está procedendo a investigações.

ENLOUQUECEU A BORDO

O foguista inglez David Griffin, que faz parte da guarnição do paquete, tambem inglez, "Deseado", que está descarregando no cáes do Porto, manifestou hontem symptomas de alienado.

A Policia Maritima fel-o apresentar á Repartição Central, de onde foi removido para o Hospicio.

O NOSSO PORTO

De Liverpool e escalas, entrou o "Deseado"

Procedente de Liverpool, Vigo, Leixões e São Vicente, trazendo 18 dias de viagem, entrou hontem, ás 6 horas da manhã, em o nosso porto, o paquete inglez da Royal Mail, "Deseado", que trouxe ao seu bordo pequeno numero de passageiros para os portos brasileiros.

Durante a travessia, o "Deseado" não encontrou nenhum navio de guerra, nem houve occorrencia alguma a bordo.

Já dentro do nosso porto, quando se achava atracado, enlouqueceu o foguista Daniel Grippin, de nacionalidade ingleza.

Com guia da Policia Maritima, foi internado no Hospicio de Alienados.

Dos portos do norte, entrou o "Itatinga", da companhia Lage & Irmãos, e do sul o "Sirio", do Lloyd Brasileiro.

OS CRIMES COVARDES

EM S. PAULO, OS LADRÕES MATAM E ROUBAM UM POBRE VELHO

S. Paulo, 7. (*Do nosso correspondente.*) — Foi hoje descoberto o covarde crime no qual foi victima Joaquim Ferreira, portuguez, 61 annos, e ha 48 residente no Brasil. Era vendedor ambulante e possuindo algum peculio, trocava moedas com os patricios. Hontem, cerca de 7 horas da noite, um grupo de ladrões, chefiados pelo hespanhol Fritz, fez com que a preta Benedicta Maria Godoy attraisse Ferreira para uma varzea, ao lado da linha da Cantareira. Quando ahi elle estava, os ladrões appareceram e amordaçaram a victima, matando-a a cacete e roubando. A preta Maria Godoy foi presa hoje, pela manhã, e narrou todo o facto. A policia procura os criminosos.

O INCIDENTE DE SANTOS

O commandante do "Amazonas" vae apresentar-se ao ministro da Marinha

A's 11 horas de hontem, entrou o destroyer "Amazonas", que foi chamado ao nosso porto pelo Ministerio da Marinha, para que o seu commandante, capitão Americo Azevedo Marques, venha esclarecer o incidente occorrido em Santos, com a tripulação do referido "destroyer".

O capitão Azevedo Marques apresentar-se-á hoje ao ministro da Marinha, a quem vae relatar as occorrencias que se deram em Santos, onde se achava fundeado o "Amazonas".

TRAVESSURA FATAL

Um menor traquinas perece afogado num poço

Ubirajára, um menino de 10 annos de edade, filho de Rachel Rodrigues, residente á rua Floriano n. 15, em Madureira, era um pequeno traquinas, que não respeitava as ordens dos seus progenitores.

Hontem, apanhando sua progenitora descuidada, Ubirajára foi para junto de um poço, situado nos fundos da casa, e poz-se a brincar junto á borda do mesmo.

A um descuido, Ubirajára caiu no interior do poço e pereceu afogado.

Dando por falta do filho, Rachel foi á sua procura.

Uma triste decepção lhe estava reservada: Ubirajára lá estava, no poço, mas cadaver.

Communicado o facto á policia do 23º districto, compareceu ao local o commissario de serviço, que deu as providencias que o caso requeria.

Retirado o pequeno cadaver, foi elle removido para o Necroterio da Policia.

O AZAR

DEPOIS DE ROUBADO, AINDA FOI APUNHALADO

Hontem, ás 5 horas da manhã, o preto Mazarico Antonio de Freitas, de 50 annos de edade, quando passava pela rua dos Cajueiros, com destino ao seu trabalho, foi assaltado por tres ladrões, que o despojaram de todos os objectos e dinheiro que levava, um relogio e corrente de nickel e dois mil réis.

Depois de praticado o furto, como protestasse contra tal pouco vergonha, um dos assaltantes sacou de um punhal e vibrou-lhe duas punhaladas.

Gritando por soccorro, os ladrões puzeram-se em fuga, vindo em auxilio da victima alguns populares, que não conseguiram prender nenhum dos ladrões.

Chamada a Assistencia, foi Nazario medicado e depois transportado para a Santa Casa.

Nota interessante. A policia só soube do caso, depois que o ferido foi transportado para a Assistencia.

Sem commentarios.

O "HOMEM DA CAPA PRETA"...

Autoado de flagrante sem dizer o nome

Ha tres para quatro dias, appareceu a rondar insistentemente a porta do armazem n. 289 da rua Haddock Lobo, um individuo, que se tornou suspeito ás pessoas da casa, de que é proprietaria a firma Soares de Azevedo & C. Esse individuo, que ou é hespanhol ou italiano, apparenta ter 35 annos, é claro, alto, sympathico, e traja limpamente.

Hontem, pela manhã, o mysterioso personagem, aproveitando-se de uma distração do gerente do estabelecimento, sr. Manoel Esteves de Sá, penetrou na casa e, tirando de uma gaveta quantia superior a um conto, desatou a correr.

Perseguiram-n'o aos gritos de "pega ladrão", e logo adeante foi preso o meliante, que, na delegacia do 15º districto, negou-se terminantemente a dar o nome e prestar quaesquer declarações.

Foi autoado assim mesmo, e o dinheiro restituido a seu legitimo dono.

UM HOSPEDE ILLUSTRE

PASSA HOJE PELO NOSSO PORTO O PREFEITO DE BUENOS AIRES

Passa hoje pelo nosso porto, a bordo do paquete *Tubantia*, o sr. Arturo Gramajo, novo prefeito de Buenos Aires.

O illustre itinerante, que regressa á patria depois de sua viagem á Europa, desembarcará nesta cidade, onde passará algumas horas.

Recebel-o-á em nome do ministro das Relações Exteriores o dr. Souza Dantas, nosso ministro na Argentina.

O ministro argentino, dr. Lucas Ayarragaray irá a bordo com os secretarios da sua legação.

O prefeito desta capital pretende offerecer um almoço ao dr. Gramajo, que será tambem recebido no Conselho Municipal, em sessão solenne.

PRESO EM FLAGRANTE

A MARIA ESCAPOU DE FICAR SEM OS COBRES...

Salvador Santarelli encontrou hontem, na praça da Republica, a portugueza Anna Maria, que trazia na mão um lenço com 45$ amarrados em uma das pontas. O Santarelli, que estava ali para *achacar* a primeira victima que lhe apparecesse, ao ver o volume do arame na ponta do lenço da cachopa, avançou para ella e, arrebatando-lhe o mesmo, disparou.

Mas a Anna Maria deu um estrillo tal, que o Santarelli foi preso logo adeante, e o cobre restituido á dona.

UM COBRADOR IA SENDO CORTADO, MAS CORTOU, AO ENVEZ

Arlindo da Rocha Mello é cobrador da Companhia Singer.

Hontem, quando procurava receber uma conta de que é devedor o alfaiate Constantino Alves, morador á rua Frei Caneca n. 191, foi por este maltratado e tentou aggredil-o com uma tezoura.

Arlindo, porém, que é um pouco mais agil, tirou-lhe a tezoura e cortou o alfaiate.

A policia do 12º districto surprehendeu-os em flagrante e levou-os para a delegacia, onde o alfaiate foi recolhido ao xadrez, e Arlindo, por ser sargento da Guarda Nacional, foi levado para o quartel da Policia.

UMA MORTE SUBITA QUE PROVOCA SUSPEITAS

Tratar-se-á de um envenenamento?

A contra-mestra de costuras do *atelier* á rua do Ouvidor 144, nesta capital, mme. Stamira Carloni, residia á rua Santa Rosa 446, onde por estes dias se devia casar o seu irmão Guerino Carloni. Desvelada amiga de seu irmão, mme. Stamira Carloni, depois de seus affazeres do *atelier*, occupava-se em sua casa na confecção do enxoval de sua futura cunhada, resultando-lhe desse esforço uma ligeira *sur-ménage*.

O consorcio realizou-se ante-hontem, e mme. Stamira desceu para esta capital, afim de passar uns dias na casa da familia do sr. Basilio Gevanowitch, á rua da Lapa, 91.

Já em viagem para esta capital, e alliando á sua *sur-ménage* e emoção provocada pela cerimonia a que acabava de assistir, sentiu-se mme. Stamira um tanto ou quanto incommodada, motivo por que se foi medicar na pharmacia da rua de S. José, canto de Rodrigo Silva, onde lhe proporcionaram uma capsula de 50 centigrammas de aspirina.

Não melhorando com o remedio, foi a referida senhora para a casa da familia acima apontada, onde tomou mais duas capsulas, estas de Eurythmina Dethan.

Deitou-se em seguida, mas num estado tal que não houve nem tempo de lhe serem prestados soccorros medicos, em cuja busca saira logo o dono da casa. No curto espaço de alguns minutos, mme. Stamira fallecia nos braços de mme. Gevanowitch.

Foi então o facto levado ao conhecimento da policia, que fez remover o cadaver para o Necroterio, afim de ser convenientemente autopsiado.

Essa pesquiza foi feita hontem, pelo dr. Rodrigues Caó, medico legista da policia, que não precisou a *causa mortis*, retirando apenas varias visceras para ulterior exame.

Mme. Carloni deixa dois filhos menores, sendo um delles paralytico.

POR PREVENÇÃO...

Por precaução, afim de passarem o Carnaval á sombra, deixando livres de suas *habilidades* os foliões cariocas, foram presos hontem, na praça Onze de Junho, os *punguistas* Paulo Menalli e Braulio Passos.

CINTAS POSTAES

Vinte e cinco mil cartas que desapparecem no fogo por não terem destino conhecido

Tudo passa sobre a terra. Nas fornalhas da Alfandega, foram hontem incineradas vinte e cinco mil cartas da correspondencia do Districto Federal, retidas no Correio, e que até esta data não foram reclamadas pelos seus destinatarios. Dentre ellas, mil eram registradas sem valor.

O serviço de cremação teve começo ás 11 e 30 minutos da manhã, sob as vistas de dois escripturarios da Directoria Geral dos Correios, escalados para esse fim pelo sub-director do Trafego Postal. Os saccos contendo as epistolas eram cuidadosamente collocados nas fornalhas, cada um por sua vez.

Um estafeta presente, meio poeta, segredou á reportagem que assistia ao fogo:

— Mesmo para se destruir, é preciso haver rythmo...

As cartas crepitaram. Quem poderia adivinhar a somma de mysterios encerrada naquelles milhares de envolucros? Todas ellas eram carimbadas de dois e tres annos atrazados e muitas, sujas pelo passar de tantas mãos, estavam inteiramente cobertas de carimbos.

Havia as que tinham corrida toda a cidade, arrabaldes e suburbios, com escala por quasi todas as agencias postaes, e voltado á Repartição Central. Algumas nem siquer tinham saido da rua Primeiro de Março...

O fogo ardia, cercado do respeito dos funccionarios, que o atearam e do silencio da reportagem que o apreciava. Houve um momento em que todos ficaram tomados de emoção, quando alguem abriu algumas das epistolas. A primeira foi uma carta de amor, arrebatada, cheia de paixão, de uma mulher prevenindo ao seu amante de que ia suicidar-se, e que a sua morte pesaria eternamente na consciencia do grande ingrato. Tinha a data de XII—V — MCMXII.

O suicidio desse tempo ainda não era a *fita* habitual de hoje...

Outra, delicada, com a letra feminina, cheia de grossos e finos, com uma nitidez de gravura de aço, despedia do namorado querido, porque o pae a forçava a embarcar-se no dia seguinte para Barcelona, onde deveria casar com outro, que nem siquer a conhecia...

Algumas cartas eram ferozes, de credores que ameaçavam os seus devedores, dando prazos curtos e fataes.

O mais curioso, porém, era a grande quantidade das cartas anonymas encalhadas no refugo das que não tinham destinatarios. Que de allivio não causaram ellas áquelles que não as receberam!

E o fogo, crepitando e lambendo a immensa papelada, ia devorando vinte e cinco mil mysterios, vinte e cinco mil revelações reduzidas em poucas horas a um montão de cinzas...

A PAO

UMA VALENTE SURRA DE CACETE

Virginia da Silva, residente á rua Maria José, em D. Clara, no logar cognominado "Bananeiras", teve uma questão com Olympio de tal, desordeiro daquella zona.

Olympio que, quando dá, não olha em quem, porque Virginia não lhe quizesse satisfazer certos pedidos, deu-lhe uma tremenda surra de pão, ferindo-a na cabeça.

A policia do 21º districto prendeu o aggressor, que se negou a dar o nome todo, fazendo medicar Virginia na pharmacia Silva.

Em S. Gonçalo de Nictheroy foi feita hontem grande manifestação ao dr. Nilo Peçanha

O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, ainda hontem recebeu mais uma significativa manifestação, promovida pelos moradores do municipio de S. Gonçalo.

A's 10 horas da manhã, na egreja da villa, foi rezada uma missa em acção de graças pela victoria alcançada por s. ex. contra aquelles que infelicitavam o Estado. Durante a missa fez-se ouvir uma orchestra de habeis professores, dirigidos pelo apreciado maestro José Botelho. Finda a missa, foi offerecido um farto *lunch* ao dr. Nilo e comitiva, usando da palavra diversas pessoas presentes á festa.

Essas saudações foram correspondidas pelo presidente do Estado, que produziu bellissimo discurso, repassado de grande reconhecimento pela homenagem prestada pelos seus jurisdiccionados.

Ao presidente do Estado foi offertada uma valiosa *corbeille*, em nome do povo de São Gonçalo.

A commissão promotora da manifestação era composta das seguintes pessoas: Alfredo Magalhães Pery, dr. Martins Junior, Euclydes Pery, João Damasceno, Ultrido Freitas, Francisco Coutinho e as senhoras Alzira Santos, Corina Xerem e Margarida Pery.

A "Tramway Rural Fluminense" poz diversos carros á disposição dos manifestantes.

VIOLENCIA DE UM GUARDA

Um grupo de pessoas veio hontem á nossa redacção queixar-se da violencia inqualificavel de um guarda civil.

Pela Avenida, á altura da rua Sete de Setembro, passava um bloco de rapazes e moças de boa sociedade. Achava-se naquella altura o guarda civil n. 13, que, sem razão nenhuma, quiz impedir a passagem do grupo. Como não fosse promptamente attendido, o guarda tirou o "S. Benedicto" e pôz-se a dar pancadas a torto e a direito, sem respeitar ao menos as moças presentes. Um dos rapazes foi attingido duas vezes nas costas, e um outro no rosto. O povo, indignado, quiz investir contra o guarda, mas este foi immediatamente soccorrido por varios camaradas seus, que o puzeram em logar seguro.

E' necessario que o chefe de policia tome providencias para acabar de vez com successos desta ordem.

A GUERRA

A batalha do Vistula continúa a desenvolver-se

PETROGRADO, 7 — O Estado Maior do exercito distribuiu um communicado annunciando que a batalha do Vistula continúa a desenvolver-se, estando agora travado intenso fogo de artilheria.

Os russos mantêm todas as suas posições e continuam a progredir.

Está em seu poder a posição de Vitkovitsa, á qual se attribue grande importancia militar — (Havas).

O ORIENTE EUROPEU

O ACTOR ANTOINE E A GUERRA

O grande actor francez regressa da Turquia e conta as suas impressões

Antoine chegou agora a Paris, no regresso de Constantinopla, para onde fôra em fins de junho ultimo, depois de haver abandonado a direcção do Odéon.

Como antes delle succedera a Pierre Loti e mais tarde a Claude Farrère, Antoine não póde furtar-se ás seducções de Stambul, com os minaretes esguios das grandes mesquitas a recortarem-se altaneiros no fundo transparente do céo.

Por lá andou quasi dois mezes. E, hoje entrevistado, como é da regra pelos jornalistas parisienses, o grande actor, esquivando-se embora a emittir, no seu dizer, opiniões de ordem politica, sempre acquiesceu a transmittir as curiosas impressões que vão ler-se, a um redactor do *Matin*.

* * *

Antoine — como tanta gente — ficou devéras surprehendido e não menos apezarado, vendo a Turquia tornar-se cumplice da Allemanha, infileirando, a par de Francisco José, nas hordas cubiçosas do kaiser.

E tanto mais surprehendido e desgostoso ficou ante o facto que se lhe apresentava, pela razão de ter tido ensejo de verificar, em tudo o que vira e ouvira através de Constantinopla, quão grande era ainda o affecto — mixto de admiração, de estima e até de reconhecimento — que a Turquia manifestava a toda a nação franceza.

— A França é tão conhecida como querida em Constantinopla. Não me faltaram occasiões de o ver e de o sentir a cada momento. Tive, por exemplo, de organizar um theatro e um conservatorio. Pois nas minhas commissões e nos meus jurys tomou parte a *élite* do mundo ottomano: escriptores, poetas, artistas, musicos, jornalistas... Falavam todos francez com a maior propriedade. Todos conheciam a nossa litteratura e mostravam o seu apreço por ella. Ouvi-lhes falar de Molière, de La Fontaine, do nosso theatro, não só com admiração, mas até mesmo direi — com finura e discernimento...

"O povo turco adora a França tal qual como as classes altas. Quando os nossos reservistas embarcaram por causa da mobilização, viram-se delirantemente acclamados por multidões enternecidas.

Alguns delles tinham vindo lá desses confins da Asia; tiveram portanto de esperar meios de transporte e viram-se assim na necessidade de andar alguns dias por Constantinopla; pois os turcos desfizeram-se em festas para os contentar. Já com os reservistas allemães as coisas se passaram de outro modo: esses embarcaram e partiram no meio de uma indifferença glacial. Tinhamos lá um coronel a quem tocara a incumbencia de organizar certos serviços de aviação: quando embarcou, todos os officiaes turcos seus discipulos se despediram delle a chorar.

* * *

"Os funccionarios administrativos tambem manifestavam por nós a mais viva sympathia. Em 5 de agosto quiz regressar á França num dos transportes em que vinham os nossos reservistas. O prefeito de policia obstou.

— Não se vá embora! Está muito bem por cá! Fazia-nos uma enorme falta. E depois nada tem a receiar. Nunca póde haver discordancias entre a França e a Turquia!

"Insisti. E a 20 resolvi decisivamente embarcar.

"— Tenho dois filhos na guerra, disse então para o prefeito. Quero saber noticias delles.

"O prefeito conformou-se. E, a partir desse instante, não houve obsequio que não me dispensasse no intuito de me facilitar a partida. Quando nos separámos ainda disse:

"— Tenho esperança de que voltará em breve!..."

— Comtudo, a Turquia — obtemperou o jornalista — associou-se aos allemães, com os quaes já alguns dos seus chefes, notadamente Enver-pachá, se tinham conchavado ha muito.

— A Turquia, não! disse Antoine. Foram apenas alguns turcos: Enver, que ambicioso como é, se persuadiu de que ligando a sua sorte á da Allemanha, cujos exercitos e canhões admira, conseguiria talvez chegar aos mais invejaveis destinos; Enver que, autoritario e audacioso, conseguiu levar a melhor entre aquelle infeliz povo, arguto sem duvida, mas indolente, pouco affeito a iniciativas formaes, pouco facil talvez de arrastar, mas capaz de se deixar conduzir.

"Mas não imagine que Enver tenha muito quem o siga. Lembrou-se de organizar manifestações germanophilas. Pois só os seus amigos pessoaes, a gente da sua clientella e os membros da colonia allemã tomaram parte nessas taes demonstrações, que os turcos viam de longe com tristeza e manifesto desgosto.

"A Turquia, assim reduzida a Enver, ao que pensa o grande Antoine, não é nada para temer. E' muito mais para lastimar.

"— Não têm armas nem exercito. Aquella mobilização foi um verdadeiro desastre. Vi como elles a faziam. Apparecia qualquer desgraçado no porto a ver os navios. Agentes de Enver abordavam-n'o; uma troca de palavras, e o homenzinho lá ia filado, para o pateo de alguma mesquita. Não tardavam em se lhe juntar outros mais e ao cabo seguiam todos sem destino a qualquer campo de operações. Vão pouco menos de nus e sem calçado capaz. Armas tambem as não têm. E é por toda a parte o mesmo. Chegam da Asia enormes partidas de homens esfarrapados e famelicos, que são logo mandados para a Tracia sem ao menos lhes darem de comer. Ninguem cura de os alimentar; os mobilizados assaltam as padarias para não morrerem de fome. As viaturas de artilheria vi-as amarradas por cordas e cordas de má qualidade em substituição dos tirantes... Em summa, não são muito para temer esses pobres turcos, afinal, que bem contra vontade propria se vêem assim lançados numa perigosa aventura.

"Só uma contra-revolução podia salvar os turcos. E não faltaria o apoio a quem para ella trabalhasse. Mas dar-se-á esse movimento? Não me surprehenderia mesmo nada."

E Antoine aperta a mão ao seu interlocutor, dizendo mais estas palavras dum affecto compadecido:

— Pobre Turquia!

O coronel Deport, inventor do famoso canhão 75, do exercito francez

Está terminado, satisfactoriamente para a Italia, o incidente de Hoddeidah

ROMA, 7 — A Agencia Stefani recebeu o seguinte telegramma de Massaua:

"Foi entregue hontem ao consulado da Italia em Hoddeidah o consul da Inglaterra na mesma cidade, o qual tendo-se ha tempos refugiado no edificio onde funcciona aquelle consulado, afim de não ser preso, dalli foi violentamente arrebatado pelas autoridades locaes turcas.

No acto da entrega a bandeira italiana foi arvorada no edificio do consulado e saudada pelas autoridades turcas.

O incidente diplomatico que se originou do facto e que por vezes esteve a ponto de provocar uma ruptura de relações entre a Italia e a Turquia, está, portanto, satisfactoriamente liquidado, tendo já o consul italiano em Hoddeidah reatado as cordeaes relações que sempre manteve com as autoridades locaes.

O consul da Inglaterra embarcou hontem mesmo para o seu paiz a bordo do cruzador auxiliar "Empress of Asia", da marinha britannica.

O embarque foi protegido pelo cruzador italiano "Marco Polo". — (Havas).

Os russos transpõem os Carpathos

Londres, 7 — Informam de Copenhague que as tropas russas atravessaram os Carpathos, sendo reforçadas com 220.000 soldados servios. — (*Americana*).

Conferencia do jornalista Medeiros e Albuquerque

Com o thema "O Brasil e a Guerra Européa", e sob os auspicios da Alliance Française, o illustre jornalista Medeiros e Albuquerque realiza no dia 11 proximo, ás 4 horas da tarde, uma conferencia, no salão nobre do *Jornal do Commercio*. Essa conferencia será gratuita e ha para a sua assistencia grande procura de convites, distribuidos por aquella sociedade. Dado o interesse do assumpto e, sobretudo, o valor intellectual do conferencista, a reunião de quinta-feira proxima, naquelle salão, será decerto brilhantissima e de excepcional concorrencia.

Desenvolvimento do commercio da Allemanha no Prata

Berlim, 7 — (Via Nova York) — Estabeleceu-se nesta capital um "comité" central destinado a fiscalizar as importações de trigo, a tratar da sua compra nos paizes productores e a desenvolver sobretudo o commercio com as nações do Prata. — (*Havas*).

Está imminente a ruptura de relações entre a Austria e a Rumania

Nova York, 7. — Telegraphan para a imprensa desta cidade, dizendo que são muito criticas as relações diplomaticas entre a Austria e a Rumania, esperando-se um rompimento breve.

Outras noticias, aqui recebidas, informam que o ministro da Austria em Bukarest, foi chamado a Vienna, sendo ali censurado pela chancellaria austriaca, pela falta de energia com que tem agido no exercicio das suas funcções. Em vista disso, o referido ministro apresentou o seu pedido de demissão, não tendo sido acceito o mesmo, regressando em seguida a Bukarest, levando instrucções afim de exigir do governo da Rumania a manutenção da sua neutralidade, certificando-o de que, em caso contrario, as tropas austriacas occupariam o Danubio, entre a Servia, isolando a Rumania.

Accrescenta-se que o ministro da Austria, chegando a Bukarest, teve uma conferencia com o rei, expondo-lhe as instrucções que trazia do seu governo e pedindo-lhe explicações sobre a concentração de tropas rumaicas na Transylvania. — (*Americana*.)

As operações de guerra russo-germanicas

Petrograd, 7. — O Ministerio da Guerra distribuiu o seguinte communicado:

"Nos Carpathos, prosegue a batalha ao norte da linha Sborostropko-Mezo Laboroz, onde as tropas russas continuam a progredir. Repellimos todos os ataques inimigos nos desfiladeiros de Beskid e Wysskoff e nas estradas que conduzem a Nadverna capturámos mais 2.000 soldados inimigos." — (*Havas*.)

A Australia vae comprar trigo á Argentina

Buenos Aires, 7 — Está sendo muito commentada a noticia de que a Australia se dispõe a comprar 40.000 toneladas de trigo argentino. — (*Americana*).

Um communicado official francez

Paris, 7 — Communicado official das tres horas da tarde:

"O dia de hontem foi calmo. Na Belgica os inglezes conquistaram, perto de Quinchy, uma carvoaria que os allemães occupavam.

No sector de Arras, ao norte de Ecurie, os allemães bombardearam as trincheiras que lhes conquistámos em 4 do corrente.

Entre Arras e Reims, simples canhoneios, em que obteve vantagem a artilheria franceza.

Ao norte de Beauséjour, na Champagne, repellimos um contingente inimigo, com o effectivo de metade de um batalhão. — (*Havas*).

Festejos em honra do canhão 75

Paris, 7 — As tropas francezas festejaram hoje o dia do canhão 75, reinando grande enthusiasmo.

Foi feita uma collecta entre os soldados, afim de custear as despesas. — (*Americana*).

Nova derrota dos rebeldes sul-africanos

Londres, 7 — Telegrapham de Pretoria:

"As tropas legaes repelliram um ataque dos allemães em Kakamas, matando nove soldados e ferindo vinte e dois.

Foram aprisionados quinze homens.

A's autoridades militares de Upington capital da Gordenia, entregaram-se hontem cincoenta soldados pertencentes ás forças insurrectas — (*Havas*).

Uma parte da região onde se articula a chamada batalha do Vistula

O QUE FOI A BATALHA DE LODZ

A "Ruskoie Slavo" publica no seu numero de 13 de dezembro, a seguinte narrativa da batalha de Lodz:

"Em consequencia da nossa brilhante victoria, sobre as linhas de Varsovia e Ivangorod, os exercitos do general von Hindenburg e do general Dankl, tinham sido lançados para a região sudoéste da Polonia.

Ambos os exercitos se concentraram, atraz de posições fortificadas de antemão, desde Kalisch até Cracovia, por Czestochowa. Os allemães, aproveitando a sua compacta rêde de caminhos de ferro, transportaram rapidamente as suas principaes forças para o norte da região de Thorn.

Desta forma ameaçavam a nossa retaguarda direita e as nossas communicações com o Vistula médio.

Em 14 de novembro já tinham terminado os allemães a concentração das suas forças. Apoiados na fortaleza de Thorn, emprehenderam nova offensiva na faixa de terreno comprehendida entre o Vistula e o Wartha.

As nossas vanguardas tiveram que lutar na linha Plonsk-Kutno-Leczyca com forças inimigas notavelmente superiores, e sobre estas posições fortificadas sustentaram uma serie de combates sangrentos.

Os allemães soffreram importantes perdas.

As nossas tropas, reforçadas finalmente, conseguiram conter os adversarios, que durante varios dias, tentaram envolver-nos pela margem direita do Vistula, tentativa que tambem falhou.

Então desviaram o seu ataque para o suéste, na direcção de Lodz. Em 19 de novembro, após esforços inauditos, lograram romper as nossas linhas na região de Piatek e precipitaram-se em formidavel avalanche sobre Strykow, Brezina, Koluszki, Rzgow, Tuchin, rechassando a retaguarda direita das nossas tropas, que mantinham a sua resistencia em volta de Lodz.

Por outra parte, em 22 de novembro, fortes columnas allemãs passaram o Wartha e apresentaram-se na cidade de Lask.

Mas os nossos exercitos do norte, entrincheirados em volta de Lowicz e Sochaczew, repelliram obstinadamente os ataques allemães.

A situação dos nossos inimigos ao sul de Lodz, tornava-se critica.

Em Tuchin se encontravam os allemães com regimentos tirados das reservas de Pietrokow. Brilhantes ataques a baionetas, continham o seu impeto.

A onda allemã, rechassada foi quebrar-se nas nossas posições de Rzgow, onde encontrou tambem um dique inquebrantavel.

Os assaltantes não puderam alcançar as alturas de Rzgow. Tiveram que se retirar, derrotados, abandonando feridos e provisões.

No mesmo momento, as forças russas reuniam-se na frente Lowicz-Skierniewic, e emprehendendo uma vigorosa offensiva para o oéste, apoderaram-se de Strykow e de Brezina, ameaçando as communicações dos allemães batidos ao sul.

Deste modo, os corpos allemães, que tinham chegado a éste de Lodz, encontravam-se quasi completamente envolvidos pelas nossas tropas.

Os allemães precipitaram-se para um lado e para outro em busca de uma saida. Em 23 de novembro, os allemães atacaram a estação de Kolusczki. Esta localidade foi tomada e retomada. Um ultimo ataque da nossa cavallaria decidiu a batalha. Os allemães puzeram-se em fuga, abandonando-nos 8.000 prisioneiros e numerosos comboios. Os seus cadaveres formavam um immenso cemiterio. Em seguida, trataram de abrir caminho para o norte.

Por esse lado tambem os nossos contra-ataques os paralyzaram. Ao mesmo tempo, as columnas inimigas que se tinham apresentado em Lodz, eram repellidas com importantes perdas.

Em 25 de novembro atacaram os allemães a cidade de Brezina. Tropas de reforço que desciam naquelle momento do norte e faziam uma furiosa investida nos impediram de encerrar num circulo os exercitos allemães.

Em 26 de novembro, após inauditos esforços, conseguiram os allemães escapar por Strykow. Os seus communicados officiaes reconhecem que foram enormes as suas perdas.

As divisões que tomaram parte neste combate final tiveram que se retirar da frente em plena batalha. Ficaram em nosso poder 23 canhões, 20.000 prisioneiros, uma columna de munições, que comprehendia projectis de 42 centimetros e numerosissimos comboios. O campo de batalha em torno de Strikoff apresentava um aspecto horroroso. Cobriam-no altissimos montões de cadaveres.

O QUE HA HOJE

THEATRO APOLLO — Vae caminho, a passos largos, do centenario, a revista de Bastos Tigre — "Grão de Bico", que reune todos os elementos de successo: espirito, luxo, apparato e boa musica.

Quem vae ao Apollo uma vez sente-se tentado a voltar lá, tão bem humorado sáe do theatro.

Hoje, "Grão de Bico", nas duas sessões.

THEATRO REPUBLICA — Era de prevêr o exito da nova peça ora em scena no theatro da Avenida Gomes Freire.

Pelo seu titulo suggestivo "Canção de Portugal", ella tinha, forçosamente, de attrair grande concorrencia.

Mas o acolhimento, por parte do publico, a essa interessante peça, foi além de toda a espectativa.

As representações da "Canção de Portugal" contam-se por enchentes, que hoje devem repetir-se, nas duas sessões da noite.

THEATRO RECREIO — A companhia organizada pelo actor Eduardo Vieira deixa de dar hoje espectaculo, afim de realizar o ensaio geral do engraçadissimo "vaudeville" e mtres actos, genero livre — "Passo-lhe a mão...", traducção de Bruno Nunes e que subirá á scena amanhã.

THEATRO S. PEDRO — O nosso publico não se cansa de ver e applaudir a hilariante revista de Raul Pederneiras — "A ultima do Dudu'", que continu'a a agradar francamente.

Todas as noites o São Pedro enche-se, e os applausos aos principaes artistas, com insistentes pedidos de "bis", são fartamente prodigalizados.

Estão annunciadas para hoje mais duas sessões com a engraçadissima peça.

THEATRO S. JOSE' — Escripta com uma "verve" inexcedivel, com quadros interessantissimos, concebidos com inspiração, montada "comme il faut", desempenhada correctamente, dotada de excellente e graciosa musica, poderia deixar de triumphar o "Mexe-Mexe"?

E' claro que não.

Desde sabbado que a engraçadissima peça de Candido Castro e Carlos Bittencourt vae dando enchentes á cunha no São José, phenomeno que, certamente, se reproduzirá hoje, nas duas sessões annunciadas.

PALACE THEATRE — E' cheio de attractivos o espectaculo de hoje.

Realiza o seu festival a artista Aida, que se esmerou na organização de um programma "hors ligne", que agradará a todos quantos hoje forem ao conhecido "music-hall" da rua do Passeio.

NOS CINEMAS

PARISIENSE—No programma novo que hoje se estréa no elegante cinema do sr. Staffa sobresae um surprehendente trabalho da reputada fabrica Nordisk, que apresenta ao publico o admiravel film — "A filha da cartomante", bello e emocionante drama em 3 actos. Completarão o programma: "Inquilino com muitos filhos", hilariante trabalho da Italia; "Natureza dinamarqueza", bellissimo film colorido de natural.

PATHE' — Um programma variadissimo, contendo palpitantes novidades, que estão destinadas a grande successo, exhibe-se hoje neste chic centro de diversões. Na téla, teremos o grandioso film "O annel de Siwa", drama policial em 3 empolgantes actos. No palco, além do famoso e intelligente chimpanzé Peter, haverá duas estreas sensacionaes — a do trio Fens, acrobatas de força, e mlle. Eleza, cantora hespanhola.

CINE PALAIS — Apezar de habituados aos sumptuosos programmas que todas as quintas-feiras e segundas-feiras começa a exhibir o luxuoso cinema, o publico não poderá deixar de surprehender-se hoje, ante a majestosa collecção de films que ali se exhibe, todos referentes á guerra. São elles: "Boletins da guerra" (ns. 18 e 19), fita franceza, contendo os feitos mais recentes da grande conflagração; inclusive os funeraes de Bruno Garibaldi; "Nas linhas de fogo", film inglez, no qual se vê a artilharia britannica montada sobre os trens blindados, bombardeando Ypres, e os funeraes de lord Roberts, no campo da batalha; "Portugal na guerra européa", reproduzindo a partida da columna de reforço para Angola, no transporte "Beira"; "Venus da orgia", magestoso e arrebatador drama de amor, em 3 longos actos.

ODEON — Neste querido salão da Companhia Cinematographica teremos, hoje um novo e magestoso programma, que é o que se segue: "A defesa de um valente e pequeno povo", quadros authenticos, sobre as phases iniciaes e subsequentes do tremendo conflicto, visões nitidas de passagens emocionantes, em 5 soberbas partes, tiradas por operadores inglezes.

AVENIDA — Deliciosos momentos de um encantador passa-tempo terão hoje os que forem assistir a uma sessão deste confortavel cinema, sobre cuja tela correrá o seguinte brilhante programma: "Debaixo da mascara, drama policial, de scenas emocionantissimas, em 3 actos; "A guerra na Turquia", reportagem cinematographica do Pathé Journal, com a mobilização, a ultima parada naval no Bosphoro e outros episodios interessantes; "Viva a vida da fazenda!", brilhante comedia da Milano Film.

IDEAL — Neste conceituado cinema será hoje estreado o seguinte majestoso programma: "O annel de Siwa", vibrante drama de aventuras policiaes, em 3 actos; "Atraz da mascara", peça em 3 actos, de emocionante assumpto policial; "Ultimo boletim da guerra", reportagem animada de Pathé Frères, com episodios extraordinarios; "Viva a fazenda", deliciosa comedia; "As horas turvas da vida conjugal", estupenda scena comica, e como extra, na *matinée*, o film do natural da Asia Meridional — "Cascatas do Hindostão".

PARIS — O popular salão cinematographico da empresa Coutto Pereira, faz hoje, como de costume, mudança de programma, apresentando aos seus *habitués* as seguintes maravilhosas fitas: "A guerra nas linhas de fogo", continuação do sensacional drama em 3 actos, que tanto successo alcançou nos dois dias em que foi exhibida a primeira parte; "Fedora", possante drama de amor, em 8 partes, de vibrante acção dramatica.

IRIS — Um espectaculo inegualavel todo dedicado á guerra, é o que hoje se apresenta neste conhecido cinema. Está elle assim organizado: "A catastrophe mundial", vendo-se os terriveis effeitos da tremenda luta, com incidentes authenticos e legitimos, em 4 longas partes; "Boletim da guerra" (ns. 18 e 19), repleto de assumptos ineditos, eminentemente arrebatadores, em 2 partes; "Venus da orgia", verdadeira obra prima da Gloria Film, em 3 possantes actos.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Olga Guimarães, dilecta filha do sr. Matheus Guimarães, capitalista em nossa praça.

Faz annos hoje o applicado alumno do Collegio Militar, Eurygdio da Costa Mirando.

CASAMENTOS

Contratou hontem casamento com a viuva Gama Lobo o sr. J. Manoel de Moraes, do commercio desta praça.

Realizou-se o casamento do sr. Jayme Joaquim Pereira da Rocha com a senhorita Leonidia Emilia Duarte Cardoso, sendo paranymphos, nos actos civil e religioso, os negociantes srs. Antonio André Pe[illegible] e Francisco de Paiva Cardoso e senhora, Joaquim Magalhães Leite e senhora e João [illegible]. Depois de effectuada a ceremonia nupcial, realizou-se animada festa, que se prolongou até a madrugada.

NASCIMENTOS

D. Maria Vital, digna esposa do sr. Odilon Vital, desde o dia 1º do corrente é mãe de Hugo, nascido em Friburgo.

Desde o dia 5 do corrente, o lar do capitão Gustavo R. Dias se acha enriquecido com o nascimento de Geraldo, justa alegria de d. Joaquina da Costa Dias, sua digna esposa.

O sr. Carlos Pamplona Gomes dos Santos e d. Margarida Lilaz Lopes dos Santos participam-nos o nascimento de sua filhinha Nylza.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Estão abertas, nesta Faculdade, as inscripções para exame de admissão e de 2ª época, bem como as inscripções de matriculas.

Terça-feira, 9 do corrente, haverá reunião da congregação, ás 8 horas da noite, para tratar de varios interesses da Faculdade.

VIDA ESCOLAR

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Acham-se abertas as matriculas gratuitas para as seguintes aulas e officinas deste estabelecimento: desenho (elementar, solidos, ornatos, figuras, geometrico, machinas, topographico e architectura civil); musica, esculptura, portuguez (leitura elementar, leitura adiantada, grammatica elementar), francez, inglez, allemão, latim, arithmetica (curso preliminar, 1º, 2º e 3º annos), algebra, geometria pratica, historia natural, geometria, geographia, historia universal, tachygraphia, escripturação mercantil, typographia, impressão, lithographia, xylographia, gravura em metal, encadernação, gravura a agua forte, modelagem, ceramica, flores artificiaes, chapéos, etc.

A matricula para o sexo feminino é ás quintas-feiras, das 7 ás 8 horas, e para o sexo masculino, diariamente, ás mesmas horas.

DIVERSAS

Por ter completado o curso da Escola Normal, tem sido muito felicitada a senhorita Maria Guiomar Teixeira, filha do major Nicolão Teixeira, funccionario municipal.

FALLECIMENTOS

Deu-se hontem, nesta capital, o passamento da estimada senhora d. Virginia Amelia Torelly Maximo.

O enterro sairá hoje, ás 10 horas da manhã, da travessa Benjamin Constant n. 1, para o cemiterio de S. João Baptista.

Em sua residencia, á rua Padilha n. 117, no Engenho de Dentro, falleceu hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, o sr. Joaquim Borges de Carvalho, chefe das officinas de locomoção da E. F. C. B.

O extincto era sogro dos primeiros tenentes do Exercito Anatolio Duncan e Raul Mendes de Paiva.

O enterro do sr. Borges de Carvalho, sairá da estação inicial da Central do Brasil, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje ás 5 horas da tarde.

Por telegramma de Lisboa, foi communicado o fallecimento naquella capital, da virtuosa senhora d. Adelia Delachaux Carneiro, esposa do sr. Antonio dos Santos Carneiro, da firma J. Rodrigues da Cruz & Comp., estabelecida á travessa São Francisco de Paula.

Senhora de qualidades distinctas, era a finada muito estimada tanto na nossa sociedade como na lisbonense, sendo o seu fallecimento muito sentido.

Em sua residencia, á rua Bomfim n. 107, S. Christovão, falleceu sabbado, ás 2 1/2 horas da madrugada, o major reformado Pedro Nolasco de Souza, veterano da guerra do Paraguay.

O extincto foi um official de muito valor, cheio de serviços á patria e que desempenhou com a maior competencia commissões de grande confiança e nas quaes sempre revelou a sua intelligencia, dedicação, honestidade e muita bondade.

Seu sepultamento, que se realizou ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, foi muito concorrido, e, entre outras pessoas, notámos: coronel Cordeiro de Farias, major Joaquim Ferreira da Fonseca, coronel João Principe da Silva, por si e como representante do coronel Souza Aguiar, chefe do Departamento da Administração da Guerra, onde o finado exercia ultimamente a sua actividade, coroneis João Evangelista Barcellos e Antonio Tupinambá, capitão Christiano Pinto, dr. Roberval Cordeiro de Farias, capitão Pedro Pacheco de Magalhães, major Chrivalino de Carvalho, aspirante Gustavo Cordeiro de Farias, coronel Raymundo Pinto, João Barcellos Filho, dr. Cyro de Farias, major José Joaquim Nunes, Eurico Barcellos, capitão Garrocho de Brito e outros.

Destacamos, dentre o grande numero de corôas, palmas e ramalhetes, os seguintes: "Ao bom Nolasco, Cordeiro e Corina"; "Saudades dos companheiros civis e militares do Departamento da Administração"; "Saudades do coronel Barcellos e familia"; "Saudades do coronel Tupinambá e familia"; recordação de major Fonseca e familia"; "Saudades de Menyca"; "De Inha e filhos"; "De Lopes da Silva"; "De Cecilia"; "De Joaquim", e outras.

Telegrammas chegados do Maranhão dão a infausta noticia do fallecimento do engenheiro Armando Carneiro Machado. Victimou-o o impaludismo, adquirido no interior do Estado, no exercicio de sua profissão.

MORREU UM CARDEAL

Roma, 7 — Falleceu hoje o cardeal Tecchi.

Indiscutivelmente o povo carioca ainda é um dos mais enthusiastas pela folia. E' sentir o leve rumor de um Zé Pereira de qualquer cordão caracteristico, escutar o som do clarim de um dos nossos clubs carnavalescos, e o carioca deixa o doce e reparador repouso das fadigas do trabalho, e sáe para a rua, junta-se á multidão e, a *una voce*, acompanha o velho estribilho do:

O' abre alas...

E' interessante ver o quanto é caracteristico o nosso Carnaval.

Cordões carnavalescos dos nossos suburbios vêm á Avenida, vestindo os trajes bizarros de indios, e cantando, ao som de um pandeiro e de um reco-reco já meio famoso, umas cantigas exquisitamente originaes.

Em contraposição a estes, temos os alegres ranchos de Botafogo, Laranjeiras e outros bairros aristocraticos, que, ao som de uma alegre marcha, deliciam alguns momentos a quem tem occasião de os escutar.

Os grandes clubs, como sabemos, todos se esforçam por agradar ao publico, mas este anno, infelizmente, só um é que porá prestito na rua, e isso mesmo devido aos esforços de um grupo de associados seus.

Mas assim mesmo o nosso povo não desanima. O mais interessante ainda do nosso carnaval é ver como improvisadamente se forma um cordão ou um grupo carnavalesco, em plena via publica.

Um grupo de rapazes vestindo trajes caracteristicos encontra um outro grupo de senhoritas. Juntam-se. O mais alegre improvisa umas quadras, quaesquer, adapta-lhes uma musica conhecida, e assim, depois da segunda ou terceira lição, lá vão todos de mãos dadas, divertir o publico e as redacções dos jornaes.

Não deixa de ser interessante, alegre e bizarro o carnaval entre nós. Fala-se da crise, da falta de dinheiro, mas como o povo não quer morrer de tedio sáe para a rua e novamente canta o inesquecivel:

O' abre alas...

Pierrot.

A BATALHA DE HONTEM, NA AVENIDA RIO BRANCO

A avenida Rio Branco, a grande arteria da cidade, desde o anoitecer começou a ser procurada pela nossa população, anciosa de tomar parte nos folguedos que precedem as festas em homenagem a Momo. A's 9 horas regorgitava de gente. Milhares de pessoas assistiam á passagem dos grupos e dos lindos carros e automoveis que tomaram parte na batalha de *confetti*, organizada a capricho pelo valente Club dos Fenianos, que sabe promover festas dignas do povo carioca, que por isso não lhe regateia os seus applausos.

O ponto escolhido para a grande festa popular foi entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro, onde foram levantados cinco coretos. No primeiro, tocava a banda do 52 de caçadores; o segundo era destinado ás familias e socios do Club dos Fenianos; no do centro estava a directoria do club, representada pelos srs. Henrique Moura, Manoel Alves Ribeiro e outros, os representantes da imprensa, do Club dos Democraticos, familias e pessoas gradas; o quarto coreto foi destinado aos socios do Club dos Democraticos e suas familias, e no ultimo tocava a banda do 2º regimento.

A's 9 horas, fez sua entrada na Avenida o Club dos Fenianos, que foi recebido com o enthusiasmo que desperta sempre que o brilhante estandarte apparece em publico.

O prestito obedecia á seguinte ordem:

Commissão de frente, composta de quatro socios, trajando á ingleza, montando bellos cavallos; banda de clarins, que annunciava a approximação do estandarte niveo-rubro, e, logo depois, a banda de musica, entoando o *Forrobodó de massada*, de Francisca Gonzaga. Trajavam ambas á jockey, com as côres do club.

Vinha logo depois o *landau* á *Daumont*, conduzindo os directores Brasilio Cunha, Lafayette Avelar e Archimedes Guimarães, que empunhavam o estandarte do *Poleiro*.

A seguir, via-se o *landau* do Club dos Democraticos, adornado de lindos ramos de flores naturaes. Ostentava-se nesse carro o estandarte do valente pessoal do *Castello*, empunhado por dois carnavalescos de velhas tradições — Lord Rapé e Lord Florete.

O Club dos Democraticos despertou o enthusiasmo de sempre, porque continúa a ser o favorito do povo carioca.

E lá se foram Avenida acima, despertando enthusiasticos applausos á sua passagem.

Começou, logo depois, o desfile dos carros e automoveis empenhados na batalha.

E passaram depois grupos de lindas fantasias, constituidos por familias da nossa sociedade, além dos grupos carnavalescos com os seus grandes estandartes.

O "Grupo das Sabinas", do Club dos Fenianos, foi a nota mais alegre dos folguedos de hontem. Dezenas de rapazes e de familias, fantasiados de bahianas, com os cestinhos á cabeça, formando lindo rancho e ao os seus *reco-reco*, pratos, etc., dirigidas por Espiguinha e tendo por porte-estandarte o gordo chabi, mulata *cutuba*, fizeram um verdadeiro successo carnavalesco.

E o grupo puxado pelo galante Dodô, dansava e cantava assim:

As sabinas do Poleiro,
São de ouro, são de prata,
Não vêm procurar dinheiro,
Para fazer passeata.

Samba, yayá,
Samba na carreira,
Que samba bom,
Que bonita brincadeira.

A' meia noite, reuniu-se a commissão de premios, composta dos srs. Henrique Moura e Manoel Alves Ribeiro, pelos Fenianos; Luiz Loureiro e Fernando Lacerda, pelos Democraticos, e João Guimarães, J. Barreiros, B. T[illegible]vão, Juvenal de Oliveira e João de Souza Laurindo, jornalistas, que concordaram com a seguinte distribuição de premios:

Carruagens — 1º — Um rico par de jarras, em bronze, artistico, offerecido pela casa Oscar Machado, conferido ao coronel Costa, que apresentou uma linda charrete, com flores naturaes, tirada por lindos cavallos, illuminada a luz electrica.

2º — Um *tête-à-tête* de porcellana para café, conferido ás familias Souza e Rosenburg, fantasia branco e encarnado, rua Marquez de Olinda n. 102.

3º — Uma linda estatueta de bronze, offerecida pela Casa Accacio Leite, coube ao caminhão da familia Souza Barros, da rua dr. Carmo Netto, 279, onde ia o grupo do corta-jaca, cantando essa musica da actualidade.

4º — Um jarrão de Fayance, offerecido pela Casa Colombo, foi conferido ao auto da familia Bittencourt e Menezes Cardoso, fantasias preto e branco, á rua Desembargador Isidro n. 61.

GRUPOS: 1º — Uma rica estatueta em bronze, ao Grupo Filhos do Castello de Ouro.

2º — Um rico tinteiro de christal e prata sobre pedestal de onix, ao Apache Club, composto de 14 figuras, que se apresentou sob a direcção de Djalma Rocha.

3º — Uma estatueta representando a *Victoria*, ao Grupo Filhos da Deusa do Paraiso.

4º, um tinteiro e relogio, coube ao Grupo Cozinheiros do Meyer, constituido pelas familias Waldemar de Azevedo e outras.

Mascaras avulsas:

1º, uma estatua em bronze, *art nouveau*; familia do dr. Drummond Alves, á avenida Rio Branco 16, constituida por fantasias ricas, lindas e de bom gosto.

2º, uma bengala com castão de prata, coube ao sr. Carlos Mesquita, que encarnou-se em Mme. Pancrust, a conhecida suffragista de Londres.

3º — Um par de jarras de crystal foi conferido a madame Vonkeen fantasiada de australiana, residente á rua Cruz Lima n. 20.

4º — Linda garrafa e copo de crystal de côr, para agua, coube ao grupo asylados de S. Cornelio, "endiabrados" mascarados, da rua Senador Alencar.

Foram excluidos do concurso o grupo das sabinas e o Club do Andarahy, aquelle por pertencer ao club promotor da batalha e este por não haver premio para clubs.

O Club dos Fenianos resolveu á ultima hora crear um premio extraordinario e conferil-o á Corbeille de flores, da rua Corrêa Dutra.

Estes premios serão entregues amanhã, ás 8 horas, na séde do Club dos Fenianos.

Foram tambem julgados dignos de premios e por isso obtiveram menção honrosa:

— O grupo dos alliados, composto das familias Joaquim Cosmão Netto, Martinho Nobre, Rezende, J. Bastos e Alvaro Fragoso, da rua Esperança 13, pela nota patriotica que apresentou;

— Grupo feniano, da familia Francisco Pinto de Azevedo, da rua Visconde Duprat, 20,

— Grupo dos japonezes, da familia Matheus Araujo, residente á rua General Roca n. 131;

— Grupo Democratico, da familia Loureiro, residente á rua Camerino n. 50;

— Grupo, encarnado e branco, da familia Sarmento, á rua Sete de Setembro n. 165, e

— Bloco da?, da familia Santos e Claro, residente á rua Rivadavia Corrêa n. 39.

DEMOCRATICOS

O baile de ante-hontem esteve encantador. O velho "Castello" regorgitava de foliões que ali foram render homenagens ao veterano "Bemtevi".

Quando este surgiu no alto das escadas, á entrada do salão, os "pichotes" cantaram em côro os seguintes versos:

A'S ARMAS

Por essas vastas ameias
Que duraram cincoenta sóes,
De louros e trophéos cheias,
— Elle é *heroe* entre os *heroes*!

Fitae o *heroico estandarte*,
O Castello aqui e ali,
E vereis por toda a parte,
Sempre escripto — *Bemtevi*...

Não ha talvez um só feito,
Dos que se alistou aqui,
Que não deva o magno effeito
Ao esforçado Bemtevi!...

Na lua, nos bronzes, nas flores,
Em tudo que existe aqui...
E tudo nos lembra amores...
Amores do Bemtevi!

Logo á noite os destemidos foliões farão uma retumbante passeata.

TENENTES

Os velhos "baetas" estiveram sabbado em festa.

O baile, com a animação que tinha quando lá entramos, promettia prolongar-se até ao amanhecer.

Os salões estavam ricamente ornamentados com decorações lindissimas.

O "clou" da festa foram as surpresas aos "bébés-rages". Custosos brinquedos e lindas fantasias foram distribuidas a todos os convidados.

SAE AZAR!"

A directoria do antigo "Grupo dos Carto'es" resolveu este anno apresentar-se ao publico, com o suggestivo nome de "Sabe Azar".

"Esta resolução foi tomada á ultima hora pelo "Lord Cartola Barrica", que vendo o Carnaval á porta e que a "miudinha" continuava, resolveu vir hoje com o seu grupo para a Avenida e ao som da musica dos "Chupetas", pretendem "dal-o fóra" á urucubaca, cantando a ária da "Manácha La Madona".

O Waldemar Botelho, "Marquez Cartola Baixa", é o batuta. Disse-nos que a "orchestra" está afinadissima.

"CHRYSANTEMO BLÓCO"

Na rua Abilio, S. Christovão, realiza-se no proximo dia 9, a ultima batalha de *confetti* organizada pelo "Chrysantemo Blóco", que é um dos mais alegres do bairro, que são as senhoritas:

Risoleta Rosa, Carmen Rosa, Irinéa Silva, Honorina Grond, Anna Paiva, Angelina Soares, Guiomar Goulart, Pepa Ramos Laurita Vally, Iná Cruz, Guiomar Machado e Floripes Machado.

O local já se acha lindamente ornamentado e uma orchestra abrilhantará a batalha.

"BLÓCO GRÃO DE BICO"

Os foliões do Cattete, vendo proximo o Carnaval e não havendo enthusiasmo nenhum na zona, resolveram fazer um blóco para divertir o pessoal do bairro.

A séde é á rua Bento Lisboa n. 180.

As suas côres ainda não ficaram definitivamente resolvidas, mas acredita-se que seja a de mamão assado, tendo como distinctivo um grão de bico.

A directoria está assim composta:

Claudino (Lord Dudu'); Lucio (Miudinho); Torres (Jangote); Chico (Rebeba Mée); Armando (Secca-Rolha); Garcia (Lambisgoia); Endas (Pato de Anjo).

A commissão de Carnaval é a seguinte: Lord Mamão Macho, Carne Secca e Arranca Rabo.

Hontem quando visitámos a sua séde, os endiabrados rapazes cantavam a seguinte marcha:

Grão de bico, grão de bico,
Que aguenta com a matraca,
Por ser muito parecido
Com Dudu urucubaca.

Se houver no frege mosca
Bom salame e sardinha,
Come-se dois pães e rosca,
E a boa miudinha.

Estribilho

Ai... ué... ai... ué...
Ai... ué... ai... ué...
Tabaco picado
Não é rapé.

"BLÓCO DOS APAIXONADOS"

Na estação do Rocha, á falta de grupos carnavalescos, um pugillo das mais gentis moradoras daquelle bairro organizou um blóco, ao qual deram o nome de "Apaixonados".

A directoria ficou assim composta: presidente mlle. Corina Brand; vice, mlle. Minervina Kremer; secretaria, mlle. Carmen Capitão; thesoureira, mlle. Ottilia Igreja; ensaiador, Ubirajara Guerreiro.

A sua séde é á rua Anna Guimarães, e as côres são roxo e verde, que representam o sentimento e a esperança destes "bloquistas".

"LINGUAS GRANDES"

Este interessante grupo, composto de alegres rapazes carnavalescos, deliciará o nosso publico na Avenida, com os inspirados versos de Sancho Pança.

A directoria deste grupo está assim composta: presidente, dr. Amelio Britto; vice-presidente, o poeta Tito Baptista; 1º secretario, Fabio Palhares; 2º secretario, Napoleão Britto; thesoureiro, Antonio Palhares; porta-estandarte, Julio Freire.

A marcha "triumphal" será acompanhada das respectivas "trompas".

O BAILE INFANTIL NO THEATRO RECREIO

Na segunda-feira do Carnaval realiza-se no theatro Recreio, em *matinée*, um grande baile infantil á fantasia, organizado pela empresa José Loureiro, proprietaria dessa casa de espectaculos.

Essa interessante festa terá todos os attractivos e as creanças das mais distinctas familias cariocas a ella concorrerão, dando-lhe, assim, extraordinario brilho.

Durante a festa haverá um concurso, em que serão distribuidos valiosos e bonitos premios á creança que estiver com fantasia mais rica, á de mais originalidade, ao par que melhor dansar, etc.

O primeiro premio é offerecido pela *A Noite* e consta de uma rica estatueta de bronze, intitulada "O primeiro beijo", representando uma creança trepada em um banco, dando com as duas mãos sobre a face um osculo a alguem que está afastado.

E' esse um bellissimo trabalho artistico, adquirido na conceituada joalheria Adamo, do sr. Umberto Adamo, á rua do Ouvidor n. 98.

A conhecida joalheria Adamo offerece o 2º premio, constituido por uma mimosa "bonbonnière", em prata crystal.

Além de varios premios offerecidos gentilmente por conceituadas firmas, desta praça, a empresa José Loureiro fará distribuir durante o baile, a todas as creanças indistinctamente, bonitos brinquedos, etc.

O Recreio nesse dia terá deslumbrante ornamentação, tocando no parque, durante a festa a esplendida banda de musica dos Marinheiros Nacionaes.

Vae ser, assim, uma festa brilhante essa que a empresa theatral José Loureiro offerece á creançada carioca.

OS BAILES PUBLICOS

Como acontece todos os annos, os theatros S. Pedro, Recreio, Palace, Carlos Gomes, Republica e S. José, abrirão as suas portas ao publico carnavalesco.

Os bailes do Republica promettem ser estupefacientes, pois para dar principio, representar-se-á "O 31", em *travesti*.

O Carlos Gomes é, como todos sabem, o pomo predilecto dos foliões, pois em bailes publicos é elle sempre quem bate o "record".

O Palace promette muitas surpresas.

Emfim, todos esperam boa concorrencia.

BATALHAS DE CONFETTI

Promovida por um elegante grupo de graciosas "demoiselles", realiza-se amanhã, á rua Escobar, entre a travessa Souza Valente e Campo de S. Christovão, uma renhida batalha de *confetti* e lança perfume.

A commissão, composta das senhoritas Isaura Monteiro, Aida Pimenta, Mitilina Gomes, Rosa Fonseca e Ottilia Gomes, promette innumeras surpresas aos concorrentes.

A' praça Ferreira Vianna, em Ipanema, que já se acha lindamente ornamentada, realiza-se amanhã uma elegante batalha de *confetti*, organizada pelas senhoritas do bairro: Otelina Pitta de Castro, Elsa de Oliveira, Alice Midosi, Julia Gomes, Aida Mourão, Iracy Brandão, Antonieta Lima, [illegible], Laura Alvim, Julia Silva, Maria Gondim, Arminda Diogo e Helena [illegible].

O "Blóco de Ipanema" será representado pelos srs. José Pitta de Castro, Carlos Vielle, Luiz de Souza e Silva e Feliciano Torres.

Abrilhantará esta festa, uma banda de musica militar.

A' rua Vianna, em S. Christovão "travar-se-á" amanhã uma renhida batalha de *confetti*, organizada pelos moradores e negociantes daquella rua.

Comparecerão a esta batalha alguns grupos e cordões carnavalescos do bairro. Comparecerá tambem o endiabrado "Blóco Dudú Minhoca Cavallares".

Na proxima quarta-feira, promovida por gentis e graciosas moradoras da rua Pinto Guedes, realiza-se ali uma encantadora batalha de *confetti*.

UM "CORSO" ELEGANTE EM BOTAFOGO

Para segunda-feira de Carnaval, o Automovel Club do Brasil está organizando um elegante "corso".

Para o abrilhantamento desta festa, conta aquella sociedade com o apoio de muitas viaturas particulares.

O Botafogo Football Club apresentar-se-á no "corso", com um carro lindamente ornamentado com flores naturaes.

Varios clubs sportivos tambem concorrerão.

O Pavilhão de Regatas está sendo ornamentado, e delle tocarão duas bandas de musica e uma de clarins, fantasiados.

Tocarão tambem mais duas bandas de musica, uma no começo da praia e outra no fim.

Esta festa promette revestir-se do maior brilhantismo.

O ABUSO DO "TRAVESTI"

Uma nota que está destoando dos festejos carnavalescos no Rio é essa desabelada moda de certas moças andarem em carros ou a pé, trajando calças para imitar os homens. Não se trata de pessoas mascaradas, e chega a ser incrivel que certas familias usem e abusem dessa moda, demasiadamente fresca...

Até o anno passado, se não nos falha a memoria, essa historia de mulher fantasiar-se de homem, sem mascara, para se divertir, era privativo do *demi-monde* carioca. Os tres dias de Momo toleravam o *travesti* e o publico achava pittoresco os lindos calções dessa gente livre.

O que não é regular, nem decente, é que senhoras e senhoritas, pela influencia alegre do Carnaval, venham para a Avenida, francamente reconhecidas, confundir-se com essa pulhidão de gente em trajes, que a propria moral particular de cada um reprova, sem achar um traço de justificativa.

GRUPOS E CORDÕES

Visitaram-nos hontem os seguintes grupos e blócos:

"Blóco Urucubaca Miudinha", composto de alegres rapazes, que, com a musica "Caboclo de Caxangá", cantaram todos os effeitos que tem produzido a "miudinha".

"Dudú Blóco", que foi improvisadamente organizado na Avenida, por um alegre grupo de rapazes e senhoritas.

"APACHES DE PARIS"

Visitaram-nos ainda os "Apaches de Paris".

Este alegre blóco entrou em nossa redacção cantando os seguintes versos:

Somos nós os apaches,
Os ladrões de Paris,
Troupe que rouba e mata
E que se julga feliz.

O mundo inteiro conhece
As nossas grandes façanhas,
Fazemos coisas incriveis,
Fazemos coisas estranhas.

Roubamos em noite alta,
Roubamos em pleno dia,
Com coragem, sem temores,
Com argucia e ousadia.

Zombando das leis creadas
Pelos taes policiaes,
Contra elles nós trazemos
Bem afiados punhaes.

Apaches somos, emfim,
Cavalheiros vorazes
E triumphando assim
Em todos os carnavaes

"GRUPO DAS CIGANAS"

Acaba de ser fundado, na estação do Riachuelo, á rua Barbosa da Silva 50, um grupo com o nome de "Grupo das Ciganas", o qual está fadado a alcançar um successo inegualavel nos annaes carnavalescos.

Domingo o "Grupo das Ciganas" irá com sua presença abrilhantar os folguedos carnavalescos na rua Vinte e Quatro de Maio, na estação do Riachuelo.

O canto é o seguinte:

Neste bairro bem alegre
Surge o "Grupo das Ciganas",
Viemos todas de um albergue
Para saudar nossas manas.

Qual de nós havemos ler
O vosso mysterio se descobre
A vossa mão queira estender
Conjuntamente com vosso cobre.

Nós queremos bem ganhar
Tudo que nos faz render,
Tira a sorte vem tirar,
Vem meu cigarro accender.

Tambem somos da folia
Assim contentes na troca,
As gargalhadas de alegria,
Riso de Momo a cada moça.

Este dom que nos domina
Que vos dá grande proveito,
Tomo o sujeito da menina,
A menina do sujeito.

No Carnaval não difficulta
Esta crise a gente esmorecer,
Nós não marchamos na multa
E nem temos urucubaca.

Côro

Tira a sorte, tira a sorte
Vejam bem que é seguro
Adivinhamos o passado,
O presente e o futuro.

O grupo é composto dos seguintes foliões e endiabradas "ciganas":

Batuta Mór, Zéca Lima; director, Maestro; ciganas: Branca Assis, Carlinda Assis, Maria Dolores, Carida Chaves, Odette Assis, Maria Lydia, Nair Val, Alice Coelho, Marietta, Risoleta e Julieta.

Dardanellos: João Chaves, Accacio Monteiro, Alfredo Assis, Sidney Britto, Edgard Monteiro e Pedro Motta.

BLOCO "E' O QUE TEMOS"

Hontem, á noite, entrou pela nossa redacção a dentro, um alegre grupo de rapazes, cantando uma interessante valsa.

O "Bloco *E' o que temos*" — assim se chama o grupo — tem a seguinte directoria: presidente, Firmino Varejas; vice-presidente, David Meirelles; 1º secretario, Flario de Souza; 2º secretario, Orozimbo Barcellos; thesoureiro, Maximo Guarejão; procurador, Abel Meirelles; fiscal, Mauricio Monteiro; 2º fiscal, Antonio Trajano.

A séde é á rua Carolina Reydner, Catumby.

Quando nos visitaram, cantaram a seguinte marcha:

Com alegria
Vamos gozá
Em meio jardim,
Aquelle lindo sabiá!
Ao tocar das castanholas
Ao gargalhar do pandeiros,
O "Bloco é o que temos".
E' o primeiro entre os primeiros.

AS ELEIÇÕES

BAHIA

Telegrammas recebidos pelo dr. José Maria Tourinho:

2º districto

Municipio de Maragogipe. — Resultado conhecido: para senador: Ruy Barbosa, 668; para deputados: Ubaldino Assis, 701; Antonio Muniz, 441; Alfredo Ruy, 438; Campos França, 409; Pereira Teixeira, 409; João Mangabeira, 301; Pedreira Franco, 231; Bernardo Jambeiro, 182; Rocha Leal, 15[illegible]; Eduardo Spindola, 123; Alvim Horcades, 42; Prisco Paraiso, 16.

3º districto

Municipio do Patrocinio do Coité.— Resultado conhecido: para deputados: Arlindo Leone, 374; Souza Britto, 340; Raul Alves, 300; José Maria, 275; Costa Pinto Dantas, 246; Carlos Leitão, 246; João Mendes, 43. — Abraços. — *Seabra*."

"Dr. José Maria Tourinho. — Rio.

Municipio de Cachoeira. — Resultado completo, incluindo secções da cidade, que já enviei: para deputados: Ubaldino Assis, 1.351; Antonio Muniz, 891; Alfredo Ruy, 874; Campos França, 774; Pereira Teixeira, 745; Pedreira Franco, 745; João Mangabeira, 461; Bernardo Jambeiro, 433; Rocha Leal, 320; Eduardo Spinola, 983; Alvim Horcades, 222; Prisco Paraiso, 135; Medeiros Netto, 37.

Municipio de Caravellas. — Resultado conhecido: para deputados: Eduardo Spinola, 301; Alvim Horcades, 301; Eduardo Godinho, 301; Pedreira Franco, 270; Ubaldino Assis, 219; Antonio Muniz, 218; Alfredo Ruy, 212; Bernardo Jambeiro, 168.

As falsificações e duplicatas feitas pelos adversarios são manifestas e grosseiras. Já estão elles publicando o resultado do pleito longiquo do Estado, como o de Santa Maria, a que chamam Porto de Santa Maria — antigo nome — e outros, cujos resultados, pela extraordinaria extensão a percorrer, só pódem ser conhecidos doze dias depois da eleição e, assim mesmo, pelo telegrapho da estação mais proxima dos mesmos municipios, ao passo que tres dias depois publicaram taes resultados sem declaração alguma de procedencia telegraphica.

Todos os resultados que tenho enviado são em virtude de noticias telegraphicas segurissimas, mandadas pelos chefes locaes, autoridades e pessoas outras não filiadas aos partidos politicos do Estado. — Abraços. — *Seabra*."

O deputado Mario Hermes recebeu os seguintes telegrammas:

Bahia, 3 — Occupadissimo como estou nho estado nestes ultimos dias só agora posso enviar ao querido amigo as minhas congratulações pela victoria que as nossas candidaturas obtiveram nas urnas. Estou agora reunindo os documentos demonstrativos da legitimidade da nossa eleição. Telegraphe ao dr. Dantas em Alagoinhas agradecendo a esplendida votação com que seu nome foi ali suffragado em pleito disputadissimo e de resultado proclamado por todos os partidos. Receba o meu bom amigo mais um sincero e apertado abraço. — *Octavio Mangabeira*.

Bahia, 3 — Parabens ao distincto amigo pela esplendida victoria do nosso partido em todos os districtos. Congratulo-me pela sua brilhante votação, não havendo duvida quanto a sua eleição. Affectuoso abraço. — *Muniz*.

Bahia, 5 — Resultado final do primeiro districto: Pedro Lago, 5.821; Mangabeira, 5.060; Mario Hermes, 4.762; Pacheco Mendes, 4.415; Propicio, 4.192; Palma, 4.123; Aurelio Vianna, 3.430; Antonio Calmon, 3.206; Joaquim Pires, 2.664; Amaral Moniz, 2.615. Parabens. Abraços. — *Ubaldino de Assis*.

Bahia, 3 — Resultado completo de S. Felix: Ubaldino, 616; Muniz, 582; Teixeira, 560; Ruy, 534; França, 497; Franco, 430; Mangabeira, 305; Jambeiro, 103; Leal, 159; Espinola, 110; Horcades, 40; Prisco, 13 e outros menos votados.

Cruz Almas: Ubaldino, 373; Muniz, 352; Ruy, 380; França, 322; Teixeira, 320; Mangabeira, 147; Franco, 146; Jambeiro, 128; Leal, 126; Spinola, 103; Horcades, 56.

Para senador: Ruy Barbosa, 470; Seabra, 13. Abraços — *Ubaldino de Assis*.

MORREU AFOGADO

Morador á rua Bella de S. João n. 140, o menor operario da fabrica de vidros Esberard, hontem á tarde, José dos Santos, em companhia de outros meninos foi á praia de S. Christovão.

Lançaram-se todos ao mar, afim de banharem-se, porém, José, distanciou-se de todos, pondo-se ao largo.

Inesperadamente desappareceu, perecendo afogado.

Pouco depois era encontrado o cadaver que, com guia da policia do 10º districto foi mandado recolher ao Necroterio.

O infeliz era de côr branca e filho de Leopoldina dos Santos.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Foram removidos: o estagiario Aristobulo Cabral Costa, da estação de Maceió para a de Recife, e desta para aquella, o de egual classe, Nelson Flores; o telegraphista de 1ª classe José Vicente Godinho, da estação de Moinhos de Vento para encarregado da de Varzea.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de 26 dias, ao estagiario Arthur Rodrigues Pessoa de Miranda; de 30 dias, em prorogação, ao mensageiro Eloy Benedicto O'toni; de 45 dias, ao telephonista Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, e de 30 dias, ao estagiario José Cabral.

CAÇADA MILITAR

Realizou-se ante-hontem mais uma caçada militar, organizada pelos officiaes desta guarnição.

A's 5 horas, presente grande numero de officiaes, sob a direcção do coronel Ribeiro da Costa, commandante do 1º regimento de cavallaria, partiram em direcção a Manguinhos, local onde foi feito o simulacro de caça.

O terreno em Manguinhos, cortado de innumeros obstaculos naturaes, serve perfeitamente para as provas desse genero de sport. Ultimamente, graças á gentileza do dr. Oswaldo Cruz, os officiaes têm feito ahi a caça, cujos percursos são os mais variaveis e attrahentes.

A caçada de hontem, não obstante ter um percurso muito accidentado, offereceu ensejo para que nada menos de quatro officiaes travassem conhecimento directo com o terreno, o que constitue um facto digno de nota, não só pela superioridade dos cavallos, como tambem dos cavalleiros.

Na caçada de sabbado passado a caça foi alcançada pelo tenente Paquet, do 13º regimento de cavallaria.

No proximo sabbado será levada a effeito nova caçada, cujo percurso ainda não foi escolhido.

CAFE' MEM DE SA' --

A' Avenida Mem de Sá n. 82, esquina de Lavradio. Será inaugurado na proxima quinta-feira, o Café Mem de Sá, bem montado estabelecimento da firma Antonio Cardoso de Sá & Comp.

DOS ESTADOS

PELO TELEGRAPHO

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 7 (*Americana*) — Acham-se seriamente impressionados os lavradores com a soalheira. Teme-se que a colheita deste anno seja por ella muito damnificada.

* * * Realizam-se com inesperada animação os festejos do Carnaval. Toda a rua Bahia acha-se repleta de povo. Grande corso de carruagens e automoveis passa e repassa ao longo da rua, em forte batalha de confetti.

* * * Os ultimos resultados das eleições do dia 30, recentemente recebidos, não alteram a posição em que, com os telegrammas anteriores, collocámos os candidatos suffragados no pleito.

PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (*Americana*.) — Assumirá amanhã a inspectoria da Alfandega o sr. Affonso Americo de Freitas.

* * * Chegaram hoje a esta capital, vindos do Rio de Janeiro, o senador Ribeiro de Brito, o deputado Simões Barbosa e o dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, cujos desembarques foram muito concorridos, comparecendo muitos politicos e homens de letras.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 7 (*Americana*.)—Seguiu para essa capital, o dr. Jeronymo Monteiro, comparecendo ao seu embarque o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado; os auxiliares do governo, muitos deputados estudantes e grande numero de amigos, que, em seis lanchas, acompanharam o dr. Monteiro á estação.

PELO CORREIO

S. PAULO

JAHU' — O 5º e 6º pavilhões da Santa Casa de Misericordia desta cidade, recentemente inaugurados, vieram completar essa grandiosa obra de benemerencia levada a effeito com o concurso de toda a população.

Ao notavel melhoramento agora concluido estão ligados dois nomes queridos do povo jahuense: o do coronel Lourenço Avelino de Almeida Prado e o da exma. sra. d. Anna Joaquina de Almeida Prado, que mandaram construir o pavilhão, gastando nelle para mais de 80:000$000.

O primeiro, que é denominado "D. Anna Joaquina", bastante espaçoso e confortavel, contém, ladeando extenso corredor, de paredes e tecto esmaltados, oito enfermarias, tendo cada uma oito leitos magnificos e hygienicos, alguns dos quaes já estão occupados.

As enfermarias, por sua vez, são cercadas de paredes esmaltadas.

Ao fundo, um excellente banheiro, provido de agua abundante e que, em caso de necessidade, póde ser desinfectado por um moderno apparelho antiseptico, com aquecedor e destillador.

O pavilhão, todo construido em cimento armado, recebe a melhor ventilação possivel.

O segundo, que se denomina "Coronel Lourenço Avelino" já pela sua solida construcção, já pelo seu conteúdo, nada deixa a desejar, podendo ser posto em parallelo com os mais afamados estabelecimentos do genero.

Ha uma grande camara destinada aos banhos de luz em alta frequencia, contendo cincoenta lampadas electricas.

O seu calor torna-se tão intenso que um doente só póde nelle conservar-se durante quinze minutos apenas.

Logo adeante uma completa installação de Gaiff para radiographia, com um interruptor de mercurio; um grande solenoide de Arsonval para alta frequencia, um leito condensador; apparelhos para fulguração, para sismotherapia e para ar quente, elevando-se a temperatura a 600 gráos, e um esplendido gabinete photographico.

O padre Joaquim Gonçalves, professor do Collegio Diocesano, representando o bispo da diocese, procedeu á benção na fórma do ritual.

Terminada esta cerimonia, o provedor, dr. Francisco Lyra, convidou os presentes a subir a uma das salas do primeiro pavilhão, onde lhes foi offerecida uma taça de champagne.

Encerrou a série de brindes o padre Gonçalves, saudando a Mesa Administrativa da Santa Casa, em seu nome e no do bispo d. José Homem de Mello.

A acta da inauguração foi assignada pela directoria da Santa Casa, composta dos srs. dr. Francisco Lyra, provedor; coronel Francisco de Paula Almeida Prado, vice-provedor; Victor Carvalho de Avila Santos, 1º secretario; Synval Ribeiro, 2º secretario; Aristides Fraga Moreira, thesoureiro; Tobias Rocha, procurador; Pedro Corrêa de Macedo, dr. Aristides Lobo, coronel Josué Prado, José de Sampaio Góes, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, dr. Horacio Sodré, coronel Lourenço Avelino de Almeida Prado, Lourenço de Almeida Ferraz, capitão Antonio de Almeida Campos e Francisco de Toledo Arruda.

CONGRESSO DE ALFAFA. — Sobre o Congresso dos productores de alfafa, o dr. Silva Telles, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, recebeu o seguinte officio:

"Lendo, nos jornaes diarios, que essa Sociedade vae convocar um Congresso onde, exclusivamente, serão tratadas as questões referentes á cultura da alfafa, venho pressurosamente inscrever-me para tomar parte nos trabalhos, que, não duvido, terão grande alcance.

A idéa dos Congressos parciaes, como este, hoje, de arroz, dos polyculturistas e criadores, etc., em seguida, é das mais praticas e não póde deixar de ter o apoio da lavoura paulista, hoje bem mais esclarecida, quanto ao modo de defender seus interesses.

Desejo, sr. presidente, que, desta fórma caminhando, em breve vejamos a lavoura paulista federada em torno dessa Sociedade, que tanto elevaes com a vossa operosa direcção.

A minha humilde collaboração, no futuro Congresso dos productores de alfafa, seja desde já a expressão minima da sinceridade com que envio os meus applausos pela nova idéa. De v. ex., admirador e amigo — Dr. *Carlos J. Botelho*."

(*Correspondente*).

PASSOS. — A Camara Municipal, por meio de leis severas, executadas rigorosamente, já devia ter obrigado os proprietarios de predios, nas ruas alinhadas, a reformarem os seus passeios, cimentando-os devidamente e trazendo-os sempre bem conservados.

E' muito de lamentar o estado actual desses passeios, que são todos esburacados, em consequencia de goteiras dos telhados.

Andar pelo meio das ruas não é agradavel, e até é inconveniente, porque a lama, no tempo das chuvas, e o pó, no tempo da secca, assumem proporções de uma calamidade.

Urge, pois, que uma medida tendente a remover o mal seja posta em pratica.

GUARARA'. — O coronel Francisco de Paula Retto Junior, presidente, em exercicio, da Camara Municipal, sanccionou, a 23 do proximo passado, a lei n. 129, autorizando a renovação do contrato celebrado com o dr. Estevão de Magalhães Pinto, para installação de energia electrica no municipio.

A renovação do contrato estabelece a faculdade da transferencia do contrato e privilegios obtidos pelo dr. Estevão Pinto, a quem entender, o que vem facilitar os meios de realizar-se esse importante melhoramento para o municipio, pois, segundo consta, será esse contrato transferido á Companhia Mineira de Electricidade de Juiz de Fóra, que atacará de prompto o serviço de installação.

A população do municipio anciosa aguarda a realização desse grande melhoramento.

(*Correspondente*).

O "Luzitania" chega a Liverpool

Londres, 7 — O paquete "Lusitania" chegou ao porto de Liverpool, arvorando a bandeira norte-americana. — (*Americana*).

POLITICA DE ALAGOAS

A escolha dos candidatos á governança

Maceió, 7 (*Americana*) — Reuniu-se o partido democrata, hoje, ás 7 horas da manhã, para tratar dos candidatos ao governo do Estado. Presentes os membros da directoria, effectuou-se a sessão, guardando-se segredo sobre as deliberações tomadas.

PELO TELEGRAPHO

ITALIA

ROMA, 7 (*Havas*.) — Foi recebido em audiencia, pelo papa, o ministro da Colombia, junto á Santa Sé, dr. Carmelo Arango.

ROMA, 7 (*Havas*) — O rei Victor Manoel recebeu hoje em audiencia especial o sr. Enrico Ferri.

Sua majestade deteve-se uma hora a conversar com o conhecido chefe socialista.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 — (*Americana*) — Realizou-se hoje, á tarde, uma manifestação de protesto, por parte dos membros do partido socialista, contra a pressão exercida pelo governo da provincia de Mendoza, relativamente no caso politico do Conselho Municipal, desta capital.

A policia tomou precauções afim de evitar perturbações da ordem publica, não tendo occorrido nenhum incidente desagradavel.

* * * Conforme estava marcado, realizou-se hoje, com extraordinaria concorrencia, a festa sportiva no Tigre.

Revestiram-se do maximo brilhantismo os concursos de natação, reinando grande enthusiasmo entre a selecta assistencia, da qual fazia parte o escol da sociedade argentina.

* * * O sr. Carlos Lix Klett, consul geral da Argentina no Rio de Janeiro, está actualmente veraneando em Escobar, na provincia de Buenos Aires.

* * * Obteve o *brevet* de piloto aviador, na Escola de Aviação de El Palomar, o tenente do exercito nacional Alberto Albarracia.

* * * Os negociantes de perfumarias desta capital vão dirigir uma representação á Camara dos Deputados, solicitando a manutenção da reducção do imposto sobre o alcool, approvado pelo Senado.

* * * Chegaram hoje a esta capital os governadores dos territorios de Santa Cruz e Rio Negro.

O primeiro virá responder ás accusações formuladas pela Inspecção Nacional á commissão de limites, e o segundo dará informações ao governo sobre as ultimas inundações occorridas no Rio Negro.

* * * O dr. Di Tomasso appellou da sentença proferida pelo tribunal, no processo movido contra a sra. Carmen Giullot, instigadora do assassinato do sr. Livingston, facto occorrido no anno passado e que causou grande sensação, pelas circumstancias que rodearam o crime.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 7 (*Americana*) — A policia, no inquerito a que procedeu sobre o caso do estudante Brussa, que assassinou sua propria irmã, averiguou que Brussa estava enamorado da mesma, acreditando-se ter sido o ciume o movel do crime.

CHILE

SANTIAGO, 7 (*Americana*) — Falleceu hoje, em Chillian, o general reformado do exercito nacional Vicente Chevarria.

O seu passamento causou grande pezar nesta capital, onde o extincto contava grande numero de relações de amizade.

PERU'

LIMA, 7 (*Americana*) — Annuncia-se que o ministro do Interior será interpellado, na Camara dos Deputados, a proposito do grande conflicto occorrido em Arequipa, entre a policia e povo, por occasião de uma manifestação de protesto contra o augmento de impostos.

A festa de hontem, no convento de Santo Antonio

Conforme noticiámos, o convento de Santo Antonio festejou hontem o tricentenario de sua fundação.

Na respectiva egreja, realizou-se ás 10 1/2 horas da manhã, á missa pontifical pelo cardeal Arcoverde, acolytado por varios membros do cabido metropolitano, tocando no côro a orchestra regida pelo professor Pedro Sinzig.

Ao Evangelho, o illustrado orador sacro padre Julio Maria, proferiu um sermão, historiando a vida de Santo Antonio e São Francisco.

O sr. Benjamin de Oliveira, em nome da União Catholica, saudou frei Diogo de Freitas, guardião do convento.

Estiveram presentes innumeros representantes do clero, das ordens de São Bento, dos capuchinhos do Castello e salesianos.

Terminada a solennidade, varios fieis percorreram o convento, visitando-o.

A festa, que se revestiu de todo o brilhantismo, teve avultada concorrencia de fieis.

O convento estava todo engalanado de galhardetes e bandeirolas.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Sob a presidencia do dr. Caetano da Silva e secretariada pelos drs. Octavio Pinto e Ramiro Magalhães, realizou esta associação medica, em sua séde social, mais uma sessão ordinaria, cujo resultado deixa bem ver o seu progresso sempre crescente.

Aberta a sessão e depois de lido o expediente, pediu a palavra o dr. Barros Terra, que propoz á casa fosse objecto de deliberação, na proxima sessão a approvação de um projecto sobre o orçamento do jornal escolhido para orgão official da associação, tendo sido nomeados para fazerem parte da sua redacção os drs. Oliveira Aguiar, Octavio Pinto, Vargas Dantas e Raul Baptista.

Usando da palavra em seguida, o dr. Artidonio Pamplona relatou dois casos de sua clinica, de hemoptyses tratados pelo chloridrato de emetina, sendo nisso secundado pelo dr. Ramiro Magalhães, com tambem um caso verificado em cliente seu.

Citou ainda o dr. Artidonio Pamplona dois casos em que observou, após o uso endovenoso do electrargol, uma reacção immediata, em tudo semelhante á chamada reacção nitritoide, muito commum, nas injecções do "606".

Logo após, o dr. Octavio Pinto expoz um accidente consecutivo ás mesmas injecções caracterizadas por phenomenos syncopaes.

— O dr. Barros Terra usou ainda da palavra, para justificar as suas observações a respeito das conclusões sobre paratiphoides, travando-se, nessa occasião, prolongado debate, entre o mesmo e os drs. Artidonio Pamplona, Octavio Pinto e Vargas Dantas.

Em seguida, procedeu-se á leitura das conclusões da commissão medica a respeito das insufficiencias supra-renaes, as quaes serão discutidas na sessão vindoura.

Pelo adeantado da hora, foram adiados os seguintes assumptos da ordem do dia: Syphilis anomalas e anesthesia territorial.

Auxilio ás familias dos soldados belgas

Buenos Aires, 7 — A commissão angariadora dos donativos em favor das familias dos soldados belgas victimas da guerra, nomeou para seu presidente o dr. Benito Villanueva, presidente do Senado. — (*Americana*).

A ULTIMA CRISE PORTUGUEZA

Como o correspondente do "Correio da Manhã" em Lisboa narra os serios acontecimentos ali occorridos

O movimento militar e as suas consequencias

A attitude intransigente dos unionistas e a prisão de muitos officiaes

Os factos relatados dia a dia

Como dissemos anteriormente, a linguagem dos jornaes unionistas desta capital não podia ser mais violenta e caracteristica, não só para o governo, mas tambem para os altos poderes da nação.

No principio da semana essa linguagem redobrou de intensidade, chegando-se até á ameaça. Assim, a "Luta", de que é director o sr. dr. Brito Camacho dizia na segunda feira passada o seguinte:

"*A crise ministerial.* Já é tarde para que se resolva a crise ministerial saindo apenas um dos ministros. O sr. Cerveira de Albuquerque tem de arrastar na quéda os seus collegas, visto não ter caido quando devia cair.

Cada hora que passa, e já muitas têm passado, assignala-se por mais uma difficuldade, põe em evidencia mais um perigo.

Manter-se pela força o governo?

Elle é a propria fraqueza, porque é a força e não tardará que seja a ignominia".

Sabendo-se que na União Republicana estão filiados muitos officiaes do exercito de Lisboa; sendo conhecido que grande numero de officiaes ainda não ha muitos dias se manifestou collectivamente contra a transferencia de um camarada da Figueira da Foz — é facil prever-se que alguma coisa se vinha tramando na sombra...

Os boatos fervilhavam como cogumellos.

Está imminente um movimento militar, como signal de protesto contra a transferencia do major sr. Craveiro Lopes — dizia-se por todos os cantos de Lisboa, e, coisa extraordinaria, desta vez ninguem punha em duvida este e outros alarmantes boatos, visto saber-se que a "formiga branca" vigiava alguns officiaes.

Entretanto, ás 5 horas da tarde de segunda feira passada chegaram a Lisboa os contingentes de forças que embarcaram no dia immediato para Angola, vindos do Porto e Mafra. Essas forças foram colossalmente ovacionadas á partida naquellas localidades, mas, á chegada a Lisboa, não houve aquelle enthusiasmo de outr'ora, porque, naturalmente, as expedições succedem-se e o povo já se habituou a estes espectaculos tristes.

De noite, terça feira nada se passou de anormal; apenas os boatos redobravam de intensidade, prevendo-se qualquer acontecimento.

Porem, na manhã de quarta-feira, 20, noticias alarmantes se cruzavam pela cidade.

Os jornaes não disseram uma palavra acerca desses acontecimentos, facto que a ninguem surprehendeu, visto que estamos acostumados a esta attitude da imprensa.

A expedição formou na Avenida da Liberdade, enchendo-a quasi de tropas destinadas á Africa.

De tarde, o "placard" do "Seculo", no Rocio, dizia que de madrugada tinham sido presos 61 officiaes thalassas, envolvidos numa conspiração contra a Republica; que em Valença do Minho foram presos alguns conspiradores que tentaram forçar a fronteira, e que, finalmente, de noite chegavam noticias do movimento monarchico. Isto de uma fórma vaga, sem explicações, seccamente, como em regra costumam ser os "placards" dos jornaes.

A noticia espalhou-se velozmente pela cidade e não provocou espanto.

Devemos dizer que pouca gente acreditou em movimentos monarchicos.

No Rocio e Baixa via-se menos gente do costume e muitos estabelecimentos fecharam as portadas.

Nem uma manifestação pró ou contra; o povo mostrava-se duma serenidade extraordinaria.

Pouco depois de anoitecer, espalhava-se o supplemento do "Mundo", noticiando os acontecimentos.

Dizia esse supplemento que "alguns officiaes monarchicos, animados pela dissolvente campanha de alguns republicanos, procuraram realizar um movimento sedicioso que, tendo como pretexto a quéda do governo, teria como final objectivo a quéda da Republica".

Noticiava tambem que os professores do Collegio Militar seriam exonerados, terminando por dizer que "desmascarar aquelles que, dizendo-se republicanos, incitavam os officiaes monarchicos a fazer um pronunciamento militar, convém recordar que o actual governo se constituiu constitucionalmente e não realizou um unico acto de politica partidaria. O partido republicano portuguez desejava um ministerio de concentração, de caracter nacional. O camachismo impossibilitou essa solução e foi tambem contrario a um ministerio extra-partidario. Elle concorreu, portanto, para a organização de um ministerio partidario. Simplesmente esse ministerio não foi organizado por elle, e por isso a sua dementada furia que o levou a infamia de incitar monarchicos para um pronunciamento mili-

A "Noticia", porém, jornal da noite e pertencente ao partido dirigido pelo sr. dr. Brito Camacho, dizia o seguinte:

"*As primeiras consequencias.* O governo, e só o governo é responsavel pelos factos que se deram na madrugada de hoje em Lisboa. Sentindo-se ameaçado pelo que o governo chamou a defesa preventiva da Republica, logo que se exerceram contra officiaes os primeiros actos de perseguição, o exercito manifestou o seu descontentamento, que o governo olhou com desprezo. Quiz fazer ouvir os seus protestos em Belem, visto como só a confiança do sr. presidente da Republica sustenta o governo, e responderam-lhe com prisões em massa. E agora? agora, ou se demitte o governo, ou lutuosos dias vão seguir-se, ameaçando a estabilidade da Republica e perturbando a vida inteira do paiz."

Na primeira pagina, a *Noticia* desmente a nota officiosa de que se trata de movimento monarchico, garantindo que esse movimento "foi feito ás claras" e que os officiaes presos são authenticos republicanos.

O *Intransigente*, do sr. Machado dos Santos, intima o governo a deixar o poder. E assim a situação ficou esclarecida.

* * *

Vejamos agora, como decorreram os factos a que nos vamos referindo, tirando-lhes toda a nota ou paixão politica.

Na terça-feira, á tarde, o major general Martins de Carvalho, acompanhado de outros officiaes de patente superior, foi pedir ao ministro da Guerra que fosse reintegrado em infanteria 28 e trancados os castigos de dois officiaes de cavallaria 4, pelo motivo de terem tomado a iniciativa de uma manifestação de solidariedade com o major Craveiro Lopes, transferido da Figueira da Foz, a exigencias da politica local.

Pouco depois, o governo era informado de que o movimento militar deveria sair quarta-feira de manhã, sendo o plano principal irem os officiaes ao paço de Belem e impor ao dr. Manoel d'Arriaga a demissão do actual gabinete.

O conselho de ministros esteve de noite em reunião permanente, tomando todas as providencias compativeis com a occasião.

Pelo visto, era conhecido que o movimento era preparado por officiaes de infanteria 5, de cavallaria 4 e cavallaria 2.

Em infanteria 5 compareceram de noite todos os officiaes que se diziam estar de prevenção, mas essa resolução foi tomada numa reunião que se effectuou para os lados de Belem.

Cerca da meia-noite, o commandante do regimento era detido pelos officiaes insubordinados. Mais tarde, foi tambem preso o capitão Pessanha, que ia ao quartel em missão do commandante da divisão.

Entretanto, os officiaes manifestantes telephonaram para cavallaria 2, dizendo ser preferivel adiar o movimento, vistas as providencias do governo.

Parece que se estabeleceu discussão pelo telephone.

De madrugada, o capitão Pessanha telephonava para o Ministerio da Guerra dizendo que já tinha sido posto em liberdade, juntamente com o commandante, e pedindo que lhe mandassem um automovel para se apresentarem ao commandante da divisão.

Pouco depois, compareceram os dois officiaes ao Ministerio da Guerra.

O general da divisão ordenou para a infanteria 5 que os officiaes protestantes (eram todos, menos os tres maiores do regimento), se apresentassem no Ministerio da Marinha. Todos obedeceram e ali foram presos e enviados para a fragata *D. Fernando*, surta no Tejo.

Em cavallaria 2 e 4 todos os officiaes se apresentaram ao anoitecer, tambem de prevenção voluntaria. O commandante da divisão intimou aquelles officiaes a apresentarem-se-lhe e ordenou que só usassem da força sendo necessario.

E' por isso que seguiu para Belem uma força de artilheria e de metralhadoras e ainda da guarda fiscal, mas não foi necessaria a sua intervenção.

A's 9 horas da manhã desciam a calçada d'Ajuda os seguintes officiaes de cavallaria 2:

Capitães Martins de Lima, Raul de Menezes, d. José Manoel da Cunha Menezes; tenentes Abranches, Teixeira, Veiga, Lucio Werner; alferes Sardinha da Cunha, Lobo Antunes, Ama dou Neves, Lima d'Oliveira, Ciata e os milicianos Ferreira e Barros, com alguns officiaes de cavallaria 4, engenharia, estado-maior, infanteria 5 e Escola do Exercito.

O commandante de cavallaria 4, tenente-coronel Souza Rosa, saiu logo para a rua, intimando aquelles officiaes a entregarem-se á prisão.

Adeantou-se do grupo o capitão Martins de Lima, explicando que elle e os seus camaradas desejavam apresentar varias reclamações, como consequencia do iniciado movimento de solidariedade.

O sr. Souza Rosa disse que não podiam avançar: então todos entregaram as espadas, sendo conduzidos pouco depois para o Arsenal de Marinha, onde embarcaram para um vaso de guerra.

O governo diz que tem informações de que os monarchicos pretendiam aproveitar-se do movimento. Telegrammas da fronteira affirmam que nos districtos de Vianna do Castello e Bragança se encontram varios cabecilhas monarchicos, entre elles Azevedo Coutinho, Paiva Couceiro e Martinho Cerqueira. Estes teriam atravessado a fronteira nos ultimos dias.

Eis a nota dos officiaes presos:

A bordo do cruzador *Vasco da Gama*: tenente de infanteria 5, Arthur Paes de Lima Castello Branco; tenente de artilheria 1, José Augusto Beja Neves; tenente de artilheria 1, José MacBride Fernandes; alferes de infanteria 5, Manoel Abreu Ferreira de Carvalho, e alferes de infanteria 5, José da Costa Pereira.

A bordo da fragata *D. Fernando* estão: alferes de cavallaria 2, Alfredo Delesque dos Santos Cintra; capitães José dos Santos Oliveira, Mario Constantino Oom do Valle e José Maria Rosa Junior; tenentes, Affonso da Silva Contreiras, Francisco Geraldo Pereira, Annibal Arthur Marcellino, Alvaro Antonio da Costa, Manoel Affonso de Campos, Julio Cesar Augusto Gomes, Arthur José Celestino da Conceição, Jorge Andrade Espirito Santo e Carlos Alberto Alves Nobre; alferes, Caetano Alberto de Barcellos, Tadeu Sacramento Monteiro, Manoel Urbano Carvalho Mello Azevedo e Manoel de Mattos Sampaio, e alferes miliciano Francisco Luiz de Abreu Amorim Pessoa.

Tambem estão presos, de cavallaria 4, alferes Romero, alferes Azinhaes Mendes, tenente Barata, capitão Latino, alferes Marques Valente e alferes Jorge Ribeiro.

De cavallaria 2, tenente Francisco Teixeira, tenente Amaden Nunes, tenente Lucio Nunes, capitão Raul de Menezes, capitão José Manoel da Cunha Menezes, tenente Viegas, alferes Sardinha da Cunha e alferes Lobo Antunes.

Já tarde tivemos conhecimento que os srs. Fernandes Costa e Malva do Valle, acompanhados do general de divisão, foram ao quartel de infanteria 2, onde o sr. Barreto lastimou que muitos officiaes, enganados na sua boa fé, estivessem praticando um criminoso acto contra a Republica. Os srs. Julio Martins e Affonso Costa usaram tambem da palavra e enalteceram o brio do exercito e estigmatizaram o gesto dos rebeldes.

Os mesmos personagens estiveram em artilheria 1, onde se repetiram as saudações. Em infanteria 10, o coronel declarou que "respondia pelos seus camaradas, e que estavam ali todos para defender a Republica, independente de qualquer facção".

— A' *Noticia*, ao *Intransigente* e á *Nação* foram dadas ordens de prohibição de circular, ás 11 horas da noite, isto é, quando estavam já distribuidos.

— A's 11 1/2 da noite, cerca de 200 individuos reuniram na Horta Secca e começaram a vociferar contra os inimigos do regimen. Esses individuos desceram o Chiado, acclamando o Centro Evolucionista e o seu orgão e, tendo pela rua Nova do Carmo, appareceram no Rocio. Dali, acompanhados de outros individuos, dirigiram-se ao Terreiro do Paço e, em frente ao Ministerio das Colonias, acclamaram o dr. Alexandre Braga, ministro do Interior, que ali appareceu num automovel. O sr. Braga agradeceu a manifestação.

Durante a noite nada occorreu mais de anormal. Na manhã de

QUINTA-FEIRA, 21

os factos a que nos referimos eram noticiados pelos jornaes de uma fórma tendenciosa. O *Seculo* publicava telegrammas da provincia, onde reinava a pacatez do costume. Um telegramma de Valença do Minho dizia que na raia nada constava sobre a incursão de quaesquer individuos com mãos propositos. Desmentia esse telegramma de que tivesse havido incursões pela fronteira.

A *Lucta*, em artigo assignado pelo dr. Brito Camacho, explicava o incidente dos officiaes do exercito, tirando-lhe a côr monarchica e affirmava que muitos dos officiaes presos são republicanos historicos, estando alguns na Rotunda. Por fim atacava o governo, tornando-o responsavel por esta situação.

O *Mundo* dizia que alguns officiaes monarchicos e camachistas tentaram fazer uma manifestação ante o presidente da Republica.

A *Republica* condemnava o movimento sedicioso e fazia sentir ao governo de que tinha de abandonar o poder.

Entretanto, depois de uma hora da tarde recrudesceram os boatos terroristas.

MAIS OFFICIAES ADHERENTES — O DR. BRITO CAMACHO REQUER PARA SER SUBMETTIDO A CONSELHO DE GUERRA — APPREHENSÃO DE JORNAES — AS MEDIDAS DO GOVERNO

A tarde apresentou-se chuvosa e triste. No Rocio e Baixa, pouca gente. Os acontecimentos são vivamente commentados e fala-se na adhesão dos officiaes do campo entrincheirado, etc.

Sente-se a atmosphera pesada.

O "placard" do *Seculo* no Rocio apenas continha poucas palavras referentes ás medidas ministeriaes perante esta grave situação.

O governo prohibiu de circular o *Intransigente*, a *Nação* e *A Noticia*, que é uma especie de edição da noite da *Luta*, do dr. Brito Camacho.

Mas, apesar do rigor da policia, em frente á redacção da *Luta*, donde saiu a *Noticia*, a verdade é que o rapaz que nos costumava vender este jornal, lá estava, ás 9 horas da noite, ao começo da calçada da Gloria, para nos fornecer o jornal do costume.

— Então, como arranjaste a *Noticia?* — inquerimos.

— E não tive pouco trabalho, respondeu-nos o habitual vendedor. Tive que atravessar, no Calhariz, grande numero de policiaes, que *distribuiram cestanhas* e ainda apanhei algumas...

A *Noticia* dizia o seguinte:

"*A Liberdade não morrerá.* — O governo que hontem mandou apprehender a *Noticia*, que hoje impediu de circular a edição habitual da *Luta* e que já hoje, á tarde, intimou, sem fórma legal, o director da *Noticia* a suspender este jornal, e a não publicar, antes da communicação da policia, qualquer outro jornal que o substitua, prohibirá tambem que amanhã circule a *Luta*.

Não acataremos as ordens illegaes do governo e, seja como fôr, custe o que custar, a União Republicana terá sempre meio de communicar com o publico.

O governo não quer que digamos e provemos que o movimento de protesto dos officiaes presos é unicamente contra o regimen da defesa preventiva e da certeza moral. Havemos de o dizer e de o provar.

O governo quer que vingue a mentira, a sua mentira tendente a dar como realista esse protesto, que foi nobilissimo. Havemos de o desmentir, seja como for."

O mesmo jornal publicou o seguinte requerimento, que o dr. Brito Camacho entregou ao quartel-general:

"Exmo. sr. — A imprensa affecta ao governo attribue-me responsabilidades no movimento que se produziu em Lisboa, na manhã de hontem, e affirma que esse movimento era attentatorio da segurança da Republica.

Por muito que eu me julgue no direito de ser acreditado quando affirmo ou nego ter commettido ou deixado de commetter actos que me attribua seja quem for, reconheço a necessidade, neste momento, de que um tribunal de guerra, julgando-me com provas, dê razão aos meus accusadores ou estabeleça a minha innocencia. Nem como official, que ainda tenho a honra de ser, nem como republicano que sempre serei, eu posso ficar sob a suspeição de ter attentado contra a segurança da Republica, como se insinua claramente na imprensa affecta ao governo. Venho, por isso, requerer um conselho de guerra, e espero que v. ex. defirirá o meu pedido.

Lisboa, 21 de janeiro de 1915. — Saude e fraternidade. — *Manoel de Brito Camacho*, capitão-medico."

Depois de desmentir em varias locaes a versão de que o movimento fosse urdido pelos monarchicos, a *Noticia* publicou tambem o seguinte:

"O gesto de varios officiaes da guarnição de Lisboa, que pretendiam a reintegração de camaradas seus nos logares de que injustamente haviam sido transferidos, por determinação do ministro da Guerra, teve, como não podia deixar de ter, o applauso da restante officialidade, estando, á hora a que escrevemos, solidarios com os seus camaradas presos os officiaes de todos os regimentos da capital e, desde já, a maior parte das unidades da provincia.

Durante o dia de hoje não consta que fossem feitas novas prisões, e o facto a registar é exactamente o das manifestações de solidariedade a que nos vamos referindo."

Da officialidade de engenharia, do regimento de sapadores mineiros, continúa a *Noticia*, recebemos a seguinte carta:

"Os officiaes de engenharia do regimento de sapadores mineiros, que estavam compromettidos, á excepção dum, com muitos dos seus camaradas da guarnição de Lisboa, num movimento [illegible] militar, tendo por fim obter de s. ex. o sr. presidente da Republica a reintegração nas suas collocações de officiaes ultimamente transferidos, affirmam pela sua honra que são absolutamente falsas e calumniosas todas as informações que pretendam levar ao convencimento de que se tratava de qualquer questão politica.

Declaram, mais, que, tendo tomado o compromisso de honra de seguirem a sorte dos seus camaradas, entregaram as suas espadas e se encontram presos no quartel, desde que chegou ao seu conhecimento a prisão do primeiro official compromettido no movimento."

Accrescenta a *Noticia* de que todos os officiaes do regimento de engenharia, á excepção de tres e do commandante interino, major Osorio, se declararam solidarios com os seus camaradas. Por esse motivo ficaram detidos no quartel, emquanto o major se dirigia ao Ministerio da Guerra, a communicar o caso. Um dos officiaes, que não adheriu, é o capitão Schiapa Monteiro.

E' positivo que os officiaes do Campo Entrincheirado de Lisboa, em peso declararam-se hoje solidarios com os officiaes presos, fazendo communica ao ministro da Guerra a sua deliberação.

Egual attitude tomaram os officiaes de artilheria 1, achando-se por isso detidos no respectivo quartel

Vejamos agora como procedeu o governo.

A *Capital* não disse uma palavra acerca deste acontecimento.

Aquelle jornal publicava as resoluções do governo, perante esta melindrosa situação, que são do teôr seguinte:

"O governo no conselho de ministros tomou resolução definitiva sobre o castigo a applicar aos officiaes presos em virtude dos ultimos acontecimentos e aos mais que a investigação a que se está procedendo mostrar culpados.

A nota das penas impostas será publicada amanhã. O governo resolveu tambem a suspensão de quaesquer jornaes tendentes a excitar directa ou indirectamente á indisciplina militar. Por isso, o governo deliberou continuar reprimindo com toda a decisão e firmesa quaesquer tentativas de ordem publica.

No dia immediato

SEXTA-FEIRA, 22

Os jornaes pouco adeantaram acerca destes sensacionaes acontecimentos.

O *Seculo*, intitulado — desvairados — publicou um artigo de fundo condemnando o movimento, terminando por estas palavras: ..."Mas que vimos nós? Antes do movimento, a ameaça constante de que elle se produzia. A attenção do sr. presidente da Republica insistentemente reclamada para o caso; a ameaça seguida contra o proprio presidente!

Uma affronta ao Exercito? E era então maneira de o desaffrontar a affronta feita á propria Republica?

Só na cabeça de verdadeiros desvairados."

E na parte noticiosa veiu apenas publicada a nota officiosa do governo e ligeiras referencias aos incidentes occasionaes pela apprehensão dos jornaes.

A *Republica*, do dr. Antonio José de Almeida, reclama a verdade. Vê-se bem que o Partido Evolucionista começa a perceber que não deve acompanhar o governo na sua defesa contra o pretendido movimento monarchico. Este jornal tentou apagar a impressão produzida por um vibrante artigo da *Nação*, desmentindo que os monarchicos estivessem envolvidos no movimento, sem o conseguir.

A *Luta* foi prohibida de circular.

O *Mundo* ataca o movimento e os camachistas e sustenta que se trata de politica.

Entretanto, ás 2 horas da tarde, todos sabiam que o sr. Machado dos Santos tinha ido ao paço de Belém depor a sua espada nas mãos do sr. presidente da Republica. Que os officiaes da Guarda Republicana, Guarda Fiscal, etc., tinham deposto as suas espadas e tambem desejavam considerar-se presos, etc.

A's 5 horas da tarde encontrámos um official das nossas relações, que nos contou que tambem tinha adherido ao movimento, como de resto todos os seus camaradas da guarnição de Lisboa.

O quartel-general, porém, não o considerou preso, nem aos seus restantes companheiros, deixando-o em completa liberdade.

MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOVERNO — INTERVENÇÃO DA GUARDA REPUBLICANA — A MANIFESTAÇÃO AO SR. MACHADO DOS SANTOS

Pela cidade tinha sido distribuido clandestinamente um violento manifesto contra o governo, convidando o povo a reunir-se ás 9 horas da noite no Rocio, "para tomar parte no grande movimento nacional a favor da Patria e da Republica que estão em perigo".

Esse convite estava redigido da fórma mais violenta contra o governo e o Partido Democratico.

Tambem clandestinamente foi distribuido um supplemento do *Intransigente*, atacando o governo e a chamada "formiga branca".

Em summa: tudo fazia crer que a noite decorreria agitada em Lisboa.

Effectivamente ás 9 horas da noite, a succursal do "Seculo" fechou as suas portadas, bem como os principaes estabelecimentos da Baixa. A Brasileira e o Martinho, ás 11 horas, egualmente, estavam fechados.

A manifestação partiu do Rocio pouco numerosa, seguiu pelo Chiado acima em constantes vivas, vaias e morras ao governo. Numerosos contingentes da Guarda Republicana, tentaram dispersar os manifestantes que se agglomeraram ao cimo do Chiado, no largo das Duas Egrejas e Calhariz.

Em frente ao "Intransigente" a manifestação chegou ao seu auge. Em frente da "Luta" o povo ovacionou aquelle jornal e o sr. dr. Brito Camacho. A Guarda Republicana usava da maxima prudencia, mas, como a multidão pretendesse fazer uma manifestação de desagrado ao "Mundo", a força publica usou da força, havendo forte pranchada.

A meia noite ainda se via o Rocio patrulhado por fortes contingentes da Guarda Republicana, sem que os grupos de manifestantes dispersassem de vez.

No Chiado e Calhariz tambem se encontravam ainda numerosos grupos de manifestantes.

Como se vê, a situação do governo é critica porque fatalmente se vê impossibilitado de castigar os officiaes presos.

A "Capital", publicou a seguinte nota officiosa por onde se deprehende que o governo entrou no caminho das transigencias:

"Pela repartição do gabinete foi hoje expedida uma circular a todas as corporações militares em que se communica que á transferencia do major Craveiro Lopes foram absolutamente estranhos os motivos politicos; que a prisão e relegações de officiaes aos tribunaes militares ordinarios foram devidas a actos, que, embora sem côr politica, foram caracterizadamente de colligação militar e de desrespeito a superiores; que o ministro da guerra é e sempre foi contrario á interferencia em questões militares, de elementos estranhos á classe e garantindo que não consentirá nunca em taes intervenções; e que, finalmente, se conta neste momento com o patriotismo e a disciplina de todo o exercito para bem da integridade da Patria."

O "Intransigente", a "Nação" e a "Noticia", não circularam pela cidade.

Até alta madrugada houve correrias varias.

O sr. Machado dos Santos evitou que se produzissem incidentes de maior em frente do Centro da Solidariedade Republicana, na travessa da Boa Hora, onde foram disparados alguns tiros que não attingiram pessoa alguma, e apedrejaram as janellas. E' esta associação onde estão filiados os chamados "formigas brancas".

No Arsenal de Marinha estava uma metralhadora.

A "Luta" foi fechada pela policia, estando as portas selladas.

Entretanto o dia de

SABBADO 23

dispontou sereno, voltando a cidade ao seu labor de sempre.

Como se comprehende estes acontecimentos são vivamente commentados.

O "Mundo" continua a sustentar a doutrina de que o movimento é monarchico.

O MINISTRO DA GUERRA DEMISSIONARIO

O "Mundo" publicou a seguinte nota officiosa:

"Reuniu-se hontem á noite o conselho de ministros, que se occupou das questões pendentes e especialmente do problema da ordem publica, que é absoluta em todo o paiz. Tomou conhecimento das manifestações de apoio á Republica e ao seu governo, que se estão produzindo por toda a parte. No final do conselho, o sr. ministro da guerra, protestando a sua dedicação pela Republica e pelo exercito, declarou se profundamente magoado pela attitude de muitos officiaes, que ainda agora persistem na pratica de actos contrarios aos supremos interesses da Patria e ao proprio prestigio das instituições militares dentro e fóra do paiz, apezar dos esclarecimentos que por todas as fórmas lhes tem dado e ainda hontem lhes repetiu por modo solemne em circular dirigida a todos os corpos; em consequencia, mostrou-se inabalavelmente resolvido a solicitar do sr. presidente da Republica a sua exoneração, insistindo no seu proposito, a despeito das repetidas instancias dos seus collegas para o demoverem. E' natural que o novo ministro da guerra, não pertença á classe militar."

OS MONARCHICOS NO MOVIMENTO

Lemos nos jornaes affectos ao governo que ao sr. dr. Antonio José de Almeida, foram enviados os seguintes documentos, tendentes a demonstrar que os monarchicos estão envolvidos no actual movimento:

6 — 1 — 915 — No regimento de cavallaria 2 está um 2º sargento de nome F..., que deve responder por conspirador com o sargento F...

Diz que por todo este mez o exercito fará qualquer coisa de grave, de onde resultará a restauração da monarchia.

7 — 1 — 915 — Dr. Brito Camacho continúa a empregar todos os esforços para levar os officiaes da guarnição a fazerem um golpe de Estado. Segundo consta, o golpe dar-se-á logo que o governo convoque os collegios eleitoraes.

7 — 1 — 915 — ... Não fazem questão de serem enviadas forças expedicionarias para a Africa; mas oppõem-se a que sejam enviadas para França e Egypto, e, para que o corpo expedicionario que se está mobilizando, não vá combater juntamente com o estrangeiro, trabalham activamente para que se lhes juntem tambem elementos republicanos e indifferentes, militares e civis, para levarem a effeito revolta que projectam... Varios commerciantes allemães estabelecidos em Portugal apoiam-nos e fazem propaganda para que Portugal não intervenha na guerra.

9 — 1 — 915 — Os chefes conspiradores dizem aos seus intimos que a tentativa realista se realizará por força antes da partida da proxima expedição a Angola, affirmando que será até ao dia 18 do corrente.

11 — 1 — 915 — Estão absolutamente confirmadas noticias sobre estada Couceiro, Coutinho, Sepulveda e padre Domingos em Vigo. Facto approximação fronteira destes cabecilhas confirma proximidade tentativa realista.

12 — 1 — 915 — F... esteve em... em 6 do corrente, onde falou, entre outros, com... Entre documentos importantes, levou um que tratava da proxima organização da consturata em Lisboa e...

12 — 1 — 915 — As noticias recebidas de varias origens continuam a ser unanimes em que os conspiradores se prepararam para dar o golpe definitivo antes da partida da expedição militar para Angola.

12 — 1 — 915 — Os elementos monarchicos de Lisboa estão trabalhando para levar a effeito o movimento até ao dia 18.

15 — 1 915 — O coronel... estava hontem, ás 3 horas da tarde, na rua... Conversava com... Falando-se do golpe de estado pelos unionistas, disse que estes o fariam por toda semana presente.

16 — 1 — 915 — Ida ministro do interior ao Porto, formaria ensejo conspiradores fazerem movimento hoje ou amanhã. Facto não ir causou grande contrariedade hesitação sobre sairem já ou semana proxima.

16 — 1 — 915 — Dizia-se ao fim da tarde que o movimento seria iniciado em infanteria 5, á Graça, onde se encontrariam certos elementos avançados. Tambem consta que cavallaria 2 e 4 estão promptos a sair ao lado dos monarchicos.

18 — 1 — 915 — Consta Paiva e Coutinho entram em... Dizem Sepulveda estar em...

18 — 1 — 915 — Conspiradores aqui movimentam-se. Chegaram novos individuos.

18 — 1 — 915 — Conspiradores esperam seja alterada ordem em Lisboa por elementos descontentes que pretendem depôr presidente Republica, fim de entrar em scena.

19 — 1 — 915 — (ás 16.55) — Consul... communica Paiva e Coutinho sairem Galiza e suspeita fossem aquella fronteira entrar este districto.

19 — 1 — 915 (ás 15.40) — Administrador de... informa estão em... Azevedo Coutinho, Martinho Cerqueira e Couceiro. Têm vindo de... para alguns cabecelhas.

19 — 1 — 915 — F... está em Lisboa, onde foi conferenciar com F...

(Os nomes, como os demais que em outros telegrammas se não mencionam são de conspiradores conhecidos.)

20 — 1 — 915 — F... está ainda em Lisboa onde foi fim combinar ultimos detalhes plano movimento realista realizado agora. Compromettidos norte aguardam ordens este chefe.

21 — 1 — 915 — F... chegou hontem Porto tarde comboio rapido vindo de Lisboa. Houve depois reunião casa F... Recemchegado mostrou grande alegria. Affirma revolta vae ser facto mui breve. Accrescenta prisões Lisboa nada influirão resultado final e que restauração será feita.

21 — 1 — 915 — Chefes conspiradores agitados esperando graves acontecimentos. Dizem que elementos militares devem sair rua antes civis.

21 — 1 — 915 — Padre Domingos e Martinho Cerqueira estiveram hontem em... conferenciar com Martins de Lima.

22 — 1 — 915 — Consta boa origem chegaram ha poucos dias Moreira de Almeida, Homem Christo, filho, conde Galvêas e marquez Lavradio.

22 — 1 — 915 — Ultimas noticias dizem Paiva entra... Padre Domingos e Azevedo Coutinho entram em...

23 — 1 — 915 — A' 1 hora — Sobre o individuo que foi preso pelo guarda fiscal em Valença, parece ser do Porto e chamar-se... E' conspirador categorizado, sendo-lhe apprehendidos documentos importantes. Assignado — Governador civil.

Deve advertir-se que o adiamento de 18 para 19 é em parte explicado pelo telegramma que se refere á ida do ministro do Interior ao Porto.

O "Paiz" desmentiu que Homem Christo estivesse na fronteira, porquanto actualmente está na Suissa, gravemente enfermo.

A ATTITUDE DO PARTIDO EVOLUCIONISTA

Parece que estes documentos não convenceram inteiramente o partido evolucionista, porquanto a "Republica" de hoje, numa "entête", publica o seguinte:

"*Momento grave.* A situação aggrava-se. Não ha compostura possivel; não remendo que valha aquillo que está irremediavelmente condemnado na opinião publica.

O governo não pode continuar no poder.

E' um paiz inteiro que brada que saia.

E elle tem inadiavelmente que sair. Os acontecimentos de hontem á noite mais augmentaram as complicações. Ha soluções que, por serem fataes, urge que sejam tomadas com rapidez, porque, se se demoram, podem chegar tarde. O momento é critico e só se resolve por este processo: demittindo-se, e já, o governo".

* * *

A noite apresentou-se chuvosa e triste. Pelas ruas principaes viam-se bastantes grupos, mas durante a noite não se repetiram os tumultos.

O governo prohibiu as manifestações, pró e contra, promettendo usar da força.

A ATTITUDE DO CHEFE DE ESTADO — UMA SITUAÇÃO MELINDROSA

E' positivo que o sr. presidente da Republica está no firme proposito de ouvir os chefes de partido e outras individualidades de destaque, afim de assentar em bases solidas para resolver a situação.

Isto quer simplesmente dizer que o governo não merece já a confiança da presidencia, portanto, segundo as praxes constitucionaes, a cumprirem-se desta vez, está demissionario.

A manifestação projectada a favor do governo foi adiada de commum accordo com o governo civil.

NO PORTO

Embora a autoridade superior do districto tivesse prohibido qualquer noticia nos jornaes, relativamente aos acontecimentos de Lisboa, foi conhecido que os officiaes da guarnição militar desta cidade adheriram ao movimento de solidariedade dos seus collegas de Lisboa, entregando as suas espadas aos commandantes dos corpos.

Estes, porém, não as acceitaram e foram conferenciar com o general da divisão.

O governo, porém, não os considerou presos.

Este facto produziu alta sensação na cidade, que, em geral, sympathizou com o movimento.

E' por isso que não foi levada a effeito a manifestação projectada para hoje, afim de se dar apoio ao governo, evitando-se assim provaveis conflictos.

Consta, com todos os visos de verdade, que os officiaes dos corpos das provincias adheriram ao movimento, mas faltam noticias a este respeito.

A ordem publica não foi alterada no norte.

CASO MYSTERIOSO

Foi ferido por tiro e não sabe quem foi o autor do disparo

Quando passava pelo cáes do Porto, em frente ao armazem n. 1, Antonio de Souza, que reside em S. Christovão, á rua General Argollo n. 70, logo após ouvir a detonação de um tiro, sentiu-se ferido na coxa direita.

Se a bala era a elle destinada, positivamente não soube explicar, pois nem mesmo viu quem disparou o revolver.

Recebidos cuidados medicos no Posto Central de Assistencia, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

A policia do 8º districto está á procura do "franco atirador".

FALLECIMENTO NA ITALIA

Milão, 7. — Falleceu o senador Mario Martelli. — *(Havas.)*

Proezas de um agente da policia maritima

O agente da Policia Maritima Godofredo Ferreira Neves, tendo tido uma questão com o sr. Corrêa Portella, morador á rua Macedo Braga n. 13, entendeu hontem de ir á sua casa tirar um desforço.

Não encontrando o sr. Portella, mas tão sómente a sua esposa, o agente Godofredo não se conteve, e, além de insultal-a, quebrou moveis e louças, retirando-se muito lampeiro.

O sr. Portella, chegando a casa e sendo sabedor do que se havia passado, dirigiu-se á delegacia do 20º districto com innumeras testemunhas que presenciaram o acto de *heroismo* de Godofredo, ahi apresentando sua queixa.

Foi aberto o competente inquerito.

ECOS DO RECENTE TERREMOTO NA ITALIA

Roma, 7. — A rainha Helena visitou hontem, no hospital, installado no Quirinal, as creanças feridas por occasião do terremoto de 13 de janeiro. — *(Havas.)*

OS CASOS DE FAMILIA

Brigou com o esposo e fez uma fita de suicidio

Herminia Pinto da Fonseca, uma pardinha de 19 annos, casada e residente á rua Clarimundo de Mello n. 309, na Piedade, teve uma rusga com o marido.

Como não houvesse meios de convencer o esposo, Herminia desgostou-se e resolveu fazer uma fita de suicidio.

Para levar a effeito o seu intento, Herminia ingeriu uma quantidade de creolina, pondo-se em seguida a gritar.

O marido accudiu-lhe e tambem a Assistencia, sendo Herminia medicada e posta fóra de perigo.

A policia do 20º districto soube do facto

O MERCADO DA BORRACHA MELHORA

Manáos, 6. — *(Americana.)* — O mercado da borracha continúa melhorando. Hontem e hoje, realizaram-se algumas transacções, vigorando o preço medio de 3$400 por kilo. Houve grandes entradas de borracha, sendo o *stock*, em primeiras mãos, de 700 toneladas.

FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ 13

EUGENIO SILVEIRA

IRENE, A CEGA

CONTINUAÇÃO DO CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Primeira parte - SANGUE!

V

CRUEL SORPREZA!

Deixámos Armando no momento em que, tendo saido do solar dos condes de Ermezinde, depois de ter montado a cavallo, se embrenhava pela estrada em direcção a Arganil.

Como então contámos, a noite ia já bastante adeantada, e Armando foi sorprehendido subitamente e arrancado aos seus pensamentos pelo clarão do relampago e pelo estampido extraordinario do trovão.

A estrada por onde caminhava a todo o galope estava inundada pela agua que descia dos olivaes, e a varria completamente, despenhando-se depois sussurrante, no Alva que, como o Ceira e em geral todos os mais rios daquella região, haviam engrossado notavelmente.

O cavallo, assustado com o fuzilar dos relampagos e com o bramir da trovoada, deu um salto, estremeceu e augmentou ainda mais a velocidade da corrida. Armando viu-se em sérias difficuldades para o domar, pois o medo parecia ter dado azas ao animal. De subito, e precisamente em um dos pontos onde a estrada estava mais cheia de agua e de lama, o cavallo escorregou e chapou-se, arrojando ao chão o cavalleiro. Felizmente, Armando nada mais soffreu além do choque.

Ergueu-se apressadamente, antes que o cavallo, livre do governo, voltasse á vertiginosa corrida e se lhe escapasse.

Conseguiu serenal-o um tanto, montou-o de novo e seguiu o seu caminho.

Os primeiros brilhos da aurora foram sorprehendel-o em Arganil.

O fato do cavalleiro estava completamente encharcado e enlameado. O cavallo tambem ficára coberto de lama.

Segundo o seu costume, Armando pensou em fazer um desvio da villa e seguir directamente para casa. No estado, porém, em que se encontrava, achou prudente procurar abrigo em Arganil, e quando voltasse o bom tempo, seguiria então para a herdade.

A' entrada de Arganil havia uma estalagem, sobre a porta da qual se lia a letras azues, pintadas sobre um fundo branco, o nome de *André Maneta*.

O estalajadeiro era homem excessivamente gordo, de cara rapada, espadaúdo, olhos pequenos mas muito vivos. Governava a vida naquelle estabelecimento, onde tinha, na parte terrea, uma taberna, e no pavimento superior varios quartos com camas que alugava aos forasteiros.

Armando dirigiu-se a ella e bateu.

Passados minutos ouviram-se passos no interior da casa, e depois a porta abriu-se.

— Ah! é o sr. Armando! exclamou André Maneta, ao ver com quem tinha de tratar.

— Sim, sim; sou eu que venho pedir-te que me recolhas o cavallo e me dês uma cama para repousar durante duas horas.

— Prompto, senhor.

Armando apeou-se, entrou na taberna, entregou as redeas do cavallo ao André.

Este notou que tanto o animal como o cavallo pareciam ter feito grande caminhada, pois estavam inteiramente enlameados.

— Parece que caiu do cavallo, senhor, disse elle:

— Effectivamente...

— E que fez larga caminhada durante a noite.

— Tambem não te enganas. Tive de ir tratar ahi de uns negocios... Vae recolher o cavallo e dá-me depois uma escova e agua para me lavar.

E, sem esperar mais indicações, parecendo pouco resolvido a dar explicações do que fizera e por onde andára, subiu a escada que ficava a um dos lados da taberna e dirigiu-se para um dos quartos.

O André serviu-o promptamente. Armando lavou-se, limpou o fato, bebeu um copo de aguardente e deitou-se em seguida. Duas horas depois, mais descançado, tornou a montar a cavallo e partiu para a herdade.

O coração do mancebo estava cheio de felicidade.

Apezar de quanto soffrera naquella noite, sentia-se alegre e tranquillo.

Passavam-lhe pela imaginação mil planos de ventura, sonhava delicias e encantamentos. Idealisava um ninho mysterioso onde pudesse occultar de todas as vistas a sua amada.

Era forte, sadio, intelligente e amado. As suas qualidades moraes haviam-lhe grangeado a estima de toda a gente e entre o povo mais vulgar se dizia que a palavra delle era como uma escriptura.

Com as suas economias, que as tinha e vantajosas, havia tempos já que se entregava a varias explorações commerciaes de sua conta. Comprava e vendia, e, por este processo, ao passo que mantinha o seu ordenado como administrador de herdades, avolumava os seus ganhos com as operações a que se dedicava.

Facil lhe era pois encarar o futuro serenamente.

Era certo que não podia aspirar a possuir um dia fortuna avultada, mas não era menos certo tambem que, se Deus lhe dilatasse a vida, ao lado de sua formosa Irene, a velhice de ambos seria isenta de difficuldades.

Possuia já uma pequena herdade que comprara havia pouco, contigua ás que administrava. Levaria para ali a sua amada. Ao centro da herdade havia uma casinha modesta, muito branca, em parte coberta de verduras que elle proprio dispuzera. Essa casa, preparada assim, mobiliando-a um pouco mais confortavelmente, deveria agradar á formosa creatura a quem elle déra inteiramente a alma.

E Armando sorria-se ao pensar que Irene lhe pagaria todo o seu amor com um beijo cheio de carinho e de affecto...

Depois, não tardaria muito tempo que elle não visse uma nova cabecinha loura, muito alegre e gentil, collocada entre elle e Irene, unindo assim, como um laço abençoado, mais estreitamente ainda, as suas existencias!

E no meio dos seus devaneios, pensava que Irene lhe daria uma filha, tão bella e formosa quanto ella, para que, quando os cabellos lhe embranquecessem, o rosto se lhe enrugasse e os invernos se tivessem accumulado sobre elle, continuasse na adoração pela filha o seu grande amor pela joven, e sonhar que era a propria Irene que via ainda e sempre, gentil e graciosa!

Depois, tudo aquillo não era simples devaneio.

Irene tomára a resolução de abandonar o palacio de Ermezinde, acompanhando-o, entregando-se-lhe inteiramente. E ella não podia faltar a esta promessa, tanto mais que na situação especial em que se encontrava approximava-se o momento em que devia tomar uma resolução extrema. Os factos antecedentemente occorridos indicavam bem que ella não podia confiar no conde de Ermezinde nem esperar delle compaixão.

Se o velho fidalgo, simplesmente porque surprehendera a sua entrevista de Armando com a joven na rua das tilias, se apressára tanto em fazer com que elle abandonasse o solar, era logico suppor que teria novo e terrivel momento de colera quando soubesse que tanto o seu exfeitor como sua sobrinha, zombando ambos das suas ordens ou dos seus desejos, tinham continuado a encontrar-se e, mais do que tudo isso, em condições taes que a deshonra de Irene não tardaria a ser facto publico.

Portanto, a unica resolução acceitavel, a unica que Irene podia admittir, era a sua saida de casa do conde.

E em tudo isto pensava Armando, planeiando e delineando as reformas que tinha a fazer nos seus aposentos para nelles receber Irene.

E assim se passou aquelle dia e o immediato.

Depois, uma manhã, muito cedo ainda, á hora a que de ordinario Armando saia de casa para ir examinar os trabalhos agricolas, appareceram-lhe de improviso dois homens, precisamente no momento em que elle ia montar a cavallo.

— E' o sr. Armando Vivaldo? perguntou um delles.

— Eu proprio. Que deseja?

— Que me acompanhe.

— Aonde?

— A Arganil.

— A Arganil?!

— Sim, e sem demora.

Armando ficou admirado da exigencia que lhe era feita em tom imperioso e rude.

Quem eram aquelles homens? Que queriam? Qual o motivo por que o interrogavam naquelle tom altaneiro e atrevido até como quem confia que suas ordens serão promptamente executadas?

Debalde Armando procurava resposta satisfatoria a todas estas perguntas.

— Não os conheço, disse elle, e ignoro o que desejam de mim.

— Já lh'o disse, objectou insolentemente o primeiro individuo que se lhe dirigira.

— Eu, porém, não estou resolvido a acompanhal-os, respondeu Armando, que se exasperou com o modo por que era tratado, ao mesmo tempo que procurava de novo montar a cavallo.

Então, um dos homens lançou-lhe as mãos ás rédeas, a fim de o impedir de realizar o seu intento, ao mesmo tempo que o outro lhe dizia:

— O sr. Armando Vivaldo não póde deixar de acompanhar-nos e immediatamente.

— Porque?

— Porque está preso!

— Preso? Eu?!...

E maior ainda foi a estupefacção que se lhe observou no olhar e na physionomia.

— Preso?! repetiu elle. Mas porque?

Depois, encolhendo os hombros:

— Ora adeus! Os senhores ou estão zombando de mim, ou estão illudidos acerca das ordens que receberam...

— Nem uma coisa nem outra.

— Mas não acho explicação...

— Repito-lhe pois a pergunta que lhe fiz: não se chama Armando Vivaldo?

— Sim, sim... E' effectivamente esse o meu nome.

— Sobrinho de Octavio Vivaldo, fallecido ha dois dias?...

— Sou sobrinho desse homem, mas ignorava que elle tivesse morrido! Pobre tio!...

— E é tambem primo de Domingos Vivaldo?... perguntou o homem olhando para Armando de soslaio, como se quizesse observar o effeito que tal pergunta produzia no mancebo.

— De certo, respondeu Armando com toda a naturalidade. Se sou sobrinho de Octavio Vivaldo e o Domingos é filho de meu tio, sem duvida que eu e o Domingos somos primos...

— E... não sabe o que é feito de seu primo?

— Não, ha muito que nos não vemos. Elle reside em Góes e eu estou, como vêem, muito afastado delle... Mas porque me fazem todas essas perguntas?

Os dois homens responderam encolhendo os hombros.

— Isso não é comnosco... Acompanhe-nos...

Armando ainda quiz protestar, dizendo que de certo havia equivoco a seu respeito, pois não commettera crime algum pelo qual podesse ser preso, mas os seus interlocutores objectaram-lhe apenas que, fosse como fosse, Armando tinha de acompanhal-os.

Não podendo reagir, e ao mesmo tempo sentindo-se perfeitamente tranquillo, pois de nada reprehensivel ou condemnavel o accusava a consciencia, Armando preparou-se para ir a Arganil.

— E' apenas demora de algumas horas, reflectiu.

E poz-se a caminho.

No entanto, como que um presentimento que elle não saberia explicar, um receio vago, embóra intraduzivel, se apossou delle. Era a segunda vez que tal lhe succedia.

Chegou a Arganil e foi logo conduzido á presença do juiz que o esperava.

— Armando Vivaldo, é o senhor?

— Sim, senhor; sou eu.

O juiz analysou-lhe detidamente as feições.

A experiencia, adquirida em largos annos de observação, indicou-lhe claramente que estava na presença de um homem fóra do vulgar. Não se tratava de um espirito boçal e inculto. O aspecto de Armando era mais proprio para inspirar confiança do que temor de uma cilada ou de traição. Havia no olhar do mancebo certa franqueza, um cunho tal de lealdade, que o juiz sentiu-se de certa fórma rendido em seu favor.

Mas tambem, quantas vezes lhe succedera ter-se enganado!...

Vira deslisar ante a sua presença um exercito de reprobos da sociedade, bandidos da ultima especie, féras disfarçadas sob o aspecto de homens, e ás vezes de homens distinctos, cultos, illustrados, que bem pareciam dever respirar sempre atmosphera mais pura do que a das cadeias.

Enganar-se-ia talvez ainda naquella occasião?

— Armando Vivaldo, disse-lhe elle pausadamente. O senhor é accusado de crime gravissimo.

— Eu?!... de crime gravissimo?!... respondeu Armando, que caia de assombro em assombro. Oh! V. ex. de certo foi illudido... Eu não pratiquei crime algum pelo qual tenha de dar contas á sociedade!

E esta resposta foi tão expontanea, tão prompta, tão franca, que o juiz olhou para elle de novo bem detidamente.

— O senhor é accusado de ter assassinado seu primo Domingos Vivaldo...

— Que, senhor, meu primo morreu? Foi isto o que disse? E morreu assassinado! Oh!... mas isso é uma infamia, um crime monstruoso, repellente, porque Domingos era um rapaz dotado de superiores qualidades, espirito adoravel, incapaz de fazer mal fosse a quem fosse. E foi assassinado?!... Pobre rapaz!

E depois, reflectindo, só então que era a elle proprio que accusavam desse crime, recuou aterrado.

— E é a mim que accusam dessa morte?! A mim, que o estimava como a um irmão?!...

Mas, porque a consciencia lhe segredava a sua innocencia, porque repelliu e nada tinha de que o accusasse, serenou e disse:

(Continúa.)

SPORTS

TURF

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

Realizou hontem este club o seu quinto meeting, com um dia brilhante e grande affluencia de turfmen. As archibancadas achavam-se repletas de senhoras e senhoritas que emprestavam à festa extraordinario brilho.

As raias foram boas e as carreiras renhidamente disputadas, cabendo dellas encarregados os srs. A. Calmon e A. J. Leite.

Serviu como juiz de chegada o dr. Francisco Calmon, auxiliado pelo dr. Braz Calmon.

Emocionante foi a disputa do pareo "Santa Cruz", na distancia de 1.700 metros no qual chegaram só trocos de ventas e seus perfeitos empates, Deonéa e Jurucê.

As apostas correram animadas e pela caixa da Pule passou a importancia de 114:430$000.

A directoria, como sempre, foi extrema em gentilezas aos chronistas sportivos.

Damos a seguir o resultado dos pareos:

29 — Pareo "AZUL" — 1.400 metros — Premios: 150$ e 25$000.

D. BONIFACIA, f., c., de propriedade do Stud Brasileiro, jockey Claudionor Tavares, 53 kilos 1º

Chapecó (R. Cruz), 50 . . . . 2º
Trealino (H. Sabino), 54 . . . . 3º
...

30 — Pareo "AMERICA DO SUL" — 1.300 metros — Premios: 500$ e 75$000.

LADY OLIVE, f., c., 3 annos, Inglaterra, por The Convert e Fairfield Lass, de propriedade do sr. Alfredo de Soares, jockey Ricardo Cruz, 50 kilos 1º

31 — Pareo "NACIONAL" — 1.500 metros — Premios: 100$ e 60$000.

BORONAT, fem., cast., 5 annos, Rio Grande do Sul ...

[illegible]

32 — Pareo "VELOCIDADE" — 1.500 metros — Premios: 500$ e 75$000.

FAUSTO, cast., cast., 4 annos, Inglaterra ...

[illegible]

33 — Pareo "E. F. C. DO BRASIL" — 1.600 metros — Premios: 500$ e 100$000.

ENYGMA, fem., alaz., 4 annos, Inglaterra ...

Joliette (M. Tortorelli), 52 . . . . 2º
D. Rozo (C. Tavares), 54 . . . . 3º
Lady Olive (R. Cruz), 50 0
Graciema (J. Coutinho), 50 0
Ruff (E. Le Mener), 52 0
Não correu Houbligant.
Rateios: Enygma, em 1º logar, 125$100; dupla com Joliette (11), 125$000.
Tempo da corrida: 100".
Differenças: ganho por tres quartos de corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo: 21:338$000.

34 — Pareo "MINTO" — 800 metros — Premios: 200$ e 30$000.

PALESTINA, fem., alaz., 4 annos, Paraná, por Premier Diamond e Boneca, de propriedade do sr. Francisco de Andrade, jockey Felippe Saul 56 kilos 1º
Lamartine (D. Suarez), 50 . . . . 2º
Sabá (Tarquino), 42 . . . . 3º
Não correram: Mis d'Azil, Santa Cruz, Torpedo, Caridade, e Soberano.
Rateios: Palestino em 1º logar, 16$100; dupla com Lamartine (11) 15$200.
Tempo da corrida: 53" 2/5.
Differenças: — Ganho facilmente por quatro corpos do segundo ao terceiro tres corpos.
Movimento do pareo: 1:652$000.

35 — Pareo "SANTA CRUZ" — 1.700 metros — Premios: 800$ e 120$000.

JURUCÊ, fem., alaz., 4 annos, Inglaterra, por Portmarnock e Keenen, de propriedade do stud Campo Alegre, jockey Joaquim Coutinho, 48 kilos 1º
DEONÉA, fem., alaz., 4 annos, Inglaterra, por Oppressor e Forest Lady, de propriedade do stud Rimbueiros, jockey Domingos Suarez, 52 kilos 1º
Soneto (Marcellino), 50 . . . . 3º
São Clemente (A. Fernandes), 57 0
Bohême (Octaviano) 57 0
Bliss (R. Cruz) 50 0
Black Wieh (C. Ferreira), 48 0
Rateios: Jurucê em 1º, 19$100; Deonéa em 1º 20$100; dupla (11) 22$300.
Tempo da corrida: 110" 2/5.
Empate, o terceiro a um corpo.
Movimento do pareo: 2:020$000.

36 — Pareo "CONSOLAÇÃO" — 1.500 metros — Premios: 400$000 e 60$000.

POETIZA, fem., cast., 4 annos, Inglaterra, por Arizona e Rosarian, de propriedade do sr. J. B. Campos, jockey Ricardo Cruz, 51 kilos 1º
Divette (M. Tortorelli), 50 . . . . 2º
Diomed (C. Ferreira), 49 . . . . 3º
Baronat (C. Ferreira), 48 0
Mimo (D. Suarez), 52 0
Vire (C. Tavares), 50 0
Não correu Houbligant.
Rateios: Poetiza em 1º, 22$000; dupla com Divette (21) 33$100.
Tempo da corrida: 97" 4/5.
Differenças: — Ganho por corpo e meio do segundo ao terceiro um corpo.
Movimento do pareo: 11:260$000.
Movimento geral das apostas: 114:313$.
Raia, boa.

DIVERSAS

Segue para Buenos Aires, acompanhado do entraineur Miguel Penalva, sr. Jonathas Pereira, proprietario da coudelaria Americana e que ali pretende adquirir um potro de 2 annos e um cavallo de tres, para reforço do seu já importante stud.

— O premio "Vicandera", ha pouco disputado no hippodromo de Palermo e reservado aos two-years, forneceu uma linda victoria a Carabajar, por El Cacho e Hedda, sob a direcção do jockey M. Acosta.

— Foi submettida a descanso a egua mist Florence, do Stud Expeditus. A filha de Gingal acha-se, presentemente no haras de S. José, do Rio Claro, de onde só regressará em fins de março.

— Foram embarcados para S. Paulo varios perdedores do entraineur Americo de Azevedo, entre os quaes Gigolot, Delazet, Abyraelt, Wolf Lad e os potros inéditos Interview e Iceberg.

— O Club de Corridas de Santa Cruz suspendeu por um ex o jockey Dinarte Vaz, em domingo ultimo não disputará, montando o cavallo Soneto.

O BERI-BERI NO COLLEGIO MILITAR

Recebemos hontem a seguinte carta, para cujo conteúdo chamamos a attenção dos responsaveis pelo que se desenrola no Collegio Militar:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Tomamos a liberdade de solicitar que interceda por nós, alumnos do Collegio Militar, que estamos expostos ao terrivel *beri-beri*, que se vae alastrando neste estabelecimento.

Não podemos attribuir á falta de asseio, porque existe, realmente, e muito, nem ás condições hygienicas do predio, que são boas, e só podemos attribuir que seja da "boia", que é infame!!

Só comemos no Collegio, porque não temos outro remedio! O medico já prohibiu *o arroz* nos refeitorios, mas nós acreditamos que provenha delle o mal, que se vae alastrando, já tendo feito victimas e existem alguns alumnos — bem doentes!

Mude-se de cozinheiro, seja o alimentação melhor preparada e os generos de primeira qualidade, como quer o governo e reza o edital de concorrencia; não haja padrinhos, nem condescendencias para os fornecedores e o *beri-beri* se extinguirá."

MUSICA & THEATRO

BALANCETE DE JANEIRO

Durante o primeiro mez de novo anno, effectuaram-se tres concertos, tres sessões. O primeiro realizou-se no dia 1, no Municipal, pela Sociedade de Concertos Symphonicos; o segundo, no dia 16, promovido pelo sr. Roberto Mário, em prol da Cruz Vermelha de Portugal, Associação dos Empregados no Commercio; o terceiro, no dia 27, organizado pela sociedade "Germania", em beneficio da Cruz Vermelha allemã e austro-hungara, no salão dos Empregados no Commercio.

Os theatros deram 265 récitas nocturnas e 18 diurnas.

No *Apollo*, Preto no Branco, 52 n., 4 d.; A Moratoria Conjugal, *charge*, com um acto, 13; Grão de Bico, 4 e 1; Filho do Bombeiro, 1; As duas gatas, 1; Os passarinhos do frade, 1.

No *Carlos Gomes*, oito récitas nocturnas: O afilhado das senhoras, 31 (Conselho de Guerra), 27; Der Wilder Mensch (O homem selvagem), 1; Die Weisse Sklavin (A Escrava branca), 1; Hermine dein weib (Emprestae-me sua mulher), 1.

No *Polytheama*, dois espectaculos completos: Amor de Perdição, 1; Provincianos em Lisboa, 1.

No *Recreio*, 21 espectaculos nocturnos: O Passinho, 6; Vida e Morte, 2 completos; A Moratoria de Val-Flor, 1 completo; A Configuração, 6; A Moratoria Conjugal, em tres actos, 6.

No *Republica*, 68 sessões, das quaes seis diurnas; O 31, 20 e 3; Guerra aos homens, 10 e 1; Pão Nosso, 18 e 2.

No *Rio Branco*, 21 sessões nocturnas: O Sogra, 20; A Ratoeira, 11.

No *São José*, 22 sessões nocturnas, duas diurnas: São Paulo Futuro, 18 e 1; Só pra falar, 4 e 1.

No *São Pedro*, 57 sessões nocturnas e 5 diurnas: Dias por noite, 6; A ultima do Dudu, 51 e 5.

RESUMO

Apollo	60	5
C. Gomes	8	—
Polytheama	2	—
Recreio	21	—
Republica	62	6
Rio Branco	31	—
São José	22	2
São Pedro	57	5
Total	263	18

Em 3 de fevereiro de 1915.
ENRICO.

Quem precisar comprar

Oculos ou pince-nez, não o deverá fazer sem ir primeiro à Casa Victor, rua do Ouvidor 99, onde se lhe fará gratuitamente rigoroso exame á vista, fornecendo-lhe por preços sem competencia, lentes e armações que forem precisas.

BOEIROS ENTUPIDOS

Com a Prefeitura e a Hygiene

Escrevem-nos:

"Dando publicidade ás seguintes linhas, grande beneficio nos prestará o vosso conceituado jornal.

Ha muito tempo já, fez a Prefeitura construir um bueiro a entrada da rua André Pinto, em Ramos, afim de por elle conduzir o escoamento das aguas.

Recentemente, porém, alguns moradores desta rua, não satisfeitos com o proprio escoamento, trataram de entupir o referido bueiro, contrariando, desse modo, o Entrada da Penha e toda a rua João Romeiro, tornando-a intransitavel.

A fermentação dos detritos domesticos, provenientes das casas contiguas, a temperatura que nos flagella, podem originar epidemias de consequencias imprevistas e alarmantes.

O peor, sr. redactor, é que o engenheiro local, procurado para evitar o desrespeito á Municipalidade, sanccionou-o, demonstrando tanta negligencia no exercicio de suas funcções, quanta imprevidencia revelaram os infelizes executores do abuso. Urge, pois, uma providencia."

COM A POLICIA DO 1º DISTRICTO

Algumas familias residentes nas immediações da travessa do Paço reclamam contra a vagabundagem e marafona que perambulam naquella travessa, emfrente ás hospedarias que ali ha.

Chamamos a attenção da policia para que aquelle logar seja mais policiado, afim de não se reproduzir esse abuso.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Auxiliar do official de serviço á 9ª região, amanuense Julio Cesar.

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, palacio do Cattete, patrulhas para a estação de Madureira e á disposição do quartel general da 9ª região.

A brigada mista dá a guarda do palacio Guanabara e patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Alcantara.
Auxiliar, alferes Baptista.
Promptidão: 1º soccorro, capitão Fernandes; 2º soccorro, alferes Sebastião.
Manobras, alferes Affonso.
Ronda, capitão Ferreira.
Medico de dia, capitão dr. Graça.
Emergencia, major dr. Secundino e alferes Carvalho.
Uniforme, 5º.
Guarda, furriel n. 282, e cabo n. 13.
Dia ao Corpo, 2º sargento n. 19.

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Official ás ordens, major Joaquim Martins Corrêa.

Serviço especial de inspecção, capitão Henrique Rodrigues.

Dia ao quartel general, capitão Rodrigues Alfredo Smith de Vasconcellos.

Rondam dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria e 3º regimento de cavallaria.

Ordens no quartel general, um cabo do 8º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelo 11º batalhão de infanteria e pelo 3º regimento de cavallaria.

Gotas Virtuosas — Ernesto Souza. Curam: hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

COMMERCIO

Rio, 8 de fevereiro de 1915.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

471 bovinos, 21 vitellas, 28 carneiros e 20 porcos.

Foram rejeitados:

12 2/4 318 bovinos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 12 bovinos; C. Espinola de Mello, 48 bovinos e 6 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 17 bovinos; A. Mendes & C., 5 porcos; Lima Tavares & C., 110 bovinos e 2 porcos; Francisco V. Goulart, 52 bovinos, 4 vitellas e 8 porcos; A. Motta, 2 carneiros e 8 porcos; Oliveira Irmãos & C., 10 bovinos 11 vitellas, 5 carneiros e 3 porcos; Cooperativa Pastoril Sul Mineira, 70 bovinos; Santos Fontes & C., 6 carneiros e 4 porcos; Luiz Camuyrano, 8 carneiros; M. Silveira Thomaz, 20 bovinos; Lopes Costa & C., 24 bovinos; Pimenta & Villela, 35 bovinos; João da Rocha Ferreira, 20 bovinos, 4 vitellas e 1 carneiro; Cooperativa Pastoril Oeste de Minas, 6 bovinos; Leixoto & Castro, 24 bovinos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $800.
Vitella, $800 e 1$100.
Carneiro, 1$600 e 2$000.
Porco, $850 e $800.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

	100 kilos	
Arroz nac. esp.	46$700	50$000
Dito nac., sup.	43$300	45$000
Dito idem, bom	40$000	41$700
Dito idem, reg.	31$700	33$300
Dito idem do Norte, branco	35$000	38$300
Dito idem do Norte, rajado	30$000	33$300
Dito agulha, estr.	63$300	80$000

Dito Inglez	41$200	45$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:		
Especial	13$300	13$800
Fina	12$400	12$900
Peneirada	11$000	11$600
Grossa	—	—
Dita de Laguna, grossa	—	—
Feijão preto Porto Alegre	45$600	46$700
Dito idem, da terra	40$000	43$300
Dito idem de Sta. Catharina	41$300	43$300
Feijão mulat. nac.	36$600	40$000
Dito cores diversas idem	—	—

[illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Amsterdam e escs., "Tubantia" . . 8
Bordéos e escs., "Florida" . . 8
Genova e escs., "P. Mafalda" . . 8
Rio da Prata, "Demerara" . . 8
Portos do sul, "Assú" . . 8
Nova York e escs., "Voltaire" . . 8
Portos do norte, "Itapacy" . . 8
Rio da Prata, "R. Victoria" . . 8
Rio da Prata, "Frisia" . . 8
Portos do norte, "Sergipe" . . 8
Rio da Prata, "Frisia" . . 8
Liverpool e escs., "Desnado" . . 8
Portos do sul, "Oronsa" . . 8
Bilbáo e escs., "Orissa" . . 8
Portos do norte, "Plata" . . 8
Portos do sul, "Cordoba" . . 8
Portos do sul, "Minas Geraes" . . 8
Rio da Prata, "Plata" . . 8
Portos do sul, "Jacuhy" . . 8
Southampton e escs. "Avon" . . 8
Portos do norte "Sergipe" . . 8
Rio da Prata, "Guadeloupe" . . 8
Portos do norte, "Maranhão" . . 8
Portos do sul, "Gurupy" . . 8

VAPORES A SAIR

Caravellas e escs., "Mayrink" . . 8
Stockolmo e escs., "Margaret" . . 8
Villa Nova e escs., "Arasuahy" . . 8
Rio da Prata, "Tubantia" . . 8
Rio da Prata, "P. Mafalda" . . 8
S. Fidelis e escs., "S. João da Barra" . . 8
Pernambuco e escs., "Araguary" . . 8
Portos do sul, "Itapuca" . . 8
Liverpool e escs., "Demerara" . . 9
Portos do Sul "Itatiaya" . . 10
Portos do Sul "Itapema" . . 10
Rio da Prata, "Voltaire" . . 10
Portos do norte, "Ceará" . . 10
Portos do sul, "Assú" . . 11
Rio da Prata, "Bragança" . . 12
Bordéos e escs., "Liger" . . 12
Portos do sul, "Taquary" . . 12
Portos do norte, "Tupy" . . 13
Rio da Prata, "Desnado" . . 13
Callão e escs., "Oronsa" . . 13
Liverpool e escs., "Orissa" . . 13
Amsterdam e escs., "Frisia" . . 13
Genova e escs., "Cordoba" . . 14
Rio da Prata "Avon" . . 15
Stockolmo e escs. "H. Victoria" . . 15
Pelotas e escs., "Itapacy" . . 15
Marselha e escs., "Plata" . . 15
Rio da Prata, "Saturno" . . 17
Bordéos e escs., "Guadeloupe" . . 17

AVISOS

DR. WERNECK MACHADO — Molestias da pelle e syphilis. Rua Primeiro de Março n. 10. — Só attende aos doentes destas especialidades.

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Provence, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o exterior até ás 7 horas.

Mayrinck, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Moskow, para Copenhague, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amiral Chevner, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa deliberativa ordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros da assembléa deliberativa a reunirem-se na séde social, ás 20 1/2 horas, terça-feira, 9 do corrente.

Ordem do dia

Apresentação do relatorio da directoria e parecer da commissão de exame de contas.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1915.

JOAQUIM TELLES, director 1º secretario.

"A PROVIDENCIA" SOCIEDADE DE PECULIOS POR MUTUALIDADE

Séde: Rua do Hospicio, 91, sobrado — Rio de Janeiro

4ª série — 38º chamada — 5º fallecimento

Tendo fallecido no dia 2 de abril de 1914, em Tres Corações do Rio Verde, Estado de Minas, a exma. sra. d. Julia de Paula Lemos, associada inscripta na 4ª série (Peculio de Rs. 30:000$000), apolice n. 133, convidamos os srs. associados desta série, que não têm depositado o seu contribuição de 3 série de Rs. 15$000 (quinze mil réis), para formação do competente peculio até o dia 28 do corrente mez, de accordo com o que dispõe o art. 22 letras b e c dos Estatutos em vigor.

2ª série — 33º fallecimento

Tendo fallecido no dia 16 de agosto de 1914, em Fortaleza, Estado do Ceará, o sr. João Severiano Ribeiro Magalhães, associado inscripto na série Especial (Peculio de Rs. 15:000$000), apolice n. 51, convidamos os srs. associados desta série, que não têm depositado a contribuição de 20$000 (vinte mil réis) para formação do competente peculio até o dia 28 do corrente mez, de accordo com o que dispõe o art. 22 letras b e c dos Estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1915. — *A Directoria*.

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

FUNDADA EM 1881

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO N. 87

Sinistros pagos . . . Rs. 3.500:000$000

Pagamento de Rs. 5:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias, na qualidade de beneficiaria da preponderante apolice n. 6148, a quantia de cinco contos de réis, pelo que dou plena e geral quitação á mesma Sociedade.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1915. — Maria de Jesus Carvalho Abreu.

Como testemunhas:

Theodoro Augusto Ribeiro Magalhães
Antonio Pinto Carneiro Junior.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

DRS. MANOEL THEMISTOCLES DE ALMEIDA, MANOEL VALERIO GOMES DA SILVA, ARISTOTELES FERREIRA e JOSÉ BASILIO DA GAMA, tratam de causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas e dando consultas por escripto; com escriptorio á rua de S. José, 42. Telephone, 4.700, central.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Residencia: Avenida Gomes Freire, 158; consultas: das 2 ás 4; telephone, 1.024 central.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92 (das 2 ás 5). Res. Carvalho de Sá, 73, tel. 188, Cent.

DR. ABEL DE NORONHA — Livre docente de therapeutica da Fac. de Med. De volta de sua viagem á Europa, continua a dar consultas na rua Assembléa, 83 (das 12 ás 14) e rua do Cattete, 133 (ás 10 1/2 e ás 15). Trat. especial da coqueluche, garantindo a cura em poucos dias.

DR. ANNIBAL FALLER — Clinica medica — Consultorio: rua da Assembléa n. 83 (das 2 ás 5 horas) — Residencia: Avenida Gomes Freire n. 114.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Tratamento da tuberculose pulmonar por injecções intra-tracheaes. Res. rua do Bispo, 221, tel. 1822, Villa, Cons.: rua dos Ourives, 38, de 2 ás 4, tel. 3731, Norte.

DR. BULHÕES MARCIAL — Esp. coração, estomago, figado e rins. Rua do Carmo n. 45, sobrado, de 2 ás 4 horas.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. — Cons. r. Uruguayana, 35, das 3 ás 4, ás 3ªs, 5ªs, e sabbados. Res. r. 24 de Maio, 151.

DR. CARLOS GROSS — Cons. S. José n. 66. De 2 ás 4. Residencia: Barão de Itamby, 28. Tel. 65 — Sul.

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica, Consult.: R. Ouvidor, 40 (ás 3 h.). Res. Boa Vista, 137, Alto da Boa Vista.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa, 81; residencia: Avenida Gomes Freire, 114.

DR. N. GAMA CERQUEIRA — Res.: Rua N. S. de Copacabana, 621, tel. sul 168; Cons. rua Rosario, 172 (de 3 ás 5). Tel. Norte, 735.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Fac. de Med. de Paris, ex-interno dos Hosp. de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, mol. de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultorio: Avenida Rio Branco, 257, 2º andar, das 3 ás 5. Tel. 909, central. Res. Voluntarios da Patria, 220.

CLINICA MEDICA, PARTOS, SYPHYLIS

DR. ALBINO PACHECO — R. Sete de Setembro, 117, 1º. Das 8 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde. Telephone Central, 4494.

DR. ALFREDO MOTTA — Especialista tambem em doenças das creanças. Tratamento moderno das methrites. Cons. e resid.: Rua Assembléa, 29, 1º. (Das 8 ás 10 e das 15 ás 18). Tel. C. 5145.

DR. ALBERTO SALEMA — (Pulmões e coração, febres, molestias das senhoras appl. 606 e 914, pequena cirurgia. Cons. r. Assembléa, 73 (das 3 ás 4). Res. r. Dr. Maia Lacerda, 11 (Estacio de Sá).

DR. ANNIBAL VARGES — Molestias das senhoras, pelle e trat. especial da syphilis. App. electr. nas molestias nervosas, do nariz, garganta e ouvidos. Consultorio e resid.: Av. Gomes Freire, 60. Consultas das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202, central.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. — Residencia: rua Aguiar n. 55. Consultas: de 1 ás 3 horas, ás terças, quintas e sabbados.

DR. PEDRO MAGALHÃES — Trat. radical da gonorrhéa em ambos os sexos. Appl. do 606 e 914. Cons. r. Assembléa, 54 (das 2 ás 5), tel. 2.630. Res. Av. Mem de Sá, 115 (das 8 ás 10), tel. 1681. Cen.

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DE CREANÇAS E SYPHILIS

DR. SOUZA CARVALHO — Applicação do 914 e 606. Consult.: Alfandega, 213. Tel. Norte, 1991. Resid.: Laranjeiras, 117. Tel. 2119, Central. Consultas das 2 ás 5 horas.

DR. MASSILLON SABOIA — Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna. Clinica medica esp. de creanças. Trat. moderno da obesidade. Exames de laboratorio. Cons. Assembléa, 10, de 2 ás 4. Tel. cent. 363. Res.: Domingos Ferreira, 150 — Copacabana.

DOENÇAS DE CREANÇAS

DR. ALVARO CALDEIRA — Especialista em molestias das creanças. De volta da Europa, reabriu seu consultorio: S. José, 120, de 1 ás 3 nas terças, quintas e sabbados. Residencia: General Polydoro, 192.

DR. FLORIANO DE LEMOS, da Faculdade de Medicina do Rio. Esp.: doenças das creanças e do coração. De volta da sua viagem a Caxambú, onde estudou especialmente o tratamento das affecções do figado e dos rins, abriu o seu consultorio á rua Uruguayana, 37, onde dá consultas diarias, das 12 ás 2. Tel. C. 1.103.

DR. MONCORVO — Director-fundador do Inst. de Assist. á Infancia do Rio de Ja., reco. diariamente de 14 ás 16 h. Cons.: rua Uruguayana, 11, ás 4 h. Res.: Moura Britto, 58.

DR. PAIVA LACERDA — Clinica medica, molestias de creanças e syphilis. Cura rapida da blenorrhagia. Applicação de 606 e 914. Cons. Rua Alfandega, 213. Tel. Norte 1992. Res. rua Leão, 30. Laranjeiras, Tel. 2257, Central. 1127

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Faculd. de Med. e do Inst. de Assistencia á Infancia. Clinica medica e das creanças. Cons. Quitanda, 29 (das 3 ás 5), tel. 3221. Res. S. Salvador, 53, Cattete. Tel. 1633, Sul.

MEDICOS E OPERADORES

DR. E. DE SABOIA — Res.: Pg. de Botafogo. Tel. 76, villa. C. Floriano Peixoto, 17 — 3 1/2 ás 4 1/2. Tel. 2.653, C.

DR. SOARES RODRIGUES — Especialidade: Molestias nervosas e das creanças. Affecções dos orgãos dos sentidos, da pelle e da syphilis nervosa. R. Uruguayana, 3 (2ªs segundas, quartas e sabbados, das 3 ás 5).

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. ARNALDO DE VASCONCELLOS — Auxiliar e substituto dos drs. Abel Parente e Abelardo Accete. Molestias das senhoras, vias urinarias e syphilis. Cons.: Av. Rio Branco n. 181 (das 2 ás 4 horas). Tel. 5110.

DR. NABUCO DE GOUVÊA — Prof. livre de gynecologia da Facul. de Medicina, chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa. Res. r. 1º de Março, 18 (ás 1 ás 5). Tel. 1.006 Central.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura das hemorrhagias uterinas, ovaristes, salpingites, etc., sem operação. Nova descoberta. Cons. r. Sete de Setembro, 180 (de 9 ás 11 e de 3 ás 4). Telephone, 1931.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: R. Assembléa, 62. Resid.: Flamengo, 82.

DR. VALENTIM BITTENCOURT — Cura rapidas dos casos de toda a especie, molestias das vias urinarias, genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa as menstruações por processo seu; applica 606 e 914, sem dor. Vinte annos de pratica. Em reservado para senhoras, sem uso de especialidades: consultas gratis aos sabbados. Cons.: rua Rodrigo Silva, 26, das 11 ás 5. Tel. 5.617. Res.: rua Senador Euzebio 312. Tel. 2.511 — Villa.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Livre docente da Faculdade de Med., medico da Maternidade de Laranjeiras. Cons.: rua S. José, 120. Res.: rua do Cattete, 63. (Botafogo).

DR. QUEIROZ BARROS — Consult.: r. 1º de Março, 18 (de 1 ás 3). Resid.: Praia de Botafogo, 191.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Cons. Uruguayana, 19 (terças, quintas e sabbados). Res. 2 ás 4 horas.

DR. DACIANO GOULART — Consult. e Res.: Voluntarios da Patria, 176 (Botafogo), das 2 ás 5. Tel. 1.031.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias — Residencia rua do Hospicio n. 135, das 1 ás 3.

DRA. EPHIGENIA VEIGA — De volta da Europa, abriu seu consultorio á rua Rodrigo Silva n. 3 (das 2 ás 4). Res. Laranjeiras, 271. Tel. 1.006 central.

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Faculdade de Med. e medico do Hosp. da Misericordia. Cons. r. Uruguayana, 37 (das 3 ás 5). Res. Laranjeiras, 243. Tel. 5858.

VIAS URINARIAS, PARTOS E DOENÇAS DA MULHER

DR. BENTO RIBEIRO DE CASTRO — Da Maternidade do Rio de Janeiro e com pratica dos hospitaes de Paris. Consult.: R. Quitanda, 11 (A's 5 horas). Res.: S. Clemente, 458.

DR. OLIVEIRA BASTOS — Esp. partos, operações, molestias de senhoras, nervosas, syphilis e vias urinarias, consulta das 9 ás 12, gratis de 1 ás 2 e especiaes das 5 ás 9 da noite; aceita parturientes em pensão e chamados a qualquer hora. Res.: rua S. Pedro 203, sobrado.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. da clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus. Cons.: r. Assembléa, 98 (das 4 ás 6 2ªs, 4ªs, e 6ªs-feiras). Res.: Voluntarios da Patria n. 355 — Tel. Sul 824.

DR. P. PERNAMBUCO FILHO — Assistente e docente da Faculdade de Medicina. Clinica medica. Esp: doenças nervosas, psychiatria, tratamento pelo 606 e 914. Cons.: r. Assembléa, 60, das 3 ás 5. Res.: r. Conde de Irajá 131, Teleph. 531, Sul.

DR. W. SCHILLER — Cons. r. Quitanda, 3, (das 3 ás 5: segundas, quartas e sextas). Res. r. Bambina, 40. Tel. 1.143, sul.

OCULISTAS

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 71.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DRS. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES, do Ins. de Manguinhos. Laboratorio: Largo da Carioca, 21, 2º and., tel. 4272, Cent.; tel. da res., Sul 1023 e Sul 100. Ex. de urina, escarro, fezes, R. de Wassermann. Sôro reacção. Vaccina de Wright.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

DR. CUNHA CRUZ — Tratamento das doenças nervosas e do habito da embriaguez, autor dos preparados "Salvina" e "Gottas de Saude", para o tratamento do referido habito; rua da Carioca, 12 [illegible]

MOLESTIAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DA NUTRIÇÃO

DR. RENATO DE SOUZA LOPES — Docente da Fac. de Med. — Trat. efficaz da obesidade, asthma, rheumatismo, diabetes, atrophias musculares e nevralgias. Exames pelos raios X; rua S. José 39, de 2 ás 4 (tel. 5.282).

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS

DR. CINCINATO CORREA — Consult.: R. 1º de Março, 14 (sobrado), das 13 ás 15. Resid.: D. Delphina, 29. Telephone Villa, 1150.

DR. LAFAYETTE VIEIRA — Recemchegado da Europa. Medico da Maternidade de Laranjeiras. Diplomado pela Maternidade Tarnier de Paris e com longa pratica nos hospitaes da mesma capital. Especialidade: partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia e consultorio: rua Toneleros 230, Copacabana.

DOENÇAS DE CREANÇAS E ORTHOPEDIA

DR. NASCIMENTO GURGEL — Lente cathedratico da especialidade na Faculdade de Medicina. Consultorio: rua da Assembléa 23, ás 3 horas. Residencia: rua Aguiar, 28. Teleph. 637, Villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas: rua Gonçalves Dias n. 71.

DR. AVELINO DE OLIVEIRA — Com pratica dos Hospitaes de Berlim e Vienna. Cons. rua Uruguayana, 21 (das 3 ás 6 horas). Telephone n. 40, Central. Residencia: rua Santa Sophia n. 41.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna. — Rua Sete de Setembro n. 82 (das 2 ás 4 horas).

DR. FRANCISCO EIRAS — Docente da especialidade de garganta, nariz e ouvidos, na Facul. de Medicina do Rio de Janeiro; rua S. José, 61 (das 2 ás 5 h.).

DR. PECKOLT FILHO — Consult. R. Sete de Setembro, 63, das 3 1/2 ás 5 1/2. Resid. Conde Bomfim, 130.

MOLESTIAS DOS OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. GASTÃO GUIMARÃES — Rua Rodrigo Silva n. 28 (das 2 ás 4 horas). — Telephone n. 2.903 — Central.

DR. MEIRA DE VASCONCELLOS — Docente, livre e assistente da Cl. Ophtalmologica da F. de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. Assembléa, 85, das 3 ás 5 hs. Res.: rua Monte Alegre, 165. (Santa Thereza).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. SA' FORTES — Med. do Hosp. de N. S. Saude. Ex-assistente das clinicas de Paris e Berlim e dos profs. Chiari e Barany, de Vienna. R. Assembléa, 44, sobrado.

DOENÇAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

DR. EURICO DE LEMOS — Docente livre desta especialidade, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Tratamento especial de OZENA (fetidez nasal) por processo inteiramente novo e com resultado. Cons. rua do Carmo, 12. Tel. n. 35, das 12 ás 5 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. ALFREDO PORTO — Applica o 606. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Residencia: Avenida Atlantica, 1 — Leme.

PROF. DR. ED. RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio: Tratamento da pelle e doenças de [illegible]

INSTITUTO ERHLICH — Tratamento de syphilis, gonhorréa, erysipela, furunculos e em geral de todas as molestias da pelle, pela electricidade radiumtherapia. [illegible]

DR. P. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hospital dos Lazaros — Rua da Assembléa n. 20 (das 2 ás 4 horas).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. AUGUSTO PAULINO — Prof. da Faculdade de Medicina. Rua do Rosario, 158, sobrado, das 2 ás 4 [illegible]

DR. ANNIBAL PEREIRA — Vias urinarias. [illegible]

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias e operações [illegible]

DR. A. CASTALLAT — Medico e operador. Do Hospital da Misericordia. [illegible]

DR. CARLOS NOVAES — Membro da Associação Francesa de Urologia. [illegible]

DR. CRISSIUMA — (Molestias da urethra, bexiga, prostata, rins e apparelho genital). [illegible]

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Santa Casa. [illegible]

DR. FERNANDO VAZ — Dos Hospitaes de Misericordia e Penitenciaria. [illegible]

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hospital da Santa Casa. Especialidade: vias urinarias, hernias, hydrocelles, tumores do seio e do ventre. Res. R. Silva n. 5.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA ORTHOPEDIA

DR. ROBERTO FREIRE — Assistente da Faculdade de Medicina. Consult.: Rua Assembléa, 74 (Teleph. Central 495). Res.: Conde de Irajá [illegible]

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS DRS. FELIX NOGUEIRA E JULIO MONTEIRO, A' RUA SENADOR EUZEBIO N. 238 — TEL. NORTE, 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Operações, partos e molestias de senhoras [illegible]

DR. JULIO MONTEIRO — Molestias internas e syphilis [illegible]

CLINICA MEDICA — CURA PELO "RADIO"

O DR. EDUARDO DE MAGALHÃES, especialista das doenças da pelle, estomago, pulmão e nervosas, dá cons.: ás 14 hs., á rua 7 de Setembro, 135, e ás 16 hs., cons. e appl. de "radio". Tratamento especial das ulc. cancerosas, arthritismo, doenças rebeldes da pelle e mucosas, nevralgias, rheumatismo, dyspepsia, neurasthenia, asthma, fraqueza pulmonar, syphilis e morphéa. Morada provisoria: rua Gustavo Sampaio, 62 (Leme).

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. CARLOS DE SOUZA LOPES — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica. Consultas e operações das 8 ás 4 da tarde. Executa todos os trabalhos de gabinete e prothese com perfeição e garantidos, por preços modicos e a prestações. Rua Sete de Setembro n. 165.

DR. MIRANDOLINO M. DE MIRANDA — Das 8 ás 17 horas, nos dias uteis. Domingos e feriados das 10 ás 16 horas; rua Gonçalves Dias, 13, sobrado. Telephone, 5.660, central.

PARTEIRA

DRA. ANNA GARFIELD — De volta da Europa, faz partos e operações, esterilidade e as complicações dos abortos etc. Consultas a qualquer hora 58. Gratis das 2 ás 5, consultorio e residencia, rua de S. Pedro, 203, sob.

MME. DELCHER, de 1ª classe, pelas Faculdades de Paris e Rio de Janeiro. Consultas das 12 ás 14, chamados a qualquer hora, rua Senador Dantas, 65. Telephone, 5028, Central. (Acceita parturientes em pensão).

MME. HELENA PARODI, formada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro, rua Vicente de Souza n. 24, antiga Bambina (Botafogo), bondes Humaytá e Gavêa.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharmaceuticos. F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e secção de homeopathia. R. Senador Euzebio, 238. Tel. 1.186, Norte.

PHARMACIA S. ISABEL — Maria e Barros, 329. Grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos; aviam-se receitas com escrupulo e promptidão; preços razoaveis. Drs. Nabuco de Freitas, das 8 ás 8 1/2; Acylino de Lima, de 1 ás 2. Tel. 1442, Villa.

DR. NESTOR DE NORONHA, das 8 1/2 ás 9 1/2.

PHARMACIA ALLIANÇA, de Isaias P. Alves — Rua das Laranjeiras, 131 — Tel. 2141, Cent. — Consultorio: dr. Souza Carvalho, 8 ás 9; dr. C. Sampaio Corrêa, 10 ás 11; dr. Cunha e Mello, 1 ás 2; dr. Leonel Gonzaga, 2 ás 3. — Laboratorio: Sarcogenio — Cura sangue, fraquezas, magreza e pallidez. Bronchiol — Cura coqueluche, bronchite e asthma — Depositario: ISAIAS P. ALVES, Laranjeiras n. 131.

PHARMACIA CAPELLETI & C. — Rua Humaytá, 140 — Completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros. Consultas dos drs. Emygdio Cabral, das 9 ás 10 h., e Santos Cunha, das 10 ás 11. Gratis aos pobres.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde de Bomfim, 436. Consultas diarias: drs. Pereira Lima, das 9 ás 11, op. e parteiro; José Ricardo, das 6 ás 7, op. e parteiro; Almeida Pires, especialista em molestias das creanças, de 1 ás 2; Almeida Nobre, 4 ás 5. Arseno quinol, para pessoas fracas. Cyano Gonol e Blenosthanata, curam gonorrhéa.

PHARMACIA SENADOR FURTADO — Rua Senador Furtado, 16. Tel. Villa, 1.048. Completo sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas. Balões de oxygenio a qualquer hora, preço 8$000. Cons. gratis: das 5 h. m. ás 8 h. noite. Dr. Diogenes Silva. Med. em geral. Tuberculose e syphilis. App. de 606 e 914 a domicilio.

PHARMACIA PREVIDENTE — J. Chaves & Comp. — Rua Voluntarios da Patria, 152. Deposito de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, nacionaes, estrangeiras, aguas mineraes, artigos para cirurgia, etc. Consultas diarias: drs. Pernambuco Filho, das 8 ás 10; Renato Pacheco, 10 ás 12 hs. Abre-se á noite.

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capelleti) — R. Haddock Lobo, 294. Tel. Villa, 1387. Fabrica do Carbo-vleirato de Magnesia, de Borges de Castro, do Elixir de Citro-vleirato de ferro, Depuresan, etc. Cons. dos drs. Cartaxo Dantas, Monteiro Autran e Barbosa Cardoso.

PHARMACIA CORDEIRO — Constituição, 43. Consultas gratis, das 9 ás 10 1/2 da manhã. Fabrica e deposito da Farinha Brasileira, o unico alimento que fortifica as creanças e evita as perturbações do apparelho gastro-intestinal.

PHARMACIA RIO COMPRIDO — Rua Aristides Lobo, 238. Tel. 1535. V. Horario das consultas: drs. Castro Lima, o. parteiro, operador, cura hydrocelle, por processo especial: Eduardo Moreira, medico operador, molestias das creanças, 11 e Souza Rangel, operador e parteiro, 16 horas.

O PLASMOGENOL é efficaz nas pessoas fracas, debilitadas e impotentes. Seu uso dá vigor e faz desapparecer como por encanto as dores rheumaticas. Deposito: Drogaria Rodrigues; rua Gonçalves Dias n. 59.

PHARMACIA PIRES — Rua Voluntarios da Patria n. 272. Tel. 1535, sul.

PHARMACIA SANTA OLGA — Estacio de Sá, 26. Teleph. 2312, V. Horario medico: Drs. Alberto Salema, molestias senhoras, partos e syphilis [illegible]

PHARMACIA SANTOS SILVA — Rua Aristides Lobo, 220. Tel. 1100. V. Fabrica de especialidades pharmaceuticas [illegible]

PHARMACIA LUZO-BRASILEIRA — A. F. Vieira & Comp. — Rua das Andradas, 52. Tel. 1739, Norte. [illegible]

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA CENTRAL HOMOEOPATHICA — Rua Quitanda, 21. J. G. Nascimento, fundada em 1845 [illegible]

HOMOEOPATHIA CRUZEIRO DO SUL [illegible]

PHARMACIA HOMOEOPATHICA [illegible]

HOTEIS

HOTEL CRUZEIRO DO SUL — Recommendado aos srs. viajantes de todos os Estados. [illegible]

HOTEL ITAMARATY — Alto da Boa Vista, Ex-Palacio Itamaraty. Aposentos confortaveis. Alimentação para todas as dietas. [illegible]

NOVO HOTEL NACIONAL — Para familias. [illegible]

PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Machado Coelho n. 123, telephone n. 1.716 [illegible]

PENSÃO CANABARRO — Pensão de 1ª ordem para familias e cavalheiros. [illegible]

PENSÃO NOGUEIRA — Rua Marquez de Abrantes n. 193. [illegible]

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos de Globo. [illegible]

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

OURIVES ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria [illegible]

DIVERSAS

FIGUEIREDO & C. — Commissarios importadores de vinhos portuguezes do Minho e Douro. Compram e vendem, hypothecam predios e terrenos. Rua do Hospicio, 195. Tele 5375 N.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo: rua S. Bento, 41.

DECLARAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

Secretaria: rua Luiz de Camões, 36.
Expediente: das 9 ás 11 horas e de 1 ás 2.

De ordem do sr. presidente peço o comparecimento dos srs. socios quites á primeira assembléa geral que, para leitura do relatorio do presidente, do balanço geral e eleição da commissão fiscal, se realizará terça-feira, 9 do corrente, ás 7 horas da noite.

Rio, 7 de fevereiro de 1915. — *F. Lima*, 1º secretario. 1729

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. socios quites para se reunirem em assembléa geral no dia 10 do corrente, ás 20 1/2 horas, para discussão e votação do parecer da commissão de exame de contas, eleição de nova directoria e posse. — *Fernando Marinho*, secretario.

CASA GUIMARÃES

RUA SETE DE SETEMBRO, 121
Telephone 2.563, Central

Chamamos a attenção dos nossos freguezes e do publico para a nossa grande liquidação de calçado, que estamos fazendo, até o dia 28 do corrente. Reducção geral em todo o "stock". Saldos diversos, alpercatas de ns. 18 a 27, 4$000; de 28 a 33, 4$500; de 34 a 41, 7$000 réis.

MANTEIGA YPIRANGA

Especialidade, k., 3$200; travessa S. Francisco de Paula n. 24.

"A UNIÃO NATALICIA"

AO PUBLICO E AOS INTERESSADOS

De conformidade com a assembléa geral extraordinaria, realizada em 30 de janeiro do corrente anno, declaro para os devidos fins legaes, que acho-me exonerado do cargo de director-thesoureiro desta sociedade, livre de toda e qualquer responsabilidade.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1915. — *Gabriel Ferreira da Silveira*. 1317

ORDEM DO CARMO

No dia **10** do corrente, effectuar-se-á na Pagadoria desta Veneral Ordem, das **11** horas da manhã ás **2** da tarde, o pagamento das pensões dos mezes de novembro de **1914** a janeiro de **1915**, aos irmãos soccorridos, cujas guias devem ser procuradas só pelos proprios, até á vespera do pagamento, na Secretaria, das **10** horas da manhã ás **4** da tarde. No acto do pagamento serão attendidos em primeiro logar os irmãos graduados.

Só os proprios ou os procuradores competentemente habilitados poderão receber neste primeiro pagamento, não se fazendo neste dia entrega de guias a nenhum irmão ou irmã, sem excepção.

Rio de Janeiro, **5** de fevereiro de **1915**. — O thesoureiro, JOAQUIM ABILIO DE ASCENÇÃO.

COMPANHIA AMERICA FABRIL
193, RUA DA QUITANDA

32º dividendo

No dia 8 do corrente e seguintes, no escriptorio desta Companhia, á rua da Quitanda n. 193, paga-se aos srs. accionistas, das 11 ás 2 horas da tarde, o 32º dividendo de suas acções e referente ao semestre findo em 31 de dezembro p. passado.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1915. — Pela Companhia America Fabril, o director-gerente *Mark Sutton*. 1611

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. AMIZADE FRATERNAL

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·., participo que terça-feira, 9 do corrente, haverá sess.·. de Fin.·., e convido a todos os IIr.·. que se acham em atrazo a quitarem-se de seus debitos com o thes.·., á rua Sete de Setembro n. 58 sobrado. — *José Soares Loureiro*, secr.·. 1326

"A BARRACENENSE"

29º PECULIO PAGO NA SÉRIE A 26º, na SÉRIE B e 20º, NA SÉRIE C

São convidados todos os socios Pelos Contribuintes e Contribuintes inscriptos até o dia 12 de junho ultimo, e os da série de 50:000$, inscriptos até o dia 31 de setembro ultimo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou nos Banqueiros locaes, suas taxas, respectivamente, de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$, e 30$000), pelos peculios dos socios srs.: Guilherme Antonio de Souza (séries A e B) do Barro, e João dos Santos de Minas) e o sr. Lafayette Rodrigues de Souza (série B), fallecido em Victoria (Espirito Santo).

Barbacena, 31 de janeiro de 1915. — A DIRECTORIA.

SOCIEDADE ESPIRITA "PAZ CIENCIA E CARIDADE"

Séde: RUA GUILHERME, 51 (CASCADURA)

Transferiu a sua séde para a Rua D. Maria n. 105, estação da Piedade. — *Eduardo Gomes dos Santos*, secretario geral. 1534

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. UN.·. ESCOSS.·.

Convido os OObr.·. em atrazo da mesma MMens.·. a quitarem-se com o Ir.·. thes.·. em sua residencia, á rua S. João Baptista n. 27, ou nesta até 27 do corrente, findo este prazo serão eliminados. — *Ticiano Rocha*. 1075

GR.·. CAP.·. DO RITO MODERNO — *Ticiano Damon*, Gr.·. Secr.·. 1567

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. LUIZ DE CAMÕES

Hoje sess.·. Econ.·., ás horas do costume. — O secr.·. *José Bonifacio*. 1567

ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA MEMORIA A LUIZ CAMÕES

Edificio proprio — RUA VASCO DA GAMA 19 — Expediente, da 1 ás 3

Assembléa geral

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 10 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, afim de, em conformidade dos estatutos, funccionará uma hora depois da annunciada, com qualquer numero.

Ordem do dia — Leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão de contas. — O secretario, *Alfredo Rodrigues da Motta*. 1586

CAIXA GERAL FUNERARIA

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, para leitura do relatorio da commissão de contas e eleição da nova directoria. — O secretario geral, *Euclydes Pinheiro*. 1587

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

CARIOCA, 69 — TEL. 5517, CENTRAL

Tendo nossa directoria conseguido um novo preço das farinhas, rogamos a todos os senhores socios se dignarem comparecer nesta séde social, no dia 10 do corrente, ao meio dia, na nossa séde social, para tomar conhecimento dos termos desse contrato e para fazer uma ligeira modificação nos nossos Estatutos, de accordo com o art. 33 dos mesmos.

Rio, 8 de fevereiro de 1915. — O secretario, *M. V. de Rezende*. 1611

ANNUNCIOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1901

Leilões a se effectuarem na semana de 8 a 13 de fevereiro de 1915:

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 8, á 1 hora da tarde:
Leilão dos moveis que guarnecem o Grande Hotel, no largo da Lapa, 1.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 9, ás 5 horas da tarde:
Leilão de ricos moveis, piano, crystaes, christofles, cortinas e reposteiros, etc., etc., á rua das Laranjeiras numero 131.

QUARTA-FEIRA, 10, á 1 hora da tarde:
Leilão do botequim e contrato de arrendamento da loja do predio á praça dos Governadores 4.

QUARTA-FEIRA, 10, ás 4 horas da tarde:
Leilão de um superior predio, á rua Mesquita Junior, 8 (Cidade Nova).

QUARTA-FEIRA, 10, as 5 horas da tarde:
Leilão de um superior predio e avenida, á rua Sergipe 61 a 65 (proximo á praça da Bandeira).

QUINTA-FEIRA, 11, ás 4 horas da tarde:
Leilão de um grande e magnifico predio, á rua Senador Candido Mendes n. 71 (antiga rua D. Luiza (Gloria).

SEXTA-FEIRA, 12, ás 4 horas da tarde:
Leilão de dois superiores predios, á rua Jeronymo de Lemos ns. 36 a 42 (Engenho Novo).

SABBADO, 13, á 1 hora tarde:
Leilão de botequim e contrato de arrendamento á rua Figueira de Mello ns 162 e 164 (S. Christovão), autorizado pelo exmo. sr. dr. juiz da 3ª vara civel e a requerimento do illmo. sr. liquidante da firma commercial, Abel [illegible]

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disto doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos.
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
ANDRÉ GARCIA, cego e aleijado, vivendo á rua Escobar, 80, S. Christovão.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS

PRECISA-SE de uma pequena, para ama secca, em casa de familia. Paga-se bem; na rua Fernandes n. 20 — Engenho Novo. 1632 A

ALUGA-SE uma ama secca, muito carinhosa estrangeira ou arrumadeira, abonando sua conducta; na rua Visconde de Itamaraty 144, casa 2. 1309 L

ALUGAM-SE uma menina, de 15 annos e outra de 13, para ama secca; rua D. Marciana 163, Botafogo. 1097 A

PRECISA-SE de uma mocinha de 15 annos, para ama secca de uma creança pequena, dá-se roupa e dez mil réis por mez; ladeira Vianna n. 2, — Catumby. 1392 A

PRECISA-SE de uma ama secca muito carinhosa, á rua Vieira Souto, 122, Ipanema. 252 A

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, á rua Barão de Itapagipe numero 295. 1634 B

PRECISA-SE de uma cozinheira para casal; rua Aurelia, 41, Meyer. 1270 B

PRECISA-SE uma creada para cozinhar e pequenos serviços, dormindo no aluguel; á rua Goyaz, 362, Piedade. 1538 B

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 960. Paga-se bem ordenado. 1274 B

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar roupas miudas; rua Antonio de Padua n. 1. — Estação de Riachuelo. 980 B

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia de tratamento. Exige-se que seja de cor branca; á rua Ipanema, 102 — Copacabana. 1552 B

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar o trivial e mais serviços domesticos; á rua Barão de Itapagipe n. 196. 1571 C

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de um casal; rua Anna Barbosa, 46—Meyer. 1541 B

ALUGA-SE uma moça portugueza, entende de todo serviço; trata-se na rua Barão de Itapagipe 288. 1575 C

ALUGA-SE uma moça estrangeira, para lavadeira e engommadeira, tanto para homem como de senhora e carregar roupa no parto e mesmo e arrumação de um casal de tratamento; na rua da Passagem 84, sob., Botafogo. 1598 C

PRECISA-SE de uma rapariga de côr, para tomar conta de um menino; na rua Guilhermina, 33, Encantado. C

PRECISA-SE de uma creada, á rua Coronel Figueira de Mello n. 393, sobrado. 1338 D

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua D. Pedro, 127, casa de moveis — Cascadura. 1284 B

PRECISA-SE de um creado que seja bom jardineiro; rua do Mattoso numero 96. 1327 D

PRECISA-SE de uma creada de conducta afiançada, que durma no aluguel para cozinhar, lavar e passar, para casa de uma senhora; rua N. S. de Copacabana n. 676. 1810 B

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; á ladeira da Gloria n. 120, esquina da praia do Russell. 1737 C

PRECISA-SE de arrumadeira, branca, que saiba trabalhar, trata-se na rua Gonçalves Dias, 27, loja. 1602 C

PRECISA-SE de uma mocinha para arrumadeira, em casa de pequena familia de tratamento; rua Francisco Muratori numero 25. 1631 C

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de casa de pouca familia; á rua Zulmira n. 118, c. n. 4. 1630 C

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, menos passar roupa a ferro, e arrumadeira. Casa e ordenado 30$000; avenida Salvador de Sá n. 189. 1649 C

PRECISA-SE de uma perfeita arrumadeira, de confiança, que durma no emprego; á rua Barão de Itapagipe numero 295. 1634 C

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, dormindo fóra; quem precisar dirija-se á rua Marquez de Abrantes 192, Botafogo. Telephone 44 Sul. 1468 G

ALUGA-SE uma mocinha para copeira e arrumadeira, para casa de tratamento; na rua Senhor dos Passos 14. 1467 C

ALUGA-SE uma copeira ou arrumadeira; rua Bento Lisboa 170, casa n. 10, Cattete. 1280 G

ALUGA-SE uma boa costureira, para casa de familia; trata-se na rua de Santa Anna n. 21. 1342 E

EMPREGA-SE uma moça para lavar e passar, com perfeição; trata-se na rua Thereza n. 50, frente — Engenho de Dentro, bonde Engenho de Dentro, ponto. 1749 D

OFFERECE-SE moça muito séria, chegada ha pouco da Europa, para copeira e mais serviços domesticos, em casa de familia de tratamento; abona, sendo preciso, a sua identidade; rua Santo Christo n. 177. 1470 C

OFFERECE-SE uma senhora para casa de familia, para coser, passar roupa e ajudar a serviços leves; na rua do Chichorro n. 65 — Catumby. 1517 D

OFFERECE-SE uma costureira para casa de familia, trabalha por figurinos, á rua Marquez de Abrantes n. 86, casa n. 6. 1730 S

PRECISA-SE de uma lavadeira, em casa de pequena familia; á rua N. S. de Copacabana, 960. 1810 C

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços de casa. Paga-se 20$; rua dos Ourives n. 9, 3º andar. 1433 C

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de familia, na rua Manoela Barbosa n. 34 — Meyer. 1332 C

PRECISA-SE de perfeitas engommadeiras, para fabrica de camisas; rua da Alfandega n. 83. 1271 D

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira que lave e passe, e que traga boas referencias; á rua Haddock Lobo numero 191. 1382 C

PRECISA-SE, para casa de tratamento, á rua Barão de Amazonas, 37, Engenho Velho, de duas empregadas portuguezas, uma copeira e arrumadeira, outra lavadeira e engommadeira. Exigem-se attestados de conducta e de pericia no serviço. 1842 D

PRECISA-SE de agentes com pratica de cooperativa medica. Boa commissão e ordenado; rua Senhor dos Passos n. 70. 1423 D

PRECISA-SE de uma arrumadeira e ama secca; na rua Dr. Maia Lacerda n. 95. — Estacio de Sá. 1460 C

PRECISA-SE de pequenos com alguma pratica de tecelão, para teares pequenos e estreitos; rua Camerino numero 138. 1159 D

PRECISA-SE de montadores e acabadores, na fabrica de chinellos; rua Camerino n. 138. 1155 D

PRECISA-SE de uma lavadeira portugueza ou hespanhola. Trata-se á rua da Lapa n. 103. 1477 C

PRECISA-SE de aprendizes com pratica de mallas ordenado 2$000; rua Marechal Floriano, 140. 1443 D

PRECISA-SE de vendedores e cobradores; na rua 24 de Maio n. 218 — loja. 388 D

PRECISAMOS tomar o melhor tonico
ISIS-VITALIN. 435 D

PRECISA-SE de 5 homens que já sejam vendedores á commissão, para venderem cartões previlegiados (Record.), em todos os botequins, vendas, hotéis, etc. Ganharão 3$000 de commissão em cada cartão; avenida Salvador de Sá 189, das 10 horas em deante. 906 D

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras, saiciras e ajudantes; na rua Gonçalves Dias, 19, sobrado. 1641 D

PRECISA-SE de agentes para a fabrica de carimbos e gravuras. Só se acceitam nos Estados, pedir instrucções a Antonio H. da Silva; rua General Camara n. 140, Rio de Janeiro. 1711 D

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para cuidar de uma creança e serviços leves; travessa D. Mathilde n. 6 — Fabrica. 1329 C

PRECISA-SE de uma rapariga seria e de bom procedimento, para arrumadeira e mais serviços domesticos; na rua Voluntarios da Patria n. 51. — Botafogo. 1509 C

PRECISA-SE de uma arrumadeira á rua Ipanema n. 102, Copacabana. Exige-se que seja de cor branca. 1551 C

PRECISA-SE de um pequeno de conducta afiançada; rua do Hospicio n. 222, dentista. 1560 D

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia; na Aqueducto n. 319—S. Thereza. 1748 C

PRECISA-SE de uma pequena de cor, de 12 a 15 annos, para serviços leves de pequena familia; não sae á rua. Ordenado 15$; trata-se na avenida Central n. 161, com o sr. Pinto Ferreira (Empreza de Mudanças). 1750 C

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 15 annos, para serviços leves de pequena familia, não sae á rua. Ordenado 15$; rua Francisco Muratori, 13. 1751 C

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de familia; na rua Pinheiro Guimarães n. 79. 1733 C

PRECISA-SE de um rapazinho de conducta afiançada, para limpeza, em gabinete dentario; na praça Tiradentes, n. 18, das 9 1/2 em deante, trata-se. 1672 D

PRECISA-SE de um official de carpinteiro, para fazer mesas e armarios de pinho; rua Carolina Machado n. 210. — Madureira. 1611 D

PRECISA-SE de agentes com pratica de cooperativa medica. Boa commissão e ordenado; rua Senhor dos Passos n. 76. 1645 D

CENTRO DA CIDADE

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Primeiro de Março 104 composto de dois grandes salões, proprios para escriptorios commerciaes; trata-se na loja do mesmo predio. 1735 E

ALUGA-SE o 1º andar da ladeira do Castello n. 32, casa VIII, com quatro quartos, duas salas, cozinha, W. C., banheiro, tanque, installação electrica; trata-se no mesmo. 1824 E

ALUGAM-SE a moços solteiros na rua Senador Pompeu, 190, quartos claros e arejados, de 40$, 45$ e 50$, telephone, 1148, norte. 1133 E

ALUGAM-SE escriptorios por 60$, com luz electrica e telephone gratis. Ouvidor n. 158. 734 E

ALUGAM-SE uma linda sala de frente e um bom quarto, bem mobilados, a cavalheiros de probidade ou casal sem filhos, casa nova, junto á avenida Central, rua Evaristo da Veiga n. 20, 2º andar. 30 E

ALUGA-SE, com pensão, uma magnifica sala de frente, muito bem mobilada, com luz electrica, grande jardim e chacara para recreio, no esplendido predio da rua do Riachuelo n. 247. Aluga-se tambem um bom commodo. 951 E

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio ou senhora só; na rua Larga n. 30. 990 E

ALUGAM-SE bons commodos, a 30$, 25$ e 35$; na rua de S. Pedro 310. 1755 E

ALUGA-SE um bom quarto bem claro e arejado; na rua da Quitanda n. 51, 2º andar. 1761 E

ALUGA-SE o sobrado da rua da Constituição n. 40, pintado e forrado de novo, com tres salas e tres quartos. 1758 E

ALUGA-SE um esplendido quarto com pensão, em casa de familia; na rua General Camara 78, proximo á Avenida. 1473 E

ALUGAM-SE uma sala e alcova, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio [illegible] avenida Mem de Sá 119, sob. 1744 E

ALUGA-SE um quarto mobilado, com roupa de cama e luz, por 60$, a um cavalheiro serio; na rua Marquez de Abrantes [illegible], casa de familia. 1598 E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços do commercio; na rua de S. Pedro 264, sobrado. 1563 E

ALUGAM-SE um quarto e uma sala a casal sem filhos; na rua Uruguayana numero 146. 1288 E

ALUGAM-SE uma sala de frente e bons commodos, a moços solteiros, com ou sem pensão [illegible]; na rua Evaristo da Veiga 115. 1588 E

ALUGA-SE uma casa na rua D. Maria n. 3, Aldeia Campista; as chaves estão na rua de Santa Luiza n. 89 e trata-se na rua General Camara 101, 1º andar. 1716 E

ALUGA-SE [illegible] rua General Camara 236; as chaves estão no n. 234 e trata-se na rua da Carioca n. 12, Au Louvre. 1720 E

ALUGAM-SE [illegible] Avenida Central, confortaveis aposentos mobilados, a senhores de tratamento; na rua Rodrigo Silva 6, 2º andar. 1774 E

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, a rapazes; na rua do Riachuelo numero 268. 1773 E

ALUGA-SE uma sala, no predio novo da rua [illegible], no lado da Caixa de Conversão. [illegible] E

ALUGA-SE o salão do 1º andar á rua General Camara 101, sob. 1668 E

ALUGAM-SE os sobrados da rua dos Invalidos n. 160 e 162, com 4 quartos, 2 salas e todo conforto. 1720 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da praça Gonçalves Dias n. 5, com grandes salas. [illegible] E

ALUGA-SE o sobrado da rua S. Pedro n. 135, canto de Uruguayana, para escriptorio ou familia; as chaves em baixo, na loja. 1751 E

ALUGAM-SE quartos mobilados, luz electrica, por 30$ e 35$, na Avenida Rio Branco 7, 2º andar. 1761 E

ALUGA-SE o bom 1º andar da rua do Riachuelo [illegible] trata-se na rua dos Andradas, 97. 1756 E

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, com pensão, em casa de familia, a um ou dois rapazes; na rua do Ouvidor 76. [illegible] E

ALUGA-SE um quarto com duas janellas para a rua, com luz electrica, a moços ou a um casal; na travessa do Commercio n. 9. [illegible] E

ALUGA-SE uma boa sala de frente com janellas para a rua; na rua do Hospicio 223, 2º andar, casa de familia. Aluguel 70$ mensaes. 1440 E

ALUGA-SE uma casa com varanda para o lado do mar, com 2 quartos e 2 salas com quintal, na ladeira da Conceição 172; trata-se na rua do Ouvidor, 172, com o sr. Portugal. 1436 E

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janellas para a rua da Assembléa; trata-se na rua da Misericordia n. 15, 1º andar; aluguel 80$000. [illegible] E

ALUGAM-SE um bom quarto em casa de familia, com ou sem pensão, a casal ou [illegible]; na rua S. José 35. 1512 E

[illegible]

ALUGAM-SE em casa de familia sala e quarto [illegible] na rua da Candelaria n. 85, 1º andar. 842 E

ALUGA-SE o 1º e 2º andares do predio novo á rua do Ouvidor n. 41 [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE a loja do predio n. 92 da rua Frei Caneca, a casa tem balcão e armação [illegible] 1432 E

ALUGA-SE o sobrado novo da rua da America n. 215 [illegible]

ALUGAM-SE em casa de familia, uma boa sala de frente [illegible]

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senhor dos Passos n. 35, proprio para qualquer negocio. Preço barato. 1427 E

ALUGA-SE uma sala bem arejada; na rua Senador Pompeu n. 60, 2º andar. 1338 E

ALUGA-SE um bom escriptorio, pintado e forrado de novo; na rua da Quitanda n. 59, 1º andar. 1735 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Coronel Pedro Alves n. 29 [illegible]

ALUGA-SE sem traspasse [illegible] rua da Candelaria n. 97 [illegible]

ALUGAM-SE boas salas para escriptorio; na rua da Quitanda 165. 1433 E

ALUGA-SE metade da sala da rua Gonçalves Dias 26, para escriptorio de advogado [illegible]

[illegible]

DROGARIA
GRANADO & FILHOS
Drogas novas, puras e legitimas
Preços baratissimos
Garantimos o pezo e a origem do artigo
RUA URUGUAYANA
N. 91

[illegible]

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE por 220$, o sobrado da avenida Mem de Sá 54 [illegible]

[illegible]

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento bons quartos, em casa mobilada com todo o conforto e asseio; tambem se passa contrato de todo o predio. Rua Visconde Maranguape, 6. 1243 F

[illegible]

ALUGAM-SE á rua dos Arcos 88, casa nova, bonitos quartos, forrados e pintados de novo, bom chuveiro e luz electrica para casaes ou moços solteiros, casa de muito respeito. 930 F

ALUGA-SE, em casa de familia franceza, espaçoso quarto; duas janellas para rua; mobilia toda nova; só a casal ou senhor de tratamento; rua do Rezende 161. 6076 F

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia de tratamento, a rapaz do commercio ou a casal sem filhos; á rua Taylor n. 22 (Lapa). 1734 F

ALUGAM-SE, em casa limpa e socegada, esplendidos commodos de frente, com sacada, todos illuminados a electricidade; tambem aluga-se uma linda sala de frente, no sobrado terreo, propria para officinas de costura; na rua das Marrecas 17. 1693 F

ALUGA-SE, em Santa Thereza, a casa da rua das Neves 46, com 4 quartos, 3 salas, etc., bondes de Paula Mattos. 1701 F

ALUGA-SE o magnifico pavimento terreo do predio da rua Conselheiro Moraes e Valle n. 27; trata-se á rua da Carioca 28, com Irmãos Acosta. 1700 F

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Dr. Joaquim Silva 44, junto ao separado; as chaves estão na mesma rua 55, armazem; trata-se na avenida Mem de Sá n. 53. 1996 F

ALUGAM-SE, casa de familia, rodeada de jardim, dois commodos independentes, por 25$, a senhores distinctos; na rua do Rezende 198, esquina Riachuelo. 1505 F

ALUGA-SE o sobrado da rua Riachuelo 38; trata-se na mesma rua 241. 1537 F

ALUGAM-SE excellentes salas e quartos para moços solteiros ou casaes sem filhos; na rua das Marrecas 18. 1750 F

ALUGAM-SE a 30$ e 50$, linda sala de frente e um bom quarto, em casa de familia, com todas as commodidades; na rua Monte Alegre n. 37, proximo á rua do Riachuelo. 1748 F

ALUGA-SE por 270$ o predio da avenida Mem de Sá 111. As chaves acham-se no n. 115. 1752 F

ALUGA-SE uma casa assobradada, com 4 quartos, 2 salas, etc.; na rua da Lapa n. 58. 1553 F

ALUGA-SE o pequeno chalet de dois commodos apenas, proprio para casal ou dois rapazes, por 75$; na rua Taylor 22, Lapa. 1449 F

ALUGAM-SE, por 35$, grandes e bons quartos de frente, optima sala 45$, mobilada 50$, sala e quarto 45$, a casaes e solteiros; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo. 1443 F

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 61 da rua da Lapa, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e banheiro; as chaves estão na loja e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 977 F

ALUGA-SE o predio n. 169 da rua do Cassiano, com dois andares, juntos ou separados, tendo cada uma duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 167; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 978 F

ALUGA-SE uma casa, para familia, reformada de novo, com luz electrica; na rua do Lavradio 127, avenida. 796 F

ALUGA-SE o grande predio da rua do Rezende n. 152, para familia de tratamento; a chave na loja, onde se informa. 843 F

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, a moços solteiros. N. B. E' casa de familia. 1637

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala por 50$ e um quarto por 25$: informações na rua esquina Silva n. 75, Lapa. 1638 F

ALUGA-SE em casa de familia, por 45$, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende 180. 1681 F

ALUGA-SE um quarto mobilado, com luz electrica, em casa de familia; na rua Maranguape n. 13, sob. Lapa. 1718 F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano 198, propria para negocio, por 100$; trata-se na mesma rua n. 164. G

ALUGA-SE a boa casa da ladeira do Ascurra 130, Aguas-Ferreas, rodeada de janellas, com tres salas, quatro quartos e mais dependencias, jardim, agua nascente, quintal; preço razoavel; a chave ao lado. 1653 G

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Marquez de S. Vicente 250, tendo seis dormitorios, excellentes salas, banheiros para familia e para criados, porão e quintal, varanda, etc. 814 G

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento excellentes e confortaveis quartos e salas de frente bem mobilados e com pensão; na praia de Botafogo, 214. Fornece-se pensão para fóra. 771 G

ALUGAM-SE dois esplendidos aposentos, frente nascente, mobilados, a pessoas de todo respeito. Casa de familia. Na rua Benjamin Constant, 78, Gloria. 1598 G

ALUGA-SE uma boa loja e sobrado; na rua do Cattete, 126; trata-se na mesma rua n. 283. 334 G

ALUGA-SE uma casa na rua Christovão Colombo, 70, casa n. 7. Aluguel 160$. 335 G

ALUGA-SE uma casa na travessa Fernandina, 70; trata-se na rua do Cattete, 283. Aluguel 140$000. 336 G

ALUGAM-SE uma boa sala, por 100$ e commodos a 40$; rua do Cattete n. 293. 1753 F

ALUGAM-SE grande sala de frente e bons quartos com linda vista para a bahia, com luz electrica, telephone e banhos de mar á porta; na praia do Flamengo 140. 1745 F

ALUGAM-SE uma sala de frente e um grande quarto, limpo, e luz electrica, a pessoas sérias e decentes, em casa de familias; rua do Cattete 3, sob., Gloria. 1782 G

ALUGA-SE o sobrado da rua da Passagem n. 70 (Botafogo), a pequena familia, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, pequeno terraço e luz electrica; trata-se no ourives. 1619 G

ALUGA-SE, por 90$, pequena casa nova, com duas salas e um quarto, cozinha, área, terraço, muita agua, com luz electrica; na travessa Barão de Guaratiba 6 (Cattete); as chaves na rua da Gloria 94, leiteria. 1568 G

ALUGAM-SE, a casal ou a senhoras, tres bons commodos de frente, com banheiro e W.C., independentes, por 80$; na rua General Saveriano; informa-se na mesma rua 105. 1593 G

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Viuva Lacerda n. 32; as chaves na mesma; ponto terminal dos bondes de largo dos Leões e Humaytá. 1582 G

ALUGA-SE a boa casa da rua do Cattete n. 41; as chaves na loja. 1582 G

ALUGA-SE, por 35$, parte do porão do predio da rua Buarque de Macedo n. 26. 401 G

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua do Cattete 28, sob. 1511 G

ALUGAM-SE bons quartos, para moços solteiros; ladeira da Gloria 37. 1515 G

ALUGAM-SE uma sala e quarto, por 35$; na rua Pedro Americo n. 245. Cattete. 1336 G

ALUGA-SE uma esplendida sala, a casal ou senhor de tratamento, com ou sem pensão; na rua Andrade Pertence, 15, Cattete. 1337 G

ALUGA-SE em casa de boa familia, um bom quarto a rapazes ou casal sem filhos; na rua Maria Eugenia n. 14 (Humaytá). 1575 G

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice 66, Laranjeiras, proprio para familia de tratamento; chaves no n. 64; trata-se Sete de Setembro 171. 924 G

ALUGAM-SE duas lindas salas de frente, com ou sem mobilia, a cavalheiros de tratamento; na rua do Cattete 23. 1612 G

ALUGA-SE uma boa casa; na rua de S. João Baptista n. 97; as chaves estão no n. 99. 1682 G

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bons commodos para moços do commercio; na ladeira da Gloria n. 170, esquina da praia do Russell. 1737 G

ALUGA-SE um bom commodo completamente independente, mobilado, a um senhor serio (70$000), em casa de familia; na rua Carvalho de Sá 49 (largo do Machado). 1625 G

ALUGA-SE um bom armazem de esquina, com cinco portas e commodos para familia; na rua Capitão Salomão n. 45, largo dos Leões; trata-se com Camillo Mourão, rua Senhor dos Passos 19. 1734 G

ALUGA-SE magnifica sala, mobilada com elegancia e conforto, em predio novo, luz electrica, perto dos banhos de mar, casa de pequena familia, não é pensão, tem telephone; na rua Corrêa Dutra, 146 (Cattete). G

ALUGA-SE uma saleta com bonita vista por 30$ e um quarto por 20$, a senhora honesta ou a casal; na rua Tavares Bastos 123, Cattete. 1585 G

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães 14 (Botafogo); as chaves no n. 24; para tratar na rua Humaytá numero 157. 595 G

ALUGA-SE esplendida sala de frente mobilada, perto do mar e um quarto por 40$; em casa de familia franceza; na rua Corrêa Dutra 78. 1643 G

ALUGA-SE uma boa casa na rua Soares Cabral, 17 (Laranjeiras). Trata-se na Avenida Rio Branco, 108, 1º andar 1607 G

ALUGA-SE o chalet n. 6 da rua Assumpção n. 40, com duas salas, uma saleta, tres quartos e tudo o mais necessario, serve para duas familias. Aluguel 85$000. 1620 G

ALUGA-SE o 1º andar da confortavel casa da rua do Cattete n. 194, com ou sem pensão e bem mobilado, banhos quentes, frios, etc. 4743 G

ALUGAM-SE duas casinhas da Avenida á praia de Botafogo 158, as chaves com o encarregado e tratar com o dr. Rego, á rua Buarque de Macedo n. 11, das 8 ás 12 horas da manhã. 1525 G

ALUGA-SE uma boa sala independente, propria para senhores do commercio; no largo da Gloria 7, loja. 1563 G

ALUGA-SE o moderno predio, 82, rua Visconde de Silva (Botafogo), com 2 salas, 3 quartos, dependencias, luz electrica, gaz, banheiro e bonito quintal, proprio para pequena familia; para tratar, á rua Assembléa 38, sobrado. 1329 G

ALUGA-SE uma boa casa, á rua D. Marciana 31 preço 210$; trata-se na avenida junto, casa do morro, em Botafogo. 13546 G

ALUGA-SE uma sala e quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; á rua Paulino Fernandes 50, Botafogo. 1379 G

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Joaquim Silva 86, para pequena familia; a chave no armazem junto, n. 82, e trata-se na rua Marquez de Abrantes 52, casa 5. 1384 G

ALUGAM-SE commodos mobilados, a moços de tratamento; praia do Flamengo n. 86. 1399 G

ALUGA-SE o predio da rua Menna Barreto n. 142, de construcção moderna, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, agua quente, fria, despensa, luz electrica; trata-se no botequim da esquina. 1405 G

ALUGAM-SE a 130$, as casas da rua Gonzaga Bastos ns. 63 e 65, com cinco bons commodos e terreno. As chaves no n. 65 e trata-se na rua Uruguayana 116, das 2 ás 3. 1333

ALUGA-SE por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, com gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro 94, sobrado. Cattete. 5249 G

ALUGA-SE uma casa; na rua Jardim Botanico, 438. 1500 G

ALUGA-SE por 220$ o esplendido predio da rua Pedro Americo 223. Serve para familia de tratamento. Tem duas salas, sete quartos e mais dependencias, linda vista para o mar, etc. As chaves estão na mesma rua 121, com o sr. Martins. 1413 G

ALUGAM-SE uma esplendida sala e gabinete, em casa de familia, com ou sem pensão, e dá-se para fóra, a pessoa de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 34. Cattete. 1438 G

ALUGAM-SE a cavalheiros de respeito, em casa de familia estrangeira, sem filhos, dois optimos e grandes dormitorios muito fresco e perfeitamente mobilados, juntos ou separados. Predio acabado de construir, banhos quentes e frios, luz electrica. Na rua Corrêa Dutra, 166. 1421 G

ALUGA-SE um commodo por 35$, em casa de um casal sem filhos, com luz electrica e perto dos banhos de mar; na rua do Cattete n. 13, 1º andar, casa de familia. 1491 G

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente com entrada independente, luz electrica; na praia do Russell, 96. 1444 G

ALUGAM-SE, perto do mar, esplendido quarto mobilado e um outro, por 40$, em casa de familia, rua Corrêa Dutra 28. 1424 G

ALUGAM-SE uma sala de frente, bem mobilada, para um casal decente, e uma sala de frente para moços solteiros, com pensão; um quarto para dois moços solteiros, em casa séria; Cattete n. 98. 760 G

ALUGAM-SE as boas casas da nova rua Dionysio Cerqueira ns. 23 e 25, em Botafogo (fim da rua Voluntarios da Patria) as chaves estão com o encarregado das mesmas e trata-se na rua Julio Cesar n. 70, 1º andar. 709 G

ALUGAM-SE na rua D. Maria Angelica, boas casas recentemente construidas, proximo á rua Jardim Botanico, 75$, 90$ e 100$ e um armazem por 150$; trata-se n avenida n. 9, casa VII. G

ALUGA-SE uma confortavel casa, nova, assobradada, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias; á rua Vinte e Oito de Agosto n. 138, Ipanema, onde se trata; preço 140$000. 8342 G

ALUGA-SE o sobrado da rua Real Grandeza n. 261, aluguel 150$. 5910 G

ALUGA-SE, á rua Tavares Bastos 123, Cattete, sala e gabinete de frente, jardim com bonita vista, outras commodidades e casa ampla. 1460 G

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio da rua das Laranjeiras n. 451, a familia de tratamento. Póde ser visto depois de meio-dia. 140 G

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da rua Real Grandeza n. 49. as chaves e mais informações na mesma rua, esquina de S. Clemente n. 355, armazem. 883 G

ALUGAM-SE casas novas, só a familias, com tres quartos, duas salas, grande quintal. Cattete, 214. 981 G

ALUGA-SE um sobrado por 220$, tres quartos, duas salas e mais dependencias, pintado de novo; na rua do Cattete 210. 982 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, á rua Real Grandeza 246; as chaves estão na mesma, com o sr. José e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 976 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal, são novas e bonitas; na rua Maria Eugenia 77, e as chaves estão na mesma rua, esquina da de Humaytá, padaria; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 980 G

ALUGA-SE o predio n. 3 da rua Honorio de Barros n. 18, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, e quintal; as chaves estão na casa 6 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 981 G

ALUGA-SE magnifico aposento de frente, em casa confortavel; na rua Benjamin Constant, 92. 7684 G

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, electricidade, gaz e todo o conforto mais moderno; na rua de S. Clemente 259, preços razoaveis. 1777 G

ALUGAM-SE as casas da travessa Moniz Barreto 32 e 34 as chaves, por favor, na rua de S. Clemente 7 (sobrado), onde se trata. 493 G

ALUGA-SE um bom quarto em casa de casal sem filhos, a pessoas decentes; na rua D. Carlos I n. 29 (casa II). 633 G

ALUGA-SE uma esplendida sala, a casal sem filhos, na rua do Cassiano n. 17, Gloria. 449 G

ALUGA-SE uma bonita casa nova e muito limpa, com dois quartos, duas salas, grande porão, installação electrica, tanque, chuveiro, etc., etc.; na rua Tavares Bastos n. 18, Cattete. Aluguel 160$ e a taxa. As chaves estão na venda da esquina, onde se trata. 84 G

ALUGAM-SE bons commodos, bem arejados, com mobilia; rua D. Luiza n. 31, Gloria. 7038 G

ALUGA-SE por 150$ uma boa casa, completamente pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, tanque, chuveiro, etc.; na travessa Cruz Lima, 29, Botafogo; trata-se na Avenida Rio Branco n. 50. 549 G

ALUGAM-SE na rua D. Maria Angelica, boas casas, recentemente construidas, proximo á rua Jardim Botanico, a 75$, 90$ e 100$, e um armazem por 150$; trata-se na avenida n. 9, casa VII, (Gavea). 557 G

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 100, boas casas com dois quartos grandes, duas salas grandes, e grande quintal, electricidade a 100$ e 110$; informações na mesma rua 108, armazem. Botafogo. 57 G

ALUGA-SE na rua do Cattete n. 90, magnifica sala de frente e grandes quartos, muito frescos, a casaes ou rapazes decentes. Preços baratissimos. 530 G

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 124-A (Botafogo), um bom predio com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, etc.; as chaves no proprio local e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas. 815 G

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala de frente e quartos mobilados com luz electrica a preços muito reduzidos, um quarto occupado por 2 pessoas com pensão confortavel desde 200$000 mensaes. Praça José de Alencar, 14, Cattete. 6994 G

ALUGA-SE a casa n. 1 da Villa Palacio, á rua Silveira Martins n. 72, a chave está no n. 70 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado. 5559 G

[illegible]UGA-SE um esplendido e espaçoso quarto mobilado, em casa nova, a senhor do commercio, por 60$, e a dois 80$; na rua Paysandú; informações, rua Andrade Pertence 33, Cattete. 4019 G

QUARTO mobilado, com pensão, para pessoa de tratamento, em casa de familia ingleza; na rua Tavares Bastos n. 194, Cattete. 1543 G

ALUGA-SE um commodo por 35$, em casa de um casal sem filhos, perto dos banhos de mar; na rua do Cattete n. 13, 1º andar. G

ALUGAM-SE bella sala e um quarto, a pessoa de tratamento; na rua Dr. Corrêa Dutra 25, perto do mar. 637 G

ALUGAM-SE dois predios acabados de construir, proprios para familias de tratamento; na rua Pinheiro Guimarães 76 e 78, Botafogo. Aluguel 250$; as chaves no armazem da esquina; trata-se na rua Uruguayana, 35. 2850 G

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães Caipóra n. 121 (Copacabana), completamente nova; tem 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, illuminada a electricidade; trata-se na mesma; aluguel, 150$000. 1544 H

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio n. 61 da rua Ipanema. Chaves no n. 65. 8059 H

ALUGAM-SE casas novas, com boas accommodações para familia regular; na rua Barroso n. 67, Villa Mimi, Copacabana; as chaves estão no n. 73. 1465 H

ALUGA-SE por 200$ a esplendida casa da rua Barroso 126 (Copacabana), propria para noivos ou casal. 1577 H

CASA — Precisa-se com toda urgencia, alugar, sob contrato, por um anno, pagando-se 2:000$000, que tenha duas salas, dois ou tres quartos, jardim e quintal, em Copacabana. Dirigir resposta para G. C., nesta redacção. 1437 H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE as duas boas casas para familia e por menor preço, á rua Sára ns. 43 e 47, a dois passos do bonde, forradas e pintadas de novo, e com bons commodos, grande quintal, etc. Chaves na rua Santo Christo n. 289; trata-se na rua da Quitanda 83 (das 2 ás 4). 1142 I

[illegible]GA-SE uma casa, na avenida da rua Benedicto Hippolyto 190, com duas salas e dois quartos (antiga rua Alcantara). 1507 I

ALUGA-SE a casa n. 101 da rua Santo Christo; tem 5 quartos, 3 salas, grande quintal, porão habitavel com 4 commodos; chave no 197. 1687 I

ALUGA-SE, por 110$, a casa n. 97, da rua Commendador Maurity, com dois quartos, duas salas e demais dependencias; as chaves estão no botequim da esquina; trata-se á rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel. 1679 I

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, 2 salas, entrada no lado; rua Francisco Eugenio n. 335; a chave está no armazem proximo; trata-se á rua Senador Euzebio n. 75. 1549 I

ALUGA-SE um predio, com 2 salas e 2 quartos, etc.; por 112$ mensaes; na rua D. Julia n. 25; a chave está no armazem da esquina da rua S. Martinho, e trata-se na rua Uruguayana 130, loja. I

ALUGAM-SE sala de frente e grande quarto, em casa socegada, de senhora viuva, á rua do Livramento n. 170, sobrado. 1359 I

ALUGA-SE a casa da rua do Proposito n. 35, Saude, com muitos commodos e bom quintal, e um commodo no n. 37, onde estão as chaves. 1566 I

ALUGA-SE uma sala para um casal sério, em casa de outro casal; na rua Cardoso Marinho, avenida 30, casa n. 3, Santo Christo. 1608 I

ALUGA-SE um salão, com dois quartos e uma sala para um casal decente; na rua Dr. Mesquita Junior, 7, antiga travessa da Saudade. 3319 I

[illegible]-SE, por 45$, uma sala de frente, e um quarto por 20$, com janella para a rua; ladeira do Livramento 4, esquina da rua da Saude. 1622 I

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, etc., por 100$; na travessa Fonseca Lima n. 8, ponte dos Marinheiros. 1685

ALUGA-SE um bom armazem; na rua da Saude 371, aluguel 100$. 1683 I

ALUGAM-SE boas casas, por preços baratos, na rua Cardoso Marinho; as chaves acham-se na mesma rua n. 48, nas obras. 1439 I

ALUGA-SE a boa casa da rua de Santo Christo n. 137, com tres quartos, duas salas e bom quintal. As chaves acham-se perto, na rua Cardoso Marinho n. 48, nas obras. 1439 I

ALUGAM-SE por 20$ um bom quarto e por 15$ metade de outro, de frente; na rua Visconde de Itauna n. 6, sobrado; trata-se na loja. 1486 I

ALUGA-SE o grande armazem, ou todo o predio, para qualquer negocio, deposito ou fabrica; faz-se contrato; rua da Saude n. 233. 803 I

ALUGAM-SE uma loja, por 15$; um quarto por 20$; casal ou moços, todos independentes; rua do Monte n. 40, morro do Livramento. 1520 I

[illegible]SE, por 180$, o armazem n. 255, da rua Coronel Pedro Alves; as chaves estão no n. 267, da mesma rua; trata-se á rua da Quitanda n. 118; Tabacaria Penna Fiel. 1468 I

ALUGA-SE, em casa de familia um salão, com uma grande sala e dois quartos para um casal de tratamento; na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade. 1431 I

ALUGA-SE a casa da rua Antilla, Praia Formosa, com tres quartos, duas salas, grande quintal, banheiro, cozinha, etc., 90$; informa-se na rua do Hospicio numero 153. 1453 I

ALUGA-SE uma casa nova com tres quartos, duas salas, cozinha e electricidade na travessa Doze de Dezembro n. 12. Trata-se na rua Mariz e Barros n. 115, Bazar. 482 I

ALUGA-SE um predio para pequena familia, na rua Dr. Pedro Rodrigues 21; as chaves estão no n. 23 e para tratar na Casa Sucena, Avenida Rio Branco 76 a 86. 844 I

ALUGAM-SE quarto e sala e um grande salão para casaes sem filhos ou moços do commercio; preço commodo; rua da America 147. 1001 I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua Padre Miguelino, 55, por 70$. Catumby, com duas salas, dois quartos, quintal, sotão e mais dependencias. 1753 J

ALUGA-SE uma casa, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha e dispensa; na rua Barão de Itapagipe n. 254; as chaves estão com o encarregado, na mesma, e trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco 103, 1º andar, de 2 ás 4 horas. 4089 J

ALUGA-SE o andar terreo do predio da rua do Cunha n. 11, Catumby, tendo todo o necessario para familia regular. As chaves estão, por favor, na pharmacia da esquina da rua de Catumby e trata-se com Jacobina, á avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas. 4081 J

ALUGAM-SE, em Madureira, á rua Tavares Guerra 44, uma casa, de sala, quarto, cozinha, pomar, 25$; e uma no 52, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, pomar e chacara; aluguel 45$. 1649 J

ALUGA-SE a esplendida casa assobradada da rua Rodrigo dos Santos 29, com tres janellas de frente, entrada ao lado, com varanda, tres bons quartos com janellas, duas salas, saleta, quintal, luz, propria para pequena familiad e tratamento; para ver e tratr no n. 27. 1680 J

ALUGA-SE, por 76$, uma boa casa, pintada e forrada de novo; informa-se á rua Itapirú n. 90, armazem, e trata-se na mesma rua n. 273. 1729 J

ALUGA-SE, por 80$, a boa casa, 2 quartos, 2 salas, etc., da rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, Villa Candida (não tem casas fronteiras); trata-se na mesma rua 36, Andarahy Grande. 1645 J

[illegible]LUGA-SE uma casa, 3 quartos, 2 salas, encanamento, fogão a gaz; Zulmira 65; 140$000. 1648 J

ALUGAM-SE casas, 2 quartos, 2 salas, quintal, etc.; villa, na rua Felippe Camarão n. 134. 1648 J

ALUGA-SE o predio da rua Gonçalves n. 27, Catumby, com bons aposentos, e assobradado, por 120$. 1565 J

ALUGA-SE o sobrado da rua Catumby n. 31, com 5 quartos, 2 salas e bom quintal. 1559 J

ALUGA-SE na rua Itapirú n. 17, a casa V; as chaves estão na rua Padre Miguelino n. 2, largo de Catumby. 1715 J

ALUGA-SE o confortavel predio da rua do Bispo n. 103, situado em optimo local. 784 J

[illegible]LUGA-SE, por 180$, uma casa, de construcção moderna, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, quintal e luz electrica; travessa da Luz 26, Rio Comprido. 1729 J

ALUGA-SE uma casa de recente construcção, na Villa Maria, á rua Gonçalves 40-A, tendo dois quartos, duas salas, boa área, cozinha, tanque, banheiro, W. C., e luz electrica, preço 90$000. Chaves na mesma rua n. 50, Catumby). 1775 J

ALUGA-SE na rua Gonçalves 42, uma casa de recente construcção, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro e luz electrica, por 150$; as chaves estão na mesma rua n. 50. 1774 J

ALUGA-SE uma casa assobradada, por cento e sessenta mil réis, propria para duas pequenas familias; na rua da America n. 74; trata-se na rua Estacio de Sá 37; as chaves defronte, no botequim. 929 J

ALUGA-SE por 81$ a casa da rua de S. Carlos n. 107, Estacio de Sá; trata-se na praça Tiradentes 51. 1802 J

ALUGA-SE a casa XI da travessa do Navarro n. 91. A chave no vizinho junto, preço 55$; trata-se com o sr. Dorat, á rua do Rosario 25. 1287

ALUGAM-SE, um pequeno chalet e alguns quartos frescos e arejados; na rua Paula Ramos n. 2, Rio Comprido, bonde de Santa Alexandrina. 1273 J

ALUGA-SE o predio novo da rua Barão de Itapagipe 135; as chaves estão na mesma rua 146, armazem; para tratar, na rua do Ouvidor 182, com o sr. Duplonil — Notre Dame de Paris. 1307 J

ALUGA-SE a casa da rua do Bispo n. 57 com dois quartos, duas salas; trata-se no n. 42. 1457 J

ALUGAM-SE magnificos commodos com janellas a 25$, 30$, e 35$; na rua da Estrella 49. 1433 J

ALUGA-SE por 130$ o esplendido predio, com electricidade, cinco quartos duas salas, cozinha e dois quintaes da rua de S. Carlos n. 71, Estacio de Sá. 1475 J

ALUGAM-SE commodos a pessoas decentes, no predio da travessa Navarro 49 aluguel reduzido, commodos para todos os preços e abundancia de agua as chaves estão no mesmo. 527 J

ALUGA-SE a casa da travessa Navarro n. 49, pintada e forrada de novo e abundancia de agua, tendo duas salas, tres quartos, quintal e jardim na frente as chaves estão no perdio 49, no lado. 528 J

ALUGA-SE por 150$, predio moderno proprio para qualquer negocio, na avenida Salvador de Sá 193. 807 J

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Maia Lacerda n. 25. As chaves estão no ferreiro ao lado. Trata-se na rua da Lapa n. 103. 958 J

ALUGA-SE, para quem gostar de socego, bom commodo em sobrado, com banheiro, chuveiro, tanque, privada, janellas, tudo independente, cozinha, etc., 60$000 adeantados. Avenida Salvador de Sá 189. Tratar na charutaria em baixo. 902 J

ALUGA-SE por 180$ o esplendido e novo armazem da avenida Salvador de Sá 188, com duas portas muito largas, ao lado da sombra e optima morada nos fundos, tendo uma grande sala, dois bons quartos, grande área, etc. O inquilino poderá sublocar uma das portas, ficando ainda com um bom armazem e moradia para familia, por preço baratissimo. 7224 J

ALUGA-SE por 125$ o predio da rua Barão de Itapagipe n. 59-III; as chaves no n. 57 da mesma rua e tratar na rua do Carmo n. 63, da 1 ás 3, 1º andar, ás segundas, quartas e sextas. 808 J

ALUGA-SE em casa de familia, e em optimas condições, uma magnifica sala de frente, independente; na rua de Santa Alexandrina 122. 685 J

ALUGA-SE a boa casa da rua Itapirú n. 205, com entrada ao lado, duas salas, tres quartos, copa, cozinha, despensa, luz electrica, quintal com arvores fructiferas, preço 180$; as chaves estão no 203, e trata-se com o proprietario; na rua da Alfandega 131, sobrado. 1613 J

ALUGA-SE, barato, o bom predio da rua Santa Maria 22 (Cidade Nova), com duas salas, quatro quartos, serve para duas familias. As chaves estão em frente. 1398 J

ALUGA-SE um quarto bem arejado, com luz electrica, 30$, a rapazes decentes ou a senhora que trabalhe fóra; na rua Machado Coelho 41. 1648 J

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 9; a chave no n. 7 e trata-se na rua da Floresta 29, Catumby. 1572 J

ALUGA-SE boa casa com cinco quartos, duas salas, gaz, electricidade, grande quintal; na rua Catumby n. 86; as chaves na pharmacia. 1592 J

ALUGAM-SE dois commodos a 30$, uma sala de frente e grande; na rua da Floresta 16. Catumby. 1501 J

ALUGA-SE uma sala com dois quartos; na rua Machado Coelho, 38. 1660 J

ALUGA-SE uma pequena casa, á rua Senador Nabuco n. 67-A; trata-se no 69, aluguel 51$000. 1623 J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE a casa da rua dos Araujos n. 150; as chaves estão no n. 104, aluguel 140$000. 1740 K

ALUGA-SE uma casa, moderna, tendo commodos precisos, para pequena familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 333; as chaves estão com o encarregado, na mesma, e trata-se na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, com Jacobina, de 2 ás 4 horas. 4082 K

ALUGA-SE, digo, reformam-se colchões para o mesmo dia; rua Haddock Lobo n. 10; chamados pelo telephone [illegible], Villa. 1709 K

ALUGAM-SE quatro bons quartos, em casa de familia, a empregados no commercio; á rua Conde de Bomfim n. [illegible], proximo ao Hotel Tijuca; trata-se á rua de S. Bento 18. 1520 K

ALUGA-SE, em casa estrangeira, uma grande sala, mobilada, e pensão, terraço e jardim na frente, esplendidas accommodações para casal ou pessoa de tratamento, preço modico; 44 rua Barão Itapagipe, 20 m. do centro. 1523 K

[illegible]-SE o magnifico predio da rua Dr. Campos Salles n. 115, com accommodações para pequena familia; chaves e informações, na rua Affonso Penna 183, armazem. 1624 K

ALUGA-SE, digo, fazem-se capas para mobilias a 65$ (9 peças); rua Haddock Lobo 10; chamados pelo telephone 1501, Villa. 1712 K

[illegible]GA-SE um commodo, limpo e arejado, por 40$; é casa de familia; rua Haddock Lobo 142. 1635 K

ALUGAM-SE os magnificos predios novos, da rua Conde de Bomfim 924 e 924-A, proprios para familia de tratamento; para ver, nos mesmos, a qualquer hora, e para tratar, na Casa Sucena, avenida Rio Branco 76 e 86. 384 K

ALUGA-SE o predio novo, com duas salas, tres espaçosos quartos, despensa, banheiro e mais dependencias, com electricidade e gaz, entrada ao lado, á rua Pinto Guedes n. 76. Aluguel 170$. Muda da Tijuca. Chaves no proximo armazem numero 99. 706 K

ALUGA-SE a casa n. 246 da rua Dr. José Hygino. As chaves na rua Conde de Bomfim 567, onde se trata. 938 K

ALUGA-SE uma excellente casa, para familia de tratamento, á rua Santo Henrique n. 35; as chaves estão no n. 33, e trata-se á rua do Ouvidor 57. 1315 K

ALUGAM-SE as casas III e IV da Villa Castro, na rua General Roca 16, Fabrica das Chitas; tratam-se na mesma villa. 1305 K

ALUGA-SE a casa da travessa Magalhães n. 12, fim da rua Bom Pastor, Fabrica das Chitas, com tres quartos, duas salas, cozinha; não tem falta d'agua, e grande quintal, com entrada independente; a chave está no armazem da esquina, e trata-se á rua do Uruguay n. 202; preço 100$ mensaes. 1812 K

ALUGA-SE a casa da rua da Luz 17; as chaves na rua Haddock Lobo n. 105, e para tratar na rua do Rosario 103. 1414 K

ALUGA-SE, por 95$, uma casa, na "Villa Flora", rua Salgado Zenha n. 85; as chaves no n. III, onde se trata. 7173 K

ALUGA-SE a pequena casa n. 70 da rua Dr. Catramby (Tijuca): a chave está com o encarregado e trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado. 160 K

ALUGA-SE uma casa, estylo palacete, recentemente construida, para familia de tratamento, com 5 quartos, dito de criado, dito de banho frio e quente; na travessa S. Salvador n. 188, perto da rua Mariz e Barros e jardim Affonso Penna; trata-se á rua do Hospicio 75. K

PRECISA-SE de uma casa com entrada ao lado, 3 bons quartos e mais dependencias. Da Fabrica á Muda da Tijuca. Paga-se 170$ e dá-se bom fiador. Cartas neste jornal, a Duarte, com explicações. 1441 K

ALUGA-SE a casa da rua Pereira de Almeida n. 3, proximo á rua Barão de Ubá; as chaves estão na rua do Mattoso 96, onde se trata. 1326 K

ALUGA-SE por 50$ um bom quarto mobilado, em casa de casal sem filhos; na rua Aguiar n. 48, fim da de Haddock Lobo. 1636 K

ALUGA-SE um quarto com entrada independente; na travessa Rio Comprido; ver e tratar na rua Haddock Lobo 73. 1639 K

ALUGA-SE por 300$ mensaes um predio novo com duas salas, quatro quartos, despensa, banheiro e cozinha, com agua quente, fria e W. C., para familia de tratamento; na rua Affonso Penna n. 84, perto da praça. 1605 K

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. 79, pintada e forrada de novo; as chaves estão no 81 (preço 200$. 731 L

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Figueira de Mello n. 438; as chaves estão na mesma rua n. 422, armazem e trata-se na rua Theophilo Ottoni 90. 881 L

ALUGA-SE o predio da rua Bomfim 222, as chaves estão na mesma rua n. 204, armazem e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90. 878 L

ALUGAM-SE na Avenida Pedro Alvo, 61, proximo á rua Figueira de Mello, a familias de tratamento, casas novas com perfeitas installações do conforto moderno; [illegible] **1768 L**

[illegible]

ALUGAM-SE as casas da rua General Silva Telles, ns. 54 e 58 (Andarahy), com 2 salas, 4 bons quartos, 2 W. C., cozinha, banheira esmaltada, despensa, quintal e luz electrica; as chaves estão no n. 60, casa n. 2, onde se informa. 1563 L

[illegible]

ALUGAM-SE os predios da rua Gonzaga Bastos, 24, 26 e 28, por 100$ mensaes cada um. 1621 L

[illegible]

ALUGA-SE uma casa nova na rua Ricardo Machado, 12, quasi na esquina da rua Bella de S. João, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc.; as chaves estão na venda proxima n. 42, S. Christovão. 1652 L

[illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 341, com grande terreno; as chaves no armazem ao lado n. 331. 1591 L

ALUGA-SE, num ponto superior, um armazem com quatro portas, junto a esquina, um sobrado com quatro quartos, duas salas e todo conforto, juntos ou separados; na rua Barão de Mesquita 738, perto da rua Leopoldo e trata-se no 740, sobrado. 1576 L

ALUGA-SE por 120$ uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc., etc. Chaves na quitanda; na rua Gonzaga Bastos n. 53. 1561 L

ALUGA-SE o predio n. 233 do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, completamente novo; as chaves estão no predio junto. 1554 L

ALUGA-SE uma linda e grande sala de frente, bem arejada, com entrada independente, tendo um bom porão, para qualquer serviço, jardim e grande quintal. Para ver e tratar na rua Francisco Eugenio 211. 1529 L

ALUGAM-SE sete casas de sobrado, recentemente construidas, com todo o conforto e hygiene, para familia de tratamento, á rua dos Bandeirantes de ns. 40 a 52, perpendicular á Mariz e Barros, jardim na frente e ao lado. As chaves com o empregado, nas mesmas e para tratar com o sr. Teixeira, á rua das Laranjeiras 280, telephone 2279, Central, ou com o proprietario Paes Leme, em Petropolis, Avenida Bolivar 49, preço razoavel. 1541 L

ALUGA-SE por 60$ uma boa casa, á rua Amelia n. 52 (S. Christovão); trata-se na casa da frente. 1528 L

ALUGA-SE por 100$ o predio da rua Emerenciana n. 43. As chaves estão na mesma rua n. 45 e trata-se na charutaria Paris, rua da Assembléa 123. 844 L

ALUGA-SE uma casa quasi nova, com tres bons quartos, duas boas salas, cozinha, banheiro de chuva, despensa e uma boa área, muito perto da estação de São Francisco Xavier e linhas de bondes, á rua Jockey-Club 400, loja, esquina da rua Figueira; trata-se no sobrado n. 400 da mesma rua. 1514 L

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, por 125$; trata-se na rua Bella de S. João 158. 1658 L

ALUGAM-SE os seguintes predios: n. IV da avenida 302, n. V da travessa numeros 328 e 336 da rua Francisco Eugenio, com boas accommodações para pequena familia e com quintal; as chaves no 310, onde se trata. Preços 112$ e 140$. 1656 L

ALUGA-SE optima casa nova, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, despensa, grande porão, electricidade, quintal, etc., por 120$; na rua de S. Luiz Gonzaga 557, Villa; chaves no n. 555 e trata-se na rua dos Ourives n. 54, sobrado, com Alberto. 1667 L

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, num 1º andar, a casal sem filhos ou a rapaz solteiro; na rua Sergipe n. 111, S. Christovão, em casa de familia, preço modico. 920 L

ALUGAM-SE por 112$ mensaes, as boas casas da travessa Derby-Club n. 25, casas 5 e 6, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc. As chaves estão por favor no n. 1 e trata-se na rua do Hospicio n. 150. 931 L

ALUGAM-SE as casas da rua Lopes de Souza n. 18 e Barcellos n. 7, por 70$; as chaves na rua Lopes de Souza numero 14. 1677 L

ALUGAM-SE as casas ns. 2 e 5, da rua Luiz Barbosa n. 118, com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; as chaves estão na casa 3 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 977 L

ALUGA-SE por 101$ o predio com duas salas, dois quartos, cozinha, porão habitavel, luz electrica, grande quintal com arvores fructiferas; na rua Matto Grosso n. 84 (largo da Cancella). S. Christovão, a chave está no n. 82 e trata-se na rua de S. Januario n. 137. 1374 L

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, saleta, etc., etc.; na rua Barão de Pilar n. 58-A, Fabrica das Chitas. 1618 K

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire n. 77; trata-se na mesma rua numero 75. 1606 L

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de S. Vicente n. 38-A, Andarahy Grande, [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE por 80$ uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, completamente reformada; no Boulevard 28 de Setembro, 29. 1830 L

[illegible]

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com varanda corrida, porão habitavel, agua abundante e bons commodos; trata-se na rua da Alegria, 390. 1251 L

[illegible]

ALUGA-SE uma casa nova, no Andarahy Grande (Villa Isabel), com tres quartos, duas salas e todos os pertences e jardim, com grande quintal, por 110$: na rua Vianna Drumond 34, esquina da rua Theodoro da Silva. 1290 L

ALUGA-SE por 130$ o predio á rua Aldeia Campista n. 196; trata-se na rua Rufino de Almeida 18. V. Isabel. 1292 L

ALUGA-SE o predio da rua D. Zulmira n. 94; as chaves e informações no n. 96. 1476 L

ALUGAM-SE a 100$, as casas ns. 113 da rua Maxwell e 108-A da rua Dona Maria; tratam-se no n. 110 dessa rua, na Aldeia Campista. 1299 L

[illegible]

ALUGAM-SE por 50$ e 40$, dois predios, sendo um com tres quartos, na Estrada Real 2940, em frente á egreja do Amparo. 1333 M

ALUGA-SE uma casa nova, propria para um casal caprichoso. Tem duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, W. C. e bom terreno ao lado, gaz, abundancia de agua e logar muito saudavel; na rua Borges 68, Cachamby. As chaves estão lá e trata-se na rua da Alfandega 197. 1732 M

ALUGA-SE por 132$ o predio da rua Archias Cordeiro n. 482. Chaves ao lado no n. 484, onde se informa, com quem se trata. 1529 M

[illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Feijó n. 31, tem dois quartos, duas salas, cozinha, electricidade e quintal, aluguel 80$; trata-se na rua Conselheiro Magalhães Castro n. 137, estação do Riachuelo. 1503 M

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha e com agua bastante, em Bomsuccesso; na rua Olga n. 67. 1596 M

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua do Ypiranga n. 100, para pequena familia, está limpa; chaves no 96, casa XVII. 1631 M

ALUGA-SE a casa da rua Manoela Barbosa 29; as chaves estão no n. 125, Meyer e trata-se na rua do Rezende numero 186. 1621 M

ALUGAM-SE magnificas casas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal e illuminação electrica; na rua Theodoro da Silva 87, Villa Angelica, em Villa Isabel; trata-se na casa 1. Preço 81$. 831 L

ALUGA-SE uma casa a casal decente, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica, 81$; Villa Sarah; na rua Dr. Ferreira Pontes 24. Andarahy. 1293 L

ALUGA-SE o andar terreo do predio novo da rua de S. Christovão n. 39, com uma sala, um quarto e mais dependencias. Entrada independente, só se aluga a casal ou pessoas de edade. Aluguel 80$000. 1465 L

ALUGAM-SE duas casas assobradadas, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., quintal, ponto bonito, bem arejado, no meio de duas linhas de bondes, Andarahy e Vasconcellos; rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel; trata-se na rua da Lapa n. 69. Aluguel 75$. 1507 L

ALUGA-SE a casa da rua de S. Luiz Gonzaga n. 195, com bons commodos. A chave está no n. 189. Preço mensal, 112$000. 1441 L

ALUGA-SE a pessoas fortes que usam o tonico ISIS-VITALIN. 439 L

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Ferreira n. 44 (Engenho de Dentro), com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal; as chaves estão no n. 50 e trata-se na rua de S. Christovão n. 337, preço, 70$000. 1301 L

ALUGA-SE a casa IX da rua Barão de Mesquita 791 (villa), preço 100$; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 772. 1671 L

ALUGAM-SE, baratissimo, excellentes casas, novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço-lavatorio, cozinha, W. C., com chuveiro e bom quintal todo murado, cada casa tem duas entradas, independentes, podendo servir para duas familias. Aluguel 70$, 75 $ e 80$; na rua Silva Rego 35, Riachuelo, junto aos bondes de Cascadura, no largo do Jacaré. 1573 M

ALUGA-SE um chalet por 140$, pintado e forrado de novo, com duas salas, tres quartos, serve para dois casaes; na rua da Paz 66; as chaves estão na casa n. 1 do n. 68. 1596 M

ALUGA-SE proximo á estação Quintino Bocayuva, as seguintes casas: rua Durão 83, por 75$; rua de Cascadura n. 19, por 80$ e 90$; Estrada de Santa Cruz n. 2.900, por 110$, todas com dois quartos, duas salas e mais dependencias, quintal, jardim, luz, etc.; as chaves estão no Bazar Pires, em frente á estação. 1653 M

ALUGA-SE a um casal, boa sala, quarto, cozinha e mais commodidades; na rua Christovão Penha n. 33, estação da Piedade. 1592 M

ALUGA-SE por 815 a casa da rua Imperial n. 271-IX, Meyer. Tem dois quartos, duas salas, bom quintal e installação electrica. Trata-se na rua Mauá 147, bonde de Cachamby. 1602 M

ALUGA-SE o predio novo da rua Valentim da Fonseca n. 44, estação do Sampaio, subida pela rua S. Paulo. Illuminado a luz electrica e com duas salas, dois quartos, côpa, etc. As chaves estão no vizinho n. 44-A e trata-se na rua Mariz e Barros 156. Aluguel 75$. 1590 M

ALUGA-SE a casa da rua Henrique Dias 14, com tres salas, dois quartos, luz electrica. Aluguel 160$. 1381 M

ALUGA-SE por 90$ uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal com arvores; na rua Gomes Serpa n. 117, Piedade. 1683 M

ALUGA-SE um excellente commodo, a um senhor ou senhora só, com ou sem pensão; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 37. 1574 M

ALUGA-SE um bom predio com todas as accommodidades para familia de tratamento; na rua General Bento Gonçalves n. 70, Engenho de Dentro. 1564 M

ALUGAM-SE diversos predios na Piedade e no Encantado, a 55$, 30$, 70$, 80$ e 90$, alguns com electricidade; para ver e tratar com o proprietario, na rua Assis Carneiro n. 139, é perto da estação e dos bondes. 1573 M

ALUGA-SE uma casa á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, avenida Emilia. Aluguel 91$; trata-se na mesma rua numero 15. 1575 M

ALUGA-SE a casa com duas salas, tres quartos, jardim, luz, grande quintal, por 105$; na rua Ignacio Goulart n. 158, Sampaio; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio 467. 1017 M

ALUGA-SE por contrato, uma grande chacara, com um sobrado, no centro de terreno, com seis quartos, tres salas, etc., tendo duas frentes, uma para a rua Goyaz, n. 418 e outra para a Leopoldina 95, estação da Piedade; trata-se na mesma. 1080 M

ALUGA-SE casa nova, com tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha, banheiro, porão habitavel, W. C., quintal, e jardim em centro de terreno, a um minuto da estação do Riachuelo; na rua Barbosa da Silva n. 9. Chaves na venda pegada. 1153 M

ALUGAM-SE os magnificos predios das ruas General Silva Telles 83 e Amaral 90, Andarahy, com grandes commodos para familia, tendo todo conforto e grande quintal. Para tratar á rua da Assembléa n. 38, sobrado. 1328 L

ALUGAM-SE em S. Christovão á rua General Bruce, dois predios assobradados, com 4 quartos e todas as commodidades, preço baratissimo: as chaves estão na rua Coronel Figueira de Mello, 439, onde se trata. 1378 L

ALUGA-SE, por 160$, um chalet, na rua Botafogo n. 47, estação da Piedade, tendo duas salas, tres quartos, uma saleta, despensa e cozinha, agua encanada, pintado e forrado de novo; a chave, por favor, no vizinho; trata-se á rua Vinte Quatro de Maio 361, estação do Riachuelo. 1611 M

SUBURBIOS:

ALUGA-SE, por 90$, uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, grande quintal com arvores; na rua Gomes Serpa 117, Piedade. 1741 M

ALUGA-SE, por 60$, uma casa, com 2 quartos, 1 sala e mais dependencias; na travessa Tenente Costa; informa-se no n. 17, em Todos os Santos. 1643 M

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com salas de visita, de jantar, saleta, cinco bons dormitorios, todos com janellas, cozinha, despensa, quarto de banho, bom porão habitavel, varanda ao lado, bom quintal e jardim na frente, aluguel 250$ mensaes; na rua Marquez Leão n. 29, estação do Engenho Novo; as chaves estão no n. 27 e trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 32. 1741 M

ALUGA-SE um quarto mobilado, com ou sem pensão, independente; tem chuveiro e electricidade. 40$; na rua Bella Vista 53, Engenho Novo. 1699 M

ALUGAM-SE bons commodos a pequenas familias decentes, de 25$ a 40$; rua Augusto Nunes n. 69, estação de Todos os Santos. 1727 M

ALUGA-SE um bom quarto a um casal sem filhos ou a uma senhora só, de todo respeito; na rua Botafogo n. 127, estação da Piedade, proximo á estação. 1607 M

ALUGA-SE uma casa propria para um casal; na travessa Leal n. 11, proximo ao ponto dos bondes do Engenho de Dentro. 1705 M

ALUGA-SE o confortavel predio da rua S. Francisco Xavier n. 274, por 400$ mensaes; as chaves estão, por favor, no n. 278, e trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana 590. 811 M

ALUGA-SE, em casa de familia, um grande quarto, por 35$; rua Manoela Barbosa n. 29, Meyer, dois minutos da estação. 1631 M

ALUGAM-SE, sala, quarto e cozinha, independentes, agua, terreno, por 25$ mensaes, á rua Dr. Pedro Domingues, a cinco minutos da estação do Encantado; informações e tratar na rua Dois de Fevereiro 222, Encantado. 1503 M

ALUGA-SE a casa da rua Angelica 73 (Meyer), tem duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, jardim e quintal. Aluguel acceitam-se offertas. Trata-se na rua do Rosario 165, 1º. 1343 M

ALUGAM-SE casas a 50$; na rua José dos Reis n. 160; trata-se no 59. 1348 M

ALUGAM-SE as duas casas da rua Boa Vista 60 e 62, estação de Todos os Santos, forradas de novo e bem arejadas. Trata-se no n. 58, á mesma rua, com d. Marcelionilia. Aluguel 100$000. 2080 M

ALUGA-SE ou vende-se o grande predio da rua Henrique Dias 32, tem grande terreno, é o que ha de bom: as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio 131, em frente á estação do Rocha; para tratar na rua da Alfandega 134, sobrado, com o sr. Guimarães. 1373 M

ALUGAM-SE excellentes e arejados commodos, em casa de familia; na rua Costa Bastos n. 16, proximo á rua do Riachuelo. 1338 M

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, dois quartos e mais dependencias, e luz electrica; na rua Republica 67, estação Quintino Bocayuva, antiga Dr. Frontin; as chaves estão, por favor, no n. 63 e para tratar com o sr. Mendes, na praça das Marinhas n. 33. 1357 M

ALUGAM-SE uma casinha com dois commodos por 20$ e um barracão com tres commodos por 22$ e um quarto por 14$; na rua Prudente de Moraes 177, estação Quintino Bocayuva, antiga Dr. Frontin. 1358 M

ALUGAM-SE duas casas com um quarto, sala e cozinha, preço 25$ cada uma, com quintal, latrina, tanque, abundancia de agua; na travessa Pinto n. 20, Linha Auxiliar, estação de Inharajá, proximo á estação. 1614 M

ALUGAM-SE boas casas a 66$, na rua Cabuçú n. 59 (bondes Lins de Vasconcellos); trata-se no Boulevard de S. Christovão 46. 594 M

ALUGAM-SE as casas ns. 7 e 10 da avenida Francesa, á rua Goyaz 120, Encantado aluguel 60$ trata-se na rua Lucidio Lago 115, Meyer. 431 M

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria, 105, na Piedade, com tres quartos, duas salas e luz electrica. 748 M

ALUGAM-SE casas na villa Edmundo, com duas salas, dois quartos e luz electrica; na rua José Domingues 113, na Piedade. 748 M

ALUGA-SE uma pequena casa; na rua da Republica 107, estação, proximo á estação Dr. Frontin. 1251 M

ALUGAM-SE na rua Bello Horizonte n. 20, estação do Rocha, confortaveis aposentos para familia, muito limpos, logar para lavar, preço muito em conta. 952 M

ALUGA-SE um predio novo com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, gaz e agua, situado na rua Argentina Reis 9, proximo á estação Quintino Bocayuva, pela quantia de 80$. As chaves estão na rua Regina Reis n. 7 e trata-se na rua de São Christovão n. 386. 802 M

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, á rua Barbosa da Silva n. 93, uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e porão habitavel; as chaves no n. 89 e trata-se na rua do Hospicio n. 27. 945 M

ALUGA-SE por 60$ uma sala de frente, com jardim, tres quartos, cozinha, agua em abundancia e chuveiro; na rua José Domingues 26, Encantado. 715 M

ALUGA-SE por 105$ o predio da rua Conselheiro Jobim n. 25, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão na rua Barão de Bom Retiro n. 156, padaria; trata-se na rua do Hospicio 141, sobrado. 1274 M

ALUGA-SE por 91$ o predio n. 11, entre os de ns. 113 e 117 da rua Barão de Bom Retiro, com duas salas, dois quartos, quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 156, padaria e trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado. 1273 M

ALUGA-SE por 135$ o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 111, com bons commodos, illuminação electrica e quintal; as chaves estão no n. 156, padaria e trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado. 1272 M

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a casal sem filhos ou a uma senhora que trabalhe fóra; na rua Barão de Bom Retiro 36, Engenho Novo, proximo á estação. 1310 M

ALUGA-SE uma casa para pequena familia. Caminho dos Pilares 190, linha do bonde de Inhauma. 8086 M

ALUGA-SE por 20$ um quarto, em casa de familia, a um casal sério, com direito á casa toda, tendo logar para lavar, cosinhar e quintal; na rua Archias Cordeiro, 622, fundos, entrada pela rua Silva, entre Todos os Santos e Engenho de Dentro. 1757 M

ALUGA-SE no Engenho de Dentro, á rua Martha da Rocha 171, as casas novas III, VII e VIII, por 50$; informar na casa II, em Cascadura á rua Tramaraty 21, aluga-se a casa III por 45$; informar na casa I e tratam-se na rua da Quitanda 127. 1302 M

ALUGA-SE por 45$, uma pequena casa, inteiramente independente, e com luz electrica; na rua da Matriz do Engenho Novo 161, onde se trata. 801 M

ALUGA-SE por 91$ a casa da rua Martim Lage n. 36, Engenho Novo: trata-se na praça Tiradentes 54. 1861 M

ALUGA-SE o predio da rua Tenente França 17, no ponto do bonde de Cachamby, quatro quartos, duas salas, um barracão, grande quintal, electricidade e gaz. Chaves na padaria, preço 100$. Outro á rua Affonso Ferreira 54, perto do bonde de Cascadura, no Engenho de Dentro, tres quartos, duas salas, jardim, grande quintal e gaz. Chaves no vizinho. Preço, 100$000. 1442 M

ALUGA-SE por 80$, no Encantado, a casa da rua Angelica n. 51, com duas salas, dois quartos, chuveiro, luz electrica, etc.; trata-se na quitanda, defronte. 1448 M

ALUGA-SE uma casa por 43$, com dois quartos, duas salas, cozinha, agua da bica; na rua Carolina n. 23, estação Dr. Frontin; trata-se na mesma. 1437 M

ALUGAM-SE os fundos da casa da rua Engenho de Dentro n. 40, com direito á casa toda, proximo á estação e bondes á porta; trata-se na mesma rua n. 39, pharmacia. 1446 M

ALUGA-SE por 140$ mensaes a casa nova V á rua Oito de Dezembro, 79, tendo no pavimento superior duas salas, dois quartos, W. C., e banheiro, com banheira esmaltada; e no inferior, uma sala, dois quartos, W. C., etc.; tem luz electrica, quintal e duas entradas, prestando-se para duas familias; para informações á mesma rua n. 79, casa 1, e tratar á rua Theophilo Ottoni, 45, sobrado. 1302 L

ALUGA-SE uma boa casa, em logar mais saudavel possivel, por 170$, tendo, tres salas, cinco quartos, jardim e grande quintal; trata-se na mesma até ás 17 horas; na rua Ferreira Nobre n. 83, Engenho Novo. 1501 M

ALUGAM-SE as casas ns. 3, 4 e 5 da villa da rua Zeferina n. 177, Todos os Santos. As chaves na casa n. 1, onde se trata. 1270 M

ALUGA-SE uma boa casinha com sala, quarto e cozinha, pelo aluguel de 36$; na rua Muriquipary 234, casa 6; a chave está no n. 232 e trata-se na rua Figueira n. 207, estação do Rocha. 1408 M

ALUGA-SE o predio 400 da rua Aquidaban, Bocca do Matto, Meyer, com 2 salas, 2 quartos, etc.; as chaves no 398; trata-se na rua Dias da Cruz 183. 1417 M

ALUGA-SE o sobrado n. 185 da rua Dias da Cruz; as chaves e informações no n. 183. 1418 M

ALUGA-SE o grande armazem do predio de sobrado, acabado de construir, para qualquer ramo, é no ponto mais commercial da localidade, tambem se aluga junto ou separado o grande salão, que se presta para bilhares ou para outro fim qualquer, é mesmo junto á estação de Madeira, pegado á padaria; trata-se no armazem de madeiras n. 224, no mesmo logar. 1353 M

ALUGA-SE, por 216$, um predio novo, [illegible] em logar saudavel e rua calçada, edificado em centro de terreno, com jardim e quintal arborizado, tendo duas entradas independentes; tem 5 quartos, 2 salas, 1 salão, gabinete, despensa, cozinha com fogão a gaz e lenha, banheiro com bacia esmaltada, 2 W. C., tanque para lavar e mais dependencias; illuminação electrica; proximo á estação do Engenho Novo e com bondes quasi á porta; para ver e tratar, das 2 ás 5 horas, á rua Visconde Santa Cruz n. 13. 1813 K

ALUGA-SE uma casa, na estação do Rocha, rua Bello Horizonte n. 21; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. [illegible]; trata-se na rua do Cattete [illegible] M

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE um predio amplo, que esteja situado na Avenida Rio Branco, rua do Ouvidor, Uruguayana, Assembléa ou muito proximo a estas ruas; informações a Aristides, nesta redacção.

COMPRA-SE uma casa até 9:000$000, que tenha de dois quartos para cima, e todos os pertences necessarios á mesma, que tenha terreno. Serve na cidade ou suburbios, não passando da estação de Todos os Santos. Perto da estrada de ferro ou bonde. Não se acceitam intermediarios. Recados na rua Sete de Setembro n. 40, loja, com o sr. Costa. 1344 N

CASA — Compra-se até a quantia de 8 contos, tendo tres quartos, duas salas, mais dependencias, bom quintal e proximo á linha de bondes, e que não fique muito longe do centro da cidade. Informa-se na praça da Republica n. 195, sobrado. 1632 N

COMPRA-SE uma boa casa com 3 quartos e terreno regular, até 12:000$ em Villa Isabel, A. Campista ou S. Francisco, na linha dos bondes. Informações completas a A. Lima; rua Visconde de Inhauma, 80, sobrado. 1339 N

COMPRA-SE uma casa, em Santa Thereza ou Paula Mattos, de 10 a 12 contos; trata-se com o sr. Andrade, na rua da Gloria n. 94. 1661 N

COMPRA-SE, entre Rocha e Meyer, um terreno até 2:000$, que tenha 10 por 15 mais ou menos, perto de trem e bonde; rua da Alfandega 130, 1º andar, 3 ás 6. 127 N

COMPRA-SE por 9:000$000, uma casa com 5 quartos, nas condições hygienicas e proximo de bonde de $100, no maximo. Trata-se á rua da Alfandega, 134, sobrado. 1335 N

MEYER, Bocca do Matto; á rua Dr. Fabio da Luz 93 e 100, vendem-se dois bonitos predios juntos ou separados; têm de fundos 138 metros; logar muito saudavel e preço moderado. 716 N

PALACETE — Boa occasião — Vende-se um novo e de bella architectura, com todos os confortos, logar saluberrimo, perto da Quinta da Boa Vista, dois bondes á porta: Jockey-Club e Cascadura; preço da época. Ver á rua São Luiz Gonzaga, A-346. Trata-se no 0,356 com o sr. Arthur. 681 N

TERRENO, no Andarahy — Vende-se um magnifico, dividido em lotes ou todo. Para tratar na rua Barão de Mesquita, 671, toda a manhã. 680 S

VENDE-SE, ou aluga-se com contrato, por dois annos, o predio assobradado da rua D. Anna Nery n. 398, em frente á estação do Rocha, para regular familia, reconstruido ha pouco tempo, com todos os requisitos da hygiene, tendo salas de visitas e de jantar, com entrada ao lado, cinco quartos, todos com janellas, saleta, despensa, excellentes apparelhos sanitarios, chuveiro, banheira esmaltada com agua quente e fria, porão habitavel todo dividido, com commodos para empregados e mais dependencias, luz electrica e gaz. O terreno tem 16X110, com jardim á frente e muitas arvores fructiferas; trata-se no mesmo, com o proprietario. 1639 N

VENDE-SE proximo da estação de Cascadura, um confortavel predio novo com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C., porão habitavel, installação electrica e gaz, varanda ao lado, jardim e grande quintal; informa-se e trata-se com o sr. Reis, na rua da Quitanda, 110, sobrado. 1601 N

VENDE-SE um terreno, perto da estação de Engenheiro Leal; informa-se na venda, ao pé da rua Espinheiros, 102, Piedade. 1569 N

VENDE-SE uma casa com bom terreno, medindo 12 ms. de frente por 50 ms. de fundos, em Honorio Gurgel, fazenda de Santa Thereza; trata-se na venda do sr. Bernardino. 1556 N

VENDE-SE um predio com bastantes commodos para grande familia, limpo, assobradado, tendo porão habitavel, com grande salão, um quarto grande, saleta, cozinha, casa de latrina, bastante agua, quintal todo murado, terreno proprio, com 6m,860 e 30 metros de fundos, com luz electrica em todos os commodos. Não se quer intermediario; informa-se á rua Frei Caneca n. 533, armazem, Osorio, balança do Estacio, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde. Negocio decidido. Está livre e desembaraçado. 1655 N

VENDE-SE um sitio, em Maxambomba, com 63 lotes, por 4:378$, a prestações, sendo a 1ª primeira prestação de 1:400$ e as outras a 50$ mensaes; trata-se á rua Primeiro de Março n. 15, das 6 ás 11 e das 12 em deante. 1616 N

VENDE-SE uma boa casa nova, construcção moderna, assobradada, com 3 quartos, sendo um nos fundos, duas salas, etc., etc., na rua Barão de Pilar n. 58 A, Fabrica das Chitas; informa-se á rua Luiz Gama n. 21. 1618 N

VENDE-SE por 3:500$ um bonito chalet, á rua Costa Mendes n. 60, Ramos; trata-se no mesmo. 374 N

VENDE-SE um lote de terreno que mede de frente 10X22m,80; ao lado do dito ha bellissimas casas e em rua calçada, situado no Andarahy. Preço 3:300$; Alfandega 130, 1º andar, das 3 ás 6. 972 N

VENDE-SE uma boa casa nova, com 7 commodos e grande terreno, na rua Lopes da Cruz n. 19. Meyer, preço modico; trata-se na mesma. 1731 N

VENDE-SE em Icarahy, Nictheroy, á rua Vera Cruz, proximo aos banhos de mar, um predio moderno, com tres quartos, duas salas, côpa, banheiro, W. C., despensa, cozinha e grande tanque para lavagem, e com muito terreno pela frente e pelos fundos; informações á mesma rua n. 386. Negocio decidido. 723 N

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; está vasia, a um minuto da E. de T. Nova; rua Francisco Zicre n. 25. 722 N

VENDE-SE por 9:000$ bonito chalet, em Dr. Frontin; trata-se á rua do Laboratorio n. 10. 2834 N

VENDEM-SE casas e barracões, sendo estes em terrenos proprios e com agua, perto de bonde e trem, da estação de Terra Nova, desde 1:000$; trata-se junto, á rua Mario Benjamin n. 29. 717 N

VENDEM-SE diversas fazendas e sitios, nos Estados de Minas, S. Paulo e E. do Rio, proprias para criação e lavoura; trata-se á rua Alfandega, 134, sob. N

VENDE-SE um lote de terreno, no Andarahy Grande, de 10X50, prompto a construir. Preço em condições; rua da Alfandega 130, 1º andar, das 3 ás 6. 971 N

VENDEM-SE terrenos na avenida Atlantica e nas ruas N. S. de Copacabana, Domingos Ferreira e Constante Ramos; trata-se á rua D. Manoel n. 28. 534 N

VENDE-SE um elegante predio novo, para pequena familia de tratamento, com dois pavimentos, frente de cantaria e ampla varanda, bondes á porta, na rua Mendes Tavares n. 17 (esta rua é entre a praça Sete de Março e o Jardim Zoologico), Villa Isabel; trata-se no mesmo, com o proprietario, a qualquer hora. 7384 N

VENDE-SE uma casa com um quarto, sala e cozinha, com terreno cercado, por 1:600$; rua Dr. Tavares Guerra n. 196, Madureira. 437 N

VENDE-SE um esplendido lote de terreno, que mede 10 e 40 de frente por 50 de fundos, distante da estação do Meyer 8 minutos, logar muito saudavel. Preço, réis 2:700$; rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 3 ás 6. 973 N

VENDEM-SE tres casas, na rua Sylvio, 78. Estação de Ramos; trata-se nas mesmas. 1586 N

VENDEM-SE lotes de terreno de 10X50, a 25$, 30$ e 50$000 na parada Rocha Sobrinho, da Linha Auxiliar, esta parada fica entre as paradas Thomazinho e Jacutinga; construcção livre, terrenos proprios para sitios, não é foreiro e as vendas são [illegible] livres e desembaraçadas; trata-se á rua da Alfandega, 134, ou á parada Rocha Sobrinho. N

VENDEM-SE diversos predios, nos bairros de Botafogo, Tijuca, e ruas transversaes á Conde Bomfim, S. Christovão, V. Isabel e Suburbios; para todos os preços; trata-se á rua Alfandega, 134, sob. N

VENDEM-SE por preço de occasião, juntos ou separados, os dois bons lotes de terrenos á rua Dr. Manoel Victorino, quasi em frente á Estação do Engenho de Dentro, medindo cada lote 12X87, podendo ser pagos a prestações a longo prazo; trata-se com o dono, á rua do Riachuelo n. 391, pharmacia. 1347 N

VENDE-SE ou aluga-se na Muda da Tijuca á rua 18 de Outubro, um terreno de 36, por 98, para chacara de flores, á rua do Hospicio, 198. 1244 N

VENDE-SE a fazenda "Monte Alegre", no municipio de Rezende, distante 12 kilometros da estação. A referida fazenda é mixta (café, cereaes e canna), com 300 alqueires de terras, mais ou menos, sendo 100 alqueires de vargens de superiores terras, com cento e vinte mil pés de café, novos, mais ou menos, sendo cincoenta mil pés de tres e meio annos, produzindo actualmente duas mil arrobas de café; canna para a proxima colheita, para 150 a 200 pipas; gado de criar e de trabalho, 130 cabeças; elegante e confortavel casa de morada, com agua encanada e todos os commodos desejaveis para completo conforto; machinismo em perfeito estado, para café, aguardente, arroz e assucar, moinho para fubá, terreno cimentado, toneis cimentados para aguardente, aguada abundante e, finalmente, tudo quanto se faz necessario a uma fazenda bem organizada. O preço se fará á vista do comprador e de harmonia com a época actual; quem pretender, queira dirigir-se á rua de S. Pedro n. 86, ou com o proprietario, Alfredo Ferraz, em Rezende. 7941 N

VENDE-SE uma casa, feitio de chalet, terreno arborizado, de 50X0 ms., pela metade do valor (preço da hypotheca); mais informações com o sr. Manoel, rua dos Invalidos n. 94, loja, tel. 926, Central. 353 N

VENDEM-SE, a um minuto de Cordovil, terrenos de 200$ a 500$, a dinheiro e em prestações; tratar com o proprietario, no boulevard S. Christovão n. 46, sob., telephone 1262, Villa. N

VENDE-SE barato, por necessidade urgente, uma importante area de terreno, medindo 12 mil metros quadrados, situada em excellente rua calçada, em frente á adeantada estação do Engenho Novo, passando duas linhas de bondes á porta e distante apenas 3 minutos dos trens e a 2 da rua Vinte e Quatro de Maio, onde passam mais duas linhas de bondes. N. B.— Este terreno presta-se para grande fabrica, para edificar duas grande avenidas com 82 casas espaçosas ou para retalhar em 42 lotes, nos quaes, devido á superioridade do local, o comprador poderá ganhar em pouco tempo mais do dobro do capital; mostram-se as plantas ao pretendente; trata-se, até ás 12 horas, com o proprietario, á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. 290 N

VENDEM-SE terrenos na avenida Atlantica e ruas Domingos Ferreira e Nossa Senhora de Copacabana; rua do Hospicio n. 198. 946 N

VENDEM-SE predios e terrenos em todas as localidades e para todas as pessoas; á rua do Hospicio n. 198. 946 N

VENDE-SE por 13 contos o predio moderno da rua Aquidaban n. 25, Bocca do Matto; rua do Hospicio n. 198. 941 N

VENDEM-SE duas casas novas, com duas boas salas, dois bons quartos e todas as commodidades, luz electrica e bondes á porta, construcção solida, todas cercadas, tendo portão e gradil de ferro á frente. E' negocio de occasião. Preço, 11:000$; trata-se directamente á rua do Rosario n. 109, sobrado, sala dos fundos, das 11 ás 3. 6042 N

VENDE-SE um terreno á rua Zeferino, esquina da rua Getulio, bondes á frente, 33 metros por 77, terminando em vela latina. Preço de occasião, para liquidar; trata-se directamente á rua do Rosario n. 109, sobrado, sala dos fundos, das 11 ás 3. 6043 N

VENDE-SE, no Meyer, uma boa casa, acabada de construir, com duas salas, tres bons quartos, cozinha, banheiro, reservada e porão habitavel, na rua Oito de Setembro, logar alto e saudavel, negocio de occasião; trata-se á rua do Rosario n. 109, sobrado, sala dos fundos, das 11 ás 3. 6042 N

VENDE-SE uma casa na rua Angelica Meyer, por 5:000$000 proximo a estação, 2 quartos, uma sala, cozinha, banheiro, regular quintal etc; trata-se na rua da Quitanda, 51, sob; Trinas. 1142 N

VENDE-SE por 1:600$ uma casa na Estação de Ramos; trata-se com Vieira e companhia, na padaria defronte á Estação. 1841 N

VENDEM-SE por 3 contos duas pequenas casas, á rua Maria Eugenia n. 57, largo dos Leões; rua do Hospicio n. 198. 941 N

VENDE-SE por motivo que se explicará ao pretendente, um barracão, com terreno, bem plantado e distante 5 minutos da estação de Ramos; trata-se com Vieira & companhia, na padaria defronte á Estação. Preço 1:300$. 1840 N

VENDE-SE por 2:100$ um bello terreno que mede 8,50 por 50 de fundos, 5 minutos distante da E. do Meyer, trens e bondes a todo o instante, tendo distante mais dois minutos o bondes Lins de Vasconcellos, o terreno está situado á rua Duque Estrada Meyer; á rua da Alfandega, 130, 1º andar, das 3 ás 6. 1227 N

VENDE-SE por 2:600$ á dois minutos distante da Estação do Sampaio, ou 18 minutos distante da Estrada de F. C. B., um excellente terreno, que mede de frente 11 por 68 de fundos, servida de duas ou tres linhas de bondes e trens. Preço de occasião; á rua da Alfandega, 130, 1º andar, das 3 ás 6. 1492 N

VENDE-SE uma casa em centro de terreno, medindo 11X88, barato; trata-se á rua Dr. Candido Benicio n. 12, Cascadura. 1171 N

VENDE-SE uma confortavel casa nova, assobradada, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, tendo nos fundos um grande barracão, completamente separado da casa, tudo construido em terreno de 10X50, á rua Vinte e Oito de Agosto n. 138, Ipanema. Preço 16 contos. 8143 N

VENDE-SE uma esplendida casa, com illuminação electrica, cozinha a gaz e mais commodidades, grande chacara com frente para duas ruas, entrada para automovel, jardim ladrilhado, carramanchão, esplendido gallinheiro, etc. Preço 30:000$; ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 215, proximo ao largo da Cancella, S. Christovão. 8428 N

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, cartas no "Jornal do Commercio" a X. P. O proprio dono. caixa n. 27. 6018 N

VENDE-SE uma avenida com 3 casas de construcção nova, por 6 contos, pagando a metade á vista e o resto conforme se combinar; á rua Liberato Souto, 19. Estação Marios Hermes; trata-se na rua Frei Caneca 319, casa 1. 1444 N

VENDEM-SE em Jacarépaguá (Estrada da Freguezia e ruas Anna Silva e Monsenhor Marques), esplendidos lotes de terreno proprios, livres e desembaraçados de qualquer onus judicial ou não, promptos para receber edificação, bondes electricos, agua, luz electrica, etc., etc. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, ENTRANDO O COMPRADOR NA POSSE DO TERRENO NA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO CONSTRUIR immediatamente, para o que assignará um contrato. Para ver e tratar no local com o proprietario, á Estrada da Freguezia, 415 ou á Avenida Rio Branco 46, 3º andar, sala 8. N

VENDE-SE uma casa com terreno por 550$000. O terreno está todo plantado, tem agua encanada a 2 minutos e tem poço com 3 metros d'agua. Está situada na fazenda de Santa Thereza, estação de Honorio Gurgel; trata-se na estação Marechal Hermes, avenida Frontin n. 72. 1570 N

VENDE-SE em Anchieta, 10 minutos retirado da Estação um predio, todo de tijolo, de uma ver, tem 9 ms. por 6 de largura, 4 de alto, terreno 33X50, bem plantado de laranjeiras e outra arvores fructiferas. N. B. — O predio não está acabado mas já está habitado. Preço quatro contos, para informações no botequim do Costa Barros, Linha Auxiliar, com Eduarda. 1203 N

VENDE-SE um grande predio, todo reformado, de novo tem 10 quartos, 5 salas 2 cozinhas e grande terreno cercado onde podem ser construidos mais 3 predios, está alugado, rende 300$, mensaes; em frente ao Cáes do Porto; informa-se das 2 ás 4 horas na rua V. do Rio Branco, 65. Botequim. 1604 N

VENDE-SE um terreno medindo 10X40 com um barracão e mais bemfeitorias, de mais valor; trata-se com o proprietario, na Estrada da Penha n. 1062, Quitanda, distante 5 minutos da Estação de Ramos. 1361 N

VENDE-SE um chalet com 2 quartos, 2 salas, cozinha, e despensa, na rua Adelaide n. 22, Marangá. Praça Secca; trata-se no mesmo. 1434 N

VENDEM-SE terrenos em lotes ou em grandes áreas, sendo os lotes de 10X50, de 50$ a 200$ a dinheiro ou em prestações de 5$ a 20$ mensaes. Chama-se a attenção das pessoas previdentes para esta boa occasião de empregarem seus capitaes de modo seguro e rendoso. Estes terrenos estão situados a tres minutos da Parada de Jacutinga, na Linha Auxiliar. Têm sete milhões de metros quadrados, tendo grande parte coberta de mattas, sendo excellentes para installações de chacaras e sitios, prestando-se para qualquer genero de cultura. São servidos por tres estradas de ferro, Rio d'Ouro, Linha Auxiliar e bitola larga, todas com trens de suburbios. Têm grande numero de ruas abertas, todas de accordo com as posturas municipaes, tendo uma avenida com dois mil e quinhentos metros de extensão, fazendo a ligação de tres estações: Belfort Roxo, linha do Rio d'Ouro; Jacutinga, Linha Auxiliar e Jeronymo de Mesquita, na bitola larga. Estes terrenos têm grande parte de vargens e outra de terrenos altos, sendo todos seccos e isentos de alagarem. Trens de suburbios até Central. Passagens por assignatura: Primeira, ida e volta, 800 réis; segunda, ida e volta, 400 réis. A estação de Jeronymo Mesquita tem illuminação publica á electricidade. São vendidos livres e desembaraçados e a construcção é livre. O proprietario encarrega-se da construcção de casas em prestações mensaes. Para vêr e tratar com o proprietario Aleixo Vieira, na Parada de Jacutinga, Linha Auxiliar. O trem que parte da Central ás 5 e 35 da manhã serve para os srs. pretendentes verem os terrenos e voltarem no mesmo trem.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em frente á estação de Ramos, a dinheiro e a prestações, ás ruas Victoria e Dr. Pereira Landim; informa-se á rua Uranos ns. 56 e 58, na mesma estação. 8454 N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, com grande terreno, a 10 minutos da cidade. Preço 45 contos; trata-se á rua Visconde de Nictheroy n. 46, estação da Mangueira. 1483 N

VENDE-SE uma avenida de casas pequenas, em bonito logar; têm quartos, salas, etc.; tem lindo predio de frente, com jardim; rua João Vicente n. 325, Rio das Pedras. 588 N

VENDE-SE um magnifico terreno com 2 frentes, tendo uma 206 metros e outra 133, superficie 8017 braças, faz esquina com duas ruas e tem boa nascente de agua; no logar denominado, Ponte de Fones; informações rua Rocha Cardoso n. 38. Petropolis. 6015 N

VENDE-SE por 7:000$ um bom terreno já murado, prompto para ser edificado, com 12X30, á rua Condessa de Belmonte (Engenho Novo), junto ao n. 91, servido por duas linhas de bondes e a 3 minutos da estação; trata-se á rua Dr. Dias da Cruz n. 13, Engenho Novo. 148 N

VENDE-SE um lote de terreno, na rua Dr. Nabuco de Freitas, em frente á rua Petrocochino, com muita pedra e com magnifica vista; para tratar á rua Uruguayana n. 79, com o sr. Coelho. 581 N

VENDEM-SE ou alugam-se duas casas novas, com dois quartos, duas salas, grande quintal e demais dependencias necessarias á rua Curuzú ns. 76 e 78; as chaves estão por favor no no 2º 80, venda. Ponto dos bondes de São Januario. 1377 N

VENDE-SE ou aluga-se um grande predio e grande terreno, da rua Henrique Dias 32, é o que ha de bom, as chaves estão no na rua 24 de Maio, 131 de frente da Estação do Rocha; para tratar na rua da Alfandega, 134, sobrado, com o sr. Guimarães. 1371 N

VENDE-SE uma boa casa nova, construcção moderna, com dois quartos, duas salas, etc., varanda e terreno de 11X40, na rua do Campinho; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 163, loja, das 8 ás 12, com Freitas. 155 N

VENDEM-SE: um terreno, á rua Belodoro, de 20X60, por 2 contos; outro, á rua Fagundes Varella, de 10X34, por 1:600$; outro, á rua Campos Salles (Madureira), de 11X33, 1:100$; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 163, loja, das 8 ás 12, com Freitas. 156 N

VENDE-SE um bello palacete, na rua Imperial, E. do Meyer, com boa chacara, tendo seis quartos, duas salas e porão habitavel; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 163, loja, das 8 ás 12, com Freitas. 154 N

1º tenente Arminio Borba de Moura

Major Francisco Euclydes de Moura, sua esposa e filhos, convidam os seus parentes e pessoas de suas amizades para assistir á missa de trigesimo dia do fallecimento do seu idolatrado e pranteado filho e irmão, 1º tenente ARMINIO BORBA DE MOURA, que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, e, por esse acto de caridade e religião, se confessam desde já agradecidos. 1638

Maria Luiza da Silva

(PORTUGAL)

João Antonio de Carvalho, mulher e filhos, Amelia de Barros e Custodio Antonio de Barros, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua extremosa mãe, e sogra, convidam todas ás pessoas de sua amizade para assistir á missa que, para descanço eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo que se confessam summamente agradecidos. 1640

Mezelinda Baptista Caldas

Raymundo Pereira Caldas, Raymundo Caldas Junior, dr. Thomaz Pereira Caldas, José Antonio da Rocha Baptista, Maria Travassos Baptista e demais parentes da saudosa MEZELINDA, agradecem ás pessoas que assistiram a missa de 7º dia e de novo as convidam para a do 30º do passamento, que farão rezar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. 1629

Dr. Archer de Castilho

Claudino A. de Castilho, sua senhora Carolina G. de Castilho, seus filhos Iracema de Castilho, Ilka de Castilho, o 1º tenente Ildefonso G. de Castilho, o 1º tenente Luiz Claudio de Castilho, Julia de Castilho Lima e seu marido, o capitão-tenente dr. Mario d'Albuquerque Lima, Alfredo Alves de Castilho, Leocadia de Castilho Teixeira e seu marido Silvino Nunes Teixeira, Candida de Castilho Lisboa, profundamente penalizados pelo subito fallecimento em S. Paulo, do seu prezado irmão, cunhado e tio, dr. ILDEFONSO ARCHER DE CASTILHO, mandam celebrar uma missa para descanso de sua alma, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, setimo dia de seu fallecimento, e para assistir a esse acto religioso, convidam os seus parentes e as pessoas de sua amizade, confessando-se de antemão agradecidos. 1579

Marechal Thomaz Alves

Antonia Alves Padilha, tenente Brasiliano Petra Padilha, dr. Pedro Moura, Anna Alves de Figueiredo e familia, Flora Alves e familia, Maria Luiza Teixeira Bastos de Bruce, convidam os parentes e amigos de seu idolatrado e sempre lembrado pae, sogro, tio e protector, irmão e cunhado, para assistir á missa de trigesimo dia do seu passamento, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente agradecidos. 1593

Balthazar Pinto dos Reis

Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma será rezada amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Soares Fraissard

Marcelle Soares Fraissard, Anne E. Fraissard Soares, Aracy Soares Fraissard, Sylla S. Fraissard, Deolinda R. de Miranda e mais parentes agradecem a todos os amigos que acompanharam o enterramento de seu muito querido e idolatrado esposo, filho, irmão, tio e primo, MANOEL S. FRAISSARD, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia do seu fallecimento, que celebrar-se-á na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, e por esse acto de religião se confessam gratos. 1586

Isabel Monteiro Raposo

Nelson S. Lima, Eliza Lima, e Christina Lima, sobrinhos e afilhado, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas; desde já se confessam gratos. 1617

Virginia Amalia Torelly Maximo

Regina Emilia do Valle e seus filhos, Fernando Conrado do Valle, Horacio Roberto do Valle e Marietta Laura do Valle participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua mãe e avó, VIRGINIA AMALIA TORELLY MAXIMO, e as convidam para acompanhar á sua ultima morada, o corpo da mesma, que sairá hoje, segunda-feira, 8 do corrente, da travessa Benjamin Constant n. 1, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas da manhã. A todos antecipam seus sinceros agradecimentos. 1621

Joaquim Borges de Carvalho

FALLECIMENTO

Isabel Campbell Borges de Carvalho, Joaquim Borges de Carvalho Filho e irmãs, o 1º tenente Anatolio Duncan e familia e o 2º tenente Raul Mendes de Paiva e familia participam aos parentes e amigos o fallecimento, hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, de seu querido esposo, pae e sogro, JOAQUIM BORGES DE CARVALHO, a todos convidando para acompanhar o seu enterro que sairá ás 5 horas da tarde de hoje, da estação inicial da E. F. Central do Brasil, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, e por esse acto de religião e caridade, se confessam eternamente gratos. 1619

Bernardina Temporal dos Santos

(NENÊ TEMPORAL)

Joaquim José dos Santos, filhos, tio e irmãos convidam para assistirem á missa de tres mezes por alma de D. BERNARDINA TEMPORAL DOS SANTOS que será dita na egreja de Nossa Senhora da Conceição, em Nictheroy, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas. Desde já agradece.

Barão do Rio Branco

Amelia Paranhos do Rio Branco e filhos, Hortencia Paranhos do Rio Branco Mamoir, Clotilde Paranhos do Rio Branco e filhos, Raul Paranhos do Rio Branco, Paulo Paranhos do Rio Branco mandam rezar no dia 10 do corrente uma missa pelo eterno repouso do seu nunca esquecido pae, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, e convidam para este acto religioso parentes e amigos da familia do querido morto. 1368

A CASA JARDIM

participa aos seus amigos e freguezes que se acha sempre prevenida de flôres para qualquer encommenda de corôas de flôres naturaes, á rua Gonçalves Dias n. 38. Telephone n. 2852 — Central.

José Malheiros dos Santos

(SEIS MEZES)

A viuva e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres por alma do seu saudoso esposo e pae JOSE' MALHEIROS DOS SANTOS, antecipando desde já seus agradecimentos. 1.502.

Dr. Braz Monteiro de Barros

Um amigo do DR. BRAZ MONTEIRO DE BARROS, fallecido em Paris, manda celebrar uma missa pelo seu eterno repouso, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas, na Cathedral. 908.

Joaquina d'Assumpção e Silva

VIANNA DO CASTELLO

Arthur R. S. Vianna e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 60º dias, por alma da sua extremosa mãe, hoje, segunda-feira 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus, á rua General Camara, ficando desde já eternamente agradecidos. 1574

Conselheiro João Cardoso de Menezes e Souza

(BARÃO DE PARANAPIACABA)

A baroneza de Paranapiacaba e seus parentes, o dr. Antonio Frederico Cardoso de Menezes e Souza, seus irmãos e respectivas familias, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar até á Necropole os restos mortaes de seu saudoso e idolatrado esposo, cunhado, pae, avô, tio e bisavô, o Barão de Paranapiacaba CONSELHEIRO JOÃO CARDOSO DE MENEZES E SOUZA, e de novo a sconvidam, como todos os parentes e amigos para a missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma, será rezada amanhã, terça-feira, 9 do corrente ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já profundamente gratos aos que lhes proporcionarem o conforto de sua presença nesse acto de religião e caridade. 1611

Caetano José de Souza

Alzira de Araujo Souza e seus filhos, Elvira Augusta de Souza Mendes, seu esposo, João de Souza Mendes e filha, José Avila de Souza e familia, Caetano José de Souza Junior, Francisco José de Souza e familia, Carlota Augusta de Souza, Alzira Augusta de Souza, Francisco José Avila e familia, Adelaide Araujo Mendes, seu esposo e filha, capitão Olympio Araujo Oliveira Guimarães e familia (ausentes) e mais parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, padrasto, sogro, avô e cunhado CAETANO JOSE' DE SOUZA e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma será celebrada quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião. 1.694.

Elise Cordes Voigt

(FALLECIDA EM HAMBURGO)

Os filhos, nôras, netos, sobrinhos e mais parentes da finada ELISE CORDES VOIGT, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que mandam rezar por sua alma, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 7 1|2 horas, na egreja do Ingá, em Nictheroy, e nesta cidade ás 10 horas, na egreja do Carmo, por cujo acto religioso desde já se confessam gratos. 1674

José Carlos de Almeida

Por alma de JOSE' CARLOS DE ALMEIDA, celebra-se amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant' Anna, a missa de 7º dia. Para este acto religioso convida-se os seus amigos e parentes. 1622

Virginia Martins Tosta

Manoel de Menezes Tosta, Maria Augusta de Menezes Tosta, Francisco Ignacio Martins, Leonor Carolina Martins, José da Rocha Monteiro e sua esposa, Leonor Martins Monteiro, Abilio Augusto Alvares e sua esposa, Amelia Alvares, Maria Martins e Adelaide Martins, esposo, sogra, pae, mãe, irmãos e cunhados agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam á ultima morada sua sempre chorada, idolatrada e inesquecivel esposa, filha, nóra, irmã e cunhada VIRGINIA MARTINS TOSTA, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, por cujo comparecimento a este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos. 913

EXTERNATO PIO X

Sob a direcção da viuva Jacques Ourique — Para meninas e meninos.

RUA HADDOCK LOBO, 212

Corôas funebres

Os mais lindos modelos — ao preço mais barato — Grande sortimento — A FLOR DOS ALPES — Rua da Quitanda, 71 (entre Ouvidor e 7 de Setembro).

Lutos

O PARC ROYAL mantém uma secção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Contra-mestra especial encarrega-se de tomar medidas e provar a domicilio. Remessa immediata de amostras, catalogos especiaes e orçamentos. Teleph. 4000. Queira pedir ligação para a secção de lutos do

PARC ROYAL

PREMIADA Grande alfaiataria, sapataria e chapéos. Preços sem competidor. Ternos sob medida em 12 horas, a 39$, 49$ e 59$. Todos á R. M. Floriano 157.

IMPOTENCIA

As Gottas Estimulantes do Dr. Bettencourt, especialista das vias urinarias, é o unico remedio efficaz na cura da Impotencia. Depositario: Drogaria Berrini; rua do Hospicio numero 18. 1366

Pontos de logica, de accordo com o programma da Faculdade de Direito, pelo dr. João Francisco da Cruz. A' venda na Livraria Alves. 282 S

PETROLEO MEXICANO — Sem par para o cabello. — Vidro 4$000. A' venda em todas as perfumarias e drogarias. Depositaria: CASA BAZIN.

Pensão — Traspassa-se uma pensão particular, por 4:000$, bem afreguezada, situada em ponto muito central da cidade e num vasto 2º andar, de aluguel commodo, com todo o mobiliario e accessorios. O motivo é unicamente a sua proprietaria tirar-se para fóra; só se trata com pessoas serias, que se obriguem a tratar bem aos seus distinctos e antigos freguezes, pessoas elevadas do commercio. Só se attende das 2 horas da tarde em deante e informa-se por favor na casa de bilhetes de loteria, á rua da Quitanda n. 80. 831 S

RHEUMATISMO Declaro que tenho conseguido immensidade de curas em 24 horas, medicamento de uso externo, do qual sou autor e unico possuidor. Rua Theophilo Ottoni n. 167 e rua Zeferina n. 203. Todos os Santos. 288 S

GONORRHÉAS Chronicas curam-se em poucos dias, devolvendo-se o custo do remedio, no quasi impossivel caso negativo; rua Theophilo Ottoni n. 167. 288 S

INGLEZ pratico, Garante-se ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Alfandega n. 141, sobrado. 3206

VIAJANTES E AGENTES LOCAES — Acceitam-se para a maior fabrica de carimbos e gravuras do Brasil; peçam condições, a J. C. Fragata, rua do Hospicio n. 143. 3.483

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, ***membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 n'esta cidade.***

Acha-se residindo durante o verão, em Petropolis, á rua Souza Franco numero 509, onde tambem attende a qualquer serviço clinico de sua especialidade. 1365

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc. Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. 3381 S

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado estomago e intestinos curam com as Pilulas de Boldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. 1764 S

20:000$, 10:000$, emprestam-se sob hypotheca, carta a Albuquerque; Rosario 129 charuteiro. 1340 S

Vende-se em leilão no dia 12 ás 4 horas, juntos ou separados, dois predios assobradados, com 4 inquilinos completamente independentes e com todas as dependencias para cada um, á rua Jeronymo de Lemos, 36 e 42, canto da rua Costa Pereira, 24, ponto dos bondes do Andarahy Grande, tambem servem os bondes de Lins, Villa Isabel e Jardim. 1617 N

Consultas gratis por medicos e parado-tes especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro.) 3843

OURO, prata brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro; compra-se e paga-se bem, na praça Tiradentes n. 64, telephone, C. 5.000. CASA GARCIA. 8.247

Parteira- Mme. Taveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias do utero, das senhoras que não possam conceber, e evita a gravidez, rapido e garantido, sem dor nem operação, trata de suspensão e hemorrhagia. Mudou longo tempo na rua Larga. Dá consultas das 9 da manhã ás 9 da noite, domingos até 2 horas. Preço ao alcance de todos; rua do Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Teleph. 885, Norte. 234 S

EVITA-SE A GRAVIDEZ faz-se pa... menstruação por processo scientifico, sem dôr, trabalhos garantidos e ao alcance de todos. — Mme. Francisca Reis parteira diplomada pela Faculdade de Medicina de Bostão, rua General Camara, 110, teleph. n. 151, N. 1260

Dr. Gustavo Armbrust — Livre docente da Faculdade de Medicina. Doenças do estomago e intestino: neurasthenia, arthritismo (obesidade, diabetes). Cura radical da prisão de ventre. Tratamento especial da tuberculose. Uruguayana n. 21, das 2 ás 3. 213 S

Cartomante scientifica, unica no genero. Rua Sant'Anna n. 29. S

Parteira- Mme. Barrozo com longa pratica dos hospitaes da Europa e desta capital, trata das molestias do utero, ovarios, hemorrhagias, suspensão, evita-se a gravidez nos casos indicados por processo garantido, sem affectar o organismo. Tambem acceita clientes para tratamento em sua residencia e consultorio. Attende a chamados a qualquer hora, á rua Visconde de Itauna n. 122, sobrado. 343

COLORINA. Tintura garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 1$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph 4.265.

Professora Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informações com o sr. Benjamin, á rua Uruguayana, 37, pharmacia. 1.330.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

GONORRHÉAS e suas complicações, hydrocele, estreitamento da urethra, hernias, tumores, cirurgia geral. Dr. Góes Filho especialista, da Santa Casa, professor livre de Operações da Faculdade de Medicina. Rua Uruguayana 21 — das 3 ás 5.

Mme. Olympia- Cartomante unica que dá consultas sobre qualquer assumpto, tem um breve que se consegue tudo o que se quizer na rua Marechal Floriano 63, sobrado, proximo á rua dos Andradas. 1652

Doenças de garganta nariz ouvido boca Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz); processo inteiramente novo. Dr. Eurico de Lemos docente livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. rua da Carioca 36; de 12 ás 6 da tarde.

Evita-se a Gravidez, e faz-se apparecer o incommodo, por um processo scientifico, sem dor, trabalho garantido e ao alcance de todos. Mme. Maria Josepha parteira diplomada, pela F. de Medicina de Madrid; avenida Gomes Freire n. 77, mudou-se da rua V. Rio Branco n. 44, para a rua acima. 2832 S

A Livraria Quaresma acaba de publicar

MANUAL DO NAMORADO

(Edição de 1915)

Contendo a maneira de agradar ás moças; fazer declarações de amor; vestir com elegancia; estar á meza, em bailes, em passeios, etc., etc. e tudo quanto se usa na alta sociedade.

SEGUIDO DE

100 CARTAS DE NAMORO

Novissimas e elegantemente escriptas em estylo elevado

POR

D. Joan de Botafogo

Um grosso volume encadernado de perto de 300 paginas, com linda capa colorida 3$000

AVISO

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesa do Correio, bastando tão sómente enviar os 3$000 (em dinheiro, não se acceitam sellos), em carta registrada, com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José 71 e 73, Rio de Janeiro.

COMPRA-SE um predio amplo, que esteja situado na Avenida Rio Branco, rua do Ouvidor, Uruguayana, Assembléa ou muito proximo a estas ruas; informações a Aristides, nesta redacção.

GANHAR DINHEIRO

Tendes algum desejo que, apezar de vosso esforço, não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo, ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro. Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 e 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores, recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sózinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou em distancia, emfim, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 33$000 rs.

Se não poderdes comprar já os Accumuladores, comprae o *Hypnotismo Afortunante*, com o qual obtereis muitas coisas, e que custa apenas 10$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de valor registrada a — LAWRENCE & C., rua da Assembléa n. 45, Rio de Janeiro. Dá-se gratis o Magazine do Dinheiro. 1262

SANTA THEREZA

Aluga-se em casa de uma senhora viuva a parte de uma casa com entrada independente, bons quartos, banheiro com aquecedor, cosinha, lavagem, tudo independente, linda vista, chacara e jardim para gozo, a casal que não tenha creanças; para informações rua do Rosario 133, armazem. 721

Dactylographa diplomada

e que conhece linguas, faz trabalhos a machina. De 1 até 6 paginas a 1$000. As paginas subsequentes a 500 réis. Discreção absoluta. Informações pelo telephone 702, Sul. 1636

EMPREGO PARA TODOS

INDUSTRIA LUCRATIVA COM POUCO DINHEIRO

Remitere por o correio, mesmo na capital que para o interior, para a quantia de 5$000, a formula mais simples e certa para á fabricação de sabão muito bom y barato.

Sistema moderno. Formula patentada. Tambem ensinhare practicamente por preços modicos. Pedidos por favor a J. L. Latiegui. Rua Visconde do Rio Branco 149, moderno. Nictheroy. 1581

AOS QUE SOFFREM!

KADIR, professor de magnetismo, astrologo e cartomante, faz curas assombrosas sómente com a imposição das mãos. Possue clarividencia congenita, dando provas immediatas.

Faz qualquer trabalho sobre o occultismo, segundo os grandes mestres, Faracelso, Cagliostro, Eliphas — Lévi, Papus, etc.

Consultas diarias das 9 ás 11 horas e das 16 ás 20; rua Mourão do Valle n. 10, São Christovão, transversal á rua General Bruce. 1594

ALUGA-SE BOA CHACARA

Com 2 salas, 4 quartos, cozinha e mais dependencias, banheiro quente e frio, 140$000, bondes de 100 rs. Jacarépaguá; trata-se C. Benicio 468. 739

CARTOMANTE

Uma senhora americana, com longa pratica, diz claramente os mysterios da vida, trabalha com 95 cartas. Consultas: das 13 até 20 horas. Avenida Gomes Freire, 140-A, sobrado. 707

AOS SRS. DENTISTAS

Vende-se uma cadeira IMPERIAL COLUMBIA, por preço modico. Trata-se á rua D. Sophia n. 9, das 7 ás 11 e das 17 ás 19. Estação do Rocha. 750

Gonorrhéas

OPIATINA

Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se 40 sómente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Granado & C.ª, rua 1º de Março, 14; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, n. 43 e Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C.ª (antiga pharmacia Simas) PRAÇA TIRADENTES, 9.

Cuidado com as imitações.

APOLICES

Empresta-se qualquer quantia sobre apolices federaes ou estadoaes, com Pedro de Araujo, á rua da Assembléa n. 123, loja, das 12 ás 15 horas. 1.214.

BEBAM

ANTARCTICA

A melhor de todas as

Cervejas

Dra. Anna Garfield

De volta da Europa, faz partos e operações. Evita a gravidez, etc. esterilidade, etc., etc. Consultas a qualquer hora 5$000, gratis aos pobres das 2 ás 5. Consultorio e residencia, rua de S. Pedro, 203, sobrado. 1609

INDICADOR CARIOCA

Contendo todas as ruas e o mappa do Districto Federal.

Fórmas de requerimentos para todas as repartições publicas.

Horarios de bondes, estradas de ferro e barcas.

Poesias e modinhas brasileiras.

A' venda em todas as livrarias. Preço, 1$500.

Editores, Rua Luiz de Camões numero 34, loja.

Para FLORES BRANCAS

BLENOSAN

Dep. Uruguayana, 208

PREÇO. . . 3$000

ANIMAES ROUBADOS

Desappareceram, no dia 30 do mez proximo passado, da Estrada da Freguezia n. 951, em Jacarepaguá, uma egua rosilha, meia tosa, com a marca O. T., no quarto da montaria, e um cavallo castanho, frente aberta, com uma muda para fazer, com a marca T., no mesmo lado. 1.676.

Terrenos promptos a edificar

Vendem-se de diversos preços e tamanho, logar secco e muito saudavel no novo prolongamento da rua Mariz e Barros, fim da rua Barão de Amazonas; trata-se no local, diariamente, até ás 10 horas, no n. 514, ou na rua do Hospicio n. 15, da 1 ás 3. 923.

OCULOS E PINCE-NEZ

Exame gratis da vista por profissional habilitado, a quem comprar na casa Rocha; rua da Assembléa n. 56. 1793

MOVEIS A PRESTAÇÕES!!!

Só na "Casa Veiga", rua Senador Euzebio 222, telephone, norte, 5234. 1728

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda

(*Formula de Brito*)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos, eczema, erisipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500. Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa.

TORREFAÇÃO DE CAFÉ

Vende-se uma no centro da cidade, com todos os pertences, contrato do predio até 1920, fazendo bastante negocio. Traspassa-se o contrato do predio. Cartas nesta redacção a D. X. 1389

AOS SRS. DENTISTAS

SUEHTAM

Preventivo da arthrite traumatica e curativo da esponjanea. Depositarios: Hermanny e Cardoso. 2208

ARITHMETICA COMMERCIAL

de grande utilidade para o commercio; contem além muitas tabellas importantes. A' venda em todas as livrarias a 4$000. Acharão tambem um Manual dactylographia. 41

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes

HOJE

20:000$000

Por 1$800

Quinta feira, 11 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Segunda-feira, 15 do corrente

20:000$000

Por 1$800

☞ Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

A PEROLINA

De Mme. Quezada

Experimentem este preparado, para embellezamento da cutis, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. "APEROLINA" é encontrada em todas as perfumarias de 1ª ordem desta capital e de S. Paulo. Mme. Quezada, perita massagista e fabricante de diversos productos para a pelle, dá consultas gratis, sobre a applicação dos referidos productos, no seu consultorio á rua Barão de São Gonçalo n. 12, sobrado (entre Avenida Rio Branco e a rua 13 de Maio) das 13 ás 15 horas, diariamente. Ensina as pessoas que desejem transformar o seu rosto, embellezando-o e conservando a sua juventude. 1407

Rua do Lavradio n. 52

Rua do Senado n. 35

(Esquina)

Alugam-se estes dois predios, tendo armazem proprio para um botequim e bar. As chaves estão no escriptorio da Companhia Cervejaria Brahma — Rua Visconde de Sapucahy n. 200.

BLENOSAN

Injecção anti-blenorrhagica

Dep. Uruguayana, 208

PREÇO. . . 3$000

A'S SENHORAS

OS PESSARIOS SOLUVEIS

«HYSTERIL» evitam a gravidez

A venda em todas as pharmacias e drogarias 376

CAMBUQUIRA-MINAS

HOTEL PINTO

Puramente familiar e o mais proximo da estação, completamente reformado. Preços reduzidos. O proprietario, João Rodrigues da Costa. (3418)

MENINOS

Precisa-se de 2 para serviço leve de commercio. Ordenado inicial 25$ a secco.

Rua Larga, 71 1626

PRIVILEGIOS

Registro de marcas de fabrica e commercio, no Brasil e estrangeiro, obtem-se com C. BUSCHMANN Rua Theophilo Ottoni n. 76

BARBEIRO OU BOTEQUIM

Aluga-se a loja da Av. Gomes Freire, 12. Trat. Constituição, 36. 1627

PROFESSORA INGLEZA

Senhora bastante habilitada, leccionando inglez, allemão e piano, procura familia em fazenda ou logar saudavel. Tambem acceita ser governante em casa de viuvo. Cartas á caixa, neste jornal. 1790

Leilão de penhores

EM 11 DE FEVEREIRO

Rocha & Farrulla

179 Rua Sete de Setembro 179

Delgado Silva & C.

Successores

Roga-se aos srs. mutuarios reformarem suas cautellas vencidas até a vespera do leilão. 6973

A MORTE DO RHEUMATISMO

pelo FIGUEIROL. Cura radical, infallivel, absoluta e garantida, por este medicamento puramente VEGETAL; preço, 4$000, no Hervanario S. Jorge, rua Uruguayana n. 121. Telephone n. 6.237. Norte. 848

Gramophones e Discos

Repertorio Nacional e Estrangeiro

Duplos a 2$ e 3$

Lanternas e objectos electricos e fantasia

A NOVA FIGURA RISONHA

58, Rua dos Ourives, 58 (3005)

Ler O COMMERCIANTE PRATICO E MODERNO

E' o unico no seu genero. Livro indispensavel para qualquer escriptorio, banco, adminis. public., etc. A' venda em todas as livrarias a 6$000. 41

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

CURA radical e garantida, sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã ás 7 da noite, na rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. — J. Pereira. 921

CONSULTORIO

Com excellente sala de espera mobiliada, á rua Uruguayana, 7, 1º andar. 817

GONORRHÉA — IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente com formulas puramente vegetaes, infalliveis e inoffensivas.

Portanto, se o senhor soffre de qualquer destas molestias é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRASIL

Largo do Rosario, 3. Tel. 2498, Norte. 819

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a boa casa da rua Christovão Colombo n. 23, perto dos banhos de mar, para familia de tratamento; grande porão habitavel, sala de visitas, de jantar, quatro quartos, dois banheiros, aquecedor, cozinha a gaz, copas, W. C., bom jardim, luz electrica. Chaves por favor, na mesma rua n. 52; para tratar no largo da Carioca n. 13, sobrado. 1583

TERRENO

Vende-se um, na rua Barão de Amazonas, com 8m,50x28; trata-se na avenida Central, 102, chapelaria. 1585

CARNAVAL

Vende-se uma rica fantasia de odalisca, para senhorita, feita em Paris, preço modico. Procurem na casa n. 49, da r. N. S. de Copacabana, Leme. 1673

AUTOMOVEL

Vende-se um esplendido, marca Itala, barato; trata-se com o sr. Magalhães, praça Tiradentes, 12, loja, 1594

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máo estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 59. Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis. 1606

CARTOMANTE ROMANA

Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo que só á vista se pode acreditar: possue um breve poderoso, por outros trabalhos, tambem rezá. Rua Sant'Anna, 188. 1593

FLORES PARA CHAPÉOS

Corôas funebres, flores de laranjeira — palmitos para egrejas — flores e piquets para chapéos. A primeira fabrica de flores da America do Sul. Preços muito baratos. A FLOR DOS ALPES. Affonso de Pinho & Mme. Affonso de Pinho. Rua da Quitanda 71 (entre Ouvidor e Sete de Setembro.) 1621

CURSO PRIMARIO

Matriculae vossos filhos no especial curso primario do Instituto Polyglotico Rio Branco, dirigido por uma distinctissima professora. Avenida Rio Branco n. 108. 522

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 54.

CASAS BARATAS

De 45$ a 65$000, com dois quartos, duas salas e cozinha, bonde de 100 rs.. Trata-se, rua C. Benicio 468, Jacarepaguá, fazem-se todas as vantagens a quem der fiador. Associação F. P. Civis. 733

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX). Mme. Josephina Gallindo parteira do Hospital Clinico de Barcellona. 33

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives numero 10, 1º andar, entre as ruas de São José e Assembléa. 318

AUTOMOVEL

Vende-se um barato, em perfeito estado. Preço de occasião. Para ver e tratar á rua do Senado n. 63. 1561

CARNAVAL

Vendem-se mascaras de velludo, algodão, setim e setineta, em boas condições; na rua Theophilo Ottoni 138, armazem, das 10 ás 5 horas da tarde. 284

Molestias das senhoras

Dra. M. Macedo, especialista em partos e outras especialidades por processos scientificos. Consultorio, rua 7 de Setembro, 186, das 2 ás 5 da tarde. Gratis ás pobres, ás quintas-feiras. Telephone 1591. Central. 581

VENDE-SE UM BAR

muito afreguezado, nas proximidades da Lapa, negocio de occasião e condições razoaveis; informa-se na rua do Rosario, 147, armazem, com o sr. F. Medeiros. 1383

HOTEL NO INTERIOR

Traspassa-se, em uma bella cidade do norte de São Paulo, onde o clima é o melhor que se pode desejar, um bom hotel, com contrato, contendo 16 quartos, tres salas, cópa, banheiro, boa cosinha, jardim e pomar, com todo o mais necessario em uma casa desta ordem; para mais informações, na rua dos Andradas n. 89, Rio de Janeiro. 1.285.

SACCOS DE PAPEL

Fabrica Stampa. Fabrica-se toda e qualquer qualidade, por preços razoaveis; travessa do Paço n. 12, proximo á rua São José. Telephone n. 3.208, Central. Pedidos á mesma ou á Mendes, Raupp & Maritns, rua do Ouvidor n. 57, casa da India, Rio de Janeiro. 1.313.

Casa á rua Maris e Barros

Aluga-se a confortavel casa n. 459, com optimas acommodações, para familia de tratamento e bom porão habitavel; informa-se e trata-se no numero 461. 1.054.

PREPARATORIOS

Todas as materias por 20$000 mensaes; Instituto Universitario, Quitanda n. 63. 801.

BELLEZA DA CUTIS

Quereis ter a vossa cutis macia, assetinada e isenta de manchas? Comprae as Caçambas de Sapucaias, pelo modico preço de 3$ e 2$ mil réis, no Hervanario S. Jorge. Uruguayana 121. Teleph., 6.227, norte. 849

CAIXA DE CONVERSÃO

Compram-se notas á rua da Alfandega n. 14, loja, com o sr. Flores, das 10 ás 4 horas.

OURO ?

Velho quebrado compra-se qualquer quantidade, na officina de M. Ricart, rua Uruguayana n. 117. 1743

CASA

Alugam-se só a familia de tratamento as confortaveis casas da rua Senador Dantas numeros 83 e 85, pintadas e forradas de novo; trata-se na Avenida Salvador de Sá n. 18, onde se acham as chaves.

COMPRA-SE

Em Friburgo, um sitio ou fazenda; offertas bem detalhadas e com o seu justo preço á caixa postal n. 884, Rio. 1.436.

Infallivel nas GONORRHÉAS

BLENOSAN

Dep. Uruguayana, 208

PREÇO. . . 3$000

Dividas difficeis de receber

E. Gomes, com escriptorio na Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 1|2 ás 5 1|2, encarrega-se de cobranças sem despesa alguma, dá fiança de sua pessoa; só acceita negocios serios; trata de inventarios, liquidações, concordatas, levanta balanço e acceita procuratorios, tudo com muito zelo, garantia e modica retribuição. 1655

COSTUREIRA

Fazem-se vestidos pelos ultimos figurinos, de 18$ a 40$ e luto em 24 horas. Encarrega-se de qualquer encommenda; travessa de S. Francisco de Paula n. 6, 2º andar, esquina da rua da Carioca. Tel. 2.550, Central. 1340

Caboclo Cambury

MEDIUM ESPIRITA

Amor. Jogo. Commercio. Assumptos difficeis. Solução rapida satisfactoria. Seriedade e discreção. LARGO DO ROSARIO, 3

Teleph. 2498 (norte). Consultas das 12 ás 18 horas. 818

Dinheiro para hypothecas

Colloca-se ou dá-se qualquer quantia a bons juros, sobre predios bem localizados, com J. Pinto, rua do Hospicio n. 60, sobrado. 981.

BOTEQUIM E BILHARES

Vende-se metade de um, fazendo bom negocio; tem bom contrato; ganha no aluguel; aluga 34 commodos; para informações com o sr. Sousa. O motivo se explicará ao pretendente; rua da Constituição n. 66, de 1 ás 4 horas. 948.

AUTOMOVEL

Barato, 22 cavallos, 4 cylindros, ainda não andou 300 kilometros. Vende-se por 1:650$000. Póde ser visto na rua do Riachuelo, 84. Roberto, Avenida Rio Branco, 49-1º. 1659

CASA MOBILADA

—IPANEMA—

Aluga-se por 350$ mensaes a esplendida casa n. 162, rua Vieira Souto, em frente ao mar, com todos os requisitos hygienicos, quarto para criados, etc. Trata-se na mesma. 489

LOUÇAS

55$000 Um fino apparelho para jantar, com rica pintura com dourados; colheres de aluminio para sôpa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio, 160. Porta larga (Em frente ao jardim da Praça 11 de Junho).

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourados e fina pintura, no grande barateiro da rua Senador Euzebio, 160. 181

Victoria, Duque e Charrette

Compram-se, em bom estado. Dirigir cartas com informações á Godofredo Silva, Directoria de Construcções Navaes, Arsenal de Marinha. 1418

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

(Reconhecida officialmente pelo decreto legislativo n. 1371, de 28 de agosto de 1905)

As inscripções para exames de admissão estão abertas de 14 a 28 de fevereiro. Os exames realizar-se-ão na primeira quinzena de março. 6155

ESTABULOS

Alugam-se grandes terrenos com capinzaes proprios para estabulos; trata-se na rua Carlos Xavier n. 60, em D. Clara, das 6 ás 10 da manhã. 1584

BANHOS DE MAR

Aluga-se uma esplendida sala de frente, muitissimo arejada, e outros aposentos, com ou sem mobila e pensão, a casal ou a dois cavalheiros distinctos; em casa de familia respeitavel.

Para ver e tratar, á rua Buarque do Macedo, 36. 1348

DENTISTA

R. BALDAS VON PLANCKESTEIN

F... em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana. 927

Modista de vestidos

Executa todo e qualquer figurino com esmerada perfeição assim como costumes, a preços muito razoaveis; tambem se encarrega de lutos, com brevidade; rua Marechal Floriano Peixoto n. 75, sobrado. 1581

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas; cons.: rua da Alfandega n. ..., das 2 ás 4 horas.

Leiteria e Sorveteria Carioca

RUA DA CARIOCA N. 39

Neste modelar estabelecimento encontra-se os especiaes sorvetes de creme e fructas e bem assim o superior leite pasteurizado recebido directamente da Serra da Mantiqueira.

Especialidade em sorvetes, encarrega-se de fornecimentos para restaurants, botequins, casamentos e baptizados. Telephone, Central, 6.246. — Gonçalves Silva.

Tira manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, de todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 2$. Casa ... Ouvidor, 141; Casa Bazin, Avenida Central, 131; Luiz Hermany, Gonçalves Dias, ...; Casa Cirio, ouvidor, 183.

Compro material photographico

e todo o necessario para laboratorio, dirigir-se hoje mesmo á rua São Leopoldo n. 59, casa 11. Perto da Praça Onze de Junho.

ODEON

Uma fita sensacional

Documentos ineditos e interessantes

Edição da «Topical Film C. Lim» em 5 partes:

A defesa de um valente pequeno povo

Permittindo-se agora pelas autoridades inglezas o apparecimento dos documentos colhidos na Belgica, durante a invasão, pelas tropas allemãs, a Comp.ª Cinematographica Brasileira obteve os primeiros exemplares ainda sem titulos, mandando executar no Rio os titulos geraes dos principaes capitulos de tão interessantes vistas.

Vereis: o REI ALBERTO á frente de seu exercito. — Em torno da defesa de Louvain. — A occupação de Louvain pelos allemães. — A parada das tropas allemãs. — Em torno das batalha de Lebbeke e de Antuerpia. — A occupação de Bruxellas e o aspecto moderno dessa cidade. — Os serviços da Cruz Vermelha do lado dos belgas e do lado dos allemães. — A artilheria belga e os lanceiros em acção. — O exercito inglez indo em defesa da Belgica. — A evacuação de Gand e Ostende. — Os refugiados belgas na Inglaterra. — Effeitos de obuzes, granadas. — Ruinas de cidades.

As batalhas modernas não podem ser cinematographadas, nem se póde dar idéa dos combates em tão vasto campo de peleja, por meio de fitas cinematographicas.

CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

tal qual é hoje apresentada no Odeon é um documento de mais alto valor documentario e historico.

PATHE'

Music-hall familiar — Atracções distinctas escolhidas entre as primeiras troupes que se exhibem na America do Sul

HOJE — 3 MAGISTRAES ESTRE'AS 3 — HOJE

Na tela estréa o emocionante e artistico romance policial, cuidadosamente executado pela prospera fabrica Milano Films:

O ANNEL DA DIVINDADE SIWA

3 Longos actos em que se desenvolvem interessantes aventuras, lances audaciosos e outras vezes ternos e penosos.

Um primor de arte photographica animada

No Palco — Duas soberbas estréas

Dois numeros distinctos

TRIO FONS

Notaveis acrobatas olympicos de universal fama

Mlle. BLEZA

Emerita cantora hespanhola

O seguinte maravilhoso programma dispensa elogios e reclames porque nelle ainda figura o encanto das crianças O "INTELLIGENTE MONO PETER"

PROGRAMMA

Em matinée e soirée o grandioso film em 3 partes

O ANNEL DA DIVINDADE

MATINÉE

Mlle. BLEZA

Cantora hespanhola (Estréa)

RHOLAND

Celebre ventriloquo

MONO «PETER»

O sabio animal nas sessões das 3 1/2 e 4 1/2

SOIRÉE

TRIO FONS

Notaveis acrobatas olympicos (estréa)

MONO «PETER»

O intelligente Chimpanzé sabio nas sessões das 9 1/4 e 10 horas

No correr da semana, novas e sensacionaes estréas

AVENIDA

Magnifico sextetto na sala de espera, todos os dias

MATINÉE E SOIRÉE

A guerra na Turquia

Noticias da reportagem cinematographica do Pathé Jornal mostrando a mobilização, a ultima parada naval no Bosphoro, a chegada dos primeiros feridos, o exodo das familias. O ultimo capitulo do Pathé Jornal dedica-se ao sport: um arrojado salto de uma mulher a cavallo dentro de um tanque de agua, precipitando-se de 25 metros de alto.

DEBAIXO DA MASCARA

Grande scena policial em um prologo e dois longos actos

Edição da Roma Films. — A seita secreta dos Mascaras Pretas prosegue numa obra de vingança pessoal durante dilatado tempo para satisfação da cobiça dos chefes e explorando odios pessoaes.

Pela Milano Films, a brilhante comedia:

VIVA A VIDA DA FAZENDA!

Alegre comparação entre a agitada vida mundana exhaustiva da cidade e a calma, confortavel e fortificante vida do campo

QUINTA-FEIRA — Dois magestosos trabalhos ineditos de Pathé Fréres ***Os Leões da Condessa***, 3 longas partes — ***O Rei da Floresta***, 3 partes.

A seguir — A fascinante belleza de Francisca Pertini ao serviço da Cæsar-Film, interpretando a deslumbrante obra prima **LA CICOLETTE** 1 prologo e 4 extensos actos. **O principezinho saltimbanco** Romance da vida cruel da grande serie Armando Vidali e Maria Candini em 1 prologo e 4 actos.

A CUERRA Film symbolico sobre as consequencias terrificas da guerra. Apurado trabalho de Astra-Films. **A SOMBRA FATIDICA** Aventuras policiaes em 3 actos de Milano-Films

BREVEMENTE — **O ROCAMBOLE** *4ª serie inedita (O ESPLENDOR).*

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

ESCRIPTORIOS

Rua Chile, 29 e Avenida Rio Branco, 179 — RIO — Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos — Avenue de La Republique, 124 — PARIS Escriptorio de representação

Proprietario - J. R. STAFFA - Fundado em 1907 - Avenida Rio Branco, 179

FILIAES

Rua Frei Caneca, 24, Recife; rua dos Andradas, 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, S. Paulo; onde se alugam e se vendem films e apparelhos cinematographicos.

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1915 — HOJE

MATINÉE CHIC ✻ SOIRÉE DA MODA

✻ ✻ GRANDIOSO ESPECTACULO THEATRAL ✻ ✻

Primeira exhibição do monumental film ***«A FILHA DA CARTOMANTE»***, trabalho da grande fabrica NORDISK, e que foi um dos maiores successos de ha quatro annos, film que deixou saudades, mas cujo enredo e scenas, ha tantos annos passados já foram esquecidos, pelo que é natural que todos os que o viram desejem vel-o novamente e os que não o viram procurem vel-o, para não perder um trabalho grandioso. — Para que tenham uma pallida idéa de seu valor chamamos a attenção para o resumo deste bello drama, que publicamos abaixo.

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1.20 — 2.5 — 2.25 — 3.10 — 3.30 — 4.15 — 4.35 — 5.20 — 5.40 — 6.25 — 6.45 — 7.30 — 7.50 — 8.35 — 8.55 — 9.40 — 10 h. e 10.40

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DA CARTOMANTE

Grandioso drama da vida real. — Film de arte em 3 bellas e longas partes, da grande fabrica «NORDISK»

Descripção

Neste bellissimo drama ha uma historia de amor, cheia de soffrimento e de abnegação; ha tambem a inveja e o rancor, gerando a calumnia e o crime, este imputado a um innocente que, não fora a Providencia encarnada em um amante zeloso que, por acaso descobriu a meada do crime, quando de outra coisa não tratava que não a de salvar a sua adorada que, victima de outra imputação criminosa, tambem estava para ser apanhada pelas malhas da justiça.

Com este enredo, fez um drama attrahente, cheio de passagens difficeis e perigosas para os heroes deste romance; e estas scenas foram todo o enlevo deste film, que assim se torna verdadeiramente seductor.

Este é um trabalho da NORDISK, dos primitivos, daquelles que deixaram saudades aos que o viram ha bons annos passados.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

OS CRIMES DE UM NOIVO

O rico banqueiro tinha naquella noite os seus salões em festa; por toda a parte havia luzes, flores e mulheres bonitas, dando aquelle ambiente um tom de distincção e de elegancia que o "high-life" sabe dar ás suas reuniões. Celebrava-se o proximo casamento de Ellinor, a rica herdeira, com um rapaz que ella distinguira entre todos que a cercavam, naquella roda de adoradores. No entanto, Helvig, que ella escolhera, não primava por nenhum dote pessoal, sendo que sómente tivera labia em captar a confiança da rica e linda moça; aliás eram os dois objectos que elle mais perseguia: a mulher e o ouro.

Quanto ás mulheres, Ellinor teve a prova naquella noite mesmo, pois que desejando fazer uma surpreza ao seu noivo foi collocar uma sua photographia no "Pardessus" que elle deixára pendurado no corredor, passando pela grande magua de encontrar ali um outro retrato de mulher, tambem com amorosa dedicatoria áquelle que ella suppunha ser sómente seu.

— I ACTO —

Em casa do banqueiro festeja-se o noivado de sua filha

Helvig, de facto, não podia ver um bello palmo de rosto que não o seguisse e, sempre ousado, atirava-se sem ver consequencias. Foi assim que elle perseguiu uma bella rapariga quando ella deixava o atelier onde trabalhava; e perseguiu-a até dentro de sua casa, até [illegible] seu quarto... A moça reagiu e, lutando, elles foram de encontro a uma porta que dava communicação para um outro gabinete, onde os dois foram parar. Calcule-se o espanto de Helvig ao encontrar ali a sua noiva, pois que aquella casa era o tugurio de uma cartomante, que ella fôra consultar, levada pela sua creada, afim de saber a verdade sobre o procedimento de seu noivo! Ellinor, que não podia encontrar melhor prova da inconstancia de seu noivo, atirou para cima da mesa da cartomante aquelle lindo annel que elle lhe déra por occasião da publicação do noivado... e Helvig, que formou immediatamente uma tenção, tambem ali deixou o seu annel...

Laura, a filha da cartomante, bem depressa se esqueceu daquelle contratempo e, naquella mesma noite, instada por uma sua amiga, que era a creadita de Ellinor, foi a um baile das vizinhanças. Não era o estabelecimento dos melhores frequentados e a cada passo se encontrava uma physionomia patibular. Por qualquer coisa havia ali enormes barulhos e o daquella noite foi mesmo provocado pela creadita que, vendo o seu amante a render homenagens á uma outra "gigolette", atirou-se a esta. Com a intervenção da policia o barulho tomou maiores proporções, e Laura, a filha da cartomante, nem soube como se viu livre dali.

° ° °

SEGUNDA PARTE

COMO O CIUME FAZ UM CRIMINOSO

Helvig dera queixa á policia de que a cartomante havia furtado os seus anneis e o de sua noiva. Era a vingança que elle planejára contra a cartomante, porque a filha lhe resistira. Laura era séria e nem mesmo ao joven pintor Karl, que a amava com verdadeira paixão, ella dera o seu coração; porque então havia de ceder ás imposições daquelle ousado que a perseguira? Pois a policia foi á casa da bruxa, sendo que a queixa foi dada especialmente contra Laura, pelo que o detective procurou agarrar a moça, afim de leval-a ao commissariado. Tal foi o terror de Laura que, conseguindo escapar, correu até ao rio proximo, e, allucinada, atirou-se ás aguas que corriam serenas.

Aconteceu, porém, que Franz, o joven caixa do banqueiro pae de Ellinor, passava na occasião, e, atirando-se á agua, teve a grande felicidade de conseguir arrancar a joven ás aguas do rio. Levou-a para sua casa, onde sua mãe prodigalisou á infeliz creança todo o conforto que ella precisava. E Franz estava fadado a outras intervenções, sendo que esta outra influiu bastante nos actos que se seguem. E' o facto que Helvig, a despeito da repulsa que aquella que fôra sua noiva lhe mostrava, apresentou-se em sua casa, no que foi ajudado pela creadita, cujo genio e caracter já conhecemos. Ellinor viu-se na presença daquelle homem que ella já detestava e elle, ante a sua repulsa, quiz agarral-a á força... Foi nesse momento que Franz, quando procurava o seu patrão, viu aquella scena e, atirando-se ao audacioso, livrou a filha do banqueiro das mãos de Helvig.

Bastou isso para que Helvig lhe dedicasse o maior rancor e, como no dia seguinte, indo ao Banco, desejando falar com aquelle que estivera para ser seu sogro, viu sobre a mesa do caixa as chaves da burra... Planejando sua vingança, elle conseguiu tirar o molde da chave. Foi assim que, pela noite, elle se apresentou em uma taverna conhecida pela sua má frequentação, onde foi buscar dois bandidos dispostos a roubar a burra do Banco, subtraindo-lhe papeis, sendo este crime imputado ao joven caixa.

Mas a Providencia velava e o joven pintor Karl, que se achava ali e que conhecia Helvig pelo facto de ter querido conquistar a filha da cartomante, por quem elle estava apaixonado, assistia a toda a conferencia, e, depois, teve a sorte de poder seguir os meliantes, que penetraram no Banco, arrombando a porta, e depois abriram o cofre com a chave falsa. Retiraram uma letra de grande valor e, como haviam promettido, não tocaram em mais dinheiro algum. Como levassem uma vela e vissem sobre o cofre uma caixa de phosphoros, que tinha sido ali esquecida pelo joven caixa, deixaram a vela, afim de que sobre outrem recaisse a culpa do crime. Franz, o joven caixa, mui difficilmente poderia provar a sua innocencia.

II ACTO —

Era aquella taverna mal afamada que a creadita frequentava.

TERCEIRA PARTE

A VERDADE SEMPRE APPARECE

No dia seguinte foi descoberto o roubo e, como não tivesse havido arrombamento e sim a burra fôra aberta com chave, como, tambem, sobre ella estavam uma vela e a caixa de phosphoro que todos sabiam de Franz, este foi accusado e, quando entravam descuidado no salão, alegre, pois, que vinha de acompanhar a linda Laura, filha da cartomante, á quem elle dedicava já amor, sentiu sobre seus hombros o peso da mão do commissario de policia...

No entanto o pintor Karl se apresentára em casa do banqueiro, pois que queria avisar do que se passára. Aquella mesma creadita, que pertencia á quadrilha, achou meios de fechar o pintor e este não pode impedir a prisão do caixa; conseguindo fugir porém, elle foi ter com o banqueiro e, então, este convencido da verdade do que lhe affirmava o pintor, foi com este ao commissariado e, pouco depois Franz, o caixa era solto, emquanto uma esquadra de policias acompanhava o pintor que se dirigia á taverna, onde iam prender os ladrões. Estes já estavam prevenidos pela creadita e iam mesmo fugir quando os policiaes entraram; estabeleceu-se a luta, sendo presos os meliantes, tendo a creadita conseguido fugir, correndo a ir avisar Helvig do que succedêra.

A' policia os ladrões confessaram a verdade e indicaram quem tinha sido o mandante do crime, para cuja casa immediatamente se dirigiu a policia. No entanto, Helvig que tinha sido avisado e que sabia não poder escapar escreveu uma pequena carta, na qual metteu a letra roubada e se dirigiu para seu quarto. Quando a policia ali chegou, não encontrou senão a carta e letra e um cadaver. Helvig se suicidára.

Dias depois, Franz se apresentou em casa do banqueiro; levava pelo seu braço a sua noiva, Laura, que elle queria apresentar ao seu patrão e á sua linda filha. Foi um dos maiores dias para o operoso rapaz que, como presente de nupcias, teve a grande alegria de receber do banqueiro um titulo em que elle era considerado socio interessado da casa. Não se falou no infeliz Helvig; elle se castigára bastante pelos seus crimes.

SEGUNDA PARTE

INQUILINO COM MUITOS FILHOS

Hilariante trabalho da querida fabrica ITALA

[illegible]

Aquelles inquilinos eram a perdição do proprietario! Imagine-se um casal que possue nada menos do que uma duzia de filhos, de todas as edades, todos malcreados, todos brigadores, todos barulhentos, no que, aliás, puxavam seus dignos paes. E o proprietario se resolveu a pôl-os na rua. Mas a coisa estava difficil, porquanto o pobre porteiro, encarregado de levar o recado de mudança, teve de correr pela porta fóra para se livrar da surra de vassoura que lhe deram. Mais ainda, chamados os meirinhos, estes tiveram a mesma recepção que o porteiro e todos, de cambalhada, rolaram os degráos da escada de tres andares.

O proprietario furioso, precisando despejar aquelles inquilinos que não deixavam parar moradores nas outras casas, resolveu pedir o auxilio dos bombeiros, afim de ser desalojada a familia, pela janella; recebidos hostilmente, os bombeiros tiveram de empregar as suas poderosas duchas, mas mesmo assim não puderam retirar todo aquelle pessoal que se escondera em uma commoda.

Ainda havia um remedio, e uma companhia de soldados do exercito, com canhões, atacou a casa; e foi sómente depois de enorme bombardeio que um obuz certeiro trouxe á rua a celebre commoda, e, dentro della toda aquella numerosa familia. E, desta vez, não havia remedio, estavam todos mesmo na rua e sem pão... não fosse a generosidade de um rico senhor que, vendo toda aquella gente na miseria, se apiedou e levou-os comsigo. E o que lhe aconteceu por este acto de generosidade verão todos os que assistirem á segunda série deste desopilante film.

TERCEIRA PARTE

☞ NATUREZA DINAMARQUEZA ☜

Bellissimo film natural, TODO COLORIDO, mostrando as bellezas do solo e da natureza da Dinamarca, durante os dias de seu ameno verão.

Attenção! Mais um triumpho de WALDEMAR PSILLANDER, o artista elegante por excellencia, está preparado para a proxima QUINTA-FEIRA, com o monumental trabalho em que toma parte tambem a linda artista CLARA WIETH ☞ A VICTIMA DOS MORMONS

☞ Vejam na penultima pagina os annuncios dos Theatros **Apollo S. José S. Pedro, Palace-Theatre, Recreio e Republica e cinemas Iris, Cine Palais, Paris e Ideal.**